



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Pro-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Comissão de Residência Multiprofissional
Programas de Residência em Medicina Veterinária
Instituto de Veterinária / Hospital Veterinário
Br.465, Km7, 23890-000, Seropédica-RJ
residenciavet.ufrrj@ufrrj.br



Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em Medicina Veterinária - 17/10/2026

QUESTÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE – PARA TODOS OS PROGRAMAS

Questão 25. Uma Unidade Básica de Saúde (UBS) verificou que, embora os moradores de determinada região tivessem acesso aos mesmos serviços oferecidos pela unidade, alguns grupos utilizavam pouco o atendimento. Ao analisar a situação, a equipe percebeu que os horários de funcionamento coincidiam com o período de trabalho de parte da população e que alguns moradores de áreas mais afastadas encontravam dificuldades para comparecer às consultas. Diante disso, a unidade passou a realizar algumas ações em horários alternativos e organizou estratégias de atendimento que consideravam as características das diferentes áreas do território, mantendo a oferta dos mesmos serviços à população. De acordo com os princípios do SUS operacionalizados pela Política Nacional de Atenção Básica (Portaria GM/MS nº 2.436/2017) e considerando a situação descrita, a conduta adotada pela equipe está relacionada principalmente ao conceito de:

- (A) universalidade, pois todos os indivíduos devem ter acesso aos serviços de saúde, independentemente de suas condições.
- (B) integralidade, pois a equipe passou a considerar diferentes aspectos que interferem no atendimento à população.
- (C) igualdade, pois os serviços de saúde devem ser disponibilizados de maneira uniforme para todos os usuários.
- (D) equidade, pois a organização das ações considerou as diferentes necessidades e condições de acesso existentes no território.**
- (E) descentralização, pois a unidade de saúde passou a organizar suas ações de acordo com as características locais.

Questão 26. Com base na Lei nº 5.517/1968, que trata do exercício da profissão de médico-veterinário, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A prática da clínica em todas as suas modalidades constitui atividade de competência privativa do médico-veterinário.

PORQUE

II. A Lei nº 5.517/1968 estabelece que compete privativamente ao médico-veterinário a direção técnica sanitária dos estabelecimentos industriais e, sempre que possível, dos comerciais ou de finalidades recreativas, desportivas ou de proteção onde estejam, permanentemente, em exposição, em serviço ou para qualquer outro fim animais ou produtos de sua origem.

Assinale a alternativa correta.

- (A) As asserções I e II são verdadeiras, e a II justifica corretamente a I.
- (B) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não justifica corretamente a I.**
- (C) A asserção I é verdadeira, e a II é falsa.
- (D) A asserção I é falsa, e a II é verdadeira.
- (E) As asserções I e II são falsas.

Questão 27. A Lei nº 8.142/1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo a existência da Conferência de Saúde e do Conselho de Saúde como instâncias colegiadas. Sobre essas instâncias, assinale a alternativa correta.

- (A) A Conferência de Saúde possui caráter permanente e deliberativo, enquanto o Conselho de Saúde se reúne ordinariamente a cada quatro anos para avaliar a situação de saúde.
- (B) A Conferência de Saúde e o Conselho de Saúde possuem caráter permanente e deliberativo, sendo suas atribuições definidas conforme as necessidades de cada esfera de governo.
- (C) A Conferência de Saúde se reúne a cada quatro anos para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde, enquanto o Conselho de Saúde possui caráter permanente e deliberativo.**
- (D) O Conselho de Saúde se reúne ordinariamente a cada quatro anos e tem como principal finalidade avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde.
- (E) A Conferência de Saúde possui caráter permanente e deliberativo e atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, enquanto o Conselho de Saúde é convocado a cada quatro anos.

Questão 28. A Lei nº 15.126/2025 alterou a Lei nº 8.080/1990 ao estabelecer a atenção humanizada como princípio no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando o conteúdo dessa alteração,

- (A) a atenção humanizada passou a constituir uma diretriz do SUS destinada a substituir os princípios anteriormente previstos na Lei nº 8.080/1990.
- (B) a atenção humanizada foi incorporada ao conjunto de princípios e diretrizes do SUS, mediante acréscimo ao art. 7º da Lei nº 8.080/1990, sem que a alteração promovida pela nova lei implique a substituição dos demais princípios nele previstos.
- (C) a atenção humanizada passou a constituir princípio do SUS exclusivamente para os serviços públicos de saúde, não alcançando as ações e serviços privados contratados ou conveniados que integram o sistema.
- (D) a atenção humanizada foi estabelecida como fundamento para a criação de uma nova política nacional de saúde, cuja regulamentação deverá definir sua aplicação nos diferentes níveis de atenção.
- (E) a atenção humanizada passou a constituir princípio do SUS, sendo aplicável somente após regulamentação específica do Poder Executivo, uma vez que a Lei nº 15.126/2025 determinou sua implementação de forma progressiva.

Questão 29. Leia atentamente o texto a seguir: “O Comitê Técnico Interinstitucional de Uma Só Saúde possui caráter consultivo e permanente e tem como finalidade elaborar e apoiar a implementação do Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde, que prevê uma abordagem integrada e cooperativa para a prevenção e o controle de ameaças à saúde, reconhecendo a conexão entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental”. Com base no disposto no Decreto nº 12.007/2024, assinale a alternativa que apresenta corretamente o julgamento da afirmativa presente no texto apresentado e sua respectiva justificativa.

- (A) A afirmativa está correta, porque o Comitê possui caráter consultivo e permanente e o Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde deve sistematizar ações e responsabilidades das instituições que o integram, considerando a conexão entre as diferentes dimensões da saúde.
- (B) A afirmativa está incorreta, porque o Comitê possui caráter deliberativo e temporário, sendo sua finalidade principal executar diretamente as ações previstas no Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde.
- (C) A afirmativa está incorreta, porque o Comitê possui caráter consultivo, mas não permanente, e sua finalidade se limita à elaboração do Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde, sem participação em sua implementação.
- (D) A afirmativa está correta, porque o Comitê possui caráter deliberativo e permanente e é responsável pela execução direta do Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde nos Estados e Municípios.
- (E) A afirmativa está incorreta, porque a abordagem de Uma Só Saúde prevista no decreto considera exclusivamente a conexão entre saúde humana e saúde animal, cabendo às demais dimensões atuação independente.

Questão 30. O Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (PAN-BR 2026-2030) foi elaborado para integrar de forma coordenada as ações voltadas ao enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos (RAM) nas áreas de saúde humana, animal, vegetal e meio ambiente. A proposta central é fortalecer mecanismos de governança, promover a articulação multissetorial, estimular a geração de conhecimento e aprimorar instrumentos de prevenção. Em relação ao PAN-BR 2026-2030, não é um objetivo estratégico

- (A) fortalecer a governança e coordenação em RAM.
- (B) fortalecer a conscientização, comunicação e educação em RAM.
- (C) reduzir a incidência de infecções com medidas eficazes de tratamento.
- (D) ampliar o acesso oportuno e de qualidade ao diagnóstico, tratamento e aos serviços de saúde.
- (E) reduzir a incidência de infecções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção.

Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA – UFRRJ- 17/10/2026

Questão 01. Um cão da raça Yorkshire Terrier, pesando 5,0 kg, vítima de mordedura cervical com laceração de tecidos moles e enfisema subcutâneo, foi estabilizado e encaminhado para exploração cirúrgica e reconstrução tecidual sob anestesia geral inalatória com isoflurano. Considerando o porte do paciente, o trabalho respiratório e as particularidades físicas dos sistemas anestésicos, **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA** a respeito da escolha do circuito e manejo do fluxo de gases frescos (FGF):

- (A) A utilização de um circuito com reinalação valvular circular pediátrico é a primeira escolha para esse paciente, pois o atrito do fluxo de gás na cal sodada e a inércia das válvulas unidirecionais oferecem resistência respiratória desprezível para animais abaixo de 3 kg.
- (B) Caso seja selecionado um sistema sem reinalação do tipo Bain (Mapleson D modificado), o fluxo de gases frescos (FGF) deve ser mantido entre 10 e 20 mL/kg/min para garantir a eliminação adequada de dióxido de carbono e prevenir a hipercapnia por reinalação.
- (C) Os circuitos sem reinalação (não valvulares) são indicados para esse paciente devido à baixa resistência ao fluxo de ar e ao mínimo espaço morto mecânico, exigindo, contudo, taxas elevadas de FGF (frequentemente 150 a 300 mL/kg/min) para evitar a reinalação.
- (D) O espaço morto mecânico em circuitos sem reinalação compreende todo o volume interno da traqueia corrugada até a bolsa reservatória, independentemente da taxa de fluxo de gás fornecida pelo vaporizador.
- (E) A exaustão da cal sodada em um circuito sem reinalação de Bain é o principal determinante para o surgimento de reinalação, observada no capnograma durante o procedimento.

Questão 02. Um cão de 9 anos será submetido eletivamente à excisão de um pequeno tumor cutâneo. A anamnese e o exame físico não revelam alterações clínicas. Na triagem laboratorial pré-anestésica, um dos parâmetros bioquímicos apresenta discreto desvio em relação ao intervalo de referência, sem outras alterações que indiquem uma doença específica. A equipe discute se esse resultado deve determinar o cancelamento da cirurgia e a reclassificação imediata do paciente em uma categoria ASA mais elevada. Considerando exclusivamente os princípios apresentados e assinale a alternativa correta.

- (A) O resultado deve ser interpretado como parte da avaliação global e não isoladamente: alterações fora dos intervalos de referência podem ocorrer em animais clinicamente saudáveis, mas a triagem também pode revelar doença subclínica relevante. Sua importância deve ser definida em conjunto com a anamnese, o exame físico e a necessidade de investigação ou tratamento adicional antes de se decidir pelo cancelamento ou pela reclassificação do paciente.
- (B) Estudos recentes demonstram benefício insignificante da triagem laboratorial para redução do risco anestésico em pacientes aparentemente saudáveis, o resultado isolado não deve modificar o prognóstico, motivar investigação adicional ou interferir na decisão de realizar o procedimento.
- (C) A detecção de qualquer resultado bioquímico fora do intervalo de referência comprova disfunção orgânica subclínica e impede que o paciente permaneça na categoria ASA 1; em um animal geriátrico, o procedimento deve ser adiado até a completa normalização laboratorial.
- (D) Como os pacientes veterinários não conseguem relatar seus próprios sinais clínicos, a triagem bioquímica e hematológica apresenta maior capacidade de identificar morbidades que a anamnese e o exame físico, podendo substituí-los na classificação do risco anestésico de pacientes geriátricos.
- (E) A classificação ASA apresenta associação com o risco de morte anestésica e elevada concordância entre avaliadores; consequentemente, um resultado laboratorial alterado permite determinar objetivamente a nova categoria e definir a necessidade de cancelamento do procedimento.

Questão 03. Um caprino macho, adulto, pesando 45 kg, foi encaminhado para avaliação pré-anestésica visando à realização de uma urostomia reconstrutiva eletiva decorrente de urolitíase obstrutiva prévia já desobstruída e estabilizada. Quais as particularidades devem ser consideradas na espécie para este caso? **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:**

- (A) O jejum alimentar e hídrico em caprinos adultos é dispensável antes de anestésias gerais, visto que a fermentação ruminal cessa imediatamente após a indução anestésica e perda da consciência.
- (B) O período de jejum alimentar recomendado para caprinos adultos hígidos antes de cirurgias eletivas varia habitualmente de 12 a 24 horas (com jejum hídrico de 8 a 12 horas), visando diminuir o volume ruminal, reduzir a pressão sobre o diafragma e minimizar os riscos de regurgitação passiva e timpanismo durante o decúbito.
- (C) O uso profilático de atropina na medicação pré-anestésica de caprinos é mandatório para extinguir completamente a secreção salivar, tornando-a fluida e de fácil deglutição durante o procedimento.
- (D) A presença de regurgitação em caprinos sob anestesia geral decorre exclusivamente de contrações ativas com vômito verdadeiro mediado pela zona deflagradora dos quimiorreceptores, inexistindo o risco de regurgitação passiva por relaxamento cardíaco.
- (E) Neonatos e caprinos jovens com menos de 4 semanas de idade (fase pré-ruminante) devem ser submetidos ao mesmo protocolo de jejum alimentar prolongado (24 a 36 horas) aplicado aos adultos para evitar acidose ruminal durante o transanestésico.

Questão 04. Um cão braquicefálico apresenta dispneia intensa, esforço inspiratório, episódios de cianose e obstrução grave das vias respiratórias superiores. A equipe dispõe de acesso intravenoso, oxigênio, material de intubação e plano para abordagem de uma via respiratória difícil. Assinale a estratégia mais adequada.

- (A) Administrar dexmedetomidina e opioide até sedação profunda, porque a redução da ansiedade diminui o esforço respiratório e elimina o risco de obstrução antes da intubação.
- (B) Administrar anticolinérgico antes da sedação, pois a redução das secreções supera o risco de seu espessamento e aumenta mecanicamente o diâmetro da faringe.
- (C) Evitar sedação profunda antes do controle da via respiratória, pré-oxigenar e realizar indução intravenosa rápida seguida de intubação; os demais fármacos podem ser administrados depois que a via respiratória estiver assegurada.
- (D) Realizar indução inalatória gradual por máscara, pois a preservação inicial da ventilação espontânea compensa o atraso até a obtenção de profundidade suficiente para intubação.
- (E) Evitar qualquer agente intravenoso até que desapareça a cianose, utilizando apenas oxigênio por máscara, mesmo que a obstrução permaneça grave.

Questão 05. Um cão sem raça definida foi admitido com feridas penetrantes contaminadas e laceração muscular extensa em região toracoabdominal após briga com outro cão. Durante o planejamento anestésico para exploração cirúrgica e debridamento, a equipe discute o emprego de um protocolo baseado em anestesia dissociativa (cetamina associada a adjuvantes) versus uma anestesia intravenosa baseada em hipnóticos agonistas gabaérgicos. Considerando os efeitos neurofisiológicos desses fármacos na modulação dos reflexos e na avaliação da profundidade anestésica, **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:**

- (A) Ao contrário dos hipnóticos agonistas gabaérgicos, a anestesia dissociativa promove abolição precoce do reflexo palpebral e rotação ventromedial pronunciada do globo ocular, tornando a perda desse reflexo o principal indicador de plano cirúrgico adequado.
- (B) Na anestesia dissociativa, decorrente da interrupção funcional seletiva entre o córtex e o sistema límbico com antagonismo de receptores NMDA, ocorre manutenção ou exacerbação de reflexos cranianos, olhos centralizados e hipertonía muscular, o que inviabiliza o uso dos parâmetros tradicionais de relaxamento e perda de reflexos para julgar o plano anestésico.
- (C) Durante a anestesia com hipnóticos agonistas gabaérgicos, o tônus muscular e o reflexo de deglutição são mantidos intactos mesmo em planos de anestesia cirúrgica, dispensando a intubação orotraqueal com tubo de balonete inflado.
- (D) A anestesia dissociativa produz depressão eletroencefalográfica generalizada idêntica à induzida por hipnóticos intravenosos, de modo que a resposta motora a estímulos nociceptivos é extinta antes mesmo da supressão do reflexo fotomotor pupilar.
- (E) A presença de reflexo laringotraqueal ativo e reflexo palpebral vigoroso durante uma infusão de cetamina indica obrigatoriamente despertar iminente e falha no fornecimento de analgesia cirúrgica, exigindo aprofundamento imediato com bloqueadores neuromusculares.

Questão 06. Dois cães recebem propofol em infusão contínua. No primeiro, a infusão dura 20 minutos; no segundo, quatro horas. Ambos recebem a mesma dose inicial e apresentam concentrações adequadas durante a manutenção, mas o segundo desperta mais lentamente após a interrupção. Assinale a alternativa que melhor explica essa diferença.

- (A) Após administração, a redução do efeito pode depender principalmente da redistribuição dos tecidos periféricos; com o prolongamento da infusão, o acúmulo nesses compartimentos e o retorno do fármaco à circulação podem retardar a redução da concentração efetora.
- (B) A redistribuição explica o término do efeito nos dois pacientes, mas somente no primeiro ocorre metabolismo; no segundo, a saturação hepática interrompe completamente a eliminação.
- (C) A duração da infusão modifica a recuperação porque aumenta a meia-vida de eliminação intrínseca do propofol, embora não altere sua distribuição pelos tecidos.
- (D) A recuperação mais lenta demonstra acúmulo periférico, mas esse fenômeno ocorre apenas quando a dose inicial é repetida em bolus, não durante infusão contínua.
- (E) A diferença não pode ser atribuída ao tempo de administração, pois o ajuste ao efeito mantém constante a quantidade corporal total de propofol.

Questão 07. Um cão da raça Spitz Alemão, macho, de 6 anos, com diagnóstico prévio de colapso traqueal moderado (grau II/III, com episódios esporádicos de tosse tipo "graspar de ganso"), foi admitido para realização de tratamento periodontal e exodontias múltiplas. Durante o planejamento anestésico, a equipe discute se a modalidade de manutenção deve ser obrigatoriamente a anestesia Intravenosa total (TIVA) ou se a anestesia geral inalatória pode ser empregada. Considerando os princípios farmacológicos da manutenção anestésica e o manejo das vias aéreas nessa condição, **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:**

- (A) A anestesia inalatória é contraindicada no colapso de traqueia, pois os vapores halogenados provocam irritação direta e aceleram a degradação dos anéis cartilagosos traqueais.
- (B) A TIVA é a única técnica permitida, visto que o colapso traqueal contraindica a intubação orotraqueal, devendo o paciente ser mantido exclusivamente sob ventilação espontânea com máscara facial.

- (C) A presença de colapso de traqueia, por si só, não determina nem restringe a escolha entre a manutenção inalatória ou intravenosa total (TIVA); ambas as técnicas são viáveis e seguras, desde que a via aérea seja adequadamente estabelecida por intubação orotraqueal atraumática com tubo de diâmetro apropriado e balonete suavemente insuflado.
- (D) A anestesia inalatória deve ser evitada porque os circuitos anestésicos geram pressões intraluminais negativas contínuas que invariavelmente colapsam a traqueia extratorácica durante a expiração.
- (E) A TIVA com propofol é contraindicada em pacientes com doenças obstrutivas de vias aéreas, pois os hipnóticos gabaérgicos podem causar espasmo traqueobrônquico durante a fase de recuperação.

Questão 08. Um cão será submetido à extração do primeiro molar e do canino mandibulares esquerdos, acompanhada de curetagem do alvéolo e manipulação do osso mandibular. Pretende-se bloquear seletivamente o componente sensitivo dentário e ósseo desse lado, evitando um bloqueio mais proximal de toda a divisão mandibular do nervo trigêmeo. Assinale a alternativa que apresenta o alvo e a interpretação anatômica mais adequados.

- (A) Depositar o anestésico junto ao nervo mentoniano depois de sua emergência pelo forame mentoniano médio; como esse nervo é a continuação do alveolar inferior, a solução bloqueará de maneira previsível os ramos dentários emitidos antes da saída do canal mandibular.
- (B) Introduzir a agulha no forame infraorbitário e direcioná-la caudalmente; o avanço no canal permite alcançar os ramos alveolares destinados tanto aos dentes maxilares quanto aos mandibulares ipsilaterais.
- (C) Depositar o anestésico na região do forame maxilar, na fossa pterigopalatina; o bloqueio da divisão maxilar do trigêmeo inclui os dentes mandibulares porque os nervos alveolares inferiores originam-se nessa região.
- (D) Bloquear o nervo mandibular junto ao forame oval; embora esse bloqueio possa abranger o território pretendido, ele é mais seletivo que o bloqueio do alveolar inferior e preserva os componentes motores da divisão mandibular.
- (E) Depositar o anestésico próximo ao nervo alveolar inferior antes de sua entrada no forame mandibular; isso intercepta as fibras destinadas aos dentes mandibulares antes da emissão dos ramos dentários, enquanto o bloqueio mentoniano distal não alcança de maneira previsível os ramos já emitidos no canal.

Questão 09. Em procedimentos cirúrgicos envolvendo a parede torácica e a cavidade abdominal (como em reconstruções de hérnias traumáticas, toracotomias ou laparotomias exploratórias), a anestesia locorregional do tronco é fundamental para viabilizar a analgesia multimodal e reduzir o consumo de anestésicos gerais. Considerando as bases anatômicas, indicações e particularidades das técnicas anestésicas locorregionais do tronco em pequenos animais, **ASSINALE A ALTERNATIVA INCORRETA (FALSA)**:

- (A) Bloqueio do Plano Transverso Abdominal (TAP Block): É uma técnica interfacial guiada por ultrassonografia onde o anestésico local é depositado no plano entre os músculos oblíquo interno e transversos do abdome; por atingir diretamente os ramos ventrais dos nervos espinhais toracolombares, promove bloqueio tanto somático da parede abdominal quanto visceral profundo, abolindo completamente as respostas autonômicas à tração do mesentério e manipulação de vísceras ocas.
- (B) Bloqueio Intercostal: Consiste na infiltração do anestésico local próximo à borda caudal de cada costela, adjacente ao feixe vasculonervoso intercostal (disposto no sentido cranial para caudal como veia, artéria e nervo); para assegurar analgesia adequada em toracotomias ou fraturas de costela, preconiza-se o bloqueio de ao menos dois espaços intercostais craniais e dois caudais à lesão, devido à sobreposição de dermatômos adjacentes.
- (C) Bloqueio do Plano do Músculo Eretor da Espinha (ESP Block): Realizado mediante a injeção do anestésico local no plano fascial profundo ao músculo eretor da espinha e superficial aos processos transversos das vértebras torácicas; a dispersão cranial e caudal da solução anestésica atinge os ramos dorsais e ventrais dos nervos espinhais torácicos, promovendo analgesia da parede torácica dorsal e lateral com menor risco de pneumotórax quando comparado ao bloqueio paravertebral convencional.
- (D) Bloqueio do Quadrado Lombar (QL Block): Caracteriza-se pela deposição de anestésico local na fáscia adjacente ao músculo quadrado lombar (nas abordagens lateral ou interfascial); além do bloqueio somático dos dermatômos toracolombares, sua dispersão cranial para o espaço paravertebral torácico e retroperitoneal pode envolver fibras da cadeia simpática, conferindo algum grau de analgesia visceral para o abdômen cranial e médio.
- (E) Bloqueio Peridural (Epidural) Lombossacro: Executado no espaço entre L7 e S1, deposita anestésico local e adjuvantes (como opioides) no espaço epidural; embora proporcione excelente analgesia do abdômen caudal, pelve e membros pélvicos, a dispersão cranial excessiva de volumes elevados de anestésicos locais pode desencadear bloqueio simpático pré-ganglionar torácico com consequente vasodilatação periférica, hipotensão arterial e eventual bloqueio motor diafragmático se atingir raízes craniais (C5–C7).

Questão 10. Durante um bloqueio distal do membro torácico, o anestesista identifica ultrassonograficamente o nervo radial antes de sua divisão e obtém extensão do carpo e dos dígitos após estimulação elétrica. Mais distalmente, identifica o ramo superficial do nervo radial, destinado predominantemente à sensibilidade cutânea dorsal da extremidade. Mesmo com a ponta da agulha visualizada adjacente a esse ramo, não ocorre resposta motora. A dispersão do anestésico ao redor da estrutura é observada pela ultrassonografia.

Assinale a interpretação correta.

- (A) A ausência de contração no segundo alvo demonstra necessariamente identificação incorreta, pois qualquer estrutura neural, sensitiva ou motora, produz resposta muscular quando adequadamente estimulada.

- (B) A neuroestimulação localiza nervos pela despolarização de fibras motoras e pela resposta muscular correspondente; portanto, sua ausência não exclui proximidade de um ramo exclusivamente sensitivo, para o qual a visualização ultrassonográfica da estrutura, da agulha e da dispersão assume maior importância.
- (C) A resposta motora obtida no nervo radial antes de sua divisão comprova posição intraneural segura; no ramo sensitivo, a ausência de resposta comprova posição extraneural e reduz o risco de lesão.
- (D) A ultrassonografia demonstra a identidade funcional do nervo e confirma o bloqueio sensitivo no momento da injeção, enquanto a neuroestimulação apenas diferencia vasos de nervos.
- (E) A ausência de resposta no ramo superficial indica que se deve aumentar progressivamente a corrente até produzir contração, mesmo que a ultrassonografia demonstre contato da agulha com a estrutura neural.

Questão 11. Um cavalo Quarto de Milha, macho, de 5 anos e pesando 520 kg, foi submetido à anestesia geral inalatória com isoflurano em decúbito dorsal para a realização de uma artroscopia tarsocrural bilateral. Durante o procedimento, sob ventilação mecânica controlada por pressão, o monitor multiparâmetro registra: FC = 32 bpm, ritmo sinusal, EtCO₂ = 42 mmHg, SpO₂ = 91% e pressão arterial média (PAM) invasiva de 52 mmHg. Considerando a fisiopatologia das complicações perianestésicas em equinos, o risco de síndrome compartimental/miopatia pós-anestésica e a conduta clínica recomendada, **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:**

- (A) A pressão arterial média apresentada (53 mmHg) é plenamente aceitável para equinos adultos em decúbito dorsal, pois a alta complacência da massa muscular dessa espécie garante perfusão capilar tecidual adequada mesmo com PAM abaixo de 60 mmHg.
- (B) O suporte hemodinâmico imediato deve ser instituído prioritariamente com infusão de dobutamina para manter a PAM acima de 70 mmHg, visando assegurar a pressão de perfusão nos grandes grupos musculares dependentes e prevenir o desenvolvimento de rabdomiólise e neuropatia pós-anestésica.
- (C) A hipoxemia moderada (SpO₂ = 91%) com O₂ = 100% decorre de broncoespasmo induzido pelo isoflurano, sendo indicada a reversão imediata da anestesia com infusão em bolus de xilazina para restauração do tônus simpático brônquico.
- (D) A administração de fenilefrina em infusão contínua é o fármaco inotrópico de primeira escolha para restaurar a contratilidade miocárdica em equinos hipotensos sob anestesia inalatória, superando a dobutamina por não alterar a frequência cardíaca.
- (E) Para minimizar a hipotensão e a hipoxemia, a substituição imediata do isoflurano por uma infusão de éter gliceril guaiacol (guaifenesina) pode ser indicada para manter o plano cirúrgico em decúbito dorsal.

Questão 12. Uma cadela de 4 kg permanece sem reflexo de endireitamento 50 minutos após o término da anestesia. Apresenta temperatura de 34°C, pressão arterial adequada, ventilação espontânea lenta, glicemia normal e pupilas simétricas. Recebeu opioide, dexmedetomidina, propofol e isoflurano.

Assinale a melhor abordagem inicial.

- (A) Reconhecer que hipotermia e efeitos farmacológicos podem atuar sinergicamente, manter suporte respiratório e monitoramento, instituir aquecimento ativo seguro e avaliar seletivamente a necessidade de antagonistas.
- (B) Reverter simultaneamente opioide, dexmedetomidina e propofol antes de iniciar o aquecimento, pois a resposta aos antagonistas diferencia causa farmacológica de hipotermia.
- (C) Atribuir a demora exclusivamente à hipotermia, pois pressão arterial e glicemia adequadas excluem efeito farmacológico profundo e hipoventilação clinicamente importante.
- (D) Aquecer rapidamente com bolsa de água muito quente em contato direto com a pele, porque a vasoconstrição reduz o risco de queimadura durante a hipotermia.
- (E) Aguardar sem intervenção até que o metabolismo espontâneo dos fármacos produza despertar, pois o aquecimento aumenta a redistribuição dos anestésicos para o encéfalo.

Questão 13. Durante a anestesia geral inalatória de um cão submetido a procedimento cirúrgico sob ventilação mecânica, é possível realizar a monitorização contínua das trocas gasosas e da mecânica ventilatória utilizando capnografia com análise de curva (capnograma) e oximetria de pulso. Com base na fisiologia respiratória aplicada à monitorização anestésica e na interpretação das variáveis monitoradas, **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:**

- (A) Uma leitura de oximetria de pulso (SpO₂) de 90% em um paciente sob anestesia geral inalando FiO₂ > 0,8 reflete oxigenação tecidual satisfatória, uma vez que a curva de dissociação da oxiemoglobina é estritamente linear em toda a sua extensão.
- (B) O dióxido de carbono ao final da expiração (EtCO₂) é normalmente inferior à pressão arterial de dióxido de carbono (PaCO₂) em cerca de 2 a 5 mmHg em animais saudáveis; no entanto, situações que aumentam o espaço morto alveolar (como hipotensão grave, choque hipovolêmico ou tromboembolismo pulmonar) reduzem a perfusão pulmonar e alargam expressivamente o gradiente, resultando em valores de EtCO₂ subestimados em relação à PaCO₂ real.
- (C) A elevação progressiva da linha de base do capnograma (fase I acima de 0 mmHg) durante a inspiração indica hiperventilação alveolar acentuada associada a broncodilatação induzida pelo plano anestésico profundo.
- (D) A ocorrência de uma queda súbita do EtCO₂ para valores próximos de zero em um paciente previamente normocápnico decorre invariavelmente de espasmo laringotraqueal reflexo, mantendo preservados o débito cardíaco e o fluxo sanguíneo pulmonar.
- (E) A presença de uma incisura ("fenda do curare" ou curare cleft) na fase III (platô alveolar) da curva capnográfica sinaliza que o paciente atingiu um plano anestésico excessivamente profundo com paralisia irreversível do centro respiratório bulbar.

Questão 14. Durante anestesia inalatória de um cão adulto, a pressão arterial média permanece entre 50 e 54 mmHg e a sistólica entre 74 e 78 mmHg em medidas repetidas. A frequência cardíaca é de 85 bpm, sem arritmias. O paciente apresenta perda acentuada do tônus mandibular, ausência dos reflexos palpebral e pupilar à luz e concentração expirada elevada do anestésico. Não há hemorragia aparente nem doença cardiovascular previamente identificada.

Assinale a alternativa que melhor corresponde à abordagem.

- (A) A redução da concentração anestésica é apropriada, mas o uso de líquidos deve ser evitado até que a hipovolemia seja demonstrada, pois a pressão arterial não fornece informação relacionada ao volume circulante ou ao débito cardíaco.
- (B) A persistência da hipotensão justifica iniciar um vasopressor, porque a pressão arterial resulta diretamente da resistência vascular sistêmica e sua elevação assegura melhora proporcional da perfusão tecidual.
- (C) A redução da profundidade anestésica deve ser acompanhada inicialmente por um anticolinérgico, porque a frequência cardíaca abaixo de 100 bpm constitui a causa mais provável da pressão arterial reduzida nesse cão.
- (D) A ausência de hemorragia e de arritmia torna mais provável a vasodilatação causada pelo anestésico; portanto, a redução de sua concentração é suficiente e dispensa a avaliação de pré-carga, contratilidade e resposta aos líquidos.
- (E) A conduta deve ser orientada pela causa provável, começando, em geral, pela redução da profundidade anestésica e por uma dose de ataque de líquido, se não houver contraindicação; a persistência da alteração pode justificar inotrópicos e, ocasionalmente, vasopressores cuidadosamente titulados.

Questão 15. Um cão com hematócrito de 9% é anestesiado para controle de hemorragia. Durante a oferta de oxigênio, apresenta SpO₂ de 99%, PetCO₂ de 40 mmHg e pressão arterial média de 62 mmHg. O anestesista considera esses resultados suficientes para concluir que a oferta de oxigênio aos tecidos está preservada.

Assinale a alternativa correta.

- (A) A SpO₂ elevada demonstra oxigenação pulmonar eficiente e, associada à PetCO₂ normal, permite concluir que o conteúdo arterial e a oferta tecidual de oxigênio estão preservados, mesmo com anemia grave.
- (B) A SpO₂ elevada não quantifica o conteúdo de oxigênio, mas demonstra que a PaO₂ está suficientemente alta para compensar a redução da hemoglobina e manter a oferta tecidual.
- (C) A anemia reduz o conteúdo arterial de oxigênio, mas a pressão arterial média acima de 60 mmHg demonstra débito cardíaco suficiente para compensar essa redução.
- (D) A SpO₂ representa a proporção de hemoglobina oxigenada, não sua quantidade; o conteúdo depende principalmente da concentração de hemoglobina e, associado ao débito cardíaco, determina a oferta aos tecidos. Além disso, a anemia grave pode comprometer a acurácia da oximetria.
- (E) A SpO₂ não determina o conteúdo de oxigênio, mas sua elevada acurácia em pacientes com hematócrito inferior a 10% permite utilizá-la isoladamente para acompanhar a compensação fisiológica da anemia.

Questão 16. Um cão da raça Rottweiler, macho, de 7 anos e pesando 42 kg, foi diagnosticado com osteossarcoma osteolítico grave em terço distal de fêmur esquerdo, apresentando claudicação sem apoio de peso (grau IV/IV), alodinia e hiperalgesia local marcadas há mais de 4 semanas. O paciente foi programado para amputação do membro pélvico esquerdo (desarticulação coxofemoral). Sabe-se que a dor óssea tumoral é complexa e mista (somática, inflamatória e neuropática) e que a transecção de grandes troncos nervosos (nervos ciático e femoral) predispõe à dor crônica neuropática e síndrome do membro fantasma caso a nocicepção não seja adequadamente bloqueada. Analise as afirmativas propostas para cada fase do manejo analgésico perioperatório:

Fase Pré-operatória:

- I. A instituição preemptiva de gabapentina ou pregabalina associados a anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e/ou opioides agonistas plenos na MPA é indicada para modular a sensibilização central (wind-up) prévia decorrente da lise óssea tumoral e reduzir o consumo de anestésicos no perioperatório.
- II. O uso isolado de acepromazina como medicação pré-anestésica é indicado no pré-operatório imediato, pois sua ação analgésica central suprime os estímulos periféricos das fibras C periostais, dispensando a associação de opioides.
- III. Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) são contraindicados na fase pré-operatória de tumores ósseos porque a inibição das prostaglandinas pela COX-2 acelera diretamente a atividade osteoclástica e piora a hiperalgesia periférica.

Fase Transoperatória:

- IV. A manutenção de plano anestésico inalatório profundo com isoflurano é suficiente para abolir a resposta nociceptiva espinhal e a neuroplasticidade, tornando dispensável a execução de técnicas locorregionais ou infusões analgésicas adjuvantes.
- V. A execução do bloqueio combinado dos nervos ciático e femoral guiado por USG/neuroestimulação ou anestesia epidural lombossacra associada à infusão contínua de cetamina em dose subanestésica bloqueia a entrada nociceptiva aferente e previne a sensibilização espinhal induzida pela osteotomia e transecção de troncos nervosos.
- VI. A infiltração perineural prévia à transecção dos troncos nervosos é contraindicada durante a amputação, pois os anestésicos locais desencadeiam neurite química e aumentam a incidência de dor do membro fantasma.

Fase Pós-operatória:

- VII. A analgesia pós-operatória hospitalar e domiciliar deve basear-se no uso de analgésicos como dipirona, devendo-se suspender imediatamente qualquer opioide ou gabapentinoide para evitar a perda do tônus simpático.

- VIII. A continuidade de um protocolo analgésico multimodal e escalonado (incluindo opioides, AINEs, dipirona e manutenção de gabapentinoides) é fundamental para controlar a dor pós-operatória aguda e mitigar a transição para dor crônica neuropática pós-amputação.
- IX. A administração profilática de naloxona em infusão contínua pós-operatória é recomendada para restabelecer a resposta fisiológica inflamatória e acelerar o retorno do apoio de peso em procedimentos de amputação.

Assinale a alternativa que contém a combinação de afirmativas estritamente corretas para os períodos pré, trans e pós-operatório, respectivamente:

- (A) I, V e VIII.
(B) I, IV e VII.
(C) II, V e VIII.
(D) III, VI e IX.
(E) I, VI e VIII.

Questão 17. Um cão é atendido após atropelamento, apresentando fratura femoral dolorosa, padrão respiratório restritivo, mucosas pálidas, prolongamento do tempo de preenchimento capilar, pulsos periféricos fracos e alteração do nível de consciência. A pressão arterial sistólica é de 115 mmHg e a pressão arterial média, de 78 mmHg. Existe suspeita de traumatismo cranioencefálico. Enquanto são instituídas as medidas iniciais de estabilização, a equipe constata que é possível realizar rapidamente uma avaliação neurológica direcionada, sem retardar as intervenções respiratórias e cardiovasculares, antes da administração do opioide destinado a permitir a manipulação do membro fraturado. Considerando exclusivamente os princípios apresentados no artigo *Resuscitation Strategies for the Small Animal Trauma Patient*, de Balakrishnan, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação neurológica deve ser realizada antes da administração do opioide; como seus resultados permitem estabelecer a gravidade do traumatismo, a pesquisa completa da função motora voluntária e da sensibilidade dolorosa profunda deve preceder as intervenções respiratórias e cardiovasculares.
- (B) Embora seja possível obter uma avaliação neurológica direcionada sem retardar a estabilização, a presença de choque torna esse exame inadequado como referência inicial; por isso, o opioide deve ser administrado antes da avaliação, que somente terá valor depois da correção das alterações perfusionais.
- (C) Os valores de pressão arterial sistólica e média constituem evidência suficiente de perfusão tecidual adequada; por isso, a alteração do nível de consciência deve ser atribuída prioritariamente ao traumatismo cranioencefálico, desde que avaliada antes da administração do opioide.
- (D) Como a Escala de Coma de Glasgow modificada foi validada em cães e permite o acompanhamento seriado, o opioide pode ser administrado antes da primeira avaliação neurológica, desde que o mesmo protocolo analgésico seja mantido nas avaliações subsequentes, eliminando-se assim sua interferência na interpretação da evolução.
- (E) Como é possível realizar a avaliação neurológica inicial sem retardar a estabilização, ela deve ser feita antes da administração do opioide, concentrando-se no nível de consciência, postura, capacidade de deambulação e respostas pupilares; seus resultados devem ser interpretados considerando que o choque pode modificar a consciência e as respostas dos nervos cranianos, enquanto o exame neurológico completo permanece subordinado à estabilização respiratória e cardiovascular.

Questão 18. A indicação de transfusão de concentrado de hemácias ou sangue total na rotina de emergência e terapia intensiva frequentemente gera dúvidas quanto ao momento ideal de intervenção. Historicamente, valores numéricos fixos de volume globular (VG) ou hematócrito eram utilizados de forma isolada como "gatilhos transfusionais". A medicina transfusional contemporânea preconiza que o gatilho transfusional deve ser multifatorial, individualizado e guiado primordialmente pelo balanço entre a oferta e o consumo de oxigênio tecidual. Considerando os mecanismos compensatórios da anemia, a cinética das perdas sanguíneas e os critérios clínicos e laboratoriais modernos que definem a necessidade de hemotransfusão em cães, **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:**

- (A) Um cão que apresenta hematócrito de 18% decorrente de anemia hemolítica imunomediada crônica com evolução de três semanas, alerta, normocárdico, normotenso, com lactato sérico de 1,4 mmol/L e $\text{SvcO}_2=72\%$, possui indicação transfusional imediata obrigatória, uma vez que valores de $\text{VG}<20\%$ ultrapassam o limiar crítico de transporte de oxigênio, independentemente de haver estabilidade hemodinâmica ou celular.
- (B) O gatilho transfusional não deve ser baseado em um valor estático e arbitrário de hematócrito ou hemoglobina; a decisão deve integrar a taxa e a velocidade de instalação da anemia, sinais clínicos de hipoperfusão/hipóxia tecidual (taquicardia compensatória desproporcional, taquipneia, fraqueza, letargia) e marcadores laboratoriais dinâmicos de débito de oxigênio (hiperlactatemia persistente, déficit de base aumentado e $\text{SvcO}_2 < 65-70\%$), priorizando estratégias transfusionais restritivas.
- (C) Em casos de hemorragia aguda maciça por trauma, o hematócrito obtido imediatamente na admissão reflete com exatidão a real perda de massa eritrocitária, servindo como o indicador mais precoce e confiável para dispensar a transfusão de sangue total caso o valor inicial esteja acima de 35%.
- (D) Estratégias transfusionais liberais (com alvo de manter hematócrito $> 35\%$ ou hemoglobina $> 10 \text{ mg/dL}$ em todos os pacientes críticos anêmicos) demonstraram superioridade comprovada em relação a estratégias restritivas, reduzindo a incidência de lesão pulmonar aguda, sobrecarga circulatória e imunomodulação transfusional.

- (E) A dosagem da saturação periférica de oxigênio pela oximetria de pulso (SpO_2) é o parâmetro de eleição para avaliar a necessidade de hemotransfusão na anemia grave, pois reflete a quantidade absoluta de oxigênio carregado por decilitro de sangue (CaO_2) e mantém correlação direta com a concentração de hemoglobina circulante.

Questão 19. A abordagem tradicional da hipotensão arterial na emergência baseava-se na administração empírica de sucessivos bolus de cristaloides até a normalização da pressão arterial média (PAM). No entanto, evidências atuais em medicina veterinária demonstram que cerca de 30% a 60% dos pacientes criticamente enfermos hipotensos não respondem a administração de fluidos. Nesses indivíduos, o aporte adicional de fluidos não incrementa o débito cardíaco e precipita lesão do glicocálix endotelial, extravasamento para o interstício e edema tecidual. Considerando os conceitos fisiológicos e metodológicos envolvidos na identificação de um paciente fluidorresponsivo, **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:**

- (A) Variáveis hemodinâmicas estáticas, como a pressão venosa central (PVC), o valor basal da pressão arterial sistólica e a frequência cardíaca, apresentam alta acurácia e sensibilidade para prever quais pacientes aumentarão o volume sistólico após uma prova de carga hídrica, devendo guiar a continuação dos bolus.
- (B) A fluidorresponsividade é definida estritamente como a capacidade do ventrículo de operar na porção ascendente da curva de Frank-Starling, traduzindo-se por um aumento de 10% a 15% no volume sistólico ou débito cardíaco após elevação da pré-carga; parâmetros dinâmicos de interação coração-pulmão (como variação da pressão de pulso, variação do volume sistólico e índice de variabilidade pletismográfica [PVI] > 9,3% a 14%) predizem essa resposta com fidedignidade, desde que o paciente esteja sob ventilação mecânica controlada por pressão positiva, sem esforços respiratórios espontâneos, com volume corrente adequado e em ritmo sinusal regular.
- (C) Os índices dinâmicos baseados na interação coração-pulmão (PPV e PVI) mantêm excelente acurácia e sensibilidade preditiva em pacientes com respiração espontânea ativa, taquipneia compensatória ou com arritmias cardíacas frequentes (como contrações ventriculares prematuras), superando as limitações técnicas da ecocardiografia.
- (D) A avaliação ultrassonográfica da veia cava caudal em pacientes sob ventilação mecânica com pressão positiva baseia-se no "índice de colapsabilidade", em que o aumento da pressão intratorácica durante a insuflação inspiratória do ventilador promove o esvaziamento e o colapso máximo da veia na fase inspiratória nos pacientes fluidorresponsivos.
- (E) A normalização da pressão arterial média ($\text{PAM} \geq 65$ mmHg) após um bolus de fluido confirma que o paciente é respondedor e garante que a perfusão da microcirculação foi restaurada, dispensando a avaliação de marcadores de débito de oxigênio tecidual ou do índice de perfusão microvascular (coerência hemodinâmica).

Questão 20. A anestesia locorregional em equinos é uma ferramenta mandatória tanto no isolamento topográfico da claudicação (bloqueios anestésicos diagnósticos) quanto na composição de protocolos de analgesia multimodal preventiva e procedimentos cirúrgicos com o paciente em estação (standing surgery) ou sob anestesia geral. Considerando as referências anatômicas, a inervação periférica, a correta execução técnica e as estruturas dessensibilizadas em cada procedimento, **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:**

- (A) O bloqueio do nervo auriculopalpebral (ramo do nervo facial, VII par) promove analgesia cirúrgica e dessensibilização sensorial profunda da pálpebra superior e fronte, sendo a técnica de escolha exclusiva para biópsias palpebrais e suturas de lacerações cutâneas sem necessidade de infiltração local.
- (B) O bloqueio digital palmar clássico, realizado na porção distal do boleto imediatamente acima das cartilagens unguais junto ao bordo abaxial do tendão flexor digital profundo, dessensibiliza a totalidade da cápsula articular interfalângica distal (articulação do casco), toda a parede dorsal do casco e a articulação interfalângica proximal (coroa).
- (C) O bloqueio dos nervos palmares e metacárpicos palmares distais (bloqueio 4 pontos baixo) é realizado depositando-se o anestésico local nos nervos palmares medial e lateral (no sulco entre o tendão flexor digital profundo e o ligamento suspensor do boleto) e nos nervos metacárpicos palmares medial e lateral (imediatamente distais aos ápices dos ossos metacárpicos II e IV /botões dos sobreossos), dessensibilizando integralmente a articulação metacarpo-falângica (boleto) e todas as estruturas anatômicas situadas distalmente a ela.
- (D) A anestesia peridural caudal realizada no espaço sacrococcígeo ou intercoccígeo em cavalos em posição quadrupedal exige a administração de grandes volumes de bupivacaína a 0,5% associada à lidocaína para garantir analgesia perineal sem qualquer risco de bloqueio motor dos membros pélvicos ou decúbito forçado acidental.
- (E) O bloqueio subcárpico (bloqueio 4 pontos alto) deve ser realizado inserindo-se as agulhas profundamente até o periósteo na face palmar da articulação cárpica, sendo uma técnica isenta do risco de penetração inadvertida da bainha carpal ou dos fundos de saco da articulação carpometacárpica.

Questão 21. Durante a anestesia geral inalatória de um ovino adulto (65 kg), mantido em decúbito dorsal para procedimento cirúrgico ortopédico sob ventilação mecânica controlada, o anestesiológista nota progressiva elevação da pressão de pico inspiratório (PIP) de 18 cmH₂O para 34 cmH₂O, queda do volume corrente expirado, hipoxemia refratária (SpO₂=87% com FiO₂=1,0), hipercapnia progressiva () e declínio acentuado da pressão arterial média (PAM de para). À inspeção e palpação do abdômen cranial esquerdo, constata-se distensão acentuada e timpanismo à percussão. Considerando a fisiopatologia do timpanismo ruminal intraoperatório em pequenos ruminantes e a conduta anestésica preconizada, **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:**

- (A) O timpanismo intraoperatório decorre da interrupção mecânica e farmacológica do reflexo de eructação durante a anestesia, enquanto a fermentação microbiana contínua expande o rúmen; a compressão diafragmática craniana reduz severamente a capacidade residual funcional e a complacência do sistema respiratório, gerando atelectasias dependentes com expressivo shunt intrapulmonar, enquanto a compressão da veia cava caudal diminui o retorno venoso e o débito cardíaco, exigindo passagem imediata sondagem para descompressão associada ao ajuste ventilatório.
- (B) A conduta primária e imediata para resolver a hipotensão e a hipoxemia associadas ao timpanismo deve ser a interrupção da ventilação com pressão positiva e retorno imediato à ventilação espontânea, uma vez que a pressão positiva no tórax é a principal causa da perda de complacência e da hipoxemia em ruminantes em decúbito dorsal.
- (C) Em ovinos e caprinos, o jejum hídrico e alimentar prolongado antes da indução anestésica elimina completamente o risco de timpanismo intraoperatório e fermentação ruminal, além de evitar a produção contínua de saliva alcalina durante a anestesia.
- (D) A administração intravenosa de um agonista alfa-2 intraoperatório é recomendada nessa situação crítica, pois restabelece prontamente o tônus vagal e a motilidade reticulorruminal, facilitando a expulsão espontânea do gás intraluminal sem alterar a função pulmonar na espécie ovina.
- (E) A colocação de sonda orogástrica/ruminal é formalmente contraindicada durante o timpanismo sob anestesia geral inalatória, devido ao risco iminente de deslocamento traqueal acidental do tubo endotraqueal com manguito insuflado e colapso esofágico irreversível.

Questão 22. Considerando os regimes farmacológicos empregados na anestesia intravenosa total (TIVA) e na anestesia intravenosa parcial associada a agentes inalatórios (PIVA) na espécie equina, **ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:**

- (A) A administração intravenosa isolada de benzodiazepínicos (midazolam ou diazepam) em equinos hípidos e não sedados promove excelente contenção química com ataxia controlada, sendo a técnica ideal de pré-medicação que precede o uso de cetamina na indução anestésica.
- (B) O uso de éter glicérol guaiacol em concentrações iguais ou superiores a 15% é amplamente recomendado em protocolos de TIVA de longa duração devido ao menor volume administrado, sendo isento de efeitos adversos sobre os eritrócitos e o endotélio vascular.
- (C) A anestesia intravenosa total com a clássica mistura "Triple Drip" (solução de GGE a 5% contendo cetamina 1 a 2 g/L e xilazina 500 mg a 1 g/L) é recomendada para procedimentos cirúrgicos a campo ou hospitalares com duração inferior a 60–90 minutos; o seu uso por períodos mais prolongados deve ser evitado devido ao risco de acúmulo de fármacos/metabólitos, recuperação prolongada, incoordenação motora grave e risco de ataxia atípica ao levantar.
- (D) A infusão contínua de lidocaína associada à anestesia inalatória por isoflurano é contraindicada em cirurgias de cólica com acometimento intestinal, visto que a lidocaína sistêmica abole a motilidade propagativa gastrointestinal e eleva significativamente a concentração alveolar mínima (CAM) dos anestésicos voláteis.
- (E) A manutenção anestésica exclusiva com altas frações expiradas de anestésico inalatório sem adjuvantes intravenosos preserva melhor o débito cardíaco e o transporte tecidual de oxigênio em relação aos protocolos de PIVA, pois dispensa o uso de fármacos que dependem de metabolização hepática para eliminação.

Questão 23. Um filhote felino de 2 semanas de vida, pesando exatamente 350g (0,35 kg), necessita receber 0,1 mg/kg de meloxicam, por via subcutânea. No estoque da clínica, o frasco disponível de meloxicam injetável apresenta a concentração de 0,2%. Ao calcular o volume do fármaco puro (sem diluição), o médico-veterinário constata que a dose requerida corresponde a 0,0175 mL, volume impraticável de ser medido com acurácia mesmo em seringas de insulina graduadas de 0,3 mL ou 1mL, devido ao volume do canhão/agulha (espaço morto) e à margem de erro visual. Para viabilizar a administração precisa e segura dessa medicação, **ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA A INTERPRETAÇÃO MATEMÁTICA CORRETA E A TÉCNICA DE DILUIÇÃO IDEAL PARA O PROCEDIMENTO:**

- (A) A solução a 0,2% contém 20 mg/mL; para obter a dose de 0,035 mg, deve-se aspirar 0,1 mL do frasco e adicionar 0,9 mL de solução fisiológica (diluição 1:10), resultando em uma concentração final de 2 mg/mL, da qual serão administrados 0,175 mL.
- (B) A solução a 0,2% contém 2 mg/mL; para que a dose total de 0,035 mg seja administrada em um volume seguro e de fácil visualização em seringa de 1mL, deve-se realizar uma diluição 1:20 (aspirando-se 0,1 mL de meloxicam a 0,2% e adicionando-se 1,9 mL de diluente estéril, obtendo-se 0,1 mg/mL), aplicando-se exatamente 0,35 mL dessa solução diluída.
- (C) A solução a 0,2% equivale a 0,2 mg/mL; como o paciente necessita de 0,035 mg, o volume puro calculado está incorreto e deveria ser de 0,175 mL, sendo dispensável qualquer processo de diluição prévia.
- (D) A preparação de soluções diluídas de anti-inflamatórios para neonatos deve ser feita diluindo-se 1mL do fármaco em 99 mL de água bidestilada estéril (diluição 1:100), reduzindo a concentração para 0,002 mg/mL, o que exigirá a administração de 17,5 mL por via subcutânea no neonato de 350 g.

- (E) A solução a 0,2% contém 2 mg/mL; realizando-se uma diluição 1:2 (adicionando-se 0,5 mL de fármaco a 0,5 mL de diluente), obtém-se uma concentração de 1 mg/mL, devendo-se aspirar e aplicar 0,035 mL, volume perfeitamente mensurável em seringas convencionais de 3 mL.

Questão 24. Um cão anêmico recebe concentrado de hemácias após a realização dos testes pré-transfusionais indicados. A transfusão é iniciada lentamente, com monitoramento dos sinais vitais e dos parâmetros de perfusão. Após 80 minutos, a temperatura aumenta de 38,3 °C para 39,5 °C. O paciente permanece hemodinamicamente estável e não apresenta vômitos, inquietação, urticária, pigmentúria, aumento do esforço respiratório ou evidências de hemólise. Não foi realizado aquecimento ativo durante o procedimento. Considerando exclusivamente a caracterização e o manejo das reações transfusionais apresentados no artigo de KUO et al . Small Animal Transfusion Medicine. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, disponível no edital, assinale a alternativa correta.

- (A) O aumento da temperatura caracteriza reação hemolítica aguda do tipo II, pois demonstra a ligação de aloanticorpos preexistentes às hemácias transfundidas, mesmo na ausência de evidências de hemólise.
- (B) A reação deve ser classificada como tardia porque ocorreu depois da primeira hora da transfusão, sendo incompatível com uma reação imunológica aguda.
- (C) O quadro caracteriza sobrecarga circulatória associada à transfusão, porque o aumento da temperatura durante a administração de hemácias demonstra excesso de volume intravascular.
- (D) Por ser geralmente autolimitada e apresentar pouca importância clínica, a elevação da temperatura permite que a transfusão seja mantida na mesma velocidade, sem interrupção ou modificação da administração.
- (E) O quadro é compatível com reação transfusional febril não hemolítica; a transfusão deve ser temporariamente interrompida ou sua velocidade reduzida, e a premedicação para prevenir esse tipo de reação não é recomendada rotineiramente.

Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em CARDIOLOGIA E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS DE ANIMAIS DE COMPANHIA – UFRJ-17/10/2026

Questão 01. Uma cadela da raça Cavalier King Charles Spaniel, de 10 anos, assintomática, apresenta sopro holossistólico em foco mitral grau IV/VI. Ao ecocardiograma, observam-se as seguintes mensurações: (AE/Ao) de 1,85, diâmetro interno do ventrículo esquerdo na diástole normalizado pelo peso corporal (DIVEdn) de 1,80, fração de encurtamento de 48% e diâmetro sistólico de VE preservado. A frequência cardíaca de repouso no consultório é de 135 bpm e a pressão arterial sistólica é de 130 mmHg. O paciente é classificado como Estágio B2 da doença valvar mitral (ACVIM). Qual é a conduta farmacológica recomendada e sua respectiva justificativa de acordo com o guidelines do ACVIM?

- (A) Iniciar Pimobendan; o efeito inotrópico positivo aliado à vasodilatação arterial/venosa (inodilatação) reduz a pós-carga e a regurgitação mitral, atrasando o surgimento de ICC ou morte cardíaca.
- (B) Iniciar Pimobendan associado ao Benazepril e à Espironolactona imediatamente, pois a tripla terapia no Estágio B2 bloqueia integralmente o eixo SRAA e previne a remodelação ventricular reversa.
- (C) Iniciar Pimobendan associado à Furosemida em dose baixa (1 mg/kg BID), já que valores de AE/Ao > 1,8 e DIVEdn > 1,7 caracterizam edema pulmonar subclínico iminente.
- (D) Iniciar Atenolol para controle do cronotropismo, reduzindo a velocidade de ejeção e prevenindo o aumento das pressões de enchimento ventricular sob estresse.
- (E) Manter o paciente sem medicação até que manifeste tosse ou intolerância ao exercício, pois ensaios clínicos demonstraram que o Pimobendan antes do Estágio C induz hipertrofia miocárdica e acelera a lesão valvar.

Questão 02. Um cão Boxer, macho, 6 anos, 28 kg, apresenta histórico de dois episódios de síncope durante atividade física. O ecocardiograma demonstra discreta dilatação do ventrículo direito, sem alterações valvares relevantes e com função sistólica global preservada. Foi realizado monitoramento eletrocardiográfico ambulatorial de 24 horas, que identificou 2.850 complexos ventriculares prematuros, com variação da morfologia e do eixo elétrico, além de 47 episódios de taquicardia ventricular, sendo 12 episódios com mais de 10 batimentos consecutivos. Alguns episódios apresentam padrão de taquicardia ventricular com morfologia de bloqueio de ramo esquerdo, incluindo fenômeno de R-sobre-T. A frequência cardíaca durante os episódios de taquicardia ventricular variou entre 190 e 260 bpm. Considerando a predisposição racial, o histórico de síncope e os achados eletrocardiográficos, a principal suspeita é de cardiomiopatia arritmogênica do ventrículo direito (CAVD).

Com relação à fisiopatologia, aos achados anatomopatológicos e ao manejo desse paciente, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A ocorrência de taquicardia ventricular com morfologia de bloqueio de ramo esquerdo indica que o foco arritmico está obrigatoriamente localizado no ventrículo esquerdo; portanto, a presença dessas arritmias torna improvável a CAVD. A terapia de escolha é a amiodarona isoladamente, independentemente da frequência e complexidade das arritmias.
- (B) A principal alteração histopatológica consiste em degeneração e necrose inflamatória dos cardiomiócitos, com substituição predominante por tecido conjuntivo no septo interventricular. Como a função sistólica está preservada, o tratamento antiarrítmico não é indicado até que ocorra dilatação ventricular significativa.
- (C) A doença caracteriza-se por perda progressiva de cardiomiócitos, com substituição por tecido fibroso e adiposo, particularmente no miocárdio ventricular direito. Diante dos achados, a terapia antiarrítmica crônica com sotalol ou a combinação de mexiletina e atenolol é uma abordagem terapêutica apropriada.
- (D) A preservação da função sistólica ventricular e a discreta alteração estrutural observada no ecocardiograma praticamente excluem CAVD clinicamente relevante. O fenômeno de R-sobre-T representa apenas uma alteração eletrocardiográfica incidental e não modifica o risco de morte súbita.
- (E) A identificação de numerosos complexos ventriculares prematuros é suficiente para estabelecer o diagnóstico definitivo de CAVD. A realização de exames complementares adicionais não acrescentaria informações relevantes, e a administração de atenolol isoladamente é indicada como tratamento de primeira escolha em todos os cães acometidos.

Questão 03. Um felino da raça Persa, de 3 anos, apresenta dispneia grave e paresia aguda de membros pélvicos. O ecocardiograma revela Miocardiopatia de fenótipo Hipertrófico (MCH) sob a forma obstrutiva (MCHO), demonstrando gradiente de pressão na via de saída do ventrículo esquerdo (VSVE) de 65 mmHg secundário ao Movimento Anterior Sistólico (MAS) da valva mitral. Assinale a alternativa que descreve a biofísica exata e a fisiopatologia do MAS na MCHO felina:

- (A) O aumento da contração pela hipertrofia ventricular projeta a folheto posterior da valva mitral contra o anel aórtico durante a diástole final, gerando turbulência mecânica e refluxo aórtico.
- (B) O espessamento septal estreita a VSVE, gerando aceleração do fluxo sanguíneo sistólico que cria uma zona de baixa pressão e atrai a cúspide anterior/septal da valva mitral em direção ao septo interventricular na sístole.
- (C) A ruptura idiopática das cordas tendíneas do folheto mural mitral projeta a valva para dentro do átrio esquerdo, causando queda do débito sistólico pelo desvio retrógrado total.
- (D) A dilatação passiva do anel mitral atrai o folheto anterior para a aorta durante a fase de relaxamento isovolumétrico devido à hipotensão sistêmica.
- (E) A perda do inotropismo ventricular esquerdo desacelera o sangue na via de saída, permitindo que a pressão diastólica do átrio esquerdo empurre a valva mitral para a câmara de saída.

Questão 04. Um cão Golden Retriever de 8 anos apresenta efusão pericárdica volumosa e tamponamento cardíaco. Ao exame físico e aos exames complementares, notam-se abafamento de bulhas, pulso arterial paradoxal, alternância elétrica no ECG e colapso das câmaras direitas ao ecocardiograma. Em relação à fisiopatologia hemodinâmica e à conduta emergencial no tamponamento cardíaco, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) O tamponamento cardíaco ocorre quando a pressão intrapericárdica se equaliza ou supera as pressões de enchimento diastólico das câmaras cardíacas de menor pressão.
- (B) O colapso do átrio direito ocorre tipicamente no final da diástole / início da sístole atrial, enquanto o colapso do ventrículo direito manifesta-se na diástole precoce.
- (C) O pulso paradoxal consiste em uma queda acentuada (> 10 mmHg) da pressão arterial sistólica durante a inspiração, reflexo do abaulamento do septo interventricular para a esquerda devido ao aumento do retorno venoso ao VD restrito.
- (D) A administração emergencial de Furosemida parenteral é indicada antes da pericardiocentese para aliviar a sobrecarga hidrostática e diminuir a pressão intrapericárdica.
- (E) A pericardiocentese é o procedimento terapêutico emergencial de escolha, devendo o líquido ser submetido à análise citológica, microbiológica e determinação do hematócrito.

Questão 05. Um cão Poodle com doença valvar mitral avançada desenvolve Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) classificada como Grupo 2 (secundária à doença cardíaca esquerda). O Doppler contínuo estima o gradiente de regurgitação tricúspide em 78 mmHg (velocidade do pico de regurgitação de 4,2 m/s). Conforme as diretrizes do Consenso ACVIM, assinale a afirmativa correta:

- (A) A HAP Grupo 2 é primariamente uma vasculopatia pré-capilar decorrente do remodelamento fibroso autônomo das arteríolas pulmonares, devendo ser tratada primordialmente com sildenafila.
- (B) A fisiopatologia primária da HAP Grupo 2 é pós-capilar, resultante da transmissão retrógrada da elevada pressão no átrio esquerdo; contudo, o Sildenafil pode ser considerado se houver sinais clínicos de HAP grave e após a otimização do tratamento da doença valvular mitral.
- (C) O uso do Sildenafil é formalmente contraindicado em qualquer paciente do Grupo 2, sendo a amlodipina o vasodilatador pulmonar de escolha imediata em função da alta velocidade de regurgitação tricúspide e alta probabilidade de hipertensão arterial pulmonar (78mmHg).
- (D) Valores de velocidade de regurgitação tricuspídea inferiores a 3,0m/s confirmam o diagnóstico de HAP grave, descartando falência do ventrículo direito.
- (E) A conduta inicial é a interrupção imediata dos inodiladores permitindo dessa forma a recomposição da pós-carga do ventrículo esquerdo.

Questão 06. Um Yorkshire Terrier, 11 anos, com tosse crônica, é submetido à fluoroscopia e traqueobroncoscopia, sendo diagnosticado com colapso de traqueia e broncomalácia intratorácica de Grau IV. Sobre a dinâmica respiratória, alteração histológica e manejo dessa afecção, assinale a alternativa correta:

- (A) O colapso do segmento intratorácico da traqueia e dos brônquios ocorre de forma proeminente durante a inspiração, devido à pressão intraluminal ser menor que a pressão atmosférica externa.
- (B) A alteração histopatológica primária da cartilagem traqueal enfraquecida é o aumento substancial do teor de sulfato de condroitina na matriz hialina.
- (C) O colapso do segmento intratorácico ocorre predominantemente durante a expiração, pois a pressão intratorácica torna-se positiva em relação à pressão intraluminal do segmento colapsável.
- (D) O implante de stent traqueal intraluminal expansível está indicado nos estágios I e II, para prevenir a progressão do estresse mecânico no epitélio respiratório e progressão do colapso.
- (E) Broncodilatadores metilxantínicos atuam regenerando quimicamente a cartilagem hialina e invertendo o colapso estrutural da membrana dorsal.

Questão 07. No diagnóstico diferencial de Doenças Inflamatórias das Vias Aéreas Inferiores em felinos (Asma Felina vs. Bronquite Crônica Felina), assinale a alternativa que estabelece a correta distinção imunopatológica e funcional entre as duas entidades:

- (A) A Asma Felina é caracterizada por inflamação predominantemente eosinofílica e broncoespasmo reversível; enquanto a Bronquite Crônica Felina é caracterizada por inflamação neutrofílica, remodelamento da mucosa e limitação do fluxo aéreo não completamente reversível.
- (B) A Bronquite Crônica cursa com broncoespasmo agudo responsivo ao uso de Terbutalina ou , enquanto a Asma Felina cursa com fibrose irreversível sem componente de broncoconstrição.
- (C) A presença de eosinófilos no lavado broncoalveolar (LBA) em proporção superior a 20% é exclusiva da Bronquite Crônica Felina, sendo a asma caracterizada apenas por macrófagos.
- (D) Corticosteroides inalatórios (como Fluticasona) são indicados apenas no manejo da Bronquite Crônica, pois a Asma Felina responde exclusivamente a antihistamínicos H1 sistêmicos.
- (E) A radiografia torácica na Asma Felina apresenta invariavelmente padrão alveolar difuso com consolidação, enquanto na Bronquite Crônica nota-se hipotransparência pleural isolada.

Questão 08. Um Boxer, de 2 anos, apresenta sopro sistólico de ejeção em borda esternal esquerda superior (grau IV/VI), pulso arterial fraco e de ascensão lenta (pulsus parvus et tardus) e episódios de síncope desencadeados por exercício. O ecocardiograma Doppler demonstra crista fibrosa subvalvar aórtica com gradiente sistólico máximo na via de saída de VE de 98mmHg e hipertrofia concêntrica acentuada de VE. Qual o diagnóstico e o manejo farmacológico visando à redução do estresse miocárdico e proteção contra morte súbita?

- (A) Estenose Aórtica (EA); indicação de Inodilatador (Pimobendan) com objetivo de aumentar o débito cardíaco melhorando dessa forma os episódios de síncope.
- (B) Estenose Subaórtica (ESA); indicação de Betabloqueador (Atenolol) para reduzir a demanda de oxigênio do miocárdio, aumentar o tempo de enchimento diastólico e controlar arritmias ventriculares.**
- (C) Comunicação Interventricular (CIV); uso urgente de Pimobendan em doses elevadas para superar a pós-carga.
- (D) Persistência do Ducto Arterioso (PDA); uso imediato de Furosemida e Sildenafil oral.
- (E) Estenose Subaórtica (ESA); indicação de Inodilatador (Pimobendan) com objetivo de aumentar o débito cardíaco melhorando dessa forma os episódios de síncope.

Questão 09. Ao examinar o ECG de um cão com Cardiomiopatia Dilatada (CMD) e insuficiência cardíaca grave, constata-se: ritmo irregularmente irregular, ausência de ondas P visíveis em todas as derivações, e complexos QRS estreitos com frequência ventricular média de 230 bpm. Qual a arritmia identificada e qual é o objetivo terapêutico farmacológico primário?

- (A) Fibrilação Atrial; o objetivo imediato é a cardioversão química para restauração do ritmo sinusal utilizando pseudoefedrina em bolus.
- (B) Taquicardia Ventricular Sustentada; o objetivo é a supressão imediata dos focos ventriculares por meio da infusão de Lidocaína sem vasoconstritor.
- (C) Fibrilação Atrial; o objetivo primário é o controle da taxa de resposta ventricular por meio da lentificação da condução pelo nó atrioventricular (ex.: Diltiazem isolado ou associado a Digoxina/Atenolol).**
- (D) Taquicardia Atrial Multifocal; o objetivo é aumentar a condução nó-AV através do uso de digoxina, diminuindo a transmissão do impulso para os ventrículos.
- (E) Bloqueio Atrioventricular Total de 3º Grau; indicação de marcapasso provisório até implantação do marcapasso definitivo

Questão 10. Um Spitz Alemão em crise aguda de dispneia é avaliado pelo ultrassom beira-leito (Vet-BLUE / T-FAST). Identifica-se preservação do 'deslizar pleural' (lung sliding) associada à presença de mais que 3 Linhas B por campo intercostal bilateralmente em múltiplos pontos. Do ponto de vista biofísico e anatômico, o que significa o achado de múltiplas Linhas B nessas condições?

- (A) Presença de edema pulmonar com necessidade imediata de diurético venoso.
- (B) Aumento da densidade do compartimento subpleural e interstício-alveolar por edema, consolidação ou infiltrado inflamatório no parênquima pulmonar.**
- (C) Colapso maciço de lobo pulmonar com efusão pleural anecoica circundante.
- (D) Mineralização senil fisiológica da árvore brônquica intratorácica sem perda de aeração pulmonar.
- (E) Indicação evidente de pneumonia pela consolidação/infiltrado inflamatório no parênquima pulmonar sendo necessário iniciar antibioticoterapia emergencialmente.

Questão 11. Um cão da raça Dobermann, macho, 7 anos, 34 kg, é atendido por intolerância progressiva ao exercício, episódios de fraqueza e taquipneia. Nas últimas 48 horas, apresentou dois episódios de síncope. Ao exame físico, apresenta frequência cardíaca de 168 bpm, frequência respiratória de 42 movimentos/minuto, pulso femoral de baixa amplitude e ritmo cardíaco irregular. O eletrocardiograma evidencia complexos ventriculares prematuros frequentes, polimórficos, ocorrendo em pares e episódios de taquicardia ventricular não sustentada. A radiografia torácica demonstra cardiomegalia generalizada, aumento da silhueta atrial esquerda, dilatação das veias pulmonares e padrão intersticial-alveolar perihilar e caudodorsal. No ecocardiograma são observados: LVIDDn = 2,25; fração de encurtamento = 10%; fração de ejeção = 21%; aumento moderado do átrio esquerdo; insuficiência mitral funcional moderada; velocidade máxima da regurgitação tricúspide = 3,2 m/s; TAPSE = 8 mm; ausência de alterações valvares primárias significativas. Após estabilização inicial com oxigenioterapia e terapia diurética, o paciente apresenta redução da frequência respiratória e melhora do esforço respiratório. A pressão arterial sistólica é de 105 mmHg. Considerando a interpretação integrada dos achados clínicos, eletrocardiográficos, radiográficos e ecocardiográficos, qual das alternativas apresenta a conduta terapêutica mais adequada para esse paciente?

- (A) Iniciar pimobendan e atenolol como terapia principal, pois a redução da frequência cardíaca é prioritária diante da taquicardia ventricular e permitirá melhora do enchimento ventricular; o uso de diuréticos deve ser evitado devido à pressão arterial limítrofe.
- (B) Manter furosemida para controle da congestão, associar pimobendan devido à disfunção sistólica grave e instituir tratamento antiarrítmico para as arritmias ventriculares clinicamente relevantes, com monitorização eletrocardiográfica e da pressão arterial.**
- (C) Instituir exclusivamente furosemida em altas doses, pois a disfunção sistólica tende a melhorar após a resolução da congestão; o tratamento antiarrítmico deve ser postergado até que desapareçam os sinais radiográficos de edema pulmonar.
- (D) Iniciar diltiazem como principal agente antiarrítmico, associado à furosemida, pois a redução da frequência cardíaca diminuirá o consumo de oxigênio miocárdico e tratará simultaneamente a taquicardia ventricular e a disfunção sistólica.
- (E) Evitar pimobendan, pois a fração de ejeção de 21% indica disfunção sistólica grave e o aumento da contratilidade pode favorecer a ocorrência de taquiarritmias ventriculares; o tratamento deve ser baseado em diurético e inibidor da ECA.

Questão 12. Um cão com edema agudo de pulmão fulminante refratário ao tratamento inicial com Furosemida e Oxigênio é submetido à infusão contínua de Nitroprussiato de Sódio. Qual a ação farmacodinâmica primária do Nitroprussiato de Sódio e o cuidado monitorado indispensável?

- (A) Potente vasodilatador direto misto (arterial e venoso); exige monitorização contínua da pressão arterial sistêmica para prevenir hipotensão grave e atenção ao risco de toxicidade por cianeto/tiocianato em infusões prolongadas.
- (B) Agonista inotrópico beta-1 puro; exige monitorização contínua da pressão arterial sistêmica para prevenir hipotensão grave e atenção ao risco de toxicidade por cianeto/tiocianato em infusões prolongadas.
- (C) Vasodilatador pulmonar seletivo sem efeito sistêmico; exige monitorização de glicemia em jejum.
- (D) Antagonista de receptores de endotelina; exige monitorização de proteinúria e clearance de creatinina.
- (E) Agonista alfa-1 adstringente; exige acompanhamento de glicosuria e tempo de sangramento de mucosa oral.

Questão 13. Em relação à Pneumonia por Aspiração em pequenos animais, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os lobos crânio-ventrais e o lobo médio direito são os focos mais comumente acometidos devido à gravidade e orientação da árvore bronquial.
 - II. A injúria pulmonar inicial é uma pneumonite química desencadeada pelo pH ácido do conteúdo gástrico, podendo ser ou não seguida de infecção bacteriana secundária.
 - III. O uso imediato e empírico de antibióticos profiláticos de amplo espectro é recomendado em 100% dos eventos de aspiração presenciados, independentemente do estado clínico ou de consolidação.
 - IV. O padrão radiográfico clássico é a consolidação alveolar em região crânio-ventral.
- Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) I e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e II.
- (E) I, II, III e IV.

Questão 14. Um cão Buldogue Francês, um ano de idade, apresenta estertores inspiratórios proeminentes, intolerância ao exercício e episódios de síncope sob estresse. Ao exame, identifica-se estenose de narinas e palato mole prolongado. O diagnóstico é de Síndrome do Braquicefálico (SBC). Quais são as alterações primárias (congenitas) e secundárias (desenvolvidas pelo estresse crônico de pressão negativa), respectivamente?

- (A) Primárias: eversão dos sacúlos laríngeos e colapso de laringe; Secundárias: estenose de narinas e prolongamento do palato mole.
- (B) Primárias: estenose de narinas, prolongamento do palato mole e hipoplasia traqueal; Secundárias: eversão dos sacúlos laríngeos e colapso de laringe.
- (C) Primárias: hipoplasia traqueal e eversão dos sacúlos laríngeos; Secundárias: colapso traqueal e estenose de narinas
- (D) Primárias: colapso de laringe Grau III; Secundárias: hipertrofia de cornetos nasais.
- (E) Primárias: broncomalácia lobar; Secundárias: fenda palatina congênita.

Questão 15. Um cão da raça Labrador Retriever, macho, 8 anos, residente em área endêmica para dirofilariose, apresenta intolerância ao exercício, síncope esporádica e perda de peso progressiva. Ao ecocardiograma observa-se dilatação importante do ventrículo direito, insuficiência tricúspide moderada e hipertensão pulmonar grave. O teste de antígeno para *Dirofilaria immitis* é positivo. O hemograma demonstra anemia regenerativa, hemoglobinúria e discreta trombocitopenia. À ultrassonografia abdominal há congestão hepática e ascite leve. Durante a avaliação ecocardiográfica são visualizadas múltiplas estruturas lineares hiperecogênicas no átrio direito e na veia cava caudal.

Considerando o quadro descrito e as recomendações atuais da *American Heartworm Society*, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O tratamento deve ser iniciado imediatamente com melarsomina em protocolo de três doses.
- (B) A hemoglobinúria observada é decorrente principalmente de glomerulonefrite imunomediada induzida por complexos antígeno-anticorpo, sendo a remoção dos vermes contraindicada, antes da estabilização renal.
- (C) A remoção mecânica dos vermes adultos deve ser considerada antes da terapia adulticida, devido ao elevado risco de morte.
- (D) A presença de hipertensão pulmonar grave contraindica a remoção dos vermes adultos, sendo recomendado tratamento de suporte e associação de lactona macrocíclica + doxiciclina conforme recomendado para países que não possuem o tratamento adulticida (melarsomina)
- (E) A visualização ecocardiográfica dos vermes na veia cava indica baixa carga parasitária, pois apenas infecções leves permitem a migração dos parasitos para o coração direito.

Questão 16. Dois pacientes são avaliados para investigação de hipertensão arterial sistêmica.

Paciente 1 – Cão: Poodle, macho, 10 anos, com doença renal crônica. Apresenta pressão arterial sistólica (PAS) de 185 mmHg, obtida por Doppler, após período de aclimação e com cinco medidas consecutivas semelhantes. O exame oftálmico evidencia hemorragias retinianas focais e tortuosidade vascular, e creatinina sérica de 2,8 mg/dL. O ecocardiograma demonstra hipertrofia concêntrica discreta do ventrículo esquerdo.

Paciente 2 – Gato: Persa, fêmea, 13 anos, com hipertireoidismo previamente diagnosticado. A primeira avaliação apresenta PAS de 198 mmHg, obtida por método oscilométrico, porém o animal está vocalizando, tentando fugir e apresenta intensa movimentação durante o procedimento. Após 30 minutos de adaptação em ambiente silencioso, são realizadas sete mensurações, sendo descartadas a primeira e a última. As cinco medidas restantes apresentam PAS entre 164 e 172 mmHg. No exame oftálmico observam-se descolamento parcial de retina e tortuosidade vascular. O ecocardiograma demonstra hipertrofia ventricular esquerda concêntrica. Considerando os princípios atuais de diagnóstico e classificação da hipertensão arterial sistêmica em cães e gatos, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Ambos os pacientes apresentam hipertensão arterial grave, pois valores de PAS superiores a 180 mmHg são suficientes para estabelecer o diagnóstico independentemente das condições em que a pressão foi obtida.
- (B) O paciente 1 apresenta hipertensão arterial sistêmica persistente e alto risco de lesão de órgão-alvo, enquanto no paciente 2 a primeira medida deve ser considerada representativa da pressão arterial real, pois valores superiores a 180 mmHg não devem ser desconsiderados mesmo diante de estresse.
- (C) O paciente 1 apresenta hipertensão arterial sistêmica persistente, com evidências de lesão de órgão-alvo; no paciente 2, embora o estresse tenha contribuído para a elevação inicial da PAS, os valores persistentemente elevados após aclimação, associados às alterações retinianas, sustentam o diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica clinicamente relevante.
- (D) A presença de hipertrofia ventricular esquerda permite classificar ambos os pacientes como hipertensos, mesmo que os valores de PAS obtidos após aclimação permaneçam abaixo de 180 mmHg.
- (E) A hipertensão secundária à doença renal no cão e ao hipertireoidismo no gato deve ser diferenciada obrigatoriamente da hipertensão idiopática antes que qualquer tratamento anti-hipertensivo seja iniciado, pois a terapia só é indicada quando a causa primária é identificada.

Questão 17. Correlacione as alterações eletrocardiográficas listadas abaixo com as respectivas significações eletrofisiológicas ou anatômicas:

1. Onda P pulmonale
 2. Onda P mitrale
 3. Complexo QRS com onda R de amplitude aumentada e duração prolongada
 4. Infradesnivelamento/Supradesnivelamento de segmento ST e onda T maior que 50% do complexo QRS
- () Sobrecarga atrial esquerda.
 - () Hipóxia/Isquemia miocárdica ou alteração eletrolítica severa (ex.: hipercalemia).
 - () Sobrecarga atrial direita.
 - () Sobrecarga / hipertrofia ventricular esquerda.

A sequência correta do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) 2, 4, 1, 3.
- (B) 1, 3, 2, 4.
- (C) 2, 1, 4, 3.
- (D) 3, 4, 1, 2.
- (E) 2, 4, 3, 1.

Questão 18. Um cão American Staffordshire Terrier, macho, castrado, 9 meses, é atendido com histórico de alteração progressiva da vocalização, intolerância ao exercício, estridor inspiratório e episódios de regurgitação há aproximadamente três meses. Durante o exame físico observa-se atrofia muscular apendicular discreta, diminuição dos reflexos espinhais nos membros pélvicos e estridor inspiratório exacerbado pelo estresse. A laringoscopia sob anestesia leve demonstra ausência bilateral de abdução das cartilagens aritenoides durante a inspiração. O exame eletromiográfico revela desnervação do músculo cricoaritenóideo dorsal. Considerando os conhecimentos atuais sobre a doença, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A paralisia laríngea idiopática adquirida é atualmente considerada uma afecção exclusivamente localizada do nervo laríngeo recorrente, sem associação comprovada com neuropatias sistêmicas.
- (B) A correção cirúrgica por lateralização unilateral da aritenóide elimina o risco futuro de aspiração, pois restaura a função fisiológica da laringe, evitando dessa forma possíveis complicações de pneumonia aspirativa.
- (C) A presença concomitante de sinais neuromusculares sustenta a hipótese de uma polineuropatia, sendo a paralisia laríngea uma das manifestações clínicas da síndrome.
- (D) A ausência de megaesôfago radiográfico exclui o diagnóstico, uma vez que a dilatação esofágica é critério obrigatório para o diagnóstico.
- (E) A desnervação do músculo cricoaritenóideo dorsal observada na eletromiografia indica lesão primária do músculo laríngeo, sem envolvimento do nervo laríngeo recorrente.

Questão 19. Um cão da raça West Highland White Terrier, macho, 10 anos, 8,4 kg, é encaminhado para investigação de intolerância progressiva ao exercício e taquipneia crônica. Há aproximadamente 18 meses apresenta tosse seca esporádica, inicialmente apenas após exercício, mas nos últimos 4 meses passou a apresentar aumento persistente da frequência respiratória durante o repouso. O tutor relata piora acentuada após exercícios e em dias quentes. Ao exame físico, o paciente apresenta frequência respiratória de 48 movimentos/minuto, frequência cardíaca de 126 bpm e crepitações finas e difusas, mais evidentes nas regiões pulmonares caudais. A mucosa oral apresenta coloração rosada em repouso, mas o paciente desenvolve cianose após breve agitação. A radiografia torácica demonstra padrão intersticial reticular difuso, irregular e não estruturado, mais acentuado em campos pulmonares caudodorsais, com discreta redução do volume pulmonar. Não há consolidação alveolar, broncograma aéreo ou dilatação evidente das veias pulmonares. O ecocardiograma demonstra discreta insuficiência tricúspide, com velocidade máxima da regurgitação de 3,5 m/s, dilatação discreta do tronco pulmonar e aumento discreto da relação artéria pulmonar/aorta. O lado esquerdo do coração apresenta dimensões e função sistólica normais. A tomografia computadorizada de tórax evidencia opacidades em vidro fosco associadas a padrão reticular, bronquiectasias de tração, áreas de espessamento septal e distribuição predominantemente periférica e caudodorsal, sem evidência de massas ou consolidações focais. A análise de gases sanguíneos demonstra hipoxemia, com PaO_2 de 62 mmHg em ar ambiente. O hemograma não apresenta leucocitose. O lavado broncoalveolar demonstra discreta inflamação crônica, sem identificação de bactérias, fungos ou parasitas. Culturas bacteriana e fúngica são negativas. Considerando o conjunto dos achados, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A velocidade da regurgitação tricúspide de 3,5 m/s demonstra que a hipertensão pulmonar é a principal doença do paciente e explica o padrão intersticial observado na tomografia.
- (B) A presença de tosse crônica e bronquiectasias é suficiente para estabelecer bronquite crônica, sendo desnecessária a investigação de doença intersticial pulmonar.
- (C) O conjunto das informações fornecidas direcionam o diagnóstico de fibrose pulmonar idiopática, após exclusão de causas infecciosas, cardíacas e outras doenças intersticiais.
- (D) A ausência de alterações importantes no lavado broncoalveolar exclui doença pulmonar intersticial, pois a fibrose pulmonar idiopática apresenta obrigatoriamente intensa inflamação neutrofílica no lavado.
- (E) A identificação de hipertensão pulmonar secundária é incompatível com fibrose pulmonar idiopática, pois a doença vascular pulmonar ocorre apenas nas pneumonias intersticiais de origem infecciosa.

Questão 20. No contexto da Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) crônica, a espironolactona é amplamente empregada no protocolo terapêutico. Qual o seu principal mecanismo de ação de benefício a longo prazo?

- (A) Atua primariamente como diurético de alça de alta potência, superando o efeito da Furosemida.
- (B) Atua como antagonista competitivo da aldosterona, bloqueando o remodelamento fibrótico miocárdico e vascular, além de prevenir a perda de potássio.
- (C) Inibe a secreção direta de vasopressina pelo córtex renal, promovendo diurese seletiva, reduzindo desta forma o processo congestivo da ICC.
- (D) Estimula os receptores beta-1 adrenérgicos no miocárdio, promovendo inotropismo positivo potente e aumento da frequência cardíaca contribuindo para melhora do débito.
- (E) Bloqueia diretamente os canais de cálcio no nó sinoatrial reduzindo a frequência cardíaca e diminuindo a secreção de aldosterona.

Questão 21. Durante uma cirurgia de emergência em um cão com Cardiomiopatia Dilatada (CMD), observa-se hipotensão grave ($\text{PAM} = 42 \text{ mmHg}$) refratária a volume, com redução sustentada do débito cardíaco. A indicação de um inotrópico positivo com ação predominantemente agonista beta-1 adrenérgico via infusão contínua é necessária. Qual a droga de escolha e seu mecanismo de ação?

- (A) Fenilefrina; causa inotropismo positivo e vasodilação periférica intensa.
- (B) Dobutamina; estimula predominantemente receptores β_1 -adrenérgicos miocárdicos.
- (C) Propranolol; bloqueia a resposta simpática diminuindo o inotropismo e elevando a PA por vasoconstrição.
- (D) Norepinefrina; causa aumento da pressão e do inotropismo.
- (E) Salbutamol; potente inotrópico positivo de uso exclusivo por via inalatória.

Questão 22. Um felino de 8 anos com dispneia aguda apresenta à ausculta cardíaca um ritmo de galope (presença de B3/B4). O que representa o ritmo de galope na fisiopatologia da falência cardíaca felina?

- (A) Fechamento assíncrono das valvas semilunares aórtica e pulmonar na sístole.
- (B) Presença de ruídos cardíacos adicionais relacionados à dinâmica diastólica ventricular, frequentemente associados a aumento das pressões de enchimento.
- (C) Som fisiológico de vibração das cordas tendíneas durante a ejeção ventricular sem relevância clínica.
- (D) Ruído de atrito pericárdico desencadeado por extrassístoles supraventriculares.
- (E) Vibração mecânica gerada pelo colapso das veias cavas durante a inspiração.

Questão 23. Um cão, macho, Poodle, 11 anos, 7,2 kg, é encaminhado para avaliação de tosse crônica. Há aproximadamente 10 meses apresenta episódios recorrentes de tosse seca, inicialmente relacionados à excitação e ao exercício, mas que passaram a ocorrer também durante o repouso. Nos últimos 2 meses, o tutor percebeu aumento discreto da frequência respiratória durante o sono. Não há histórico de síncope ou intolerância importante ao exercício. Ao exame físico, apresenta frequência cardíaca de 118 bpm, frequência respiratória de 32 movimentos/minuto e sopro sistólico apical esquerdo grau III/VI. A tosse pode ser facilmente desencadeada pela palpação traqueal. A radiografia torácica demonstra: aumento da silhueta atrial esquerda; espessamento difuso das paredes brônquicas com padrão broncointersticial generalizado; vasos pulmonares sem dilatação evidente; ausência de padrão alveolar ou broncogramas aéreos. O ecocardiograma revela: espessamento e prolapso das cúspides da valva mitral; regurgitação mitral de grau moderado; relação AE/Ao = 1,5; LVIDDn = 1,65; função sistólica preservada; velocidade da onda E = 1,35 m/s; E/e' = 12; ausência de hipertensão pulmonar significativa. O hemograma não apresenta alterações relevantes. A saturação periférica de oxigênio é de 96% em repouso. Diante da persistência da tosse, é realizado lavado broncoalveolar, que demonstra inflamação neutrofílica e aumento significativo da população de macrófagos, sem evidência de agentes infecciosos. A cultura bacteriana é negativa. Considerando a integração dos achados clínicos, radiográficos e ecocardiográficos, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A presença de doença mixomatosa da valva mitral associada à cardiomegalia e ao aumento atrial esquerdo é suficiente para estabelecer a insuficiência cardíaca congestiva como principal causa da tosse, devendo-se iniciar tratamento diurético mesmo na ausência de edema pulmonar radiográfico.
- (B) O padrão bronquial difuso, a ausência de dilatação das veias pulmonares e de padrão alveolar, a ausência de evidências ecocardiográficas de aumento importante das pressões de enchimento e a confirmação de inflamação neutrofílica no lavado favorecem doença inflamatória das vias aéreas como principal causa dos sinais respiratórios, apesar da presença concomitante de doença mitral.
- (C) A presença de sopro cardíaco, aumento do átrio esquerdo e discreto aumento da frequência respiratória em repouso são suficientes para concluir que a tosse decorre predominantemente de compressão brônquica pelo átrio esquerdo, sendo o lavado broncoalveolar desnecessário.
- (D) A ausência de hipertensão pulmonar exclui doença respiratória crônica clinicamente relevante, pois cães com bronquite crônica apresentam necessariamente aumento da resistência vascular pulmonar e hipertensão pulmonar.
- (E) Como o paciente apresenta doença mitral e inflamação neutrofílica das vias aéreas, deve-se considerar obrigatoriamente que ambas sejam responsáveis pela tosse, sendo indicado tratamento simultâneo com furosemida, broncodilatador e corticosteroide.

Questão 24. Um cão, macho, Labrador Retriever, 6 anos, 31 kg, é encaminhado para investigação de pneumonia não responsiva à terapia antimicrobiana. O paciente vive em propriedade rural. Há aproximadamente 6 semanas apresenta tosse produtiva, febre intermitente, hiporexia e perda de 3,5 kg. Inicialmente, recebeu amoxicilina-clavulanato por 14 dias. Diante da ausência de resposta, foi posteriormente tratado com enrofloxacin associada à doxiciclina por mais 21 dias. Apesar do tratamento, a tosse e a febre persistiram. Na avaliação atual, apresenta frequência respiratória de 48 movimentos/minuto, temperatura de 39,5 °C e crepitações pulmonares multifocais. O hemograma se encontra normal. A radiografia torácica evidencia padrão pulmonar misto intersticial e alveolar multifocal, nódulos pulmonares de diferentes dimensões e linfadenomegalia traqueobrônquica. Foi realizado lavado broncoalveolar. A citologia demonstra intensa inflamação piogranulomatosa, com numerosos macrófagos e neutrófilos. A coloração de Gram evidencia estruturas fúngicas, enquanto a coloração de Ziehl-Neelsen é negativa. A cultura bacteriana do lavado apresenta crescimento de pequena quantidade de *Staphylococcus pseudintermedius*.

O paciente apresenta SpO₂ de 94% em ar ambiente, não possui alterações neurológicas ou oculares e encontra-se hemodinamicamente estável. Considerando a história clínica, padrão radiográfico, citologia, resultados microbiológicos e condição clínica do paciente, assinale a alternativa que apresenta a melhor abordagem diagnóstica e terapêutica:

- (A) O isolamento de *Staphylococcus pseudintermedius* no lavado confirma a etiologia bacteriana da pneumonia. A ausência de resposta aos antibióticos provavelmente decorre de resistência antimicrobiana, devendo-se realizar antibiograma e iniciar imediatamente um carbapenêmico, mantendo o tratamento até completa resolução radiográfica.
- (B) A presença de estruturas fúngicas na coloração de Gram, associada ao padrão piogranulomatoso e à exposição ambiental, é altamente sugestiva de blastomicose pulmonar. Entretanto, a presença de doença sistêmica não pode ser excluída pela ausência de sinais extrapulmonares. Deve-se instituir terapia antifúngica sistêmica.
- (C) A identificação de leveduras no lavado confirma que a infecção está restrita aos pulmões. Dessa forma, a administração de antifúngico por nebulização ou via inalatória é preferível à terapia sistêmica, reduzindo o risco de hepatotoxicidade e proporcionando maior concentração pulmonar do fármaco.
- (D) A associação entre estruturas fúngicas e crescimento bacteriano demonstra coinfeção bacteriana-fúngica obrigatória. Portanto, o tratamento deve incluir obrigatoriamente antifúngico, antibiótico de amplo espectro e corticosteroide, sendo a retirada do antibiótico contraindicada até a completa negatificação da cultura bacteriana.
- (E) Diante da possibilidade de reação inflamatória pulmonar paradoxal após a morte dos fungos, o tratamento antifúngico deve ser postergado até que sejam realizados tomografia computadorizada, broncoscopia e biópsia pulmonar, pois a citologia do lavado não apresenta valor diagnóstico suficiente para direcionar a terapia.

Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em CLINICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA – UFRRJ- 17/10/2026

Questão 01. Qual combinação de antissépticos é descrita como a mais efetiva para a preparação cutânea (escarificação cirúrgica) das mãos da equipe cirúrgica?

- (A) Hexaclorofeno + iodopovidona.
- (B) Álcool + clorexidina.**
- (C) Clorexidina + peróxido de hidrogênio.
- (D) Iodopovidona + solução salina.
- (E) Álcool + triclosan.

Questão 02. Segundo os princípios de assepsia cirúrgica, qual é o meio mais provável de transmissão de microrganismos no ambiente hospitalar veterinário?

- (A) Sistemas de ventilação.
- (B) Superfícies inanimadas.
- (C) Animais internados.
- (D) Pessoal do hospital.**
- (E) Instrumentais cirúrgicos.

Questão 03. Ao escolher um material de sutura, o cirurgião deve considerar propriedades relacionadas ao tecido e ao paciente. Qual das alternativas abaixo descreve corretamente uma característica importante dos materiais de sutura absorvíveis?

- (A) São degradados por enzimas ou hidrólise e perdem a maior parte de sua resistência à tração dentro de 60 dias.**
- (B) Mantêm força tênsil por longos períodos, superiores a 60 dias, sendo ideais para tecidos de cicatrização lenta.
- (C) Provocam reação inflamatória discreta, sendo preferidos em cirurgias contaminadas e tecidos inflamados
- (D) São mais capilares e, portanto, indicados em locais contaminados ou infectados pela maior resistência à tração.
- (E) São, por natureza, monofilamentares o que reduz o risco de infecção sobretudo em áreas com secreções.

Questão 04. A escolha entre fios de sutura monofilamentares e multifilamentares depende de suas propriedades físicas e do ambiente cirúrgico. Qual alternativa descreve corretamente uma diferença relevante entre esses dois tipos de fios?

- (A) Fios monofilamentares têm capilaridade, favorecendo a migração bacteriana para dentro da ferida.
- (B) Fios multifilamentares possuem menor flexibilidade, dificultando o manuseio e a realização de nós.
- (C) Fios monofilamentares são considerados não capilares e são indicados para locais contaminados.**
- (D) Fios multifilamentares são absorvíveis e indicados para tecidos de cicatrização rápida como tendões.
- (E) Fios monofilamentares têm maior resistência tecidual e, portanto, maior propensão a albergar bactérias.

Questão 05. Durante a realização de uma sutura, o porta-agulhas exerce papel fundamental na apreensão, manipulação e condução da agulha através dos tecidos. A seleção adequada do instrumento e sua utilização correta estão relacionadas à diversas características. Com base nesses aspectos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) O tamanho e o tipo de porta-agulhas são determinados principalmente pela localização e pelo tipo de tecido a ser suturado, sendo as características da agulha um fator secundário na escolha do instrumento.
- (B) A maior parte dos porta-agulhas tem uma trava com catraca distalmente ao polegar (p. ex., os tipos de Mayo-Hegar, Olsen-Hegar e Castroviejo). Os porta-agulhas de Mayo-Hegar são usados comumente em medicina veterinária para a manipulação de agulhas médias a grossas.
- (C) Os porta-agulhas de Mathieu têm uma trava com catraca no final proximal dos cabos, que permite o travamento e o destravamento apenas apertando progressivamente os cabos.**
- (D) Os porta-agulhas podem ser segurados na palma da mão, na posição tenar ou como um lápis.
- (E) Cirurgiões canhotos podem manusear normalmente, com a palma das mãos, instrumentos destinados a cirurgiões destros, pois a pressão exercida pela mão sobre o instrumento mantém a trava aberta durante o procedimento.

Questão 06. A utilização adequada das tesouras cirúrgicas é fundamental para a realização de cortes precisos e para a preservação da integridade dos tecidos durante os procedimentos cirúrgicos. A escolha do instrumento e sua correta utilização devem considerar suas características, a finalidade do procedimento e o tipo de tecido a ser manipulado. **Com base nesses princípios, assinale a alternativa CORRETA:**

- (A) A utilização da extremidade da lâmina da tesoura proporciona menor estabilidade do tecido e dificulta a realização de um corte preciso, sendo preferível a utilização da porção proximal da lâmina.
- (B) As tesouras retas oferecem maior facilidade no manuseio e maior visibilidade, enquanto as tesouras curvas dão maior vantagem mecânica quando cortam tecidos resistentes ou espessos.
- (C) Tesouras de Mayo são mais delicadas que tesoura de Metzenbaum e são projetadas para dissecação aguda e sem corte ou incisão de tecidos mais finos; as tesouras de Metzenbaum são usadas para o corte de tecido mais resistente e denso, como fáscia.
- (D) As tesouras cirúrgicas podem ser utilizadas para diferentes finalidades durante o procedimento, não sendo necessária a manutenção regular de seu fio, desde que suas lâminas permaneçam estruturalmente íntegras.
- (E) Existem tesouras de diferentes formatos, tamanhos e pesos e geralmente são classificadas de acordo com o tipo da ponta, com a forma da lâmina ou de acordo com a borda de corte.**

Questão 07. Um cão é atendido após sofrer uma **ferida traumática cutânea em membro torácico**. Durante o planejamento do tratamento, o médico-veterinário considera o tempo decorrido desde o trauma, o grau de contaminação, a viabilidade dos tecidos e a evolução do leito da ferida para determinar o momento e a modalidade de fechamento.

Considerando as diferentes possibilidades de evolução e manejo dessa ferida, analise as afirmativas a seguir:

- I. Caso o animal seja atendido em menos de 6–8 horas após o trauma, a ferida apresente mínima contaminação, perda ou trauma tecidual, seja adequadamente lavada e desbridada, apresente hemostasia adequada e possa ser fechada sem tensão ou espaço morto, poderá ser realizado o **fechamento primário imediato**.
- II. Caso a ferida apresente contaminação branda e trauma tecidual mínimo, necessitando inicialmente de limpeza e desbridamento, ela poderá ser tratada com **bandagens antes do fechamento**, possibilitando desbridamento em fases e drenagem máxima, e posteriormente submetida ao **fechamento primário atrasado**, antes do aparecimento do tecido de granulação.
- III. Caso a ferida seja inicialmente mantida aberta e posteriormente submetida ao fechamento cirúrgico **antes da formação do tecido de granulação**, essa modalidade será denominada **fechamento secundário**.
- IV. Caso se opte por manter a ferida aberta para que evolua por **contração e epitelização**, o processo será denominado **cicatrização por segunda intenção**.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas a afirmativa III está incorreta.**
- (D) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.

Questão 08. Uma gata, 13 anos, sem raça definida, é encaminhada para atendimento dez dias após ter sido submetida, em outro serviço veterinário, à **mastectomia bilateral total**. A tutora relata não ter recebido os resultados dos exames laboratoriais realizados no período pré-operatório. No retorno, a paciente apresenta **deiscência parcial da ferida cirúrgica, com áreas de tensão evidente nas bordas remanescentes da incisão, tecido de granulação com áreas esbranquiçadas e presença de secreção purulenta**.

Durante a anamnese, a tutora relata **perda de peso progressiva, polidipsia e poliúria nos últimos meses**. Ao exame físico, observa-se condição corporal reduzida e discreta desidratação. Exames laboratoriais realizados no atendimento atual revelam **proteínas séricas totais de 1,2 g/dL, glicemia de 328 mg/dL e aumento das concentrações séricas de ureia e creatinina**.

Considerando os fatores que podem interferir na cicatrização de feridas e os achados apresentados, analise as afirmativas a seguir:

- I. A concentração sérica de proteínas observada constitui um fator capaz de comprometer a cicatrização, podendo estar associada à redução da fibroplasia, da síntese de colágeno e da força da ferida.
- II. A glicemia de 328 mg/dL, associada à perda de peso, poliúria e polidipsia, permite considerar o diabetes melito como fator sistêmico responsável pelo comprometimento da cicatrização, não sendo necessária investigação adicional para estabelecer essa associação.
- III. A tensão observada nas bordas remanescentes e os achados compatíveis com infecção representam fatores locais capazes de comprometer a cicatrização; além do risco de deiscência associado à tensão excessiva, toxinas bacterianas e infiltrados inflamatórios podem promover necrose celular e trombose vascular.
- IV. Embora feridas cutâneas cicatrizem mais lentamente em cães do que em gatos, feridas suturadas em gatos apresentam, aos sete dias, maior força que feridas semelhantes em cães.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas II e IV estão incorretas.**
- (C) Apenas IV está incorreta.
- (D) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (E) Apenas II, III e IV estão corretas.

Questão 09. Um cão, macho, sem raça definida, adulto, é atendido após trauma automobilístico. Ao exame físico, apresenta mucosas pálidas, taquicardia, pulso periférico fraco, extremidades frias e distensão abdominal. O exame FAST evidencia quantidade moderada de líquido livre nas janelas peri-hepática e periesplênica. A abdominocentese resulta na obtenção de líquido sanguinolento não coagulado, compatível com hemoperitônio. Após instituição de fluidoterapia agressiva, o paciente mantém sinais de choque.

Considerando a abordagem do paciente com hemoperitônio e os princípios de exploração cirúrgica da cavidade abdominal, analise as afirmativas a seguir:

- I. A confirmação do hemoperitônio pela obtenção de líquido sanguinolento não coagulado constitui, isoladamente, indicação de celiotomia exploratória imediata, independentemente da resposta do paciente à estabilização hemodinâmica.
- II. A identificação de líquido livre nas janelas peri-hepática e periesplênica permite localizar a origem da hemorragia no fígado ou no baço, respectivamente, possibilitando restringir a exploração cirúrgica a essas estruturas.

- III. Durante a celiotomia exploratória, a identificação de uma possível fonte de hemorragia no quadrante cranial não deve determinar o encerramento da exploração. A avaliação deve seguir um padrão sistemático que assegure a inspeção e/ou palpação de toda a cavidade abdominal e de suas estruturas.
- IV. Na exploração das fossas abdominais, a retração do conteúdo abdominal para a esquerda utilizando o mesoduodeno permite avaliar o rim, a glândula adrenal e o ureter esquerdos; de maneira correspondente, o cólon descendente pode ser utilizado para retraindo o conteúdo abdominal para a direita e expor essas estruturas no lado direito.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas a afirmativa III está correta.
- (B) Apenas as afirmativas II e IV estão incorretas.
- (C) Apenas as afirmativas I e II estão incorretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, III e IV estão incorretas.
- (E) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.

Questão 10. Uma cadela, sem raça definida, adulta, é atendida após trauma automobilístico. Após estabilização inicial, observa-se aumento de volume doloroso na região abdominal caudoventral e perda do contorno normal da parede abdominal junto ao púbis. A ultrassonografia evidencia deslocamento de vísceras abdominais através de um defeito da parede, sem evidências de estrangulamento intestinal ou obstrução urinária. Durante o planejamento cirúrgico, considera-se a possibilidade de **ruptura do tendão pré-púbico associada a hérnia abdominal traumática**.

Considerando a anatomia e os princípios de tratamento cirúrgico dessa afecção, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A correção cirúrgica deve ser realizada imediatamente após o diagnóstico, mesmo em pacientes estáveis e sem estrangulamento intestinal ou obstrução urinária, pois o adiamento da intervenção dificulta a identificação da extensão da desvitalização muscular.
- (B) No cão, o tendão pré-púbico conecta a musculatura abdominal ventral à borda cranial do púbis. No gato, essa estrutura apresenta configuração semelhante, embora seja menos individualizada, devendo sua ruptura ser reparada segundo os mesmos princípios utilizados no cão.
- (C) Durante o reparo da ruptura do tendão pré-púbico, os anéis inguinais devem ser avaliados devido à possibilidade de defeitos concomitantes; entretanto, a região femoral não necessita de exploração, pois a integridade do ligamento inguinal não apresenta relação com a extensão desse tipo de hérnia.
- (D) Durante a correção da ruptura do tendão pré-púbico em cães, devem ser avaliados os anéis inguinais e a lacuna vascular, pois o defeito pode estender-se à região femoral por ruptura do ligamento inguinal. Na presença de defeito inguinal ou femoral concomitante, o tendão pré-púbico deve ser inicialmente recolocado ao púbis, seguindo-se o reparo dos demais defeitos.
- (E) Quando houver dificuldade na aposição do tendão pré-púbico, as suturas podem ser ancoradas por meio de orifícios no púbis; entretanto, na presença de extensa perda tecidual, recomenda-se prioritariamente o emprego de malha sintética não absorvível, independentemente da presença de contaminação local.

Questão 11. Durante o atendimento emergencial de um cão vítima de trauma torácico, o exame físico revela dispneia intensa e alteração da movimentação de um segmento da parede torácica durante os movimentos respiratórios. Considerando as alterações decorrentes dos traumatismos da parede torácica, o reconhecimento do tórax instável e os princípios de estabilização desses pacientes, **assinale a alternativa CORRETA**:

- (A) O tórax instável ocorre quando várias costelas **em apenas um dos lados** do ponto de impacto são fraturadas, de forma que o segmento fraturado se move paradoxalmente com a respiração.
- (B) A maioria dos animais com trauma da parede torácica pode ser estabilizada sem cirurgia. No tórax instável, o segmento de costelas pode ser imobilizado inicialmente colocando-se o paciente em **decúbito lateral sobre o lado afetado (decúbito ipsilateral à lesão)**.
- (C) No tórax instável ocorre movimento paradoxal do gradil costal durante a respiração, resultante das mudanças na pressão intrapleural; o segmento fraturado **move-se para fora durante a inspiração e para dentro durante a expiração**.
- (D) Os gatos com fraturas de costelas secundárias ao trauma geralmente têm um bom resultado, mas o prognóstico é pior quando **apenas o tórax instável ou o derrame pleural** estão presentes, não havendo influência significativa da presença de hérnia diafragmática.
- (E) O prognóstico para animais com trauma da parede torácica geralmente depende **exclusivamente da extensão do trauma pulmonar e cardíaco**, não estando relacionado ao desenvolvimento de complicações pós-operatórias de feridas.

Questão 12. Um cão da raça Yorkshire Terrier, macho, com 5 meses de idade, é encaminhado para avaliação devido à intolerância ao exercício. Ao exame físico, apresenta **sopro cardíaco contínuo, mais intenso na base cardíaca esquerda, associado a pulsos femorais fortes**. A radiografia torácica demonstra aumento da silhueta cardíaca e da vascularização pulmonar, enquanto a ecocardiografia evidencia uma comunicação persistente entre a aorta e a artéria pulmonar, com **fluxo sanguíneo da esquerda para a direita e sobrecarga volumétrica das câmaras cardíacas esquerdas**. Considerando o caso apresentado e os aspectos fisiopatológicos e terapêuticos dessa afecção, **julgue as afirmativas a seguir como Verdadeiras (V) ou Falsas (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA**:

- () Durante a ligadura do ducto arterioso persistente (PDA), deve-se elevar e afastar o nervo vago para expor a comunicação. O nervo laríngeo recorrente esquerdo pode ser visualizado conforme se separa do nervo vago e corre caudalmente ao redor do ducto arterioso.

- () Cães com PDA também desenvolvem hipertensão pulmonar suprasistêmica, revertendo a direção do shunt e causando hipoxemia grave, cianose e intolerância ao exercício. A correção cirúrgica do PDA reverso é contraindicada.
 - () A correção cirúrgica do PDA é geralmente realizada por meio da ligadura circunferencial do ligamento arterioso, com sua posterior secção. Essa abordagem é considerada curativa e deve ser feita o mais rápido possível após o diagnóstico.
 - () As anormalidades laboratoriais não são comuns em animais com PDA com shunt esquerdo-direito; porém, naqueles com shunt direita-esquerda é comum que se observe policitemia. Esta ocorre em resposta ao aumento da produção de eritropoietina devido à hipoxemia crônica.
 - () Os achados encontrados no exame físico de animais com PDA reverso ou shunt direita-esquerda diferem daqueles com shunt esquerda-direita. A cianose está tipicamente presente, mais aparente nas mucosas caudais, mas pode-se observar cianose na região cranial do corpo de alguns animais.
- (A) V – V – F – F – V
(B) V – V – F – V – V
 (C) V – F – V – V – F
 (D) F – V – F – V – V
 (E) F – F – V – F – V

Questão 13 - ANULADA. As afecções do conduto auditivo de cães e gatos fazem parte da rotina de atendimento do cirurgião e são um desafio terapêutico. Uma vez que muitos pacientes possuem otites, infecções concomitantes, que por vezes são resistentes, no conduto auditivo e intensa dor. O diagnóstico preciso, escolha da técnica adequada para cada paciente e acompanhamento pós-operatório são fundamentais para permitir prognóstico favorável. Pensando nisso, avalie as afirmativas abaixo e marque a opção CORRETA.

- (A) A ressecção lateral do canal auditivo aumenta a drenagem e melhora a ventilação do canal auditivo. Além de facilitar o uso de agentes tópicos no canal vertical
- (B) A lesão do nervo facial pode resultar em perda da resposta de piscar e inervação parassimpática das glândulas lacrimais. Geralmente, os danos são temporários e não há necessidade de cuidados adicionais
- (C) Na ablação do canal vertical pode haver melhor aparência cosmética da orelha comparada à ressecção lateral do canal auditivo em casos de intenso tecido hiperplásico presente no interior e ao redor do canal vertical
- (D) A osteotomia lateral da bula permite maior exposição da cavidade timpânica e é a técnica de escolha para acesso ao revestimento epitelial da bula em gatos com pólipos inflamatórios
- (E) A ablação total do conduto auditivo não afeta a audição dos pacientes, pois a maioria dos responsáveis de cães com otite externa crônica grave ou média não relatam alterações substanciais na audição de seus animais após a cirurgia

Questão 14. Os pólipos inflamatórios ou nasofaríngeos são massas benignas que podem se localizar na nasofaringe, tuba auditiva, cavidade timpânica ou nas três regiões. Em gatos, eles são causas adicionais de otite média e geralmente aparecem como massas pedunculadas, lisas, brilhantes e rosa-claras. Avalie as afirmativas abaixo e marque a opção INCORRETA.

- (A) Apesar da origem e a causa exatas dos pólipos serem desconhecidas, acredita-se serem resultado de um processo inflamatório prolongado. Entretanto, pólipos de origem congênita podem ocorrer
- (B) Os pólipos inflamatórios afetam predominantemente gatos jovens. No entanto, eles também são relatados em gatos mais velhos
- (C) A radiografia da região faríngea ou nasofaríngea pode evidenciar uma massa de tecido mole na visão lateral. No entanto, a tomografia computadorizada determina a extensão do envolvimento e se a condição é unilateral (mais comum) ou bilateral
- (D) Quanto aos sinais clínicos, é possível notar secreção nasal, rinite e/ou sinusite, espirros ou estridor. Quando localizados na nasofaringe, disfagia ou dispnéia podem ser observadas
- (E) O tratamento cirúrgico oferece excelente prognóstico quando se remove todo pólipo e pedúnculo. Na presença de otite média concomitante, a avulsão por tração é a primeira escolha de técnica cirúrgica**

Questão 15. A cirurgia do esôfago exige mais do cirurgião do que qualquer outro segmento do aparelho digestório, devido sua motilidade contínua, localização em região sem a presença de omento (somente a curta porção abdominal). Além disso, a ausência de serosa confere mais fragilidade a sua parede. Quanto as afecções que acometem o esôfago, avalie as afirmativas abaixo e marque a opção CORRETA:

- (A) Em pacientes com trauma esofágico e fístulas realiza-se cultura e antibiograma da secreção a fim de orientar o uso de antibioticoterapia por até duas semanas. Os antibióticos indicados são os que atuam sobre bactérias aeróbias
- (B) O megaesôfago pode ser decorrente de diversas alterações metabólicas, exposição a certos medicamentos, alterações imunológicas e distúrbios idiopáticos. Comumente, o tratamento clínico é ineficaz e a cirurgia é necessária
- (C) Para liberar a tensão na anastomose após ressecção de grande segmento desvitalizado, é possível liberar o estômago do hiato esofágico e seccionar o nervo laríngeo recorrente e colocar suturas entre o esôfago e a fáscia pré-vertebral
- (D) Para remover corpos estranhos no esôfago torácico é realizada toracotomia intercostal esquerda quando se deseja intervir cranial ou caudalmente ao coração, e do lado direito quando a intervenção será na altura da base do coração**
- (E) Na neoplasia esofágica, recomenda-se a esofagectomia de um segmento de no máximo 3 cm a 5 cm. Quando ressecções maiores são necessárias, realiza-se em conjunto a miotomia circunferencial na camada circular interna

Questão 16. Inúmeras afecções intestinais que acometem os animais de companhia podem ser tratadas cirurgicamente, entre elas os corpos estranhos, intussuscepção, vólculo mesentérico, traumas diversos, megacólon e neoplasias. As complicações são mais frequentes nas cirurgias no intestino grosso que no delgado. Avalie as afirmativas abaixo e marque a opção CORRETA:

- I. Para remoção de corpos estranhos intestinais, a incisão das camadas intestinais é realizada na borda antimesentérica em tecido de aparência saudável, caudalmente ao corpo estranho
 - II. A ressecção e anastomose intestinal é usualmente efetuada para remover porções isquêmicas, necrosadas, neoplásicas ou infectadas. A secção ocorre após dupla ligadura e transecção dos vasos sanguíneos da porção intestinal lesada
 - III. As intussuscepções parecem ser mais comuns em animais com idade inferior a um ano. Gatos com 6 anos ou mais apresentando doença intestinal inflamatória ou linfossarcoma concomitantes, podem requerer de enteroressecção e anastomose
 - IV. Em casos de megacólon após colectomia total, deve-se realizar incisão intestinal oblíqua para se obter uma sutura mais adequada. Para a sutura indica-se o uso de padrão interrompido invaginante seromucoso com fio monofilamentar
 - V. Para distinguir o prolapso retal da intussuscepção protuberante, a área ao redor do tecido protuberante é inspecionada e palpada.
- A existência de um fórnice indica intussuscepção em vez de prolapso retal

- (A) As afirmativas I e IV estão corretas
(B) As afirmativas II e III estão corretas
 (C) As afirmativas II e IV estão corretas
 (D) As afirmativas III e V estão corretas
 (E) As afirmativas IV e V estão corretas

Questão 17. Um gato, macho, sem raça definida, de 9 anos, é atendido com histórico de hiporexia, perda de peso e episódios de vômito. Os exames laboratoriais evidenciam azotemia e hiperfosfatemia. À radiografia abdominal, identifica-se estrutura mineral radiopaca em topografia do ureter esquerdo. A ultrassonografia evidencia dilatação da pelve renal e do ureter proximal ipsilateral ao cálculo. O rim contralateral apresenta dimensões reduzidas e alterações de ecogenicidade. Diante dos achados e considerando os princípios de diagnóstico e tratamento da ureterolitíase em gatos, **assinale a alternativa INCORRETA:**

- (A) A associação entre radiografia e ultrassonografia é apropriada para a investigação do quadro, uma vez que a maioria dos ureterólitos é radiopaca, enquanto a ultrassonografia permite avaliar alterações secundárias à obstrução, como hidroureter e hidronefrose.
- (B) Embora a obstrução ureteral identificada seja unilateral, a presença de azotemia e hiperfosfatemia é compatível com o quadro e, associada às alterações do rim contralateral, deve levantar preocupação quanto ao comprometimento da função renal global.
- (C) A presença de hidroureter e hidronefrose associada ao ureterólito constitui evidência de uropatia obstrutiva e deve ser considerada, juntamente com a função do rim acometido e do contralateral e o estado geral do paciente, na decisão quanto à intervenção.
- (D) Caso seja necessária ureterotomia para remoção do cálculo obstrutivo, devem ser considerados os riscos de extravasamento urinário e formação de estenose; após a remoção, deve-se ainda assegurar a desobstrução do ureter.
- (E) Considerando a elevada ocorrência de cálculos de oxalato de cálcio no trato urinário superior de gatos, a terapia dietética destinada à dissolução deve ser instituída inicialmente como alternativa ao tratamento intervencionista, desde que o paciente seja monitorado quanto à progressão da obstrução e à função renal.**

Questão 18. Um cão idoso é atendido com histórico de hematuria, polaquiúria e disúria progressivas. A ultrassonografia abdominal evidencia formação irregular e infiltrativa envolvendo predominantemente o trigono vesical, estendendo-se em direção ao colo da bexiga e determinando discreta dilatação de um dos ureteres. A urinálise demonstra hematuria, piúria e células epiteliais transitórias atípicas. Na avaliação inicial para estadiamento, não são identificadas metástases à distância.

Considerando os princípios de diagnóstico, tratamento cirúrgico e acompanhamento dos pacientes com neoplasias do trato urinário inferior, analise as afirmativas a seguir e assinale **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- I. A associação entre massa vesical infiltrativa em região trigonal e presença de células transitórias atípicas no sedimento urinário permite estabelecer o diagnóstico de carcinoma de células transitórias com elevada especificidade, uma vez que alterações inflamatórias vesicais não costumam produzir atipias capazes de dificultar essa diferenciação.
- II. A localização trigonal representa uma limitação importante à abordagem cirúrgica das neoplasias vesicais. Embora os ureteres possam ser seccionados e reimplantados no ápice da bexiga após determinadas cistectomias parciais, a remoção do trigono está frequentemente associada à incontinência urinária.
- III. No período pós-operatório de cirurgias vesicais, a perda urinária constitui uma das principais complicações a serem monitoradas, podendo ocorrer quando não se obtém vedação adequada da parede vesical ou quando tecidos desvitalizados incorporados à sutura evoluem com deiscência; nesses pacientes, a contaminação por urina infectada pode contribuir para o desenvolvimento de peritonite.
- IV. Na ocorrência de obstrução urinária parcial ou completa secundária à neoplasia, o restabelecimento definitivo do fluxo urinário por meio da ressecção tumoral deve preceder a correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos, uma vez que a manutenção temporária da drenagem urinária por cateter uretral ou tubo de cistostomia não é recomendada nesses pacientes.
- V. Quando a extensão da neoplasia vesical impossibilita a preservação funcional da bexiga, as possibilidades de derivação urinária permanente descritas restringem-se à implantação dos ureteres em segmentos isolados ou íntegros do trato gastrointestinal, em razão da necessidade de uma estrutura capaz de atuar como reservatório urinário.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- (A) F – V – V – F – F
 (B) V – V – F – V – F
 (C) F – V – F – V – V
 (D) F – F – V – V – F
 (E) V – F – V – F – V

Questão 19. Uma gata matriz da raça Maine Coon, 2 anos de idade, com DPP (dias para o parto) de 13 dias, apresenta apatia, anorexia, secreção vaginal vermelho-acastanhada e aumento progressivo do volume abdominal. Ela está na segunda gestação e apresentou distocia na primeira parição, na qual dos 6 fetos, 5 sobreviveram. A ultrassonografia evidencia fetos sem atividade cardíaca, associados a conteúdo uterino heterogêneo. A fêmea apresenta leucocitose e hipertermia. O tutor manifesta interesse em preservar a capacidade reprodutiva da gata. Ao se deparar com essas informações, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A morte fetal associada a alterações uterinas e sinais sistêmicos maternos exige avaliação da viabilidade do tratamento conservador. Quando a expulsão fetal não é obtida ou quando há infecção, deterioração clínica ou comprometimento uterino, a intervenção cirúrgica pode ser necessária; a escolha entre cesariana e ovariossalpingohisterectomia deve considerar o estado materno, as condições uterinas e o interesse reprodutivo.
 (B) A presença de secreção vaginal e hipertermia em uma gata gestante é suficiente para estabelecer o diagnóstico de metrite, sendo a antibioticoterapia sistêmica a única conduta indicada, independentemente da condição dos fetos e do útero.
 (C) Diante da morte fetal, a indução farmacológica do parto constitui sempre a primeira escolha terapêutica, mesmo quando há sinais de infecção uterina e comprometimento sistêmico materno.
 (D) A ausência de atividade cardíaca fetal, isoladamente, indica que a gestação deve ser imediatamente interrompida por ovariossalpingohisterectomia, uma vez que a morte fetal inviabiliza qualquer tentativa de preservação reprodutiva.
 (E) A preservação da fertilidade determina que procedimentos cirúrgicos definitivos sejam contraindicados, devendo-se insistir no tratamento medicamentoso até que ocorra a expulsão espontânea de todos os fetos, mesmo diante de agravamento do quadro clínico.

Questão 20. Uma cadela Bulldog francês, primípara, encontra-se em trabalho de parto há aproximadamente 4 horas. Ela apresenta contrações uterinas fortes, sem progressão fetal, e o exame ultrassonográfico evidencia bradicardia progressiva em dois fetos. Ao exame vaginal, não há feto em estática adequada no canal do parto. A paciente apresenta ainda hipertrofia e estenose da vulva, com importante redução do lúmen vulvar, alteração que já havia sido observada antes da gestação. O tutor relata que a cadela apresentou episódios recorrentes de dermatite e infecção na região perivulvar. Utilizando essas informações, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A presença de estenose vulvar contraindica a cesariana, pois a manipulação cirúrgica do útero pode aumentar o risco de contaminação da cavidade abdominal. Portanto, deve-se realizar inicialmente vulvoplastia para permitir o parto vaginal.
 (B) A estenose vulvar deve ser corrigida antes da cesariana, pois a correção da vulva possibilita a passagem dos fetos pelo canal do parto e pode evitar a necessidade de intervenção uterina.
 (C) A bradicardia fetal progressiva, associada à ausência de progressão do parto, constitui indicação de intervenção obstétrica imediata. Nesse contexto, a cesariana está indicada, enquanto a correção cirúrgica da conformação vulvar deve ser planejada de acordo com a condição clínica da paciente e pode ser realizada em momento oportuno, especialmente quando a alteração é recorrente e clinicamente significativa.
 (D) Como a paciente apresenta uma alteração anatômica da vulva, a melhor conduta é realizar simultaneamente vulvoplastia e ovariossalpingohisterectomia, independentemente da viabilidade dos fetos, pois a cirurgia definitiva reduz o risco de recorrência da distocia.
 (E) A cesariana deve ser postergada até que ocorra ausência completa de contrações uterinas, pois a realização do procedimento durante contrações ativas aumenta significativamente o risco de hemorragia e de deiscência da incisão uterina.

Questão 21. As técnicas de cirurgia reconstrutiva são amplamente empregadas na reparação de defeitos teciduais decorrentes de ressecções extensas de neoplasias, traumatismos e outras afecções que resultem em perda significativa de tecido. Além da cobertura adequada do defeito, essas técnicas têm como objetivos preservar ou restabelecer a função da região acometida e proporcionar resultado estético satisfatório. Considerando o tema, julgue as afirmativas a seguir como Verdadeiras (V) ou Falsas (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- () Retalhos de rotação são retalhos locais que são articulados por um defeito com o qual eles compartilham uma fronteira comum. Eles são semicirculares e podem ser emparelhados ou únicos.
 () Incisões realizadas perpendicular ou obliquamente às linhas de tensão tendem a apresentar maior afastamento dos bordos e, conseqüentemente, requerem maior número de pontos de sutura quando comparadas às incisões realizadas paralelamente às linhas de tensão.
 () O retalho da prega do flanco, irrigado pelos ramos inferiores do ramo dorsal do vaso ilíacocircunflexo profundo não é considerado um retalho de padrão axial.
 () Um retalho de transposição pode ser criado a partir da pele da bolsa escrotal após castração pré-escrotal e posicionado para o fechamento de defeitos em região do períneo e da coxa.

- () O plexo subdérmico é de grande importância para a viabilidade da pele. Nas áreas em que existem músculos paniculares, o plexo subdérmico está localizado no plano profundo a esses músculos, enquanto nas demais regiões permanece superficial a eles.
- (A) V – F – V – V – F
 (B) F – V – F – V – V
 (C) V – V – F – F – V
 (D) V – V – F – V – F
 (E) F – F – V – V – F

Questão 22. Uma cadela apresenta um defeito cutâneo extenso na região torácica lateral após a ressecção de uma neoplasia. Para a reconstrução, o cirurgião considera a utilização de um retalho de padrão axial. Analise as afirmativas a seguir, assinalando (V) para verdadeira e (F) para falsa. Em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- () A taxa de sobrevivência dos retalhos de padrão axial é aproximadamente o dobro daquela observada em retalhos de plexo subdérmico de tamanho comparável.
- () Os retalhos de padrão axial toracodorsal são preferíveis aos retalhos omocervicais por serem mais robustos e podem ser utilizados para cobrir defeitos envolvendo o ombro, membro torácico, cotovelo, axila e tórax.
- () Nos retalhos de padrão axial baseados na artéria epigástrica superficial cranial ou caudal, não recomenda-se a ovariectomia concomitante, pois as glândulas mamárias transpostas não permanecem viáveis.
- () O retalho de prega do flanco é uma variação do retalho de padrão axial baseado na artéria circunflexa ilíaca profunda.
- () A artéria temporal superficial encontra-se em posição subcutânea na base do arco zigomático e estende-se rostralmente ao longo do arco zigomático.

- (A) V – V – F – V – V
 (B) V – V – F – F – V
 (C) F – V – F – V – V
 (D) V – V – V – F – V
 (E) F – F – V – F – V

Questão 23. Durante o exame ortopédico de pequenos animais, determinados testes são fundamentais para avaliar a integridade de estruturas específicas. Qual teste é classicamente utilizado para detecção de ruptura do ligamento cruzado cranial?

- (A) Teste de Ortolani.
 (B) Teste de deslizamento patelar.
 (C) Teste de Barden.
 (D) Teste de compressão do calcâneo.
 (E) Teste de gaveta.

Questão 24. Sobre métodos de osteossíntese, assinale a alternativa que descreve corretamente a biomecânica e a indicação dos pinos bloqueados.

- (A) Garantem estabilidade axial e rotacional e são indicados para fraturas diafisárias de fêmur, úmero e tíbia.
 (B) Controlam forças básicas de cisalhamento e não oferecem estabilidade adequada em fraturas diafisárias.
 (C) Promovem compressão interfragmentar rígida e são utilizados principalmente em fraturas articulares complexas.
 (D) Substituem as placas em fraturas cominutivas proximais e mantêm alinhamento sem necessidade de parafusos.
 (E) São inadequados para fraturas extensas, pois aumentam o risco de não união hipertrófica na consolidação.

Questão 01. Um cão sem raça definida (SRD), macho castrado, 10 anos de idade, pesando 12 kg, é atendido no serviço de emergência com histórico de dispneia aguda iniciada há aproximadamente 12 horas. O tutor relata intolerância ao exercício há alguns meses, episódios esporádicos de tosse noturna e redução progressiva da atividade física. Nas últimas horas, observou aumento da frequência respiratória, dificuldade para permanecer em decúbito e respiração com a boca aberta. Ao exame físico, o animal apresenta-se alerta, porém ansioso, com frequência respiratória de 72 movimentos por minuto, frequência cardíaca de 180 bpm, mucosas róseas, tempo de preenchimento capilar de 1,5 segundos e temperatura corporal de 38,5 °C. À auscultação cardíaca observa-se sopro sistólico holossistólico grau IV/VI em foco mitral esquerdo. A auscultação pulmonar revela crepitações inspiratórias bilaterais, mais evidentes em campos pulmonares caudodorsais. Após estabilização inicial com oxigenioterapia, são realizados exames complementares. A radiografia torácica evidencia aumento acentuado do átrio esquerdo, elevação da traqueia principal e padrão alveolar bilateral predominantemente peri-hilar e caudodorsal, associado à presença de broncogramas aéreos. O ecocardiograma demonstra degeneração mixomatosa avançada da valva mitral, aumento importante do átrio esquerdo (AE/Ao = 2,1) e regurgitação mitral grave. Com base no caso descrito, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) O padrão radiográfico observado é mais compatível com pneumonia bacteriana, sendo indicado o início imediato de antibioticoterapia de amplo espectro.
- (B) O aumento da pressão hidrostática nos capilares pulmonares secundário à insuficiência cardíaca esquerda é o principal mecanismo fisiopatológico responsável pelas alterações pulmonares observadas.
- (C) A utilização de fluidoterapia intravenosa agressiva é recomendada para aumentar o débito cardíaco e acelerar a resolução do quadro respiratório.
- (D) A presença de crepitações pulmonares e padrão alveolar bilateral exclui doença valvar mitral como causa da dispneia.
- (E) O tratamento de escolha consiste exclusivamente em broncodilatadores e corticosteroides sistêmicos.

Questão 02. A respeito de achados do exame neurológico de cães e gatos e de sua interpretação clínica, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Anisocoria é a diferença de diâmetro entre as pupilas; pode ocorrer miose na síndrome de Horner, associada a ptose parcial da pálpebra superior, enoftalmia e protrusão da terceira pálpebra, do mesmo lado da lesão.
- (B) Nistagmo é a oscilação involuntária e rítmica dos globos oculares, composta por uma fase lenta e uma fase rápida, sendo esta última a que define a direção do nistagmo.
- (C) O nistagmo vertical indica lesão vestibular central; na doença vestibular periférica, o nistagmo é horizontal ou rotatório, com a fase rápida voltada para o lado oposto ao da lesão.
- (D) Nas lesões medulares cervicais entre C1 e C5, os reflexos espinais encontram-se diminuídos ou ausentes nos quatro membros, caracterizando padrão de neurônio motor inferior generalizado.
- (E) A perda da percepção de dor profunda em cães com trauma medular indica prognóstico desfavorável para a recuperação funcional, quando comparada aos pacientes em que essa sensibilidade se encontra preservada.

Questão 03. Conhecimentos acerca da neonatologia são imprescindíveis na avaliação e na monitoração do filhote desde o nascimento, fornecendo importantes índices de vitalidade e orientando o manejo do neonato enfermo. Deste modo, no que tange ao neonato, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) A hidratação do neonato é mais bem avaliada pela umidade das membranas mucosas do que pelo turgor da pele.
- (B) A frequência cardíaca dos neonatos é geralmente menor em relação à dos adultos.
- (C) A temperatura corporal ao nascimento é de cerca de 35,6 °C, com aumento gradual ao longo das primeiras semanas de vida; assim, devemos ter cautela ao classificar um neonato como hipotérmico.
- (D) No que se refere à coleta de sangue, não se deve exceder 10% do volume de sangue total estimado do neonato em menos de 24 horas.
- (E) Para coletar urina, é preferida a estimulação do reflexo de micção à cistocentese.

Questão 04. Um cão SRD, macho inteiro, 4 anos de idade, 22 kg, residente em área periurbana com frequente acesso a terrenos alagados e histórico recente de enchentes na região, é atendido com quadro de apatia, hiporexia, vômitos e poliúria/polidipsia há cinco dias. Ao exame físico apresenta temperatura de 39,8 °C, desidratação moderada, mucosas discretamente ictéricas e dor abdominal. Os exames laboratoriais revelam trombocitopenia, azotemia importante (ureia = 180 mg/dL; creatinina = 4,8 mg/dL), aumento de ALT e hiperbilirrubinemia. A urinálise demonstra isostenúria e proteinúria. Considerando a suspeita de leptospirose, é realizado um teste rápido imunocromatográfico para detecção de anticorpos anti-Leptospira spp., com resultado positivo. Simultaneamente, amostras são encaminhadas para PCR e teste de soroaglutinação microscópica (MAT). Com base nos achados clínicos e laboratoriais, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) O resultado positivo do teste rápido, associado à síndrome hepatorenal observada, permite estabelecer o diagnóstico etiológico definitivo de leptospirose, independentemente dos resultados de PCR ou MAT.
- (B) A associação entre exposição epidemiológica compatível, lesão renal aguda, trombocitopenia, hiperbilirrubinemia e teste rápido positivo torna a leptospirose um diagnóstico altamente provável.
- (C) A positividade do teste rápido indica infecção recente e ativa, sendo improvável a ocorrência de resultados positivos decorrentes de exposição prévia ou resposta vacinal, especialmente em cães adultos.

- (D) Em pacientes com suspeita de leptospirose e comprometimento renal, a antibioticoterapia deve ser postergada até a obtenção dos resultados confirmatórios, pois o tratamento precoce pode reduzir a sensibilidade dos métodos laboratoriais.
- (E) A combinação de azotemia, trombocitopenia e icterícia é mais sugestiva de doença hepática primária do que de leptospirose, reduzindo significativamente o valor diagnóstico de um teste rápido positivo.

Questão 05. Cão SRD, 9 anos, não castrado, sem histórico reprodutivo de interesse, é atendido com tenesmo e secreção sanguinolenta pelo prepúcio não associada à micção. À palpação retal, a próstata encontra-se simetricamente aumentada, indolor e de superfície regular. O hemograma está dentro dos parâmetros de referência e a urocultura é negativa. Considerando o diagnóstico mais provável e a conduta indicada, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) O quadro é compatível com hiperplasia prostática benigna, e a castração é o tratamento mais efetivo, promovendo redução de cerca de 70% no tamanho da glândula, com involução completa em média em 4 meses.
- (B) O quadro é compatível com hiperplasia prostática benigna, e o estrogênio é o tratamento clínico de eleição, por reduzir a massa celular prostática sem efeitos adversos relevantes.
- (C) O quadro é compatível com hiperplasia prostática benigna, e a finasterida atua bloqueando os receptores androgênicos intratesticulares, comprometendo a qualidade do ejaculado.
- (D) O quadro é compatível com hiperplasia prostática benigna, e o implante de acetato de deslorrelina promove redução de aproximadamente 50% no tamanho prostático e queda de cerca de 90% na concentração de testosterona após 6 semanas, com efeito definitivo, o que torna desnecessária a castração cirúrgica.
- (E) O quadro é compatível com hiperplasia prostática benigna, e, para investigar infecção sobreposta, deve-se colher a primeira fração do ejaculado, por ser a única de origem prostática e a menos sujeita à contaminação pela microbiota da uretra distal.

Questão 06. Um cão com hepatite crônica e shunts portossistêmicos adquiridos apresenta episódios de desorientação, letargia e head pressing, especialmente após as refeições. Considerando o manejo dietético como auxiliar ao tratamento conservador da encefalopatia hepática, qual é a abordagem nutricional mais apropriada?

- (A) Instituir restrição proteica intensa e permanente, com menos de 1 g de proteína/kg de peso corporal, associada à restrição de gordura.
- (B) Iniciar dieta com 2,1–2,5 g de proteína/kg de peso corporal, quando fornecida para atender às necessidades energéticas de manutenção, e ajustar individualmente a oferta proteica conforme a resposta clínica, utilizando fontes bem toleradas, como derivados lácteos ou proteína vegetal de soja.
- (C) Manter a ingestão proteica habitual, pois a restrição de proteína não é recomendada em nenhuma apresentação da hepatite crônica.
- (D) Retirar completamente as proteínas de origem animal e manter exclusivamente carboidratos até a normalização da concentração sanguínea de amônia.
- (E) Instituir dieta com alta concentração de proteína, restrição intensa de gordura e suplementação obrigatória de vitamina K, independentemente dos demais achados clínicos.

Questão 07. Os sinais clínicos de doença do trato urinário inferior (DTUI) representam um dos principais motivos pelos quais gatos são levados a atendimentos veterinários. A etiologia das doenças do trato urinário dos felinos é multifatorial, complexa e, muitas vezes, indeterminada, e o diagnóstico constitui um grande desafio para o profissional. A respeito da DTUI em felinos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Hematúria, periúria, polaciúria, oligúria e excesso de lambedura em região abdominal e/ou perineal estão presentes em diversas doenças do trato urinário inferior e não são características de uma afecção específica.
- (B) A DTUI pode ser classificada em obstrutiva ou não obstrutiva, de acordo com a presença ou a ausência de obstrução uretral, respectivamente. A uropatia obstrutiva correlaciona-se ao comprimento e ao diâmetro da uretra, sendo, portanto, mais comum nos machos, que têm uretra mais longa e estreita, e rara nas fêmeas. Já a não obstrutiva não apresenta predisposição sexual. Como possíveis causas de DTUI não obstrutiva, podem-se citar cistite idiopática não obstrutiva e urólitos; como causas de DTUI obstrutiva, têm-se cistite idiopática obstrutiva, plugs uretrais e urólitos, associados ou não a infecções bacterianas.
- (C) Independentemente do motivo, a obstrução prolongada resulta em azotemia pós-renal, alterações hídricas que prejudicam a perfusão tecidual e alterações eletrolíticas e acidobásicas graves, como acidose metabólica, hipercalcemia e hipocalemia, podendo causar o óbito do paciente.
- (D) O termo cistite intersticial felina deve ser utilizado em qualquer inflamação, estéril ou bacteriana, da vesícula urinária, independentemente de os métodos diagnósticos identificarem outras causas possíveis, como urolitíase, defeitos anatômicos (divertículo vesical congênito ou úraco patente), neoplasias ou causas neurológicas.
- (E) O carcinoma urotelial em trigono vesical é o principal diagnóstico diferencial para felinos idosos com hematúria, devido à alta prevalência dessa neoplasia na espécie.

Questão 08. Um cão da raça Shih-Tzu, fêmea, de 3 anos de idade, é atendido no ambulatório de clínica médica com histórico de desconforto ocular agudo no olho direito há 24 horas. O tutor relata piscar excessivo e lacrimejamento constante. Ao exame físico oftalmológico, observa-se blefarospasmo, quemose leve e hiperemia conjuntival. O teste com fluoresceína sódica a 1% revelou uma área circular de retenção focal do corante no centro da córnea, sem perda evidente de profundidade estromal (restrita ao epitélio), com bordas aderidas e sem aspecto gelatinoso ou secreção mucopurulenta. Com base nas diretrizes diagnósticas, no tempo de cicatrização e no manejo clínico para ceratites ulcerativas apresentados por Safatle e Galera (2023), assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Por se tratar de um processo inflamatório agudo com hiperemia e desconforto, a terapia deve incluir colírio à base de corticosteroide tópico a cada 8 horas para acelerar a regeneração epitelial e evitar cicatrizes estromais.
- (B) Trata-se de uma úlcera de córnea superficial não complicada, cujo tempo esperado de cicatrização varia normalmente entre 15 e 21 dias, não havendo indicação de uso de colar elisabetano durante esse período.
- (C) Trata-se de uma ceratite ulcerativa superficial não complicada; a conduta clínica baseia-se na identificação/eliminação da causa subjacente, antibioticoterapia tópica profilática, uso de colar elisabetano para evitar a automutilação e reavaliação em curto prazo, sabendo-se que, sem causa persistente, ela deve cicatrizar em 2 a 6 dias.
- (D) A presença de retenção de fluoresceína contraindica qualquer intervenção clínica ambulatorial inicial, sendo mandatória a realização imediata de desbridamento com broca diamantada e ceratotomia em grade no primeiro atendimento.
- (E) A lesão descrita é compatível com ceratomalácia inicial, sendo necessária a aplicação imediata e horária de agentes antifúngicos tópicos associados a anestésico local contínuo para alívio do blefarospasmo.

Questão 09. Na síndrome urêmica, toxinas urêmicas são capazes de induzir lesões ou disfunções celulares em diferentes tecidos, não como efeito do aumento de uma única substância específica, mas como efeito de múltiplas substâncias que têm suas concentrações séricas modificadas. A respeito da síndrome urêmica em cães e gatos, selecione a opção **CORRETA**:

- (A) As manifestações gastroentéricas na síndrome urêmica são diversas, frequentes e podem ocorrer por diferentes mecanismos. Estomatites, glossites, vômitos, diarreias, halitose urêmica, anorexia ou disorexia, diminuição dos movimentos e do trânsito intestinal e acúmulo de enzimas pancreáticas são exemplos da grande variedade de manifestações gastroentéricas que podem ocorrer na síndrome urêmica.
- (B) A anemia, do tipo normocítica e normocrômica, é a principal alteração hematológica na síndrome urêmica e se deve, em sua maior parte, a diminuição da produção de eritropoietina pelos rins. É importante destacar que o diagnóstico de anemia se baseia exclusivamente na contagem de glóbulos vermelhos, e não nos níveis de hemoglobina e hematócrito.
- (C) Afecções cardiovasculares e respiratórias não fazem parte do espectro da síndrome urêmica, uma vez que as alterações do fósforo sérico não repercutem sobre o tecido cardíaco e a hipertensão arterial sistêmica não se associa a hipertrofia de ventrículo esquerdo nesses pacientes.
- (D) As alterações do metabolismo do fósforo não têm implicação prognóstica na síndrome urêmica, de modo que a fosfatemia não constitui alvo terapêutico na lesão renal aguda nem na doença renal crônica.
- (E) Alterações hídricas, eletrolíticas e acidobásicas também estão comumente presentes na síndrome urêmica. Reposição hídrica agressiva está indicada, nessas situações, a todos os pacientes em síndrome urêmica. Além disso, também se recomenda o uso concomitante de bicarbonato de sódio por via parenteral, para correção da acidose metabólica.

Questão 10. Uma cadela Labrador Retriever, com 6 anos de idade e clinicamente assintomática, apresenta aumento persistente da atividade sérica da ALT há três meses, com resultados três vezes acima do limite superior da normalidade. Os ácidos biliares séricos estão dentro do intervalo de referência e a ultrassonografia abdominal não demonstra alterações hepáticas significativas. Foram excluídos o uso de medicamentos potencialmente hepatotóxicos e doenças extra-hepáticas evidentes. Marque a opção que representa a conduta mais adequada para esta paciente:

- (A) Manter a suspeita de hepatite e prosseguir com a investigação, pois o aumento inexplicado da ALT é um teste de triagem confiável e resultados normais nos testes funcionais ou na ultrassonografia não excluem a doença.
- (B) Excluir hepatite crônica, pois a ausência de alterações ultrassonográficas torna improvável a presença de doença hepática.
- (C) Excluir hepatite crônica, pois os ácidos biliares normais demonstram preservação da função hepática.
- (D) Estabelecer o diagnóstico de cirrose com base na persistência do aumento da ALT e iniciar tratamento para hipertensão portal.
- (E) Iniciar tratamento imunossupressor empírico, pois a persistência do aumento da ALT confirma hepatite de origem imunomediada.

Questão 11. Cão SRD, 10 kg, é atendido com histórico de vômitos há dois dias. Ao exame físico, apresenta mucosas úmidas e róseas, tempo de preenchimento capilar de 1,5 segundo, pulso femoral forte e sincrônico, frequência cardíaca de 110 bpm e temperatura de 38,3 °C, sem sinais de hipoperfusão; a desidratação é estimada em 8%, com persistência da prega cutânea e enoftalmia discreta. Considerando as diretrizes de fluidoterapia da AAHA (2024), assinale a alternativa **CORRETA** quanto à prescrição:

- (A) O déficit hídrico é de aproximadamente 80 mL, devendo ser repostado em bolus único, seguido de alta com fluidos por via subcutânea.
- (B) Por se tratar de desidratação grave, está indicado bolus de cristalóide isotônico de 60 a 90 mL/kg, ainda que os parâmetros de perfusão estejam normais.
- (C) O déficit hídrico corresponde a aproximadamente 800 mL, calculado pelo peso corporal em quilogramas multiplicado pela porcentagem de desidratação expressa em decimal e por 1.000, devendo ser repostado ao longo de 12 a 24 horas e somado às necessidades de manutenção e às perdas contínuas, com reavaliações seriadas do estado de hidratação.

- (D) A via subcutânea é a de escolha nesse grau de desidratação e com vômitos ativos, por permitir reposição volêmica previsível e rápida.
- (E) A reposição do déficit deve ser feita com solução hipotônica (NaCl a 0,45% ou glicose a 5% em água), por serem as mais adequadas para expandir o volume extracelular.

Questão 12. Um cão diabético recebe insulina NPH a cada 12 horas e continua apresentando poliúria e polidipsia, principalmente no período final da tarde. Foi realizada a seguinte curva glicêmica:

0 hora: 350 mg/dL 2 horas: 220 mg/dL 4 horas: 130 mg/dL
 6 horas: 100 mg/dL 8 horas: 190 mg/dL 10 horas: 330 mg/dL
 12 horas: 380 mg/dL

Qual é a interpretação e a conduta mais adequadas?

- (A) A dose de insulina é insuficiente e deve ser aumentada, pois as glicemias inicial e final são superiores a 300 mg/dL.
- (B) A insulina apresenta efeito adequado, pois o nadir está próximo de 100 mg/dL, não sendo necessária qualquer modificação.
- (C) A insulina reduz adequadamente a glicemia, mas sua duração de ação é insuficiente; deve-se considerar a utilização de uma preparação com ação mais prolongada.**
- (D) A insulina apresenta duração excessivamente prolongada, devendo ser administrada apenas uma vez ao dia.
- (E) A curva não permite avaliar a duração da ação da insulina, pois apenas a concentração de frutossamina pode fornecer essa informação.

Questão 13. Cão Dachshund, 5 anos, é atendido em serviço de clínica médica com histórico de dor toracolombar aguda há 18 horas, evoluindo para paraparesia não ambulatoria. Ao exame neurológico, há déficit proprioceptivo em membros pélvicos, reflexos espinhais preservados e aumentados e percepção de dor profunda presente. A suspeita é de extrusão de disco intervertebral toracolombar aguda (Hansen tipo I). O tutor solicita orientação até a avaliação pelo neurologista. Considerando o consenso ACVIM sobre extrusão de disco intervertebral toracolombar aguda em cães, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Deve-se administrar succinato sódico de metilprednisolona em dose alta nas primeiras horas, por ser a estratégia neuroprotetora com eficácia comprovada sobre a recuperação locomotora.
- (B) A associação de um anti-inflamatório não esteroide com um corticosteroide é recomendada para potencializar o controle da dor de origem epidural na fase aguda.
- (C) A antibioticoterapia profilática está indicada em todos os cães com retenção urinária, para reduzir a frequência de infecção do trato urinário.
- (D) Os corticosteroides não são recomendados para uso rotineiro no manejo da fase aguda; recomenda-se anti-inflamatório não esteroide por pelo menos 5 a 7 dias, na ausência de contraindicação, associado à restrição de atividade por no mínimo 4 semanas, e o encaminhamento cirúrgico deve ser recomendado, pois cães não ambulatoriais apresentam melhores taxas e velocidade de recuperação com a descompressão.**
- (E) Caso o paciente evolua para perda da percepção de dor profunda e não seja operado nas primeiras 24 horas, a cirurgia passa a ser contraindicada, pois não há possibilidade de recuperação da deambulação após esse período.

Questão 14. Um cão com manifestações clínicas compatíveis com hipercortisolismo foi submetido ao teste de supressão com baixa dose de dexametasona. O limite estabelecido pelo laboratório para supressão do cortisol é de 1,4 µg/dL.

Basal: 7,0 µg/dL Quatro horas: 2,5 µg/dL Oito horas: 5,8 µg/dL

Qual é a interpretação mais adequada?

- (A) O resultado exclui hipercortisolismo, pois houve diminuição do cortisol quatro horas após a administração da dexametasona.
- (B) O resultado é consistente com hipercortisolismo e o padrão de supressão parcial às quatro horas é sugestivo de origem hipófise-dependente.**
- (C) O resultado é consistente com hipercortisolismo e a ausência de supressão confirma a presença de tumor adrenocortical.
- (D) O resultado é inconclusivo, pois a concentração de cortisol às quatro horas permaneceu acima do limite de supressão do laboratório.
- (E) O resultado confirma hipercortisolismo, mas o teste de baixa dose não fornece qualquer informação sobre sua possível origem.

Questão 15. Cão Labrador, 11 anos, 38 kg, com sobrepeso e osteoartrose coxofemoral bilateral confirmada radiograficamente, é atendido por piora da claudicação. O paciente faz uso contínuo de enalapril e furosemida por doença degenerativa valvar mitral. Na última semana apresentou dois episódios de vômito e redução da ingestão hídrica; ao exame físico, estima-se desidratação de 5%. O tutor relata que, por conta própria, passou a administrar meloxicam associado à prednisona. Considerando o tratamento da osteoartrose e os riscos do uso de anti-inflamatórios não esteroides, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) O anti-inflamatório não esteroide e o corticosteroide devem ser suspensos, pois o uso simultâneo das duas classes, a desidratação, os vômitos e a administração concomitante de inibidor da enzima conversora de angiotensina e de furosemida figuram entre as contraindicações e os fatores de risco para o uso de anti-inflamatórios não esteroides; quando a normovolemia está ameaçada, a síntese de prostaglandinas aumenta para manter a perfusão renal, e a inibição desses prostanoides pode resultar em disfunção renal.**
- (B) Por ser um anti-inflamatório com seletividade para a COX-2, o meloxicam pode ser mantido com segurança mesmo na vigência de desidratação e do uso de furosemida, bastando associar sucralfato de modo profilático.

- (C) Diante do controle insuficiente da dor, a conduta apropriada é aumentar a dose do anti-inflamatório, uma vez que a relação dose-resposta dessa classe é linear e a analgesia aumenta proporcionalmente à dose.
- (D) Os corticosteroides são os fármacos de eleição para o tratamento crônico da osteoartrose, por associarem potentes efeitos anti-inflamatório e analgésico à preservação da matriz cartilaginosa.
- (E) A terapia conservadora — controle de peso, atividade física controlada e fisioterapia — não interfere na progressão da doença articular, devendo o tratamento restringir-se à abordagem farmacológica.

Questão 16. A urinálise é um exame utilizado para avaliar o funcionamento e a integridade do sistema urinário, além de também ser útil no auxílio ao diagnóstico de alterações extrarrenais. A respeito do exame de urinálise, selecione a opção **INCORRETA**:

- (A) A seleção do modo de coleta da urina é a primeira etapa do exame de urinálise. Micção espontânea, cateterização ou sondagem uretral e cistocentese são diferentes metodologias de coleta possíveis, cada uma com suas vantagens e desvantagens. A micção espontânea, por ser totalmente não invasiva, apresenta a vantagem de não oferecer risco de traumatismo e é recomendada quando se deseja realizar o diagnóstico diferencial de hematuria proveniente de traumatismo, que se suspeite ter ocorrido durante a coleta de urina por outros métodos; como desvantagem, apresenta a possibilidade de contaminação da amostra por microbiota da uretra distal, vagina ou prepúcio. A cateterização ou sondagem uretral tem por vantagem a facilidade na obtenção de urina em cães machos; as desvantagens incluem danos na mucosa uretral e risco de infecções iatrogênicas, por introdução de microrganismos na vesícula urinária a partir do trato genital. A cistocentese é a técnica preferencial de coleta para realização de urocultura e antibiograma, tendo como vantagem a avaliação exclusiva do trato urinário e, como desvantagens, a falta de cooperação do paciente, a possibilidade de contaminação sanguínea por vasos da pele e da bexiga e o risco de ruptura de bexiga e de perfuração intestinal; também é contraindicada em pacientes com suspeita de carcinoma urotelial, devido ao risco de metástase por implantação iatrogênica.
- (B) Após coletada, a urina deve ser analisada o mais rápido possível. Quando a amostra é exposta ao ambiente por longos períodos, existe maior possibilidade de ocorrerem alterações *in vitro*. Como exemplo, podemos citar alcalinização da urina por hidrólise espontânea da ureia em amônia, redução da glicose por consumo de microrganismos, aumento de bactérias por multiplicação bacteriana e desintegração de eritrócitos, leucócitos e cilindros.
- (C) Em relação à densidade urinária, a urina hiperestenúrica reflete a capacidade adequada dos rins em reabsorver água. A urina isostenúrica apresenta densidade similar à do plasma e pode estar relacionada a lesão renal aguda, doença renal crônica, hipercortisolismo ou ainda ser secundária à administração de fluidos ou diuréticos. A urina hipostenúrica reflete que grande quantidade de água está sendo eliminada pelos rins, como, por exemplo, no diabetes insipidus. Animais desidratados devem, fisiologicamente, apresentar urina hiperestenúrica, como resposta à perda de líquidos; nesse caso, a presença de isostenúria pode sugerir comprometimento da função renal ou perda da capacidade de reabsorção tubular de água.
- (D) Proteinúria, num sentido mais amplo, é a presença de proteína na urina. Pode ser consequência de doenças renais ou extrarrenais, como, por exemplo, neoplasias ou processos inflamatórios. A proteinúria, quando de origem renal, é um importante marcador de lesão renal em cães e gatos. Seu diagnóstico requer, entre outros aspectos, a comprovação de persistência, ou seja, sua presença em exames de urina diferentes, colhidos em momentos diferentes.
- (E) A presença de cristais na urina é denominada cristalúria. Toda cristalúria em cães e gatos possui relevância clínica e deve ser tratada com aumento na ingestão de água, preferencialmente associado a dietas terapêuticas urinárias, monitorando-se a eficácia do tratamento pela persistência ou eliminação da cristalúria na urinálise.

Questão 17. Dois pacientes são avaliados para investigação de hipertensão arterial sistêmica. Paciente 1 – Cão Poodle, macho, 10 anos, com doença renal crônica: apresenta pressão arterial sistólica (PAS) de 185 mmHg, obtida por Doppler, após período de aclimação e com cinco medidas consecutivas semelhantes; o exame oftálmico evidencia hemorragias retinianas focais e tortuosidade vascular, e a creatinina sérica é de 2,8 mg/dL; o ecocardiograma demonstra hipertrofia concêntrica discreta do ventrículo esquerdo. Paciente 2 – Gata Persa, fêmea, 13 anos, com hipertireoidismo previamente diagnosticado: a primeira avaliação apresenta PAS de 198 mmHg, obtida por método oscilométrico, porém o animal está vocalizando, tentando fugir e apresenta intensa movimentação durante o procedimento; após 30 minutos de adaptação em ambiente silencioso, são realizadas sete mensurações, sendo descartadas a primeira e a última, e as cinco medidas restantes apresentam PAS entre 164 e 172 mmHg; no exame oftálmico observam-se descolamento parcial de retina e tortuosidade vascular, e o ecocardiograma demonstra hipertrofia ventricular esquerda concêntrica. Considerando os princípios atuais de diagnóstico e classificação da hipertensão arterial sistêmica em cães e gatos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Ambos os pacientes apresentam hipertensão arterial grave, pois valores de PAS superiores a 180 mmHg são suficientes para estabelecer o diagnóstico independentemente das condições em que a pressão foi obtida.
- (B) O paciente 1 apresenta hipertensão arterial sistêmica persistente e alto risco de lesão de órgão-alvo, enquanto no paciente 2 a primeira medida deve ser considerada representativa da pressão arterial real, pois valores superiores a 180 mmHg não devem ser desconsiderados mesmo diante de estresse.
- (C) O paciente 1 apresenta hipertensão arterial sistêmica persistente, com evidências de lesão de órgão-alvo; no paciente 2, embora o estresse tenha contribuído para a elevação inicial da PAS, os valores persistentemente elevados após aclimação, associados às alterações retinianas, sustentam o diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica clinicamente relevante.
- (D) A presença de hipertrofia ventricular esquerda permite classificar ambos os pacientes como hipertensos, mesmo que os valores de PAS obtidos após aclimação permaneçam abaixo de 180 mmHg.

(E) A hipertensão secundária à doença renal no cão e ao hipertireoidismo no gato deve ser diferenciada obrigatoriamente da hipertensão idiopática antes que qualquer tratamento anti-hipertensivo seja iniciado, pois a terapia só é indicada quando a causa primária é identificada.

Questão 18. Um cão apresenta dermatite esfoliativa, linfadenomegalia generalizada, anemia discreta e hipergamaglobulinemia. A sorologia quantitativa para *Leishmania* apresenta resultado positivo em baixo título. A avaliação citológica de um linfonodo aumentado não evidencia formas amastigotas. Em relação à próxima conduta, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Iniciar tratamento de leishmaniose clínica, pois o resultado positivo na sorologia quantitativa associado aos sinais clínicos é conclusivo.
- (B) Descartar a leishmaniose, pois a ausência de amastigotas na citologia exclui a infecção.
- (C) Repetir a sorologia quantitativa e confirmar a doença caso o resultado permaneça positivo, independentemente do título.
- (D) Realizar PCR de sangue total, medula ou baço; um resultado positivo permite confirmar a leishmaniose, enquanto um resultado negativo exclui a infecção.
- (E) Nenhuma das alternativas acima está correta.

Questão 19. Gato SRD, macho castrado, 6 anos, é atendido com histórico de 4 dias de letargia, hiporexia progressiva e dois episódios de vômito. Ao exame físico: desidratação estimada em 8%, hipotermia (36,8 °C), desconforto discreto à palpação abdominal cranial e escore de condição corporal 4/9. Hemograma com leucocitose por neutrofilia e desvio à esquerda; bioquímica com ALT discretamente aumentada, creatinina 2,4 mg/dL e hipocalemia. fPLI sérica marcadamente aumentada. À ultrassonografia abdominal, o lobo esquerdo do pâncreas encontra-se espessado (1,6 cm), difusamente hipoeicoico, circundado por mesentério hipereicoico, com pequena efusão local. Estabelece-se o diagnóstico presuntivo de pancreatite aguda. Baseado no Consenso ACVIM sobre pancreatite em gatos (Forman et al., 2021), a conduta terapêutica inicial mais adequada para este paciente é:

- (A) Instituir jejum alimentar por 48 a 72 horas para promover repouso pancreático, mantendo o suporte nutricional exclusivamente por via parenteral parcial até a cessação completa dos vômitos.
- (B) Iniciar fluidoterapia intravenosa associada à antibioticoterapia de amplo espectro por 7 a 10 dias, uma vez que a translocação bacteriana entérica é considerada evento central e de relevância clínica comprovada na pancreatite felina.
- (C) Instituir fluidoterapia intravenosa com solução de Ringer com lactato para correção da desidratação e dos distúrbios eletrolíticos, analgesia com opioide, controle da náusea e do vômito e início precoce da nutrição enteral, recorrendo à sonda nasoesofágica caso não haja ingestão voluntária adequada.
- (D) Instituir fluidoterapia intravenosa com solução de Ringer com lactato para correção da desidratação e dos distúrbios eletrolíticos, analgesia com um antiinflamatórios não esteroidais, como meloxicam por exemplo, controle da náusea e do vômito e início precoce da nutrição enteral, recorrendo à sonda nasoesofágica caso não haja ingestão voluntária adequada.
- (E) Iniciar prednisolona em dose imunossupressora (2,0 mg/kg, a cada 12 horas) associada à administração de plasma fresco congelado, por serem as duas únicas intervenções com benefício comprovado sobre a sobrevida na pancreatite aguda felina.

Questão 20. Em uma manhã de ambulatório de oncologia veterinária foram atendidos cinco pacientes: (I) cão Boxer, 8 anos, com nódulo cutâneo dérmico único em membro torácico, cuja citologia aspirativa revelou população de células redondas com grânulos basofílicos citoplasmáticos, algumas em degranulação; (II) gato SRD, 11 anos, pelagem branca, com lesão ulcerada e crostosa em plano nasal, com exame histopatológico confirmando carcinoma de células escamosas; (III) cadela SRD, 10 anos, não castrada, com nódulo mamário firme e indolor de 4 cm em glândula abdominal caudal, não aderido, sem linfonodomegalia regional e sem evidência radiográfica de metástase pulmonar; (IV) gata SRD, 12 anos, com nódulo mamário de 3,5 cm, sem metástase detectável, encaminhada para exérese; e (V) cadela SRD, 5 anos, com massa friável e sangrante em vestibulo vaginal, cuja citologia esfoliativa revelou células redondas a ovoides, com relação núcleo/citoplasma pequena, vacúolos citoplasmáticos, nucléolos proeminentes e anisocariose. Assinale a alternativa cuja conduta ou afirmativa está **CORRETA**:

- (A) No paciente I, o quadro citológico já estabelece o diagnóstico definitivo e dispensa a biopsia com exame histopatológico; a coloração de hematoxilina-eosina evidencia claramente os grânulos dos mastócitos neoplásicos, sendo desnecessária a coloração pelo azul de toluidina.
- (B) No paciente II, a eletroquimioterapia está contraindicada em lesões de plano nasal e o carcinoma de células escamosas é considerado radorresistente, restando apenas a exérese ampla como opção terapêutica.
- (C) O paciente III é classificado como estágio III (T3N0M0) e a abordagem preconizada é a mastectomia radical, com remoção das glândulas mamárias, da musculatura subjacente e dos linfonodos regionais.
- (D) No paciente IV, os fatores prognósticos são distintos daqueles empregados em cães, de modo que o diâmetro do tumor não interfere na sobrevida; espera-se sobrevida média superior a 2 anos após a exérese.
- (E) No paciente V, o sulfato de vincristina é o quimioterápico de primeira escolha, administrado por via intravenosa semanalmente com hemograma prévio; a aplicação deve ser adiada por 4 a 5 dias quando a leucometria for inferior a 4.000/mm³ e a contagem de neutrófilos inferior a 2.500/mm³.

Questão 21. Um cão, SRD, de 6 anos, residente em área endêmica para leishmaniose, é trazido à consulta com emagrecimento progressivo, apatia, linfadenomegalia generalizada, dermatite esfoliativa difusa com alopecia e onicogribose há 2 meses. Os exames laboratoriais revelam anemia normocítica normocrômica não regenerativa, hiperglobulinemia, hipoalbuminemia e relação albumina/globulina diminuída. A creatinina sérica é 1,2 mg/dL e a relação proteína/creatinina urinária (UPC) é 0,7 (referência laboratorial: 0,5). A sorologia quantitativa (IFAT ou ELISA) para *Leishmania infantum* é positiva, com títulos elevados. Considerando o sistema de estadiamento clínico do LeishVet (2024), qual é o estágio da doença, a conduta terapêutica mais adequada e o prognóstico para este paciente?

- (A) Estágio I – doença leve; tratamento com domperidona isolada; prognóstico bom.
- (B) Estágio IIb – doença moderada com proteinúria; tratamento com antimoniato de meglumina + alopurinol; prognóstico de bom a reservado.**
- (C) Estágio IIa – doença moderada sem proteinúria; tratamento com antimoniato de meglumina + alopurinol; prognóstico bom.
- (D) Estágio III – doença grave com DRC estágio 1; tratamento com antimoniato de meglumina + alopurinol associado às diretrizes IRIS; prognóstico reservado a ruim.
- (E) Estágio IIb – doença moderada com proteinúria; tratamento com miltefosina isolada; prognóstico de bom a reservado.

Questão 22. A obstrução uretral é uma condição médica comum e potencialmente fatal em felinos. Desta forma, considerando tal contexto, assinale a opção que corresponde à análise correta (V = verdadeiro; F = falso) das afirmativas expostas a seguir:

- I – Felinos que estão obstruídos costumam apresentar-se gravemente doentes e necessitam de tratamento emergencial a partir de quando o bloqueio da uretra excede três dias.
- II – O problema mais comum que ameaça a vida imediatamente é a uremia resultante.
- III – A efusão pericística pode ser encontrada em gatos com obstrução uretral sem evidência de ruptura da bexiga.
- IV – Gatos diagnosticados com obstrução uretral devem ser imediatamente desobstruídos, isentando-se a necessidade de avaliação clínica prévia em função da gravidade do quadro.
- V – O cloreto de sódio a 0,9% é o mais recomendado em nível de fluidoterapia, visto o risco de exacerbação da hipercalemia com soluções eletrolíticas balanceadas, como o Ringer com lactato.

- (A) V, V, V, V, V
- (B) V, V, F, V, F
- (C) V, F, V, F, V
- (D) F, V, F, V, F
- (E) F, F, V, F, F**

Questão 23. Um cão da raça Cocker Spaniel, de 7 anos de idade, é admitido com histórico de apatia, fraqueza, mucosas pálidas e icterícia há 3 dias. Ao exame físico, observa-se taquicardia (160 bpm), taquipneia (48 rpm), esplenomegalia e autoaglutinação em lâmina. Os exames laboratoriais revelam hematócrito de 14%, anemia regenerativa (reticulócitos = 120.000/ μ L), hiperbilirrubinemia (bilirrubina total = 4,5 mg/dL) e plaquetas em quantidade adequada (200.000/ μ L). O teste de Coombs direto é positivo. O diagnóstico de anemia hemolítica imunomediada (AHIM) primária é firmado. Considerando as recomendações do consenso da ACVIM (2019) para o tratamento da AHIM em cães, qual é a conduta de trombotrófia mais adequada para este paciente?

- (A) Não instituir trombotrófia, pois o paciente não apresenta trombocitopenia e o risco de sangramento supera o benefício da anticoagulação.
- (B) Instituir trombotrófia com ácido acetilsalicílico (aspirina) em dose antiagregante (0,5 mg/kg SID), por ser a opção com maior nível de evidência para prevenção de tromboembolismo venoso em cães com AHIM.
- (C) Instituir trombotrófia com heparina não fracionada (HNF) por via subcutânea, com ajuste individual da dose monitorado pela atividade anti-Xa, e manter até que o paciente entre em remissão e não esteja mais recebendo prednisona ou prednisolona.**
- (D) Instituir trombotrófia com clopidogrel (2-3 mg/kg SID) associado a aspirina em dose ultrabaixa, conforme recomendação de primeira linha para prevenção de tromboembolismo pulmonar em cães com AHIM.
- (E) Instituir trombotrófia com rivaroxabana (1-2 mg/kg SID) por via oral, sem necessidade de monitoramento, por ser a opção com maior nível de evidência em estudos randomizados controlados em cães com AHIM.

Questão 24. Os sinais gastrointestinais (GI) crônicos são uma causa comum de consultas em cães, tanto em clínicas de atendimento primário quanto em serviços de referência, e até 20-30% das visitas veterinárias em animais de companhia estão relacionadas a vômitos ou diarreia, ou ambos. A patogênese da inflamação intestinal crônica em cães é complexa e, com base no conhecimento atual, é impulsionada por fatores genéticos, imunológicos, ambientais e componentes lumbais do trato gastrointestinal, incluindo dieta e microbioma. Destarte, no âmbito do tratamento, analise as afirmativas a seguir e, em seguida, aponte a alternativa correta:

- I – Devem ser realizados múltiplos testes com diferentes categorias de dietas, com um mínimo de 3 testes terapêuticos com duração mínima de 1 semana de alimentação exclusiva cada.
 - II – Os antibióticos devem ser reservados para casos em que falharam quaisquer outras tentativas de tratamento.
 - III – Pré, pró e simbióticos têm um papel limitado no tratamento da enteropatia inflamatória crônica.
 - IV – O tratamento imunomodulador, quando considerado, pode englobar o uso da budesonida.
 - V – Atualmente, não há evidências que sustentem a suplementação de enzimas pancreáticas.
- (A) Todas as afirmativas estão corretas
 - (B) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas
 - (C) Somente as afirmativas I e V estão corretas
 - (D) Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas**
 - (E) Somente a afirmativa IV está correta

Questão 01. Alopecia é um sinal dermatológico muito comum na dermatologia veterinária. Esta doença é classificada com uma alopecia não inflamatória e não disqueratótica, com a pele exposta hiperpigmentada ou melanodérmica. Apresenta natureza cíclica e recorrente, sendo essa uma das características marcantes desta tricose. O pelo pode ser mais áspero, seco, com alteração na cor das hastes, em especial na repilação, com as hastes mais escuras que outrora. Ocasionalmente, observam-se ilhas de pelos ainda presentes, ficando as áreas afetadas ao redor e com ilhas centrais, o que confere aspecto serpiginoso. A descrição dessa doença está mais apropriada para qual diagnóstico?

- (A) Hipotricose congênita
- (B) Alopecia pós-tosa
- (C) Displasia folicular
- (D) Alopecia padrão
- (E) Alopecia do flanco canina

Questão 02. Analise as afirmativas abaixo sobre Neoplasias cutâneas em cães e gatos:

- I. Neoplasias epiteliais tendem a descamar muitas células, arredondadas ou poliédricas, em grupos coesos e, em menor frequência, isoladas. O citoplasma é geralmente abundante e suas margens bem definidas. As neoplasias epiteliais malignas de origem aglandular são denominadas carcinomas e aquelas de origem glandular, de adenocarcinomas.
- II. Neoplasias mesenquimais tendem a esfoliar uma grande quantidade de células, normalmente em pequenos grupos dispersos em lâmina. Suas células são de tamanho grande, com bordas e núcleos definidos, geralmente alongados. Quanto mais diferenciadas e, portanto, mais malignas, tendem a se apresentar menos alongadas e mais arredondadas.
- III. Neoplasias de células redondas são diferenciadas das epiteliais e mesenquimais devido às suas características morfológicas, pois são intensamente celularizadas, com formato arredondado ou ovalóide, com margens citoplasmáticas bem definidas, dispondo-se de forma isolada, no esfregaço.

- (A) As opções I e II estão corretas
- (B) As opções I e III estão corretas
- (C) As opções II e III estão corretas
- (D) Todas as opções estão erradas
- (E) Todas as opções estão corretas

Questão 03. Trata-se de uma rara doença hereditária, de caráter autossômico recessivo que ocorre em alguns cães com pelame de cor diluída do preto ou do marrom. No tricograma, grumos de melanina dispersos no córtex que não alteram a arquitetura normal do pelo e tampouco da cutícula. Essa doença inicia-se no filhote ou adulto jovem e é caracterizada por um tipo de alopecia parcial, não pruriginosa, com pelame ressecado e baço, descamação e predisposição à infecção bacteriana secundária. O texto extraído da literatura disponibilizada refere-se a qual doença?

- (A) Alopecia por diluição da cor
- (B) Adenite sebácea
- (C) Alopecia areata
- (D) Defluxo telogênico
- (E) Síndrome de Ehlers-Danlos

Questão 04. Ao atender um canino da raça Spitz, com (3) três anos de idade, macho não castrado, foi constada na anamnese que o animal vem apresentando alopecia de evolução lenta. Segundo o responsável, a ausência de pelo foi observada / desencadeada após procedimento de tosa em petshop. No exame físico, foi o animal apresenta amplas áreas de alopecia não pruriginosa no tronco e nas regiões cervical e perineal, mas que a cabeça e a extremidade dos membros não apresentam lesão. O médico veterinário optou em realizar biópsia das lesões alopécicas, com o seguinte resultado: discreta atrofia e acantose da epiderme e do epitélio folicular, melanose epidérmica, telogenização dos folículos pilosos e presença de folículos “em chama” ou “em labareda”, caracterizados por projeções de queratina (excessiva queratinização tricolemal). Qual o provável diagnóstico da doença apresentado pelo animal?

- (A) Displasia ectodérmica
- (B) Alopecia por diluição da cor
- (C) Alopecia X
- (D) Alopecia padrão
- (E) Alopecia areata

Questão 05. A ocorrência de neoplasias cutâneas vem aumentando nos últimos anos. Algumas neoplasias apresentam comportamento expansivos, outras, infiltrativo e algumas podem causar síndrome paraneoplásica. Qual neoplasia cutânea que ocorre em cães e que pode desencadear êmese e melena?

- (A) Tumor venéreo transmissível
- (B) Plasmocitoma
- (C) Mastocitoma
- (D) Melanoma
- (E) Carcinoma

Questão 06. A pele é composta principalmente por queratinócitos que formam a barreira cutânea por um processo denominado de cornificação, no qual perdem o núcleo e se desprendem como escamas. Os queratinócitos não são meros espectadores nas respostas imunológicas, pois podem secretar múltiplas citocinas que, por sua vez, ativam e recrutam outras células do sistema imunológico durante uma crise de dermatite alérgica. Marque uma das principais citocinas produzidas pelos queratinócitos e que tem como função estimular uma resposta imune do tipo Th2:

- (A) TSLP
- (B) IL-13
- (C) IL-31
- (D) IL-4
- (E) IL-22

Questão 07. Apesar de não existirem terapias caninas ou felinas que tenham como alvo direto as citocinas derivadas de queratinócitos ou as células dendríticas dérmicas, sua importância tem chamado atenção de pesquisadores. Qual citocina possui as seguintes características: (i) descrita como “alarmina” que é liberada por queratinócitos caninos e humanos quando estes sofrem lesão ou morrem por apoptose; (ii) expressa em queratinócitos, mas pode ter sua expressão aumentada na pele com dermatite atópica canina crônica, especialmente na presença de liquenificação; (iii) induz a polarização para uma resposta do tipo Th-2?

- (A) IL-31
- (B) IL-13
- (C) IL-10
- (D) IL-33
- (E) IL-5

Questão 08. O controle do prurido é um desafio em cães portadores de Dermatite Atópica. O Lokivetmab é um anticorpo monoclonal aplicado pela via subcutânea que age inibindo qual interleucina?

- (A) IL-2
- (B) IL-4
- (C) IL-6
- (D) IL-13
- (E) IL-31

Questão 09. O artigo: “Antimicrobial use guidelines for canine pyoderma by the International Society for Companion Animal Infectious Diseases (ISCAID) ” aborda o manejo de cães portadores de piodermite. Os antimicrobianos sistêmicos devem ser reservados para casos de piodermite profunda ou para um pequeno número de casos de piodermite superficial em que a terapia tópica isolada não tenha sido eficaz ou não seja viável. Assinale, dentre as opções abaixo, o antibiótico de pertence a classificação de “segunda escolha”?

- (A) Amicacina
- (B) Cefovecina
- (C) Rifamicina
- (D) Cloranfenicol
- (E) Vancomicina

Questão 10. Um cão com Dermatite Atópica atendido no Serviço de Dermatologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro será submetido sequencialmente a diferentes estratégias terapêuticas e diagnósticas. De acordo com o trabalho intitulado: “Clinical Guidelines for the Use of Antipruritic Drugs in the Control of the Most Frequent Pruritic Skin Diseases in Dogs “, qual conduta está corretamente associada à ciclosporina?

- (A) Considerar sua utilização no período sem flare e, após 2–4 meses, reduzir a frequência de administração conforme a resposta clínica, podendo-se chegar a dias alternados ou duas vezes por semana;
- (B) Utilizá-la como tratamento de escolha para flare, pois sua eficácia plena ocorre nas primeiras 24–48 horas;
- (C) Utilizá-la durante teste dietético de eliminação, pois sua ação persistente facilita a identificação da resposta à dieta de provocação;

- (D) Suspender a ciclosporina por uma janela terapêutica obrigatória antes dos testes de sensibilização, pois ela interfere inevitavelmente nos testes cutâneos e na dosagem de IgE.
- (E) Utilizá-la para controle imediato de prurido em dermatoses parasitárias, pois sua ação é mais rápida que a dos antiparasitários externos;

Questão 11. Segundo o artigo “Updates on the Pathogenesis of Canine and Feline Atopic Dermatitis Part 1, History, Breed Prevalence, Genetics, Allergens, and the Environment”. Analise as afirmativas abaixo e marque a opção que considerar a mais correta:

- I. A dermatite atópica canina e felina é a causa mais comum de doença de pele pruriginosa nesses animais e é causada por uma combinação de fatores hereditários e ambientais;
 - II. Os alérgenos que causam a dermatite atópica canina e a síndrome cutânea atópica felina incluem alérgenos ambientais (ácaros da poeira doméstica, pólenes, fungos), alimentos e a levedura *Malassezia* sp.;
 - III. As áreas corporais frequentemente afetadas em cães incluem a face côncava do pavilhão auricular, as patas e a região ventral. Já os gatos manifestam os sinais por meio de um ou mais padrões de reação cutânea.
- (A) Apenas a I está correta
 (B) Apenas a I e II estão corretas
 (C) Apenas a I e III estão corretas
 (D) Apenas a opção II e III estão corretas
 (E) Todas as opções estão corretas

Questão 12. Sobre o tema “Reação Adversa ao Medicamento” (RAM), analise as afirmativas abaixo e marque a opção que julgar a mais correta:

- I. As farmacodermias podem decorrer apenas do uso de qualquer medicamento tópico, administrado em um intervalo de tempo curto, classificado como reação de hipersensibilidade do Tipo I;
 - II. A real prevalência das RAM é desconhecida. As reações dermatológicas sempre apresentam bom prognóstico, enquanto as reações sistêmicas o prognóstico é reservado.
 - III. O tratamento inclui a identificação do fármaco indutor da lesão, na sua suspensão, inclusão de corticoide e antibiótico empírico nos casos em que há risco de sepse.
- (A) Todas estão corretas
 (B) Apenas I e II corretas
 (C) Apenas I e III corretas
 (D) Apenas II e III corretas
 (E) Todas estão erradas

Questão 13. Segundo o artigo “Updates on the Pathogenesis of Canine and Feline Atopic Dermatitis Part 1, History, Breed Prevalence, Genetics, Allergens, and the Environment”. A Síndrome Atópica Cutânea Felina (SACF) tem despertado o interesse de pesquisadores e clínicos veterinários. Analise as afirmativas abaixo e marque a opção que considerar a mais correta:

- I. A maioria dos gatos com SACF apresenta os sinais clínicos ainda filhotes, antes de completarem 1 (um) ano e tem maior probabilidade de apresentar sinais clínicos sazonais em comparação com os sinais clínicos não sazonais;
 - II. Gatos com SACF podem apresentar um ou mais padrões de reação cutânea. Esses padrões de reação cutânea são idênticos aos da alergia alimentar, com sobreposição de padrões observados na dermatite alérgica à picada de pulga;
 - III. A alopecia autoinduzida, é o padrão mais comum da SACF. O segundo padrão mais comum é o prurido na cabeça e no pescoço, seguido pela dermatite miliar, sendo o complexo granuloma eosinofílico o menos comum, embora o mais clinicamente marcante;
 - IV. A prurido na cabeça e no pescoço caracteriza-se, na maioria das vezes, por níveis intensos de prurido. A orelha externa, a face e o pescoço podem ser afetados. Devido à intensidade do prurido, podem surgir lesões ulceradas e hemorrágicas.
- (A) F – V – F – V
 (B) V – F – V – F
 (C) F – V – V – V
 (D) F – F – V – V
 (E) V – V – F – F

Questão 14. O microbioma da pele e do intestino parecem ter um papel importante na dermatite atópica em cães. No artigo: “Updates on the Pathogenesis of Canine Atopic Dermatitis and Feline Atopic Skin Syndrome: Part 2, the Skin Barrier, the Microbiome, and Immune System Dysfunction” aspectos importantes do microbioma são abordados. Analise as afirmativas abaixo e marque a opção **ERRADA**:

- (A) A rica diversidade de organismos na superfície da pele de cães e gatos não provoca inflamação em indivíduos saudáveis, mantendo-se estável graças ao sistema imunológico local e à barreira cutânea;
- (B) A disbiose cutânea observada em doenças cutâneas alérgicas é a causa das disfunções na barreira cutânea e no sistema imunológico e não a consequência como se pensava previamente;
- (C) Na Dermatite Atópica Canina ocorre disbiose cutânea. Alterações nas populações bacterianas incluem a redução da diversidade bacteriana e aumento de *Staphylococcus* spp.;

- (D) Alterações subclínicas ou as evidências clínicas de piodermite bacteriana, incluindo pápulas, pústulas, crostas e colaretes epidérmicos são frequentemente vistos em cães portadores de Dermatite atópica com disbiose;
- (E) Na piodermite profunda associada à dermatite atópica canina observam-se furúnculos e trajetos fistulosos. A recomendação é a realização de cultura e antibiograma.

Questão 15. A citologia da pele deve ser realizada em todos os casos de suspeita de piodermite canina para confirmar uma causa bacteriana. A avaliação citológica das lesões cutâneas é uma ferramenta fundamental na prática do uso responsável de antimicrobianos e um dos testes mais valiosos no diagnóstico, manejo e acompanhamento de cães com doenças de pele. Em relação aos achados citológicos que, segundo as diretrizes da ISCAID, dão suporte ao diagnóstico de piodermite canina, qual das alternativas abaixo está correta?

- (A) Presença exclusiva de bactérias extracelulares em pequeno número, independentemente da presença de inflamação;
- (B) Presença de bactérias intracelulares, bactérias extracelulares associadas a neutrófilos necróticos (degenerados) ou grande quantidade de bactérias em pele lesional sem células inflamatórias;
- (C) Ausência de bactérias na citologia, desde que estejam presentes pápulas e eritema;
- (D) Presença de qualquer quantidade de bactérias na pele, independentemente se o animal apresenta lesão ou não;
- (E) Presença de cocos extracelulares isolados como critério obrigatório para confirmação da piodermite

Questão 16. A piodermite profunda é uma infecção bacteriana que ocorre na derme e, por vezes, estende-se ao tecido subcutâneo (panículo). Ela engloba um grupo heterogêneo de apresentações clínicas distintas, que podem ser disseminadas ou localizadas. Sobre o tratamento das piodermes profundas, analise as afirmativas abaixo e marque a opção que julgar a mais incoerente com o manejo da doença:

- (A) Prescrever três semanas de terapia antimicrobiana sistêmica, selecionada com base nos resultados de cultura bacteriana e teste de sensibilidade aos antimicrobianos;
- (B) Terapia antimicrobiana tópica adjuvante a base de clorexidina entre 2 a 4% para aplicação a cada 24–48 horas;
- (C) O uso de fármacos como corticoides e ciclosporina estão contraindicados por retardar a cicatrização e aumentar o período de uso dos antibióticos;
- (D) Identificar, investigar e tratar as causas primárias subjacentes e reavaliar a evolução antes do término do tratamento;
- (E) Se as lesões estiverem melhorando, mas ainda persistirem lesões relacionadas à piodermite, continuar os antimicrobianos sistêmicos.

Questão 17. A leishmaniose é uma doença zoonótica, negligenciada e que não possui cura. O estadiamento correto do canino portador de leishmaniose ajuda na conduta clínica e na determinação do prognóstico. Analise as afirmativas abaixo sobre o estadiamento dos pacientes publicadas nas Diretrizes para o diagnóstico, tratamento e prevenção da leishmaniose canina na América Latina. Edição Brasileir 2025 e marque a opção correta:

- I. Estágio I (animal exposto): Animal sem manifestações clínicas ou alterações laboratoriais. Positivo na sorologia. Negativo em testes parasitológicos e/ou moleculares;
- II. Estágio II (animal infectado sadio): Animal sem manifestações clínicas, mas com alterações laboratoriais. Positivo na sorologia e em testes parasitológicos e/ou moleculares;
- III. Estágio III (animal infectado doente): Animal com manifestações clínicas e/ou alterações laboratoriais. Positivo ou negativo na sorologia. Positivo em testes parasitológicos e/ou moleculares.
- (A) Todas estão corretas
- (B) Apenas I e II corretas
- (C) Apenas I e III corretas
- (D) Apenas II e III corretas
- (E) Todas estão erradas

Questão 18. Leishmaniose é um desafio para o clínico veterinário de animais de companhia. Em recente trabalho de revisão intitulado “World Association for Veterinary Dermatology consensus statement for diagnosis and evidence-based clinical practice guidelines for treatment and prevention of canine leishmaniosis” foram abordados os diversos aspectos sobre o tratamento da doença em cães. Analise as afirmativas abaixo e marque a opção que julgar a mais correta:

- (A) A monoterapia com miltefosina ou alopurinol é recomendada nos pacientes portadores de doença renal crônica, classificados no estágio III da doença (Diretrizes do LeishVet);
- (B) A miltefosina acumula-se no interior de macrófagos e provoca a morte de amastigotas por um processo semelhante a apoptose. Além disso, exerce efeitos indiretos ao ativar macrófagos, linfócitos T e respostas imunes do tipo Th1;
- (C) Espera-se a indução de cepas de *L. infantum* resistentes à miltefosina devido à longa meia-vida, que expõe os parasitas sobreviventes a níveis sub terapêuticos do fármaco após a interrupção do tratamento;
- (D) A administração de alopurinol a longo prazo provavelmente promove o desenvolvimento de cepas de *L. infantum* resistentes, e isso tem sido associado a recidivas da doença;
- (E) A marbofloxacina foi incluída recentemente como uma opção de tratamento, mas as recidivas podem estar presentes após a suspensão de seu uso. Sendo uma fluoroquinolona, a marbofloxacina pode promover resistência bacteriana.

Questão 19. Um cão apresenta sinais clínicos compatíveis com demodicose. Em um raspado cutâneo profundo são encontrados dois ácaros do gênero *Demodex*. Considerando exclusivamente as recomendações do consenso “Diagnosis and treatment of demodicosis in dogs and cats Clinical consensus guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology”, assinale a opção que julgar a mais correta?

- (A) O diagnóstico somente pode ser estabelecido quando forem identificados adultos e formas imaturas simultaneamente;
- (B) O achado não permite considerar demodicose, pois *Demodex* faz parte da microbiota cutânea normal;
- (C) O achado é indicativo de demodicose clinicamente relevante, independentemente da presença ou ausência de sinais clínicos compatíveis;
- (D) O achado é fortemente sugestivo de demodicose clinicamente relevante, pois a identificação de mais de um ácaro em qualquer teste é considerada indicativa da doença;
- (E) O resultado deve ser considerado falso-positivo, sendo necessário confirmar obrigatoriamente por biópsia cutânea.

Questão 20. Diversos fármacos podem ser utilizados no manejo do prurido em felino com diagnóstico de Síndrome Atópica Cutânea Felina. Marque a alternativa abaixo, o fármaco que apresenta os melhores resultados no controle do prurido.

- (A) Maropitant
- (B) Ciclosporina
- (C) Oclacitinib
- (D) Ilunocitinib
- (E) Ácido eicosapentaenoico (EPA)

Questão 21. Um gato com dermatofitose confirmada previamente foi submetido a tratamento antifúngico. Ao final do tratamento, apresenta resolução das lesões, porém o exame de PCR para dermatófitos permanece positivo. Considerando as recomendações do trabalho: “Diagnosis and treatment of dermatophytosis in dogs”, qual interpretação é a mais adequada?

- (A) O resultado positivo confirma obrigatoriamente persistência de infecção ativa e indica falha terapêutica;
- (B) O resultado positivo pode decorrer de infecção ativa, carreamento por fômites ou presença de organismos fúngicos não viáveis após tratamento bem-sucedido;
- (C) O resultado positivo demonstra necessariamente que o animal permanece infectante;
- (D) O resultado positivo exclui a possibilidade de cura, independentemente da avaliação clínica e da cultura fúngica;
- (E) A PCR positiva somente pode ocorrer quando houver simultaneamente lesões clínicas e cultura fúngica positiva

Questão 22. A maioria dos cães e gatos com Pênfigo Foliáceo de ocorrência natural requer tratamento médico de longo prazo ou por toda a vida. Segundo o protocolo descrito no artigo “Canine and Feline Pemphigus Foliaceus—an Update on Pathogenesis and Treatment”, fármacos imunossupressores são utilizados na fase de indução, sendo as doses ajustadas ao longo do tempo em virtude dos efeitos adversos. Sobre o manejo terapêutico da doença, analise as afirmativas abaixo que falam sobre a redução dos fármacos imunossupressores e marque a opção que julgar a mais correta:

- (A) Ausência de novas lesões por pelo menos duas (2) semanas e cicatrização de aproximadamente 80% das lesões originais;
- (B) Ausência de novas lesões por pelo menos 48 horas e cicatrização de 50% das lesões originais;
- (C) Ausência de novas lesões por pelo menos duas (2) semanas e cicatrização de 60% das lesões originais;
- (D) Ausência de novas lesões por pelo menos quatro (4) semanas e cicatrização completa de todas as lesões originais;
- (E) Ausência de novas lesões por pelo menos duas (2) semanas, independentemente da porcentagem de cicatrização das lesões originais.

Questão 23. A otite externa recorrente é um problema comum em cães. Durante um atendimento realizado no Serviço de Dermatologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, um canino portador de otite externa recorrente apresentou incontáveis cocos no exame citológico e diversos antibióticos foram classificados como “Resistente” após a realização de cultura e antibiograma. Com base nas informações contidas no artigo intitulado: “Managing recurrent otitis externa in dogs: what have we learned and what can we do better”, analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta:

- (A) Um resultado de resistência em $\mu\text{g/mL}$ demonstra obrigatoriamente que o antimicrobiano não terá eficácia quando administrado topicamente no ouvido;
- (B) Os resultados do antibiograma predizem com elevada confiabilidade a resposta ao tratamento tópico, pois reproduzem as concentrações atingidas no canal auditivo;
- (C) Os pontos de corte utilizados nos testes de suscetibilidade refletem as concentrações obtidas com tratamento tópico, que normalmente são da ordem de $\mu\text{g/mL}$;
- (D) Um microrganismo classificado como resistente em concentrações expressas em $\mu\text{g/mL}$ pode, em determinadas circunstâncias, ser sensível à aplicação tópica, pois esta pode atingir concentrações na ordem de mg/mL no canal auditivo;
- (E) Um resultado de sensibilidade no antibiograma garante sucesso terapêutico, independentemente da presença de biofilme, secreção ou estenose do canal auditivo.

Questão 24. O Rio de Janeiro é considerada uma região de alta ocorrência de esporotricose. É importante ressaltar que o tratamento da esporotricose felina continua sendo um desafio em muitos casos. Relatos de falha terapêutica e recidiva são comuns, mesmo quando são utilizados protocolos terapêuticos estabelecidos. O artigo intitulado: “Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by *Sporothrix brasiliensis* and literature revision” aponta as possíveis causas. Marque a alternativa que representa o maior risco de falha terapêutica quando se utiliza monoterapia com itraconazol?

- (A) Lesão única e baixa carga fúngica;
- (B) Lesões múltiplas e baixa carga fúngica;
- (C) Lesão única e alta carga fúngica;
- (D) Lesões múltiplas e alta carga fúngica;**
- (E) Ausência de lesões cutâneas e baixa carga fúngica.

Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em CLÍNICA MÉDICA DOS GATOS DOMÉSTICOS – UFRRJ- 17/10/2026

Questão 01. A infecção do trato urinário (ITU) é incomum como causa de sintomas do trato urinário inferior em gatos adultos saudáveis, mas a prevalência é maior em certos grupos, como gatos com doença renal crônica (DRC) e aqueles com mais de 10 anos de idade, nos quais a infecção deve ser considerada uma possível causa subjacente. Para gatos com sinais clínicos de ITU, o tratamento deve ser baseado na cultura bacteriana e no teste de sensibilidade, e analgésicos também devem ser administrados. A se considerar tal contexto indique a opção que contempla o tratamento antimicrobiano enquanto se aguarda o resultado da urocultura com antibiograma, o tempo de tratamento recomendado para uma primeira infecção ou reinfecção, bem como o tempo de tratamento recomendado para infecções recorrentes persistentes ou recidivantes.

- (A) Enrofloxacin; 7 a 14 dias; 15 a 30 dias.
- (B) Marbofloxacin; 5 a 7 dias; 14 a 21 dias.
- (C) Cefovecin; 5 a 10 dias; 21 a 28 dias.
- (D) Amoxicilina; 3 a 5 dias; 7 a 14 dias.**
- (E) Nitrofurantoína; 10 a 14 dias; 21 a 30 dias.

Questão 02. Muitos gatos têm acesso ao ambiente externo e, portanto, acidentes automobilísticos e outras formas de trauma na coluna vertebral são ocorrências comuns. Os sinais clínicos dependem da localização e da gravidade da(s) lesão(ões) e podem incluir monoparesia, paraparesia, tetraparesia, sinais de neurônio motor superior ou inferior, perda da percepção central de dor, síndrome de Horner ipsilateral e bexiga distendida. Diante do cenário apresentado abaixo, assinalte a alternativa que corresponde a correta neurolocalização da lesão, bem como aos sinais esperados para a bexiga:

-Felino doméstico, macho, não castrado, com 3 anos de idade e peso de 3,8 Kg é levado para atendimento no Setor de Gatos Domésticos do Hospital Veterinário de Pequenos Animais (HVPA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). A nível histórico a responsável relata ocorrência de atropelamento há 2 dias. No exame físico é notado que os membros anteriores encontram-se normais, contudo os membros posteriores apresentam paresia espástica, reações posturais tardias e tônus muscular aumentado, adicionalmente a bexiga encontra-se repleta mediante palpação abdominal.

- (A) C1-C5 com sinais de neurônio motor superior para a bexiga.
- (B) C6-T2 (intumescência cervical) com sinais de neurônio motor inferior para a bexiga.
- (C) T3-L3 com sinais de neurônio motor superior para a bexiga.**
- (D) L4-S3 (intumescência lombar) com sinais de neurônio motor inferior para a bexiga.
- (E) T3-L3 e L4-S3 (intumescência lombar) com sinais de neurônio motor superior e inferior para a bexiga.

Questão 03. As indicações para o uso de hemocomponentes são diversas e incluem hemorragia, anemia, defeitos hemostáticos e hipoproteinemia. Cada hemocomponente possui usos específicos. O sangue total fresco contém eritrócitos, plaquetas, fatores de coagulação e proteínas séricas. O armazenamento do sangue total resulta na perda de plaquetas e dos fatores de coagulação V e VIII, embora os fatores de coagulação dependentes de vitamina K permaneçam estáveis. Concentrados de hemácias mantêm a capacidade de transporte de oxigênio do sangue total em um volume menor. Esse produto pode ser utilizado quando a expansão volêmica não é desejada, como em gatos anêmicos com cardiopatia. Isto posto, com base nos conhecimentos sobre o volume sanguíneo total (VST) de um gato e na porcentagem passível de doação do VST sem efeitos adversos, quantos mL de sangue um gato saudável, negativo para micoplasmose, bem como para o vírus da leucemia felina (FeLV) e da imunodeficiência felina (FIV), vacinado, com hematócrito de 41%, morfologia celular normal e contagem de plaquetas dentro da faixa de referência, o qual pesa 6 Kg, poderia doar, tendo em vista o máximo possível?

- (A) Até 85 mL.
- (B) Até 75 mL.**
- (C) Até 65 mL.
- (D) Até 55 mL.
- (E) Até 45 mL.

Questão 04. As intoxicações podem ser subestimadas como causa de doença em gatos por diversos motivos, incluindo o fato de que o evento desencadeador muitas vezes não é presenciado. Um diagnóstico bem-sucedido exige que os clínicos estejam cientes das causas comuns de intoxicação na região de atuação, incluindo plantas e animais venenosos. A lista crescente de fármacos de uso humano e veterinário faz com que os efeitos tóxicos de medicamentos licenciados representem uma área em expansão, desafiando o clínico a manter-se atualizado quanto ao reconhecimento e ao manejo de intoxicações medicamentosas. Destarte, analise as afirmativas a seguir e em seguida aponte:

- I – No que se refere aos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), o meloxicam, bem como o robenacoxibe são contra-indicados não somente para gatos que fazem uso concomitante de corticosteróides mas também para os que recebem ao mesmo tempo benazepril juntamente a furosemida, visto risco de toxicose.
- II – A ciproheptadina é indicada em casos de sedação para agitação causada por medicamentos serotoninérgicos, como os inibidores seletivos da recaptação de serotonina.

III – No âmbito das intoxicações por piretrinas e piretroides problemas graves surgem quando um produto concentrado para cães é aplicado em gatos, adicionalmente os gatos também podem ser expostos pelo contato com cães, deste modo, a se considerar o tratamento é indicado banho com água fria e detergente, além da administração de metocarbamol em casos de tremores.

IV – Sinais clínicos secundários a intoxicação por paracetamol incluem edema facial e de membros.

V – Na urinálise de um animal intoxicado por lírio a partir de 24 horas pode-se encontrar glicosúria.

(A) Somente as afirmativas I e III estão corretas

(B) Somente as afirmativas I, II, IV e V estão corretas

(C) Somente as afirmativas II e III estão corretas

(D) Somente as afirmativas IV e V estão corretas

(E) Todas as afirmativas estão corretas

Questão 05. Os shunts portossistêmicos, embora menos comuns do que em cães, também ocorrem em gatos. Essas anomalias vasculares, que conectam as circulações esplâncnica e sistêmica, podem ser congênitas ou adquiridas, únicas ou múltiplas, e de localização extra-hepática ou intra-hepática. O desvio de sangue rico em amônia da circulação esplâncnica para a circulação sistêmica, contornando o fígado, pode levar à encefalopatia hepática. Desta forma, assinale a alternativa que corresponde a análise correta das afirmativas expostas abaixo:

() Gatos com shunts portossistêmicos congênitos podem apresentar sinais de doença do trato urinário inferior devido ao desenvolvimento de urólitos de oxalato de cálcio.

() Íris com colorações acobreadas são frequentemente notadas em gatos com shunts portossistêmicos congênitos.

() A mensuração da concentração sérica de ácidos biliares é uma forma sensível e prática de triagem para shunt portossistêmico, o entanto, as concentrações séricas de ácidos biliares também podem estar elevadas em gatos com outros tipos de doença hepatobiliar, incluindo colangite, lipidose hepática felina e obstrução do ducto biliar extra-hepático.

() Para reduzir a produção bacteriana de amônia de forma crônica os enemas com água morna ou lactulose são indicados.

() Em casos agudos a opção terapêutica para diminuir a hiperamonemia baseia-se no uso de antibióticos como metronidazol ou ampicilina.

(A) V, V, V, V, V

(B) V, V, F, V, F

(C) V, F, V, F, V

(D) F, V, V, F, F

(E) F, F, F, F, F

Questão 06. Os distúrbios nutricionais podem resultar de desequilíbrios na formulação da dieta e/ou da deficiência de componentes alimentares específicos. As dietas podem apresentar deficiência de nutrientes essenciais, incluindo macronutrientes e micronutrientes. Diante disso, assinale a alternativa incorreta acerca dos sinais clínicos relacionados às deficiências nutricionais:

(A) A deficiência de vitamina D é uma das principais causas de raquitismo em gatos.

(B) A tiamina é uma vitamina do complexo B envolvida na função neurológica. Os sinais clínicos relacionados à sua deficiência incluem alteração do estado mental, cegueira, convulsões e flexão ventral do pescoço.

(C) Os gatos conseguem converter o beta-caroteno em vitamina A, assim, não requerem vitamina A oriunda da dieta, motivo pelo qual a ingestão de fígado cru e óleo de peixe de bacalhau pode culminar com a hipervitaminose A.

(D) Os sinais clínicos da deficiência de vitamina E em gatos incluem hiporexia, hiperestesia, febre e miosite.

(E) Embora atualmente seja uma causa rara, a deficiência de taurina deve ser considerada como diagnóstico diferencial para cardiomiopatia dilatada em gatos domésticos.

Questão 07. A hiperglicemia transitória por estresse é um fenômeno reconhecido em gatos domésticos. Nessa condição, a hiperglicemia pode ser acentuada, podendo inclusive resultar em glicosúria. Devido a essa particularidade, o diagnóstico do diabetes mellitus felino pode, muitas vezes, ser desafiador, tornando necessária a diferenciação entre a hiperglicemia sustentada e a hiperglicemia transitória induzida pelo estresse. Nesse contexto, são alternativas válidas para a diferenciação entre os eventos supracitados e para o diagnóstico seguro do diabetes mellitus felino, exceto:

(A) Avaliação das concentrações de proteínas glicadas, como a frutossamina, que reflete a glicemia média dos últimos 7 a 10 dias.

(B) Monitoramento contínuo da glicose, com dispositivo colocado no paciente para monitoramento domiciliar dos valores glicêmicos.

(C) Análise de amostras de urina coletadas em casa para verificar a presença de glicosúria, tais amostras devem ser coletada preferencialmente 2 a 3 dias após visitas ao hospital ou eventos estressantes.

(D) A cetose, diagnosticada pela presença de cetonúria ou pelo aumento da concentração sanguínea de beta-hidroxibutirato (BHB), pode sugerir estágios mais avançados do diabetes mellitus e por isso, é uma ferramenta válida para auxílio ao diagnóstico.

(E) Curva glicêmica tradicional realizada em ambiente hospitalar ao longo de 8 horas ou em ambiente domiciliar durante 10 a 12 horas.

Questão 08. Os inibidores de SGLT-2 são uma alternativa terapêutica nova e viável para alguns gatos diagnosticados com diabetes mellitus. Assinale a alternativa correta acerca dessa modalidade terapêutica:

- (A) Os inibidores de SGLT-2 atuam bloqueando grande parte da reabsorção de glicose mediada pelos transportadores SGLT-2, localizados nos túbulos contorcidos proximais dos rins. O mecanismo de ação da medicação é dependente de insulina, mantendo o risco de hipoglicemia conhecido na insulino terapia, por isso, o monitoramento da glicose deve ser constante.
- (B) Os inibidores de SGLT-2 devem ser considerados para gatos recém-diagnosticados e constituem uma opção para pacientes metabolicamente instáveis, com sinais de comprometimento sistêmico, como hiporexia, vômitos e caquexia.
- (C) É necessária a triagem para a presença de cetose em todos os gatos candidatos ao uso de um inibidor de SGLT-2. A detecção de cetonúria é preferível em relação a outros métodos de avaliação.
- (D) O monitoramento quanto à presença de cetose em pacientes felinos utilizando um inibidor de SGLT-2 deve ser mais frequente nas primeiras duas semanas de tratamento, visto que a cetoacidose diabética é mais comum nesse período.
- (E) Em gatos que não respondem ao tratamento e se apresentem hiperglicêmicos o inibidor de SGLT2 pode ser suspenso e a insulina iniciada 7 dias após.

Questão 09. A associação entre gatos domésticos hipertireoideos e com doença renal crônica é comum. Sabe-se que a doença renal crônica (DRC) tem potencial para afetar além do diagnóstico do hipertireoidismo, o tratamento e o prognóstico dos felinos. Diante disso, assinale a alternativa incorreta acerca dessa associação:

- (A) O hipertireoidismo tem potencial deletério aos rins, o que pode contribuir para o desenvolvimento ou exacerbação da DRC por meio de diversos mecanismos. Estes incluem lesão tubulointersticial, fibrose, hipertensão glomerular e nefrite intersticial crônica causada pelo aumento da angiotensina II.
- (B) A presença de hipertireoidismo tem potencial de mascarar uma diminuição preexistente da função renal, através do aumento do fluxo sanguíneo renal e consequentemente da elevação da taxa de filtração glomerular (TFG).
- (C) O tratamento para hipertireoidismo pode reverter parte dos danos renais ocasionados e ajudar a proteger os rins de danos adicionais associados à doença não controlada.
- (D) A presença de DRC pode dificultar o diagnóstico de hipertireoidismo devido à supressão dos hormônios tireoidianos. Portanto, em gatos com sinais clínicos compatíveis com hipertireoidismo, uma concentração normal de tiroxina total nem sempre exclui a doença e por isso são necessários exames adicionais, como a cintilografia tireoidiana.
- (E) Para gatos que recebem medicamentos antitireoidianos por via oral, o objetivo é manter a concentração de tiroxina total no limite superior da normalidade para se evitar o hipotireoidismo iatrogênico, visto que ele comprovadamente agrava a doença renal e reduz o tempo de sobrevida do paciente.

Questão 10. No atendimento emergencial de gatos neonatos, muitas vezes a causa exata da doença não é imediatamente identificada. Dessa forma, a abordagem inicial deve priorizar medidas de suporte, com atenção especial aos chamados “3 H” — hipotermia, hipoglicemia e hidratação. Com base nas particularidades fisiológicas de gatos neonatos, assinale a alternativa incorreta:

- (A) Neonatos têm menores necessidades hídricas do que adultos devido ao menor conteúdo de água corporal total.
- (B) Temperaturas retais inferiores a 34,4 °C podem estar associadas à diminuição da frequência respiratória, comprometimento da função imunológica, bradicardia e íleo paralítico.
- (C) A hipoglicemia é uma complicação frequente em neonatos enfermos, devido à imaturidade da função hepática e à rápida depleção das limitadas reservas corporais de glicogênio.
- (D) Se o filhote apresentar desidratação mínima e normotermia, sem disfunção gastrointestinal, uma solução eletrolítica aquecida pode ser administrada por via oral, ou fluidos aquecidos podem ser administrados por via subcutânea.
- (E) Os sinais clínicos associados à hipoglicemia incluem fraqueza, letargia e anorexia. Quando prolongada, a hipoglicemia pode causar danos neurológicos permanentes, uma vez que o cérebro neonatal depende de glicose e carboidratos como fonte de energia.

Questão 11. Com base nos objetivos de um programa de bem-estar populacional de gatos, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa incorreta.

- (A) Um programa de bem-estar populacional deve considerar tanto a saúde física quanto a saúde emocional dos gatos, além de medidas destinadas à prevenção da transmissão de doenças zoonóticas.
- (B) A presença de comportamentos naturais da espécie, como alimentação, autolimpeza, brincadeiras, afiação das unhas e demarcação territorial, pode ser utilizada como um dos indicadores de bem-estar dos gatos.
- (C) A ocorrência de alterações físicas ou comportamentais em determinados indivíduos de uma população pode funcionar como um indicador de possíveis problemas relacionados aos cuidados e às condições de saúde de todo o grupo.
- (D) Os objetivos específicos de um programa de bem-estar podem variar conforme o tipo de população avaliada, sendo possível estabelecer indicadores mensuráveis, como incidência de doenças, mortalidade neonatal e taxas de adoção.
- (E) A avaliação do bem-estar populacional deve concentrar-se prioritariamente nos animais que apresentam sinais clínicos de doença, uma vez que o acompanhamento dos indivíduos aparentemente saudáveis possui pouca relevância para a identificação de tendências na saúde da população.

Questão 12. Em relação aos tumores mamários em gatos, analise as afirmativas a seguir:

- () Os tumores mamários estão entre as neoplasias mais frequentes em felinos, acometendo principalmente fêmeas idosas. A exposição hormonal parece participar de sua patogênese e a ovariectomia precoce apresenta importante efeito protetor, com redução de até 91% no risco de carcinoma mamário quando realizada antes dos 6 meses de idade.
- () A maioria das massas mamárias em gatos apresenta comportamento maligno, sendo os adenocarcinomas os tipos histológicos mais frequentes. Mais da metade dos gatos acometidos pode apresentar envolvimento de múltiplas glândulas mamárias.
- () A citologia aspirativa por agulha fina da massa mamária é suficiente para diferenciar com segurança tumores mamários benignos de malignos, podendo substituir a avaliação histopatológica na maioria dos casos.
- () O estadiamento deve incluir avaliação do tumor primário, dos linfonodos regionais e pesquisa de metástases a distância. Os pulmões e os linfonodos drenantes estão entre os locais mais comuns de metástase, e radiografias torácicas em três projeções fazem parte da avaliação recomendada.
- () A cirurgia constitui a principal modalidade terapêutica para os carcinomas mamários felinos, sendo geralmente recomendada a mastectomia radical da cadeia acometida. A quimioterapia pode ser empregada como terapia adjuvante, sendo os protocolos contendo doxorrubicina frequentemente descritos.
- () O tamanho do tumor primário constitui um dos fatores prognósticos mais importantes. Tumores maiores, presença de metástase linfonodal ou distante, invasão linfática e estágio clínico mais avançado estão associados a prognóstico desfavorável.

Considerando as afirmativas acima, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, sendo v = verdadeiro e f = falso:

- (A) V – V – F – V – V – V
- (B) V – F – F – V – V – F
- (C) V – F – V – V – F – F
- (D) F – V – V – F – V – F
- (E) F – V – F – F – F – V

Questão 13. Um gato, macho, 8 anos, com diagnóstico prévio de cardiomiopatia hipertrófica e aumento importante do átrio esquerdo, é levado ao atendimento após apresentar, de forma súbita, vocalização intensa, incapacidade de movimentar os membros pélvicos e intensa manifestação de dor. Ao exame físico, observa-se paralisia dos membros pélvicos, ausência de pulsos femorais, extremidades frias e coxins plantares cianóticos. A auscultação pulmonar não permite evidenciar alterações importantes, embora o paciente apresente taquipneia. Diante do histórico e dos achados clínicos, suspeita-se de tromboembolismo arterial (TEA) cardiogênico.

Com relação ao diagnóstico, fisiopatologia, tratamento e prognóstico desse paciente, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A apresentação clínica é compatível com TEA cardiogênico, sendo a aorta distal um dos locais mais frequentes de oclusão. A ausência de pulsos, hipotermia dos membros, déficit motor e sensorial e alterações de coloração dos coxins constituem achados que reforçam a suspeita diagnóstica.
- (B) A presença de aumento do átrio esquerdo favorece a ocorrência de TEA, especialmente quando associada à disfunção atrial e à estase sanguínea. A identificação ecocardiográfica de contraste espontâneo ou de trombo intra-atrial pode indicar maior risco de eventos tromboembólicos.
- (C) O controle da dor constitui uma das prioridades durante a fase aguda, podendo ser utilizados analgésicos opioides, como a buprenorfina. A fluidoterapia, quando necessária, deve ser empregada criteriosamente devido à cardiopatia subjacente e ao risco de desenvolvimento de insuficiência cardíaca congestiva.
- (D) A ausência de insuficiência cardíaca congestiva no momento da admissão não exclui TEA. Durante a hospitalização, frequência e esforço respiratórios devem ser monitorados, considerando que a taquipneia pode decorrer tanto da dor quanto do desenvolvimento de insuficiência cardíaca congestiva.
- (E) A persistência de paralisia completa por 48 a 72 horas indica dano isquêmico irreversível e prognóstico invariavelmente desfavorável, sendo recomendada a eutanásia nesses pacientes, mesmo quando não existem sinais de necrose gangrenosa ou progressão da isquemia.

Questão 14. Um gato Siamês, com 6 anos de idade, é atendido com histórico de episódios recorrentes de tosse, sibilos e aumento do esforço respiratório, permanecendo aparentemente normal entre as crises. Durante o atendimento, apresenta taquipneia e aumento do esforço expiratório. A radiografia torácica possibilita a visualização de padrão bronquial difuso e hiperinsuflação pulmonar, sem evidências de derrame pleural ou cardiomegalia.

Considerando a suspeita de doença brônquica inflamatória felina, qual das alternativas representa a abordagem mais adequada para esse paciente?

- (A) O padrão bronquial radiográfico confirma o diagnóstico de asma felina, de modo a ser não necessária a investigação de outras causas de doença respiratória inferior.
- (B) A ausência de eosinofilia no hemograma permite excluir asma felina e direciona o diagnóstico para bronquite crônica.
- (C) O diagnóstico deve integrar histórico, exame físico e achados radiográficos, podendo incluir análise de lavado brônquico e investigação de causas parasitárias e infecciosas; a resposta ao tratamento também pode auxiliar na diferenciação e confirmação clínica.
- (D) A presença de hiperinsuflação pulmonar permite diferenciar de forma definitiva asma de bronquite crônica, pois esse achado é exclusivo de broncoconstrição reversível.
- (E) Como a asma felina é definida pela presença de inflamação eosinofílica, a confirmação diagnóstica depende obrigatoriamente da demonstração de eosinófilos no lavado brônquico, independentemente da resposta ao broncodilatador.

Questão 15. Um responsável procura orientação após adotar um gato jovem proveniente de um ambiente com vários felinos, alguns deles com status desconhecido para o vírus da leucemia felina (FeLV). Durante a consulta, questiona sobre as formas de transmissão, os possíveis desfechos após a exposição ao vírus e as medidas que podem ser adotadas para proteger os demais gatos da residência.

Considerando a patogenia e as recomendações para prevenção da infecção pelo FeLV, assinale a alternativa correta:

- (A) A principal forma de transmissão do FeLV ocorre por meio de mordeduras profundas durante brigas, de forma que o convívio social, a lambedura mútua e o compartilhamento de comedouros e bebedouros são considerados formas pouco relevantes de transmissão.
- (B) Na infecção regressiva, o sistema imunológico elimina completamente o FeLV do organismo, tornando negativos tanto a pesquisa de antígeno quanto os testes para DNA proviral e impossibilitando qualquer reativação futura.
- (C) Na infecção progressiva, apesar da persistência do DNA proviral, a replicação viral é controlada pelo sistema imunológico, não ocorre eliminação de vírus pelas secreções e esses animais apresentam baixo risco de transmitir FeLV para outros gatos.
- (D) A vacinação contra FeLV impede todos os possíveis desfechos da infecção e por esse motivo, gatos adequadamente vacinados não necessitam ser testados antes de serem introduzidos em ambientes com outros felinos.
- (E) Resultados negativos são geralmente confiáveis quando se utilizam testes rápidos de alta sensibilidade, especialmente em gatos aparentemente saudáveis com um estilo de vida de baixo risco. A exceção ocorre quando o gato está na fase inicial da infecção, antes do desenvolvimento da antigenemia por FeLV, o que pode se dar até 30 dias.

Questão 16. Os sacos anais estão localizados lateralmente ao ânus, nas posições correspondentes a 4–5 horas e 7–8 horas no mostrador de um relógio. Eles situam-se entre os esfíncteres anais interno e externo e contêm glândulas anais sebáceas e apócrinas tubulares, que secretam uma substância de odor forte utilizada para marcação olfativa, reconhecimento individual e defesa. Sobre as afecções que acometem tais estruturas em felinos, assinale a alternativa incorreta:

- (A) As doenças dos sacos anais são comuns em gatos quando comparadas à sua frequência em cães.
- (B) A causa mais frequente de problemas nos sacos anais em gatos é o prurido perineal decorrente de alergias. Portanto, em gatos com impatcação recorrente dos sacos anais, deve-se investigar alergia à picada de pulga, alergia alimentar e dermatite atópica.
- (C) Os sinais de tenesmo, lambedura da região perineal e presença de trajeto de drenagem (fístula) são característicos da doença do saco anal. Alguns gatos com saculite anal podem lamber a área perineal, os flancos e a região caudal das coxas, produzindo um padrão simétrico de alopecia.
- (D) Indica-se o tratamento local com antibióticos, porém, o uso de antibióticos sistêmicos acelera a recuperação e deve ser administrado por 7 a 14 dias. Considera-se fármacos com eficácia esperada contra *Escherichia coli*, *Streptococcus faecalis* e *Clostridium spp.*
- (E) Casos recorrentes de abscessos nos sacos anais que não respondem ao tratamento conservador podem ser tratados com saculectomia anal, desde que a inflamação e a infecção agudas tenham sido previamente resolvidas.

Questão 17. Os distúrbios familiares mais comuns em gatos incluem amiloidose renal, displasia renal, doença renal policística (PKD), distúrbios da membrana basal glomerular e disfunção tubular (síndrome de Fanconi). Erros de desenvolvimento embriológico reconhecidos em gatos incluem agenesia, fusão renal, rim ectópico e cistos. Sobre as doenças renais hereditárias, congênicas e do desenvolvimento, marque a alternativa incorreta:

- (A) A doença renal policística ocorre em gatos das raças Persa, Himalaia e Pelo Curto Exótico. A doença decorre de uma mutação no gene PKD1 que surgiu em gatos Persas, mas pode ser encontrada em qualquer gato com ascendência Persa e apresenta um padrão de herança autossômico dominante. Simultaneamente aos cistos renais, podem ser observados cistos uniloculares ou multiloculares no fígado, com ou sem fibrose hepática congênita, bem como em outros órgãos abdominais.
- (B) A amiloidose envolve a deposição de proteínas insolúveis caracterizadas por uma conformação específica em folha pregueada. O amiloide é depositado nos rins entre os 9 e 24 meses de idade. O diagnóstico definitivo requer biópsia renal através de agulha, já que os depósitos são restritos à cortical. A terapia com colchicina é amplamente utilizada em gatos com amiloidose para prevenir a formação adicional de amiloide devido à sua eficácia e dose segura a espécie.
- (C) A maioria dos casos de anomalias urogenitais congênicas relatados na literatura consiste em agenesia renal unilateral acompanhada de anomalias uterinas ou testiculares ipsilaterais. Em fêmeas afetadas, o corno uterino do mesmo lado também está parcial ou totalmente ausente. O ovário, por ter origem embriológica diferente, está presente. Já nos machos afetados, o ducto deferente e o epidídimo podem estar ausentes, mas o testículo ipsilateral será normal.
- (D) O ureter circuncaval é causado por uma anomalia vascular da veia cava caudal onde o trajeto do ureter pode apresentar uma curva acentuada, o que potencialmente predispõe ao desenvolvimento de patologias como a obstrução ureteral parcial, infecções e estenoses ureterais em aproximadamente 25% a 30% dos gatos.
- (E) Nos pseudocistos perirrenais ocorre acúmulo de líquido anecoico entre a cápsula renal e o parênquima, com possibilidade de acometimento de um ou ambos os rins. A respeito de tal não existe uma etiologia única, essa condição pode estar associada a trauma renal, necrose da gordura perirrenal, neoplasia ou ser de origem idiopática, de modo que a redução da função renal pode decorrer de fibrose intersticial associada ou dos efeitos da compressão.

Questão 18. Acredita-se que a síndrome da dor orofacial felina seja um distúrbio de dor neuropática episódica decorrente de uma disfunção no processamento central e/ou ganglionar das informações sensoriais do nervo trigêmeo. Sobre a síndrome supracitada, avalie as assertivas abaixo e escolha a opção que apresenta somente opções corretas:

- I - Gatos afetados geralmente apresentam lambedura excessiva, movimentos mastigatórios incomuns e tentativas de levar a pata à boca. Casos mais graves cursam com dor oral aguda restrita a um lado da boca e da face ou mais intensa em um dos lados. Também se observa automutilação da língua, dos lábios e da mucosa labial/bucal.
- II – Não foi observada raça predominantemente acometida e não há indícios de que seja distúrbio hereditário. Afeta apenas gatos filhotes, já que os sintomas se manifestam durante a erupção da dentição permanente.
- III - Relata-se que o desconforto é desencadeado por movimentos da boca, incluindo comer, beber e/ou realizar a autolimpeza. Os gatos podem apresentar anorexia e recusa alimentar.
- IV - A sensibilização das terminações nervosas do trigêmeo parece ser um fator precipitante importante na etiologia da doença, sugerindo que esta possa ser um distúrbio de dor análogo à neuralgia do trigêmeo e/ou à glossodinia em humanos.
- V – Opióides e anti-inflamatórios costumam ser eficazes no controle da dor causada pela síndrome da dor orofacial felina, sendo seu efeito observado pelo total controle dos sinais clínicos.

(A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas

(B) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas

(C) Apenas as assertivas II e V estão corretas

(D) Apenas a assertiva IV está correta

(E) Apenas as assertivas IV e V estão corretas

Questão 19. Uma paciente da espécie felina, fêmea, de 15 anos de idade foi atendida com histórico de diminuição das atividades, hiporexia e intolerância à manipulação. Os responsáveis também relatavam que ela não estava usando a caixa de areia adequadamente, por muitas vezes eliminando fezes e urina ao redor da caixa, ainda que a mesma estivesse limpa. Ao exame físico, o animal apresentava com desidratação discreta e sensibilidade importante à palpação de coluna toracolombar e lombossacra. Após a análise do histórico, exame físico e realização de exames radiográficos, chegou-se ao diagnóstico de doença articular degenerativa (DAD). Sobre tal patologia, assinale a alternativa correta:

(A) A doença degenerativa articular é uma forma incomum de doença articular observada em gatos, sendo também descrita como osteoartrite ou osteoartrose.

(B) Embora possa ocorrer em gatos a partir de 1 ano de idade, as evidências radiográficas de DAD são mais frequentes em gatos idosos e o cotovelo é a articulação mais frequentemente afetada na população mais velha.

(C) A correlação entre os sinais radiográficos e a presença de lesões macroscópicas de osteoartrite é de grande importância, visto que mais de 75% dos gatos com doença articular degenerativa (DAD) apresentam alterações radiográficas.

(D) No exame físico da doença articular degenerativa em gatos, observam-se dor à manipulação, limitação da amplitude de movimento e atrofia muscular. Sinais inflamatórios relacionados a ocorrência de calor e edema, não estão presentes nessa patologia.

(E) O objetivo no tratamento da doença articular degenerativa em gatos é a cura através da interrupção do processo inflamatório por meio do uso de anti-inflamatórios.

Questão 20. Um felino, de sete anos de idade, foi atendido no setor de gatos domésticos do Hospital Veterinário de Pequenos Animais (HVPA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) com histórico de opacificação bilateral dos olhos há cerca de 4 meses, associada a piora na última semana. O animal foi examinado e diagnosticado com catarata bilateral. Sobre tal patologia, marque a alternativa incorreta:

(A) Embora a catarata seja uma das doenças mais comuns do cristalino em felinos, sua ocorrência não é frequente na espécie, quando comparado aos cães.

(B) A catarata pode ser observada em casos de uveíte crônica, possivelmente como resultado da influência dos agentes inflamatórios no metabolismo do cristalino.

(C) Gatos diabéticos frequentemente desenvolvem catarata, provavelmente por causa das altas concentrações de aldose redutase na lente dos felinos domésticos.

(D) Deficiências nutricionais em gatos filhotes nascidos em ambientes precários ou alimentados com substitutos de leite deficientes em arginina podem resultar em catarata.

(E) Embora incomum, há relatos de catarata congênita em associação com anomalias oculares como agenesia palpebral, microftalmia e síndrome de Chédiak-Higashi.

Questão 21. Um gato apresenta uma resposta intensa diante de um estímulo específico, tentando fugir e esconder-se. Em uma situação na qual não consegue escapar, pode permanecer imóvel ou apresentar agressividade defensiva. Considerando os conceitos de medo, ansiedade e fobia em felinos, assinale a alternativa incorreta:

(A) O medo é uma resposta fisiológica, comportamental e emocional a um estímulo potencialmente ameaçador e geralmente apresenta início agudo e duração transitória.

(B) A ansiedade caracteriza-se pela expectativa que algo ruim aconteça e pode estar presente mesmo quando não exista uma ameaça naquele momento.

(C) A ansiedade pode surgir após a sensibilização a um estímulo específico e posteriormente se generalizar para outras situações.

- (D) A fobia caracteriza-se por uma resposta de medo intensa, persistente e desproporcional ao estímulo, sendo considerada uma resposta adaptativa que tende a diminuir com exposições repetidas.
- (E) Respostas de medo podem incluir fuga, congelamento e agressividade defensiva, dependendo da predisposição genética, das experiências prévias e do ambiente do animal.

Questão 22. Um gato jovem, adotado recentemente de um abrigo, iniciou quadros de diarreia crônica e intermitente. O responsável relata que outros gatos provenientes do mesmo ambiente também apresentaram diarreia em períodos próximos. Como sinais clínicos, apresentou aumento de frequência de defecação, presença de muco e sangue nas fezes. Apesar da diarreia, o animal mantém o apetite, o estado geral e a condição corporal. O médico-veterinário suspeita de infecção por protozoários intestinais e solicita exames para confirmar o diagnóstico. Considerando os principais protozoários intestinais que podem estar associados à diarreia em gatos e as particularidades dos métodos diagnósticos disponíveis, assinale a alternativa correta:

- (A) Na suspeita de *Tritrichomonas foetus*, recomenda-se a coleta e refrigeração das fezes antes da montagem direta, uma vez que os trofozoítos permanecem viáveis em baixas temperaturas e podem ser posteriormente identificados por microscopia.
- (B) Um resultado negativo em uma única flotação fecal é suficiente para excluir a infecção por *Giardia*, uma vez que a eliminação de cistos nas fezes ocorre de maneira contínua.
- (C) Na investigação de protozoários intestinais em gatos com diarreia crônica, a flotação fecal constitui o principal método diagnóstico, pois permite a identificação de cistos de *Giardia*, oocistos de *Cystoisospora* spp. e trofozoítos de *Tritrichomonas foetus*.
- (D) A montagem direta de fezes frescas ou o exame em solução salina constitui um método de alta sensibilidade para o diagnóstico de *Giardia*, embora apresente baixa especificidade, sendo, portanto, particularmente útil para a triagem de animais suspeitos.
- (E) Na maioria dos gatos, a diarreia decorrente da infecção por *Cystoisospora* spp. é autolimitante. Quando esse protozoário é identificado em um gato adulto com diarreia crônica, sua presença deve ser interpretada com cautela, considerando a possibilidade de outras causas para o quadro clínico.

Questão 23. As síndromes paraneoplásicas (SPNs) são manifestações clínicas decorrentes da atividade das células neoplásicas, mas que não resultam diretamente da presença ou da disseminação do tumor. Em gatos, algumas SPNs podem constituir a primeira manifestação de uma neoplasia ainda não diagnosticada. Entre as alterações metabólicas descritas, destacam-se a hipercalcemia da malignidade e a hipoglicemia paraneoplásica.

Considerando essas duas síndromes paraneoplásicas em felinos, analise as afirmativas a seguir:

- I. A hipercalcemia da malignidade é menos frequentemente relatada em gatos do que em cães e está mais comumente associada a linfoma e carcinoma de células escamosas
- II. Os sinais mais comum em hipercalcemia da malignidade em pacientes felinos incluem polifagia, hiperatividade e, em casos graves, pode causar insuficiência renal, arritmias, convulsões e coma.
- III. De modo geral, a hipercalcemia é mais acentuada quando associada a um processo maligno do que a doenças não neoplásicas, podendo ser indicativa da sua causa base.
- IV. A hipoglicemia paraneoplásica deve ser considerada em gatos adultos com hipoglicemia persistente após a exclusão de outras causas. Em gatos, está descrita principalmente em associação com insulinoma, linfoma e hepatoma.
- V. Apesar do tratamento tumoral o estado euglicêmico dificilmente é obtido no âmbito da hipoglicemia paraneoplásica.
- VI. A hipoglicemia associada à neoplasia decorre exclusivamente da produção de insulina pelas células tumorais, sendo a demonstração de hipoglicemia persistente acompanhada de concentração sérica de insulina normal ou aumentada suficiente para estabelecer o diagnóstico de insulinoma.

Assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmativas corretas:

- (A) I, III e VI
- (B) I, III e IV
- (C) II, IV e V
- (D) II, III e IV
- (E) II, V e VI

Questão 24. Um gato doméstico, macho, castrado, de 10 anos de idade, é apresentado para avaliação com dispneia progressiva há aproximadamente seis meses. O responsável relata que o animal passou a apresentar alteração do timbre vocal e episódios de respiração ruidosa, inicialmente apenas após períodos de atividade ou estresse, mas que atualmente ocorrem mesmo em repouso. Há oito meses, o paciente havia sido submetido à tireoidectomia bilateral para tratamento de hipertireoidismo. Não há histórico de tosse, espirros ou secreção nasal.

Ao exame físico, o felino apresenta aumento acentuado do esforço inspiratório e estridor, que se torna mais evidente durante a manipulação. A frequência respiratória é de 30 movimentos por minuto e na auscultação pulmonar não são evidenciadas alterações significativas. Após estabilização com oxigenioterapia, são realizadas radiografias torácicas, as quais não permitem visualizar anormalidades. A laringoscopia possibilita a verificação de redução acentuada e bilateral da movimentação das cartilagens aritenoides durante a inspiração, sem identificação de massas ou espessamento significativo das estruturas laringeas. Considerando o histórico, os achados clínicos e as limitações dos exames realizados, assinale a alternativa que apresenta a interpretação e a abordagem mais adequadas para esse paciente.

- (A) A apresentação é compatível com paralisia laríngea bilateral, sendo a lesão iatrogênica do nervo laríngeo recorrente uma possibilidade particularmente relevante diante do antecedente de tireoidectomia. Em pacientes com comprometimento respiratório importante, a lateralização unilateral da aritenóide pode ser considerada como opção terapêutica.
- (B) A apresentação é compatível com paralisia laríngea bilateral, e o antecedente de tireoidectomia favorece a lesão do nervo laríngeo recorrente como causa. Em pacientes com sinais respiratórios persistentes, a lateralização bilateral das aritenóides pode proporcionar maior redução da resistência ao fluxo aéreo.
- (C) A apresentação é compatível com paralisia laríngea bilateral, e o antecedente de tireoidectomia é consistente com lesão do nervo laríngeo recorrente. Como a alteração é bilateral e o paciente apresenta sinais respiratórios, a traqueostomia permanente constitui a abordagem cirúrgica de escolha.
- (D) A apresentação é compatível com paralisia laríngea bilateral, condição frequentemente associada a doenças neuromusculares em gatos. Diante da ausência de alterações radiográficas torácicas, a investigação etiológica deve priorizar doenças que acometam diretamente a musculatura intrínseca da laringe.
- (E) A apresentação é compatível com doença inflamatória da laringe, uma vez que a inflamação pode comprometer a abertura da glote e produzir estridor. Nesses pacientes, o tratamento inicial com corticosteroides e antibióticos constitui a principal abordagem terapêutica.

Questão 01. O acidente Crotálico pode ocasionar a morte de forma rápida ou de uma forma mais demorada, dependendo claro da quantidade de veneno que o animal receber. Assinale a alternativa correta sobre o envenenamento por picada de serpente *Crotalus durissus terrificus* em bovinos.

- (A) Podem levar a quadros de mioglobinúria
- (B) Podem levar a lesões renais graves e irreversíveis e a principal causa de sua morte
- (C) Podem levar a quadros de diminuição do tônus muscular da língua e fraqueza muscular progressiva e paralisia do globo ocular durante o teste de rotação da cabeça
- (D) Podem levar a paralisia espástica grave de todas as musculaturas do corpo do animal
- (E) Não há alterações no tempo de coagulação do sangue e nem mesmo nas plaquetas

Questão 02. Assinale a alternativa correta sobre acidente ofídico em grandes animais.

- (A) Após a inoculação com veneno de *Crotalus durissus terrificus*, estudos demonstraram que bovinos apresentaram necrose aparente ou lesão local até a morte
- (B) No acidente ofídico por serpente do gênero *Crotalus durissus terrificus* bovinos e búfalos não apresentavam dificuldade em sustentar a cabeça
- (C) No acidente ofídico por serpente do gênero *Crotalus durissus terrificus* os exames de urina geralmente apresentam alterações como mioglobinúria
- (D) cavalos inoculados com veneno de *Crotalus durissus terrificus* desenvolvem edema local acentuado, uma característica não observada em bovinos ou humanos
- (E) No acidente ofídico por serpente do gênero *Crotalus durissus terrificus*, á necropsia, alterações macroscópicas geralmente são observadas áreas de necrose no local da picada

Questão 03. Assinale a alternativa correta sobre acidente ofídico em grandes animais.

- (A) Consumo excessivo de antibióticos ionóforos e a síndrome da vaca caída devem ser consideradas no diagnóstico diferencial para acidente ofídico de serpentes do gênero *Bothrops*
- (B) No acidente ofídico por serpente do gênero *Crotalus sp.*, exame histológico pode indicar necrose (hialinização) de fibras isoladas ou de grupos de miócitos na musculatura
- (C) Envenenamento por varfarina e ingestão de *Pteridium arachnoideum* são diagnósticos diferenciais para acidente ofídico de serpentes do gênero *Crotalus*.
- (D) No acidente Crotálico os principais achados laboratoriais são anemia normocítica e normocrômica progressiva, hipofibrinogenemia moderada, bem como uma diminuição moderada das proteínas séricas totais.
- (E) No acidente Crotálico os animais podem ter moderado aumento dos níveis de glicose, ureia, creatina quinase (CK) e lactato desidrogenase (LDH).

Questão 04. Assinale a alternativa correta sobre acidente ofídico em grandes animais.

- (A) Doenças que causam distúrbios neurológicos sem alterar o nível de consciência podem ser facilmente confundidas com esse tipo de intoxicação, como, por exemplo, a forma aguda de botulismo que levam a quadros de paralisia espástica
- (B) Doenças que causam necrose muscular e mioglobinúria, como a intoxicação por *Senna occidentalis* e *S. obtusifolia*, o consumo excessivo de antibióticos ionóforos e a síndrome da vaca caída, não devem ser consideradas no diagnóstico diferencial para acidente Crotálico
- (C) O quadro clínico de bovinos que sofreram acidente ofídico por serpentes do gênero *Crotalus*, apresentam alterações mais severas no tempo de sangramento do que nos acidentes por serpentes do gênero *Bothrops*.
- (D) O efeito miotóxico do veneno das serpentes do gênero *Bothrops* é ocasionado principalmente pela Giroxina
- (E) Os sinais clínicos do envenenamento por serpentes do gênero *Crotalus* em bovinos podem ser difíceis de identificar, com o agravante de que, em muitos casos, a evolução é rápida e não há lesão macroscópica aparente, exceto em equinos.

Questão 05. Lesão cutânea, pruriginosa, com áreas de necrose, drenando secreção viscosa, com formação de grânulos calcificados. Esta descrição nos leva a supor o seguinte diagnóstico presuntivo:

- (A) Linfangite
- (B) Papilomatose
- (C) Pitiose
- (D) Gangrena gasosa
- (E) Habronemose

Questão 06. A miosite pós-anestésica é uma forma de rabdomiólise geralmente associada a hipoperfusão, imobilidade prolongada, compressão muscular, hipotensão sistêmica e hipóxia. A patogênese desta doença está associada a:

- (A) Síndrome compartimental, com acúmulo de ácido lático e lesão muscular.
- (B) Degeração hialina, decorrente do sequestro de vitamina E do citoplasma celular.
- (C) Exacerbação do dano oxidativo com liberação de Glutathione peroxidase e lise da membrana muscular
- (D) Produção de calor e acidose sistêmica resultante de excessiva liberação de cálcio pelo retículo sarcoplasmático.**
- (E) Acúmulo de glicogênio na musculatura devido ao baixo consumo energético durante a anestesia.

Questão 07. A pneumonia Intersticial é uma condição pulmonar grave em equinos adultos. Qual das seguintes alternativas descreve corretamente a etiologia, o diagnóstico ou o tratamento desta doença?

- (A) É uma doença autolimitante em adultos, com tratamento de suporte e prognóstico excelente para retorno à função atlética.
- (B) O agente etiológico mais comum identificado atualmente em casos de Fibrose Pulmonar Multinodular Equina (EMPF) é o herpesvírus equino tipo 1 (EHV-1).
- (C) A base do tratamento é a terapia com broncodilatadores e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), sendo o uso de corticosteroides contraindicado.
- (D) A confirmação diagnóstica definitiva é obtida por avaliação histopatológica de biópsia pulmonar, sendo a presença do herpesvírus equino tipo 5 (EHV-5) um achado comum.**
- (E) O tratamento de escolha para a EMPF inclui a administração de aciclovir, que possui alta biodisponibilidade oral e é altamente eficaz

Questão 08. A colica equina é uma síndrome complexa, muitas vezes subestimada pelos proprietários e tratadores, que julgam poder controlar a dor do animal com medicações utilizadas rotineiramente nos haras e fazendas. Dentre os medicamentos mais utilizados, sem prescrição estão a Furosemida e o Flunixin. Sobre estas drogas e sua aplicação nas cólicas podemos afirmar:

- (A) A Furosemida atua no tratamento de cólicas renais; não possui contraindicação.
- (B) O flunixin promove alívio da dor deve ser empregado sempre na dosagem máxima, a fim de curar a cólica.
- (C) A furosemida agrava a desidratação; e o flunixin pode alterar o quadro hemodinâmico, pode dificultar o diagnóstico preciso.**
- (D) Ambos os medicamentos empregados são de uso restrito para humanos.
- (E) A furosemida atua reduzindo a pressão sistêmica de modo a relação a tensão sobre as vísceras

Questão 09. A figura ao lado ilustra um caso de fixação dorsal de patela. Cavalos imaturos que apresentam este tipo de claudicação, Qual a conduta indicada como tratamento primário?



- (A) Desmotomia do ligamento patelar medial.
- (B) Desmotomia do ligamento patelar lateral.
- (C) Repouso absoluto enquanto permanecer o problema..
- (D) Injeções com contrairritantes no ligamento patelar médio e medial
- (E) Reforço na dieta , vermifugação e exercício regular**

Questão 10. No artigo Guidelines for the diagnosis and differential diagnosis of snakebite envenoming of ruminants in Brazil, Pesquisa Veterinária Brasileira, 2022, os acidentes ofídicos são frequentemente citados como causa de mortalidade em ruminantes no Brasil, mas existem discrepâncias em relação a sua atual prevalência, seja por falta de diagnóstico ou por erros no diagnóstico diferencial. Entre os fatores que dificultam o diagnóstico estão as inconsistências para distinguir entre os acidentes causados por Bothrops e Crotalus, responsáveis por mais de 90% dos casos. Marque a alternativa correta, considerando os tipos de toxinas produzidas pelas serpentes dos gêneros Bothrops e Crotalus.

- (A) As toxinas produzidas pelas serpentes de ambos os gêneros tem intensa atividade proteolítica
- (B) A toxina crotálica afeta as respostas inflamatórias causando hemorragias e necrose muscular nos ruminantes.
- (C) A crotoxina é a principal toxina crotálica e responsável pela hipotonia muscular progressiva.**
- (D) As toxinas produzidas pelas serpentes do gênero Bothrops causam intensa resposta vascular no tecido encefálico resultando em sintomatologia clínica do Sistema Nervoso Central e óbitos por encefalites.
- (E) As toxinas gyroxina e convulxina são produzidas por serpentes do gênero Bothrops e, quando dos acidentes ofídicos causam processos hemorrágicos disseminados associados à hematomas subcutâneos.

Questão 11 RETIFICADA DE “B” PARA “C”. Os equinos em treinamento e competições apresentam respostas sanguíneas na concentração do lactato. Indique a afirmativa correta quanto à concentração sanguínea de lactato nos equinos nestas condições:

- (A) A concentração de lactato sanguíneo a 10 mmol/litro é um indicativo que o equino alcançou o metabolismo aeróbio.
- (B) A VL2 ou V2 indica a concentração sanguínea de lactato nos equinos no metabolismo exclusivamente alático e, poderá ser utilizado na avaliação do treinamento de equinos
- (C) A VL2 é uma expressão da velocidade na qual os equinos alcançam o metabolismo aeróbio com a concentração de lactato em 2,0 mmol/litro.
- (D) A VL10 indica que os equinos estão com concentração sanguínea de lactato 10 mmol/litro, em processo irreversível de acidose metabólica.
- (E) A VL4 ou V4 indica que os equinos estão em velocidade de 4 metros/segundo e, em metabolismo anaeróbio

Questão 12. Gastrites e ulcerações gástricas e duodenais são patologias relativamente comuns em equinos atletas. Considerando os aspectos multifatoriais da patofisiologia das ulcerações gástricas, é correto afirmar que:

- (A) A endoscopia é o recurso no exame clínico na avaliação das úlceras gástricas, no entanto, é limitado para avaliação das ulcerações duodenais em potros.
- (B) A secreção ácida estomacal é controlada por estímulos exclusivamente intestinais e locais.
- (C) O refluxo gastro-esofágico é importante na ocorrência das ulcerações gástricas e, também esofágicas, nos equinos em atividades esportivas intensas.
- (D) O uso de anti-inflamatórios como a fenilbutazona é comum em equinos atletas e, um dos fatores importantes para a etiologia das úlceras gástricas.
- (E) O uso de bloqueadores da bomba de prótons inibindo a H^+-K^+ -ATPase nas células parietais é um recurso terapêutico insuficiente para reduzir a secreção de H^+ no lúmen gástrico.

Questão 13. O íleo adinâmico é uma das complicações frequentemente observadas em equinos após cirurgia do trato digestório. É também denominado íleo paralítico pós-cirúrgico, sendo incorreto afirmar:

- (A) A inflamação do intestino através do influxo de leucócitos na musculatura lisa é o principal mecanismo da perda de função peristáltica nos casos de íleo pós-operatório.
- (B) Os procedimentos terapêuticos para tratamento do íleo paralítico incluem o esvaziamento gástrico contínuo, a reposição de fluidos e eletrólitos e o uso de drogas pró-cinéticas.
- (C) A ausência de sons intestinais na auscultação abdominal, dor pós-operatória e presença de refluxo enterogástrico após sondagem nasogástrica confirmam o diagnóstico.
- (D) O íleo paralítico é um fator que contribui para a formação de aderências pós-operatórias.
- (E) É uma complicação pós cirúrgica transitória de paralisia do íleo, sem grandes repercussões para o prognóstico do abdômen agudo nos equinos.

Questão 14. O “flutter” sincrônico diafragmático é uma alteração indicativa de distúrbios eletrolíticos nos equinos, sendo comuns em equinos nas competições de resistência ou enduro. Sobre esta patologia é correto afirmar:

- (A) A contração do diafragma/flanco coincide com a contração cardíaca, quando da ocorrência do “flutter”.
- (B) O distúrbio eletrolítico mais importante está relacionado à acidose metabólica e redução do Cl^- sanguíneo.
- (C) A hiperclorêmia associada à hipercalemia é observada nos equinos com “flutter” e, os equinos devem receber soluções hidroeletrólíticas, complementadas com gluconato de cálcio.
- (D) A hipercalemia é determinante para a hiperestimulação das contrações do músculo diafragmático.
- (E) A hiper-hidratação dos equinos ao final das competições de enduro é fator desencadeador do “flutter”.

Questão 15. Um equino apresenta relutância em se movimentar, postura antiálgica característica, aumento da temperatura dos cascos e pulso digital aumentado. Considerando a abordagem clínica das afecções locomotoras e da laminite, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O aumento do pulso digital é incompatível com laminite e indica exclusivamente doença articular distal.
- (B) A avaliação do pulso digital e da sensibilidade dos cascos constitui parte importante da avaliação clínica de um equino com suspeita de laminite.
- (C) A laminite é exclusivamente uma afecção mecânica da falange distal, sem participação de alterações sistêmicas ou metabólicas.
- (D) A ausência de claudicação intensa exclui completamente a possibilidade de laminite em fase inicial.
- (E) O exame radiográfico não possui utilidade na avaliação de alterações estruturais associadas à laminite.

Questão 16. Um equino apresenta dor abdominal intensa, sudorese, inquietação, aumento da frequência cardíaca e alterações progressivas nos parâmetros cardiovasculares. Considerando a abordagem das emergências do abdômen agudo, qual conduta é mais adequada?

- (A) A intensidade da dor deve ser utilizada como único parâmetro para determinar a necessidade de intervenção cirúrgica.
- (B) A avaliação deve integrar intensidade e evolução da dor, parâmetros cardiovasculares, exame abdominal, achados laboratoriais e resposta às medidas terapêuticas.
- (C) A frequência cardíaca não apresenta relevância para avaliação prognóstica em equinos com abdômen agudo.
- (D) A administração repetida de analgésicos deve preceder obrigatoriamente qualquer avaliação clínica complementar.
- (E) A ausência de refluxo nasogástrico exclui processos obstrutivos do trato gastrointestinal.

Questão 17. Um equino em situação de emergência apresenta taquicardia, extremidades frias, tempo de preenchimento capilar aumentado e sinais de hipoperfusão. Considerando os princípios de atendimento do paciente em choque, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O tratamento deve aguardar a identificação etiológica definitiva, mesmo diante de sinais evidentes de hipoperfusão.
- (B) A estabilização hemodinâmica deve integrar a abordagem inicial, enquanto se investiga e trata simultaneamente a causa desencadeante.
- (C) A presença de taquicardia em um paciente em choque indica obrigatoriamente choque cardiogênico.
- (D) O tempo de preenchimento capilar não apresenta utilidade na avaliação da perfusão periférica.
- (E) A fluidoterapia é contraindicada em todos os pacientes com choque, independentemente da etiologia.

Questão 18. Um equino adulto é atendido com histórico de dor abdominal aguda há aproximadamente três horas. Ao exame, apresenta frequência cardíaca de 76 bpm, mucosas congestas, tempo de preenchimento capilar de 3 segundos, redução dos ruídos intestinais e episódios recorrentes de rolamento. A sondagem nasogástrica resulta em refluxo volumoso. Após analgesia, ocorre apenas melhora transitória da dor, seguida de nova manifestação intensa.

Considerando a abordagem do abdômen agudo equino, o conjunto de achados é mais compatível com:

- (A) Íleo parálítico simples, sendo a ausência de resposta à analgesia um achado esperado e suficiente para estabelecer o diagnóstico.
- (B) Enterite proximal, na qual a presença de refluxo nasogástrico exclui a necessidade de avaliação cirúrgica.
- (C) Obstrução gastrointestinal potencialmente estrangulante, na qual a intensidade da dor, alterações cardiovasculares, refluxo e resposta apenas transitória à analgesia justificam investigação e possível intervenção cirúrgica imediata.
- (D) Impactação de cólon menor, que normalmente apresenta refluxo nasogástrico volumoso como principal achado diagnóstico.
- (E) Espasmo intestinal funcional, cujo tratamento deve ser exclusivamente baseado na administração repetida de analgésicos.

Questão 19. Um rebanho de ovinos apresenta perda progressiva de condição corporal, anemia e redução do desempenho produtivo. Em parte dos animais, observa-se palidez acentuada das mucosas. Considerando a abordagem clínica das doenças anemiantes em pequenos ruminantes, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A presença de anemia em ovinos deve direcionar a investigação exclusivamente para deficiências minerais.
- (B) A avaliação clínica deve considerar a possibilidade de estar ocorrendo parasitismo hematófago e a integração dos sinais clínicos, de dados de manejo, da epidemiologia do rebanho e de resultados dos métodos diagnósticos complementares é fundamental para fechar o diagnóstico.
- (C) A condição corporal não apresenta valor na avaliação de doenças parasitárias, pois não sofre influência da carga parasitária.
- (D) A ausência de diarreia exclui doenças parasitárias gastrintestinais e reforça a possibilidade diagnóstica de doenças carenciais.
- (E) A utilização sistemática de antiparasitários em todo o rebanho, independentemente do diagnóstico e da epidemiologia, constitui a principal estratégia de controle.

Questão 20. Em um bovino submetido a mudança abrupta para uma dieta rica em carboidratos rapidamente fermentáveis, ocorre redução do pH e depressão da motilidade ruminal e sinais sistêmicos associados à alteração metabólica. Em relação à fisiopatologia da acidose ruminal, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A queda do pH ruminal decorre principalmente da redução da produção de ácidos graxos voláteis pelos microrganismos ruminais.
- (B) A acidose ruminal está associada à fermentação excessiva de carboidratos, com aumento da produção de ácidos e consequente redução do pH do conteúdo ruminal.
- (C) A administração de dietas ricas em carboidratos não interfere na microbiota ruminal, sendo a acidose exclusivamente decorrente da redução da ingestão de água.
- (D) A redução do pH ruminal determina aumento sustentado da motilidade do rúmen como mecanismo compensatório.
- (E) A acidose ruminal é exclusivamente uma alteração local do rúmen, sem repercussões sistêmicas relevantes.

Questão 21. Uma cabra em final de gestação apresenta anorexia, apatia, redução da atividade locomotora e progressiva deterioração do estado geral. O rebanho apresenta histórico de fêmeas submetidas a elevada demanda energética durante o final da gestação. Considerando as doenças metabólicas de pequenos ruminantes, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A elevada demanda energética durante o final da gestação pode predispor fêmeas, especialmente em determinadas condições produtivas e gestacionais, a distúrbios relacionados ao metabolismo energético.
- (B) A ocorrência de enfermidades metabólicas em caprinos independe do número de fetos e da condição nutricional da fêmea.
- (C) A anorexia em fêmeas gestantes exclui alterações metabólicas e indica obrigatoriamente enfermidade infecciosa.
- (D) A avaliação da dieta não possui importância na investigação de distúrbios metabólicos.
- (E) Distúrbios metabólicos em pequenos ruminantes apresentam apenas manifestações locais e não produzem alterações sistêmicas.

Questão 22. Um bovino apresenta quadro clínico compatível com processo inflamatório bacteriano agudo. O hemograma revela leucocitose acompanhada de aumento da proporção de neutrófilos imaturos. Considerando a interpretação do leucograma, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A presença de neutrófilos imaturos caracteriza necessariamente leucopenia fisiológica.
- (B) A identificação de neutrófilos imaturos no sangue periférico pode indicar aumento da demanda tecidual por neutrófilos e resposta medular ao processo inflamatório.
- (C) A presença de neutrófilos imaturos exclui processo inflamatório, pois indica exclusivamente alteração hematopoiética primária.
- (D) A leucocitose neutrofílica é suficiente, isoladamente, para identificar o agente etiológico da enfermidade.
- (E) A interpretação do leucograma independe da evolução temporal do processo inflamatório.

Questão 23. Uma vaca leiteira no período pós-parto apresenta anorexia parcial, queda na produção de leite, hipomotilidade ruminal e desidratação discreta. À auscultação-percussão da região cranial esquerda do abdômen, identifica-se um som metálico característico.

Sobre a interpretação desse achado, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O achado é compatível com deslocamento de abomaso à esquerda, mas deve ser interpretado conjuntamente com histórico, exame físico e demais achados clínicos.
- (B) O som metálico é patognomônico de timpanismo ruminal e permite descartar alterações do abomaso.
- (C) A ocorrência no período pós-parto torna improvável qualquer alteração relacionada ao abomaso, pois nesse período predominam exclusivamente enfermidades uterinas.
- (D) O deslocamento de abomaso à esquerda caracteriza-se necessariamente por hiperatividade ruminal e aumento da produção de leite.
- (E) A identificação do som metálico dispensa a avaliação do estado de hidratação e dos parâmetros sistêmicos.

Questão 24 RETIFICADA DE “A” PARA “C”. Durante o exame podal de uma vaca leiteira adulta, observa-se uma massa de tecido no espaço interdigital, compatível com fibroma interdigital. O animal apresenta discreto afastamento dos dígitos, porém não demonstra claudicação ou dor à palpação. Considerando a etiopatogenia e a abordagem terapêutica dessa afecção, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A remoção cirúrgica é indicada em todos os casos, mesmo na ausência de dor, pois o crescimento progressivo da lesão inevitavelmente compromete a articulação interfalângica distal.
- (B) Em bovinos leiteiros, o fibroma interdigital é predominantemente hereditário e decorre da frouxidão dos ligamentos interdigitais, não apresentando relação relevante com condições ambientais.
- (C) A presença do fibroma aumenta o risco de afecções infecciosas, como dermatite digital e flegmão interdigital, sendo fundamental investigar e corrigir fatores predisponentes, como higiene inadequada e falhas no manejo dos pedilúvios.
- (D) A antibioticoterapia sistêmica associada à remoção cirúrgica constitui o tratamento de escolha, independentemente da presença de dor, claudicação ou infecção secundária.
- (E) Quando indicada a remoção cirúrgica, a gordura interdigital deve ser preservada para evitar instabilidade dos dígitos e acelerar a cicatrização da ferida.

Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA – UFRRJ- 17/10/2026

Questão 01. O diagnóstico por imagem tem desempenhado papel cada vez mais relevante na clínica de animais exóticos, selvagens e silvestres com o exame radiográfico há anos já estabelecido como importante ferramenta de auxílio ao diagnóstico. Em relação ao exame radiográfico das aves avalie as proposições abaixo e assinale a alternativa correta:

I – O volume pulmonar é constata em aves devido à ausência do músculo diafragma.

II – O sistema de sacos aéreos nas aves consiste geralmente de nove sacos aéres cujos divertículos se estendem em parte para o interior de alguns ossos.

III – A parede de sacos aéreos normais pode ser distinguidas pelo exame radiográfico convencional.

IV – Em condições fisiológicas normais o contorno do fígado em uma radiografia ventrodorsal não ultrapassa a linha formada entre o coracoide e o acetábulo.

V – Em papagaios e outras aves granívoras o somatório das sombras do fígado e coração tem o formato típico de ampulheta.

(A) Todas as afirmativas estão corretas.

(B) Somente as alternativas I, II e III estão corretas.

(C) Somente as alternativas III, IV e V estão corretas.

(D) Somente a alternativa III está errada.

(E) Todas as afirmativas estão erradas.

Questão 02 RETIFICADA DE “A” PARA “B”. Canino macho, adulto, apresentando dispneia e abaulamento abdominal foi encaminhado para exame radiográfico onde foi visualizado aumento de opacidade em abdômen, de densidade líquido/tecido mole, aspecto homogêneo, com perda de contraste entre as vísceras abdominais sendo descrito como “não visualização da superfície serosa” e áreas hiperlúcidas de densidades gás presentes no lúmen de vísceras ocas. Nas incidências laterolaterais foi possível identificar a superfície dorsal e os polos cranial e caudal dos rins indicando preservação de contraste entre estruturas da região retroperitoneal. De acordo com os achados radiográficos descritos anteriormente no exame radiográfico do abdômen assinale abaixo a alternativa que indica o diagnóstico mais provável.

(A) Normal para a faixa etária do animal.

(B) Presença de fluido peritoneal.

(C) Presença de fluido retroperitoneal.

(D) Obstrução intestinal por corpo estranho.

(E) Dilatação-vólvulo gástrico.

Questão 03. Meios de contraste são comumente utilizados na medicina veterinária em exames radiográficos. Eles são substâncias que são introduzidas dentro do corpo do animal para alterar o contraste de estruturas ou tecidos nas imagens auxiliando a distinguir os vários tecidos e órgãos. Em relação aos meios de contraste radiográficos e exames radiográficos contrastados assinale a alternativa correta.

(A) Os meios de contraste radiográficos são caracterizados como positivos ou negativos. O meio de contraste positivo resulta em redução da opacidade radiográfica e o meio de contraste negativo em aumento da opacidade radiográfica.

(B) O sulfato de bário e os meios de contraste a base de iodo são meios de contraste negativos comumente utilizados em exames radiográficos contrastados.

(C) Os meios de contraste a base de iodo podem ser utilizados tanto intravenosamente como diretamente em cavidades corporais.

(D) O sulfato de bário é o meio de contraste padrão para o exame radiográfico contrastado do trato gastrointestinal mesmo quando há suspeita de ruptura ou perfuração.

(E) Não há diferença de nefrotoxicidade quando comparados meios de contraste à base de iodo não-iônicos e iônicos.

Questão 04. As diferentes incidências radiográficas utilizadas na avaliação diagnóstica de répteis variam significativamente entre cobras, lagartos e quelônios. As três projeções padrão usadas em quelônios são:

(A) ventrodorsal, laterolateral e craniocaudal

(B) dorsoventral, oblíqua e laterolateral

(C) ventrodorsal, oblíqua e craniocaudal

(D) oblíqua, laterolateral direita e laterolateral esquerda

(E) dorsoventral, laterolateral e craniocaudal

Questão 05. Canino, Poodle, macho, 6 meses de idade, foi levado para atendimento veterinário pois apresentava claudicação de membro pélvico esquerdo com dor à palpação e extensão do quadril e redução de volume muscular no membro por desuso. Não há histórico de trauma prévio. O médico veterinário solicitou exame radiográfico da pelve para avaliação das articulações coxofemorais. Os achados radiográficos foram: aumento do espaço articular, áreas radiolúcentes no osso subcondral da cabeça femoral com achatamento e irregularidade da cabeça femoral esquerda e atrofia muscular relacionada ao membro esquerdo. A partir dos achados radiográficos descritos podemos concluir que o animal apresentava-se com a seguinte patologia:

(A) necrose asséptica da cabeça femoral

(B) osteopatia hipertrófica

(C) displasia coxofemoral

(D) osteodistrofia hipertrófica

(E) panosteíte

Questão 06. Fraturas dos ossos do carpo são frequentes em cavalos, sobretudo naqueles que atuam em esportes. Fraturas grandes com deslocamento, do tipo “Slab” normalmente acometem o aspecto dorsal do osso terceiro, quarto ou carpometacarpal. Analise as afirmativas abaixo e selecione a melhor opção.

I – Esse tipo de fratura pode ser detectada pela projeção radiográfica lateromedial.

II – As melhores projeções radiográficas são as oblíquas dorsolateral-palmaromedial ou dorsomedial-palmarolateral, dependendo do osso afetado.

III – A projeção oblíqua dorsoproximal-dorsodistal deve ser sempre obtida nestes casos, para definir com maior precisão a extensão da fratura.

(A) todas as afirmativas estão corretas.

(B) apenas a afirmativa I está correta.

(C) as afirmativas I e III estão corretas

(D) as afirmativas II e III estão corretas

(E) todas as afirmativas estão incorretas.

Questão 07. A aquisição de imagens radiográficas deve ser planejada de acordo a anatomia da região de suspeita clínica. A avaliação radiográfica da articulação escapuloumeral pode ser desafiadora em equinos. Marque a opção que melhor caracterize a realização do exame radiográfico desta região na espécie equina.

(A) O exame radiográfico da articulação escapuloumeral de equinos deve sempre ser realizado em decúbito lateral, sob anestesia geral.

(B) As projeções mediolateral e mediolateral oblíqua com o membro estendido e o animal em posição quadrupedal possibilitam avaliação adequada da articulação escapuloumeral;

(C) A projeção radiográfica da articulação escapuloumeral deve ser realizada com o animal em posição quadrupedal e com o membro flexionado em direção caudal, para possibilitar melhor visualização da região;

(D) A projeção radiográfica da articulação escapuloumeral deve ser realizada com o animal em posição quadrupedal e com o membro em abdução, para possibilitar o melhor posicionamento do cassete;

(E) O exame radiográfico da articulação escapuloumeral de equinos não é possível com equipamentos portáteis, utilizados na rotina da medicina equina, em função da intensa massa muscular da região.

Questão 08. Em casos de suspeita clínica de efusão pleural em equinos adultos, a ultrassonografia apresenta-se como método de diagnóstico por imagem de eleição. Analise as afirmativas abaixo e selecione a melhor opção.

I – A ultrassonografia é mais sensível que a radiografia para detecção de pequenas quantidades de fluido no espaço pleural.

II – Efusão pleural frequentemente causa atelectasia pulmonar ventral.

III – O aspecto da efusão pleural pode ser diversa em quantidade e celularidade, podendo ser identificada como transudato, transudato modificado, exsudato, hemorragia e linfa (quilotórax).

(A) todas as afirmativas estão corretas.

(B) apenas a afirmativa I está correta.

(C) as afirmativas I e II estão corretas.

(D) as afirmativas I e III estão corretas.

(E) todas as afirmativas estão incorretas.

Questão 09 -ANULADA. As lesões traumáticas costumam revelar alta prevalência nos serviços veterinários, sobretudo em locais com numerosa população de cães e gatos não domiciliados. Analise as afirmativas abaixo sobre o diagnóstico de fraturas e selecione a melhor opção.

(A) A cicatrização óssea resulta na presença de tecido cicatricial de menor qualidade, quando comparado com o tecido original.

(B) Fragmentos ósseos que não participam do calo ósseo sofrem revascularização e são absorvidos.

(C) Casos de malunção óssea crônica desenvolvem com frequência pseudoartrose pela mobilidade local, resultando na presença da fibrocartilagem que preenche o espaço da fratura e cápsula com líquido seroso internamente.

(D) A presença de enfisema subcutâneo em um caso de fratura recente, indica trauma contuso e a presença de estresse oxidativo local.

(E) O sequestro ósseo clássico é reconhecido por área radioluscente, circundado por margem óssea bem definida, podendo haver a presença de cloaca, que representa um caminho de drenagem do conteúdo

Questão 10. A doença articular acomete animais de diferentes espécies, com características comuns, mas também com particularidades. Ao considerar artropatias em cães e gatos, analise as afirmativas abaixo e selecione a melhor opção.

- I – Na articulação femorotibiopatelar a gordura infrapatelar pode ser usada radiograficamente para avaliar o volume sinovial. Quando este se avoluma, seja por aumento do fluido ou dos tecidos moles, a gordura infrapatelar também aumenta em tamanho e definição.
 - II – Moderado aumento dos tecidos capsulares ou intra-capsulares podem ser detectados em uma radiografia de boa qualidade, embora não seja possível diferenciar estruturas como cartilagem, líquido sinovial, membrana sinovial e porção fibrosa da cápsula articular.
 - III – A ultrassonografia articular apresenta-se como alternativa diagnóstica de bom custo-benefício e que possibilita avaliação dinâmica em cães de médio e grande porte. No entanto, em animais com < 15kg há limitação da técnica.
- (A) todas as afirmativas estão corretas.
 (B) apenas a afirmativa I está correta.
 (C) as afirmativas I e II estão corretas.
 (D) as afirmativas II e III estão corretas.
 (E) todas as afirmativas estão incorretas.

Questão 11. A hipertensão portal é o aumento patológico da pressão na veia porta acima dos limites de normalidade. Duas variáveis controlam a pressão no sistema portal, a resistência ao fluxo sanguíneo e o volume de fluxo no sistema portal. Conforme o local de origem, pode ser classificada como pré-hepática, intra-hepática ou pós-hepática. Sobre a hipertensão portal em cães, assinale a resposta correta.

- (A) Pode-se observar, por meio da avaliação com Doppler espectral, aumento da velocidade média da veia porta, ou até mesmo fluxo portal com direção oposta ao fígado, hepatofungal (reverso).
 (B) Sob o aspecto ultrassonográfico, a hipertensão portal pode ser manifestada pela presença de ascite e sinais de edema envolvendo várias estruturas, como a parede da vesícula biliar e o pâncreas.
 (C) A hipertensão portal intra-hepática é caracterizada por uma turbulência de fluxo através do Doppler colorido ou o power Doppler, e entre as causas mais comuns estão as hepatites agudas e crônicas.
 (D) Os trombos na veia porta, visibilizados através do modo B, e a insuficiência cardíaca congestiva direita podem ser a origem da hipertensão portal pós-hepática e pré-hepática, respectivamente.
 (E) A circulação portal colateral desvia o fluxo sanguíneo da circulação portal para sistêmica. Esses vasos colaterais podem ser observados, ultrassonograficamente, como múltiplas estruturas tubulares, de pequeno calibre e tortuosas, frequentemente adjacentes ao rim direito.

Questão 12. O aparelho reprodutor feminino é frequentemente avaliado dentro da rotina de exames ultrassonográficos abdominais em cadelas. Os ovários estão localizados caudolateralmente aos polos caudais dos rins, os quais são utilizados como pontos de referência para identificação das gônadas. Leia atentamente as afirmativas abaixo e marque a resposta correta.

- (A) Durante o anestro, os ovários são detectados com maior facilidade, e geralmente nesta fase, estes são heterogêneos e apresentam ecogenicidade igual ou discretamente menor do que o córtex renal.
 (B) Durante a fase de crescimento folicular, os ovários podem ser visibilizados ao exame ultrassonográfico e caracterizados como estruturas esféricas hiperecogênicas, que crescem de forma lenta no início do proestro.
 (C) O Doppler colorido faz o mapeamento da vascularização intraovariana, enquanto o Doppler pulsado torna possíveis algumas mensurações, tais como: velocidade do pico sistólico (VPS), velocidade do pico diastólico (VPD), velocidade diastólica final (VDF), índice de pulsatilidade (IP) e índice de resistividade (IR).
 (D) A perfusão ovariana aumenta durante o proestro. No período pré-ovulatório, há aumento do mapeamento colorido, diminuição da velocidade do fluxo e aumento do índice de pulsatilidade e do índice de resistividade.
 (E) Durante o metaestro (ou diestro), cadelas examinadas diariamente pelo ultrassom, podem apresentar folículos hiperecóticos, de formato irregular com paredes finas.

Questão 13. Diversas anormalidades podem ser diagnosticadas com auxílio do exame ultrassonográfico do aparelho reprodutor masculino em cães e gatos. Afecções relacionadas aos testículos, epidídimo e próstata, podem ser evidenciadas com alta acurácia diagnóstica. Sobre as alterações do aparelho reprodutor em cães marque a resposta correta.

- (A) A hiperplasia prostática benigna (HPB) é a doença prostática mais comum em cães, sendo mais frequente naqueles com idade superior a seis anos. A imagem ultrassonográfica caracteriza-se por prostatomegalia com parênquima com ecogenicidade preservada ou com aumento difuso, podendo apresentar estruturas císticas múltiplas e difusas.
 (B) Na ultrassonografia de processos inflamatórios agudo da próstata esta pode apresentar-se com tamanho normal ou reduzido e ecotextura homogênea.
 (C) Na orquite aguda, o testículo afetado apresenta-se com contornos irregulares e hiperecótico, podendo apresentar pontos hiperecóticos, característico de mineralizações em parênquima testicular.
 (D) A hidrocele, é o acúmulo de líquido no processo vaginal da bolsa escrotal e ao longo do cordão espermático, tendo como causa primária o comprometimento da drenagem linfática, linfoma, hérnia inguinal e orquite. Ao exame ultrassonográfico, observa-se a presença de área hiperecótica difusa dentro do escroto.
 (E) A atrofia/degeneração testicular pode ocorrer como consequência de alterações térmicas, orquite, alterações hormonais ou comprometimento vascular. Os testículos atroficos apresentam-se pequenos e hiperecóticos, com alteração da sua arquitetura e sem visibilização do mediastino testicular.

Questão 14. O residente de clínica médica da UFRRJ ao examinar um cão Boxer, macho, de 8 meses, com sinais clínicos de vômito, anorexia, diarreia, dor abdominal e perda de peso, solicitou ao setor de diagnóstico por imagem um exame ultrassonográfico da região abdominal. Marque a alternativa CORRETA.

- (A) O espessamento da parede nas doenças inflamatórias intestinais é o achado mais frequente, é tem sido caracterizado por espessamento mais extenso, com perda da estratificação das camadas parietais, porém sem visualização da camada submucosa, quando comparado as neoplasias intestinais.
- (B) Os corpos estranhos gastrointestinais são frequentemente observados, principalmente em cães jovens e o exame radiográfico e/ou ultrassonográfico são rotineiramente utilizados para a elucidação do diagnóstico, entretanto a ultrassonografia possui maior acurácia na identificação de corpos estranhos metálicos.
- (C) Ao exame ultrassonográfico observa-se a parede do cólon levemente mais espessa quando comparada ao restante das alças intestinais, sendo a espessura da parede do duodeno de cães normais entre 3mm e 5mm.
- (D) A intussuscepção é uma afecção comumente encontrada em cães jovens com gastroenterites e a localização mais comum é a junção íleoecólica.**
- (E) A ultrassonografia possui baixa sensibilidade para o diagnóstico da intussuscepção em cães, sendo o exame radiográfico simples considerado o método de eleição para essa avaliação.

Questão 15. Os exames de imagem da cavidade abdominal são comumente utilizados na avaliação de cães, gatos e animais selvagens e podem identificar alterações nos diversos órgãos abdominais, associando a diversas doenças. Na avaliação do baço, a ultrassonografia é um método de diagnóstico de grande utilidade para avaliar o parênquima esplênico, detectando lesões difusas ou focais, sólidas ou cavitárias. Leia atentamente as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta.

- I – A esplenomegalia com ecogenicidade normal é um achado frequente em cães sedados com acepromazina.
 - II – Em comparação com o fígado e córtex renal, o baço normalmente se apresenta hiperecótico.
 - III – Os ramos das veias esplênicas normalmente são visualizados dentro do parênquima esplênico como estruturas anecóicas tubulares na região do hilo.
 - IV – A esplenomegalia generalizada com heterogeneidade ou hipoecogenicidade parenquimatosa pode ser observada em distúrbios como por exemplo: hematopoiese extramedular, hiperplasia nodular, infiltração neoplásica (mastocitoma ou linfoma), comprometimento vascular e infecção.
- (A) As afirmativas II, III e IV estão corretas.
 - (B) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 - (C) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
 - (D) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
 - (E) Todas as afirmativas estão corretas.**

Questão 16. Durante o exame ultrassonográfico da bexiga de um cão com histórico de diabetes mellitus e glicosúria, são identificadas múltiplas interfaces hiperecogênicas irregulares associadas a artefatos de reverberação distal, distribuídas junto à parede vesical. Para melhor caracterizar essas alterações, o paciente é avaliado em diferentes decúbitos. Os focos hiperecogênicos permanecem na mesma localização, acompanhando a parede, sem se deslocarem para a porção não dependente do lúmen vesical. Com base nesses achados, assinale a alternativa correta:

- (A) Os achados podem estar relacionados à presença de cristais ou material mineralizado no lúmen vesical, que podem produzir interfaces hiperecogênicas e, dependendo da quantidade e do tamanho das partículas, artefatos de reverberação ou sombra acústica posterior.
- (B) Os achados são compatíveis com coágulos sanguíneos intraluminais, que podem apresentar ecogenicidade variável e permanecer aderidos à parede vesical, especialmente em processos inflamatórios.
- (C) O padrão ultrassonográfico é sugestivo de cistite enfisematosa, decorrente da presença de gás na parede vesical, condição descrita com maior frequência em animais diabéticos com glicosúria.**
- (D) As alterações são mais sugestivas de cistite polipoide, que pode produzir formações hiperecogênicas projetando-se para o lúmen e apresentar aspecto ultrassonográfico semelhante ao de processos neoplásicos.
- (E) A presença de múltiplas interfaces hiperecogênicas com reverberação distal é mais compatível com gás livre no lúmen vesical, cuja distribuição pode variar conforme o posicionamento do paciente.

Questão 17. Durante a avaliação ultrassonográfica abdominal de um cão de 10 anos, observa-se pâncreas com margens irregulares, parênquima heterogêneo e focos hiperecogênicos intraparenquimatosos, alguns associados a sombra acústica posterior. Não são identificadas alterações ultrassonográficas marcantes nos tecidos peripancreáticos. Considerando os achados descritos para as diferentes alterações pancreáticas, assinale a alternativa correta:

- (A) A presença de focos hiperecogênicos com sombra acústica posterior é característica de pancreatite aguda, na qual o pâncreas apresenta aumento de volume e redução difusa da ecogenicidade, geralmente acompanhados por hiperecogenicidade da gordura peripancreática.
- (B) Na pancreatite ativa subaguda a crônica, o pâncreas pode apresentar margens irregulares e focos de mineralização, mantendo-se como uma estrutura hipoecótica distinta em relação ao mesentério peripancreático; em alguns casos de pancreatite crônica, entretanto, as alterações ultrassonográficas podem ser sutis ou mesmo inexistentes.**

- (C) A presença de focos de mineralização pancreática é característica de neoplasia e permite diferenciá-la, por meio da ultrassonografia, da pancreatite e da hiperplasia nodular.
- (D) A pancreatite crônica apresenta invariavelmente aumento do pâncreas e alterações inflamatórias marcantes no mesentério peripancreático, independentemente da duração e da gravidade do processo.
- (E) A identificação de uma alteração focal pancreática permite diferenciar ultrassonograficamente neoplasia, pancreatite e hiperplasia nodular quando são avaliadas conjuntamente a ecogenicidade, as margens e a presença de mineralização.

Questão 18. Um cão, macho, Labrador Retriever, 5 anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro após ser atropelado por um automóvel. Durante o exame clínico, o médico veterinário constatou dispneia intensa, taquipneia, aumento do esforço respiratório e redução dos sons pulmonares, principalmente nas regiões dorsais do tórax.

Após a estabilização inicial, foram realizadas radiografias torácicas nas projeções laterais e dorsoventral (DV). Nas projeções laterais, observou-se aumento da radiolucência do espaço pleural, retração dos lobos pulmonares em relação à parede torácica, ausência de marcas pulmonares estendendo-se até a periferia da cavidade torácica e aparente deslocamento dorsal da silhueta cardíaca em relação ao esterno. Na projeção DV, as alterações eram menos evidentes. Não foram identificadas fissuras interlobares contendo ar nas projeções laterais ou DV.

Com base no histórico clínico e nos achados radiográficos, analise as afirmativas:

- I. A retração pulmonar e a ausência de marcas pulmonares até a periferia do tórax favorecem o diagnóstico de pneumotórax. A ausência de fissuras interlobares contendo ar não exclui essa condição, pois elas são quase nunca observadas no pneumotórax, uma vez que o ar não costuma dissecar entre os lobos pulmonares como ocorre com o líquido pleural.
- II. O aparente deslocamento dorsal da silhueta cardíaca nas radiografias laterais ocorre porque o ar presente no espaço pleural empurra diretamente o coração para cima, afastando-o do esterno. Esse achado é característico do pneumotórax.
- III. Os achados são compatíveis com pneumotórax. Considerando a possibilidade de evolução para um pneumotórax hipertensivo, um mecanismo de válvula pode permitir a entrada de ar no espaço pleural sem sua saída adequada, aumentando a pressão pleural, agravando o colapso pulmonar e provocando deslocamento contralateral do mediastino. Essa condição é potencialmente fatal e requer intervenção imediata.

Assinale a alternativa **correta**:

- (A) Somente I é verdadeira.
- (B) I e II são verdadeiras.
- (C) I e III são verdadeiras.**
- (D) II e III são verdadeiras.
- (E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 19. Um cão de grande porte, com tórax profundo, apresenta tosse e sopro à auscultação. Na radiografia torácica lateral, observa-se aumento do contato da silhueta com o esterno. Na projeção dorsoventral, a silhueta apresenta discreto aumento de sua região caudoventral. O VHS calculado é de 10,8 vértebras. Considerando esses achados e as limitações da avaliação radiográfica, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) O VHS acima de 10,8 vértebras, associado ao aumento do contato esternal, confirma aumento patológico do ventrículo direito.
- (B) O aumento do contato esternal acima de 3 espaços intercostais é indicativo de aumento ventricular direito, independentemente da conformação torácica do animal.
- (C) O VHS de 10,8 vértebras confirma aumento da silhueta, uma vez que o intervalo de normalidade em cães é de 8,7 a 10,7 vértebras, sendo desnecessária investigação complementar.
- (D) A interpretação dos achados deve considerar a conformação torácica, pois cães de tórax profundo podem apresentar menor contato esternal normalmente; além disso, o VHS apresenta variabilidade individual e não deve ser utilizado isoladamente para estabelecer alteração morfológica.**
- (E) A projeção dorsoventral é preferível à ventrodorsal para mensuração do VHS, pois o deslocamento cranial do coração nessa projeção reduz a influência do posicionamento sobre sua aparência.

Questão 20. A complexidade anatômica do crânio com numerosas interdigitações entre os tecidos moles e estruturas ósseas resulta em muitas lesões sendo inconspícuas radiograficamente. Portanto, as radiografias do crânio de cães e gatos estão sendo amplamente substituídas por imagens de tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Muitas diferentes patologias do cérebro podem resultar em achados tomográficos similares e a familiaridade com os sinais e histórico persistente são cruciais na avaliação das imagens de tomografia computadorizada. Sobre a avaliação de imagens de tomografia computadorizada do cérebro avalie as afirmativas abaixo:

- I – Lesões que ocupam espaço dentro da cavidade craniana estão comumente associadas com efeito de massa, mesmo se a lesão não pode ser delineada e as imagens apresentam desvio da foice do cérebro e compressão do sistema ventricular.
- II – Lesão aos capilares cerebrais resultam em extravasamento de fluido para o espaço extracelular (edema vasogênico), o qual migra ao longo dos tratos das fibras de substância branca e nas imagens observa-se extensa área hipodensa frequentemente exibindo efeito de massa.
- III – Na hidrocefalia, definida como acúmulo anormal de fluido cerebrospinal dentro do crânio, a dilatação de um ou mais ventrículos e/ou dilatação do espaço subaracnoide não são achados do exame de tomografia computadorizada.
- IV – O exame de tomografia computadorizada é considerado uma excelente modalidade de imagem para avaliar pacientes com trauma craniano porque é rápido e acurado na avaliação das estruturas ósseas e hemorragia intracraniana.

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Todas as afirmativas estão corretas.
- (C) Somente I, II e IV estão corretas.
- (D) Somente III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão erradas.

Questão 21. O hiperparatireoidismo secundário renal ou nutricional é ubsequente a alterações não endócrinas na homeostasia do cálcio e do fósforo levando ao aumento nos níveis do hormônio da parateiroide e reabsorção óssea. Sobre os achados do exame radiográfico de um animal com suspeita de hiperparatireoidismo secundário assinala a alternativa correta:

- (A) O sinal radiográfico precoce é a perda da lâmina dura, seguido por desmineralização generalizada dos ossos do crânio à medida que a doença progride. No hiperparatireoidismo extremo a desmineralização é seguida por hiperplasia do tecido fibroso (osteodistrofia fibrosa).
- (B) Alterações cranianas observadas no exame radiográfico incluem encurtamento das conchas nasais, aplasia e hipoplasia dos seios frontais e esfenoidais e dimensões encurtadas dos ossos incisivos e maxilares.
- (C) Os sinais radiográficos associados incluem calvária em formato de domo e adelgaçamento da cortical óssea, fontanela persistente e aparência homogênea do cérebro resultando em perda das marcações das circunvoluções normais do crânio.
- (D) Formação irregular de novo osso unilateral ou bilateral, na mandíbula, bolha timpânica e porção petrosa do osso temporal.
- (E) Espessamento liso dos ossos da calvária.

Questão 22. Anomalias da coluna vertebral são comuns e incluem malformações congênitas e do desenvolvimento. Muitas dessas anormalidades são variações da normalidade e não estão relacionadas a importância clínica. Sobre anomalias vertebrais observadas no exame radiográfico da coluna vertebral de cães e gatos assinala abaixo a alternativa correta:

- (A) Um vértebra em bloco resulta da falha de desenvolvimento e eventual ossificação de parte de uma vértebra, geralmente o corpo.
- (B) A subluxação atlantoaxial só pode ser resultado de evento traumático prévio.
- (C) hemivértebra resulta da fusão de dois ou mais corpos vertebrais adjacentes.
- (D) Espinha bífida resulta da ausência de desenvolvimento do corpo vertebral e não está associada a defeitos no tubo neural.
- (E) Vértebras transicionais são aquelas que possuem características de duas divisões anatômicas diferentes.

Questão 23. Apesar da sensibilidade e especificidade do exame radiográfico ser menor quando comparado aos exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética, ele ainda é comumente utilizado para avaliar animais com sinais de doença do disco intervertebral. Assinala a alternativa que indica alteração do exame radiográfico condizente com protrusão de disco intervertebral.

- (A) Alargamento do espaço de disco intervertebral.
- (B) Aumento do espaço articular das articulações entre os processos articulares.
- (C) Forame intervertebral de dimensões aumentadas.
- (D) Material de disco intervertebral mineralizado dentro do canal vertebral.
- (E) Redução da opacidade dentro do forame intervertebral.

Questão 24. Um cão da raça Boxer, macho, inteiro, de 9 anos de idade teve como achados radiográficos do exame de coluna lombar: Presença de excrescência óssea em ponte unindo ventralmente corpos vertebrais adjacentes em T13-L1, L1-L2 e L2-L3, espessamento das placas terminais dos corpos vertebrais e estreitamento dos respectivos espaços de discos intervertebrais. De acordo com a descrição feita anteriormente o diagnóstico radiográfico provável é:

- (A) Osteoartrite das articulações dos processos articulares intervertebrais dorsais.
- (B) Espondilose deformante.
- (C) Discospondilite.
- (D) Fisite vertebral.
- (E) Afecção lombossacral degenerativa.

Questão 01. A respeito do artigo “Human pathogenic Entomophthorales”, analise as sentenças abaixo e, em seguida, assinale a afirmativa correta.

- I - *Conidiobolus coronatus* tipicamente causa doença rinofacial crônica em hospedeiros imunocompetentes, enquanto algumas espécies de *Conidiobolus* podem ser encontradas em pacientes imunocomprometidos. Já a infecção por *Basidiobolus ranarum* restringe-se aos tecidos subcutâneos, mas pode estar envolvida em infecções intestinais e disseminadas.
- II - Locais de infecção promovidas por *Conidiobolus* e por *Basidiobolus* anatomicamente semelhantes foram observados em animais
- III - Membros do gênero *Basidiobolus* podem infectar alguns insetos, mas é possível, segundo os autores, que esses insetos entrem em contato com os propágulos adesivos (estruturas como conídios/espores) adesivos produzidos por espécies fúngicas deste gênero, tornando-se hospedeiros portadores.
- IV - Tanto na natureza como em cultura, *B. ranarum* desenvolve estruturas sexuais denominadas zigosporos, formados quando as extremidades de duas hifas parentais do mesmo isolado (homotático) se encontram
- V - A basidiobolomicose ocorre quando propágulos adesivos de *B. ranarum* entram em contato com a pele ou mucosa lesionada, permitindo que essas estruturas desse zigomiceto penetrem no hospedeiro mamífero.

Estão corretas as sentenças:

- (A) I, II, IV
- (B) I, III, IV, V
- (C) II, III, IV, V
- (D) I, II, III, IV, V**
- (E) Nenhuma das sentenças expressa a verdade

Questão 02. Acerca dos Oomycetos, observe atentamente as sentenças abaixo e assinale a afirmativa correta

- I – Os Oomycetos são talvez a doença “fúngica” menos comum nos peixes
- II – Os principais Oomycetos relacionados a doenças em peixes são gêneros como *Saprolegnia* e *Achlya*, assim como *Aphanomyces*
- III – Saprolegniose é uma doença, basicamente da epiderme dos peixes que inicia nas nadadeiras ou na cabeça e muitas vezes se espalha por todo o corpo, aparecendo como manchas de micélio brancas ou cinzas
- IV – Uma doença em peixes denominada de “micose” ulcerativa e síndrome epizootica ulcerativa que pode ocasionar grande mortalidade também é atribuída a *Saprolegnia* spp.
- V - Existe uma única espécie de *Saprolegnia*

Estão corretas as sentenças

- (A) I, II, IV
- (B) II e III**
- (C) III e IV
- (D) III, IV, V
- (E) Nenhuma das sentenças expressa a verdade

Questão 03. O gênero *Aspergillus* compreende um grande número de espécies de importância veterinária. Duas destas espécies são o *A. flavus* e o *A. fumigatus*. Com relação às análises macroscópicas e microscópica dos dois e importância veterinária, podemos afirmar:

- I - *Aspergillus flavus* é bisseriado pois apresenta métulas e fiálides, enquanto *Aspergillus fumigatus* não apresenta métula.
- II - *Aspergillus flavus* apresenta colônia verde-amarelada tornando-se verde com o tempo e o reverso creme-amarelado, enquanto *Aspergillus fumigatus* apresenta colônia verde- azulada com reverso creme-amarelado.
- III - *Aspergillus flavus* apresenta vesícula totalmente fértil enquanto *Aspergillus fumigatus* apresenta vesícula parcialmente fértil (somente na metade superior)
- IV – *Aspergillus flavus* apresenta conídios globosos a subglobosos, rugosos e verde-amarelados enquanto *Aspergillus fumigatus* apresenta conídios globosos equinulados e esverdeados.
- V - *Aspergillus flavus* e *Aspergillus fumigatus* são dois fungos filamentosos (pluricelulares), o primeiro produtor de aflatoxina (uma micotoxina carcinógena) e o segundo frequentemente envolvido em casos de aborto micótico e casos de otites.

Estão corretas as sentenças

- (A) I, II, IV
- (B) II, III e V
- (C) I, III e IV
- (D) I, II, IV, V
- (E) Todas as sentenças expressam a verdade**

Questão 04. Enunciado da Questão: Com relação ao isolamento de fungos produtores de aborto, não é correto afirmar:

- (A) Normalmente, consegue-se maior percentual de diagnósticos positivo utilizando-se a placenta do que o feto.
- (B) Após a limpeza de sugidades da placenta, queimar a superfície da placenta utilizando-se espátula de aço aquecida.
- (C) É importante a velocidade com que as colônias se formam (3 a 7 dias) e o crescimento somente na área da sementeira para implicação do fungo isolado como responsável pelo aborto.
- (D) O cultivo deve ser feito em meio de Sabouraud acrescido de penicilina (20U/mL) e estreptomicina (40U/mL).
- (E) No caso de utilizar a placenta ou a pele e o pulmão do feto, ou mesmo outro de seus órgãos, o material deverá ser cortado em pequenos fragmentos.

Questão 05. Com relação a mastite micótica é correto afirmar:

- (A) Vem aumentando nos últimos anos, coincidindo com a maior utilização de antibióticos no combate às mastites bacterianas.
- (B) A secreção(pús) recolhida para exames laboratoriais apresenta características iguais de acordo com o agente etiológico.
- (C) Mastites micóticas podem evoluir antes de uma mastite bacteriana.
- (D) Para conseguir bons resultados no cultivo, é necessário usar meios com antibióticos e cicloheximida.
- (E) O gênero *Pichia* é composto por fungos leveduriformes que produzem colônias creme com superfície aveludada.

Questão 06. Com relação à nutrição dos fungos é incorreto afirmar:

- (A) Os nutrientes necessários à síntese do material celular são aquelas substâncias que servem como fonte de carbono ou nitrogênio, os íons inorgânicos e fatores de crescimento.
- (B) Alguns fungos produzem proteinases capazes de hidrolisarem proteínas em estado nativo, como a queratina.
- (C) No grupo dos macronutrientes, podem ser enquadrados os seguintes elementos: carbono, hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, fósforo, enxofre, potássio, magnésio, sódio, cálcio e ferro.
- (D) Meios semissólidos com adição de 10% de ágar, obtém-se um meio cuja consistência permite que façam cultivos de microrganismos em placas de Petri, em camada alta, criando condições que podem variar desde uma aerobiose até uma anaerobiose.
- (E) Meio seletivo é o meio que possui algum fator capaz de impedir o crescimento de microrganismos indesejáveis facilitando o isolamento de um microrganismo específico.

Questão 07. Um cão foi encaminhado ao laboratório de microbiologia veterinária apresentando uma lesão cutânea nodular, de crescimento lento e aspecto ulcerado. Durante o exame direto de uma amostra obtida da lesão, foram observadas estruturas hifais demáceas, septadas e ramificadas, além de estruturas leveduriformes pigmentadas. Considerando as características morfológicas observadas e os principais agentes envolvidos em infecções subcutâneas, assinale a alternativa que apresenta corretamente um agente etiológico compatível com o quadro e sua respectiva classificação:

- (A) *Sporothrix schenckii* — agente de esporotricose, caracterizado por hifas hialinas e conídios em forma de “flor de margarida”.
- (B) *Cladophialophora bantiana* — fungo demáceo associado à feo-hifomicose e capaz de apresentar estruturas fúngicas pigmentadas nos tecidos.
- (C) *Candida albicans* — levedura hialina associada principalmente a infecções oportunistas, apresentando pseudohifas e blastoconídios.
- (D) *Aspergillus fumigatus* — fungo hialino e septado, frequentemente associado a infecções respiratórias, cuja característica principal nos tecidos é a presença de estruturas demáceas.
- (E) *Cryptococcus neoformans* — levedura encapsulada que apresenta hifas demáceas septadas durante a fase parasitária.

Questão 08. Um fragmento de biópsia de linfonodo de um felino foi encaminhado ao laboratório de microbiologia para investigação de uma possível infecção fúngica pulmonar. Durante o exame citológico direto, foram observadas pequenas células ovóides no interior de células dendríticas. Considerando esse achado microscópico e a suspeita de uma micose sistêmica, qual das seguintes condutas de cultivo é a mais adequada para o isolamento do agente etiológico?

- (A) Semear o fragmento em ágar Sabouraud Dextrose (SDA) e incubar a 28 °C por 7 dias no máximo.
- (B) Semear o fragmento em ágar chocolate e ágar sangue de carneiro e incubar a 25 °C por 2 dias ou mais.
- (C) Semear o fragmento em ágar Manitol e ágar MacConkey e incubar a 37 °C por 2 dias em média.
- (D) Semear o fragmento em ágar Sabouraud Dextrose acrescido de cloranfenicol e cicloheximida e incubar a 25 °C por 28 dias em média.
- (E) Semear o fragmento em ágar Sabouraud Dextrose acrescido de gentamicina e incubar a 37 °C por 14 dias.

Questão 09. Um equino apresenta alterações neurológicas progressivas, caracterizadas por depressão, incoordenação motora, dificuldade de apreensão dos alimentos e tendência a pressionar a cabeça contra objetos. O animal recebia regularmente milho armazenado por período prolongado. Diante da manifestação clínica, a raiva foi incluída entre as principais hipóteses diagnósticas. Entretanto, o exame anatomopatológico revelou áreas de necrose e malácia predominantemente na substância branca do encéfalo.

Considerando a possibilidade de uma intoxicação por micotoxinas, assinale a alternativa que apresenta a associação CORRETA:

- (A) *Fusarium verticillioides* — fumonisina B₁ — leucoencefalomalácia equina — raiva como diagnóstico diferencial.
- (B) *Fusarium graminearum* — zearalenona — leucoencefalomalácia equina — raiva como diagnóstico diferencial.
- (C) *Aspergillus flavus* — aflatoxina B₁ — leucoencefalomalácia equina — encefalite por herpesvírus equino como principal diagnóstico diferencial.
- (D) *Fusarium verticillioides* — deoxinivalenol — leucoencefalomalácia equina — raiva como diagnóstico diferencial.
- (E) *Aspergillus fumigatus* — fumonisina B₁ — leucoencefalomalácia equina — raiva como diagnóstico diferencial.

Questão 10. “A resistência antifúngica se mantém negligenciada em estratégias globais e nacionais. Como o Plano de Ação Global em Resistência Antimicrobiana passa por revisão em 2026, é necessária a urgente inclusão de ações visando mitigar a resistência a antifúngicos, com a incorporação de uma abordagem holística de Saúde Única [One Health] envolvendo atores da saúde humana, animal e ambiental” (Agência FAPESP, 2026). Sobre antifúngicos, assinale a alternativa correta:

- (A) As formulações antifúngicas de uso tópico estão restritas a ação na superfície cutânea e, por essa razão, não têm utilidade para estruturas como unhas, mucosas e folículos pilosos, o que limita sua aplicação em animais, sendo sempre necessária a associação a um antifúngico sistêmico.
- (B) O itraconazol é um antifúngico de espectro estreito, indicado apenas para infecções cutâneas superficiais, e sua formulação oral tem biodisponibilidade constante, independentemente do pH gástrico, dos efeitos adversos gastrointestinais ou do metabolismo hepático.
- (C) Os antifúngicos sistêmicos usados na prática veterinária e humana pertencem a duas classes terapêuticas, e os tratamentos tópicos apresentam eficácia dependente da capacidade de penetração nas camadas mais profundas da pele, sendo essa característica relevante para o resultado clínico.
- (D) Os antifúngicos sistêmicos que se encontram licenciados para uso em seres humanos, e também empregados em animais no tratamento das infecções fúngicas invasivas, podem ser organizados em quatro classes principais: polienos, azóis, equinocandinas e análogos de pirimidina.
- (E) O itraconazol apresenta baixa ligação proteica, alta solubilidade aquosa e atividade restrita a espécies de *Candida*, não sofrendo influência relevante do pH gástrico ou de interações metabólicas, o que explica seu emprego preferencial por via intravenosa em medicina veterinária.

Questão 11. “Até então, a gente não tinha isolado esse fungo no Brasil. O *Trichophyton indotineae* causa uma infecção cutânea e é resistente ao tratamento convencional, o ‘padrão ouro’, que é a terbinafina”, explica Gil Benard, coordenador do Laboratório de Micologia Médica do Instituto de Medicina Tropical (IMT)/Departamento de Dermatologia da USP (CidadeVerde, 2026). Sobre dermatofitos e dermatofitose, assinale a alternativa correta:

- (A) A transmissão dos dermatofitos depende exclusivamente do contato direto com hospedeiros infectados, uma vez que esses fungos não apresentam mecanismos relevantes de adesão cutânea nem produzem enzimas associadas à penetração da epiderme ou à degradação da queratina.
- (B) Em gatos de pelo longo, a ausência de sinais praticamente exclui a infecção, e o isolamento do fungo indica necessariamente contaminação ambiental. A predisposição dos gatos Persas decorre exclusivamente do comprimento da pelagem, sem participação de fatores genéticos.
- (C) A resistência cutânea do hospedeiro dificilmente é superada pela fixação do conídio à superfície queratinizada, pela germinação do artróconídio e pela subsequente penetração do estrato córneo, visto que a pele produz defesas contra a DNase, principal enzima produzida pelos dermatofitos.
- (D) A dermatofitose por *Microsporum canis* em gatos manifesta-se predominantemente por lesões extensas e bem delimitadas, sendo incomum a ocorrência de animais assintomáticos. A lâmpada de Wood é indicada apenas para casos com lesões evidentes, enquanto a cultura confirma essencialmente as formas clínicas da doença.
- (E) A adesão, a germinação e a invasão do estrato córneo ocorrem como etapas centrais e sequenciais da infecção por dermatofitos, podendo ser facilitadas por microtraumas e por proteínas secretadas capazes de degradar queratina, o que contribui para a virulência desses fungos.

Questão 12. “Estão internadas no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na Zona Oeste do Recife, três pessoas de uma mesma família com uma doença infecciosa nunca antes notificada em Pernambuco: a coccidioidomicose. Os pacientes, que recebem um tratamento com antifúngicos, são um pai e seus dois filhos, moradores do município de Serra Talhada, no Sertão do Pajeú, distante 415 km da capital pernambucana” (G1, 2017). Sobre coccidioidomicose e *Coccidioides* spp., assinale a alternativa correta.:

- (A) Culturas de *Coccidioides* spp. representam um baixo risco biológico (Classe de risco III) para o pessoal do laboratório, podendo ser manuseadas com extrema cautela próximo ao bico de Bunsen, sem a necessidade de uma Cabine de Segurança Biológica.
- (B) *Coccidioides immitis* tem distribuição restrita ao Brasil e Estados Unidos, e o Vale do Rio Mississippi-Ohio, nos EUA, é reconhecido como uma importante região endêmica. Isolamentos ambientais são necessariamente realizados a partir de solo úmido enriquecido com excrementos de galinhas, estorninhos e morcegos.
- (C) A diferenciação entre *C. immitis* e *C. posadasii* não depende apenas da morfologia, pois elas são morfologicamente semelhantes, mas, podem ser distinguidas por análise genética e por diferenças na taxa de crescimento em altas concentrações de sal (*C. posadasii* cresce mais lentamente).
- (D) Em cultura, *Coccidioides* spp. devem ser manipuladas com extrema cautela, pois representam risco biológico grave (Classe de risco II) ao pessoal do laboratório e podem ser trabalhadas com segurança em cabine de segurança biológica classe II.
- (E) As colônias de *Coccidioides immitis* e *Coccidioides posadasii* cultivadas a 25 °C permanecem úmidas e lisas durante todo o crescimento, apresentando coloração branca uniforme, e produzindo apenas artroconídios esféricos, características que as diferenciam dos fungos não-patogênicos do solo.

Questão 13. Um cão internado em unidade de terapia intensiva veterinária, submetido à ventilação mecânica invasiva, apresentou febre, aumento da produção de secreção traqueal e alterações pulmonares compatíveis com infecção do trato respiratório inferior. Uma amostra de secreção traqueal foi encaminhada ao laboratório de bacteriologia. Após cultivo, observou-se crescimento de bacilos Gram-negativos, sendo considerada a possibilidade de infecção por *Pseudomonas aeruginosa*. Considerando as características fenotípicas e os procedimentos laboratoriais empregados na identificação desse agente, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) *P. aeruginosa* apresenta-se como bacilo Gram-negativo, fermentador de lactose em ágar MacConkey, oxidase negativo e com crescimento em condições aeróbias, características que permitem diferenciá-la de Enterobacterales.
- (B) *P. aeruginosa* apresenta-se como bacilo Gram-negativo, oxidase positivo, não fermentador de glicose, podendo produzir pigmentos característicos, como piocianina e pioverdina.
- (C) *P. aeruginosa* apresenta-se como coco Gram-negativo, oxidase positivo e catalase negativo, sendo a fermentação do manitol sua principal característica diferencial.
- (D) *P. aeruginosa* apresenta-se como bacilo Gram-negativo, oxidase negativo e fermentador de glicose, sendo a produção de gás a partir da lactose uma característica utilizada para diferenciá-la de outros bacilos Gram-negativos não fermentadores.
- (E) *P. aeruginosa* apresenta-se como bacilo Gram-negativo pleomórfico, oxidase positiva, fermentador de lactose, podendo produzir pigmentos característicos, como piocianina e pioverdina;

Questão 14. Durante a investigação de um quadro clínico compatível com infecção do trato urinário em uma gata adulta, uma amostra de urina obtida por cistocentese foi encaminhada para cultura bacteriológica. Após o processamento da amostra, observou-se crescimento bacteriano significativo, com isolamento de bacilos Gram-negativos. Diante da suspeita de envolvimento de bactéria pertencente à ordem Enterobacterales, foram realizados procedimentos complementares de identificação. Com relação à identificação bacteriológica de representantes dessa ordem, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A fermentação da lactose em ágar MacConkey associada à oxidase positiva permite a identificação de *Escherichia coli*, excluindo *Klebsiella pneumoniae* e outros Enterobacterales.
- (B) O isolamento de colônias não fermentadoras de lactose, urease positivas e com produção de H₂S é compatível com a identificação de *Klebsiella pneumoniae*.
- (C) A diferenciação entre *Escherichia coli* e *Proteus* spp. pode ser realizada com base na fermentação da lactose, produção de urease e no padrão de crescimento em meio sólido, sendo *E. coli* fermentadora de lactose, enquanto *Proteus* spp. apresenta urease e crescimento característico em *swarming*.
- (D) *Klebsiella* spp é fermentadora de lactose e apresenta colônias mucoides devido a intensa produção de cápsula enquanto *Proteus* spp é oxidase positiva, fermentador de lactose e sacarose e móvel.
- (E) A observação de *swarming* em ágar não seletivo associada à urease positiva é característica presuntiva de *Klebsiella pneumoniae*, enquanto a ausência de motilidade e não fermentação de glicose favorece a identificação de *Proteus mirabilis*.

Questão 15. Uma vaca leiteira com mastite subclínica apresentou resultado positivo no California Mastitis Test (CMT). Uma amostra de leite obtida assepticamente foi encaminhada para cultura bacteriológica. Após incubação em ágar sangue, foram observadas colônias pequenas, com hemólise discreta. A bacterioscopia revelou cocos Gram-positivos dispostos predominantemente em cadeias. Considerando a identificação fenotípica de *Streptococcus agalactiae* e sua diferenciação de outros cocos Gram-positivos associados à mastite bovina, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A identificação de *S. agalactiae* é sustentada pela positividade nos testes da catalase e coagulase, associada à fermentação do manitol, características que permitem sua diferenciação de *Staphylococcus aureus*.
- (B) A presença de cocos Gram-positivos em cadeias, catalase negativos, CAMP negativo e bile-esculina positivos é característica de *S. agalactiae*, podendo a identificação ser complementada pela detecção do antígeno do grupo B de Lancefield.
- (C) A reação de CAMP positiva associada à hidrólise da esculina positiva constitui perfil característico de *S. agalactiae*, permitindo diferenciá-lo de *Enterococcus* spp., que apresenta CAMP e esculina negativa.
- (D) A identificação de *S. agalactiae* baseia-se na catalase negativa e na sensibilidade à optoquina, sendo esta última prova utilizada para diferenciá-lo de outros estreptococos β -hemolíticos associados à mastite bovina.
- (E) A identificação presuntiva de *S. agalactiae* pode ser realizada pela associação entre cocos Gram-positivos em cadeias, catalase negativa, reação de CAMP positiva e hidrólise da esculina negativa.

Questão 16. No diagnóstico bacteriológico, a seleção dos meios de cultura deve considerar as exigências nutricionais das bactérias, a presença de agentes seletivos e a possibilidade de diferenciação dos isolados por características fenotípicas ou metabólicas. Considerando a classificação e a aplicação dos meios de cultura utilizados na rotina do diagnóstico, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Ágar sangue – meio enriquecido e diferencial, utilizado para cultivo de bactérias fastidiosas e avaliação de hemólise; ágar MacConkey – meio seletivo e diferencial para bacilos Gram-negativos, no qual a fermentação da lactose é evidenciada pela produção de H_2S ; ágar manitol salgado – meio seletivo para estreptococos, cuja concentração de 7,5% de NaCl favorece seu crescimento.
- (B) Ágar sangue – meio seletivo e diferencial, sendo a presença de β -hemólise utilizada para identificação de estreptococos patogênicos; ágar MacConkey – meio seletivo e diferencial para bacilos Gram-negativos, distinguindo fermentadores de lactose; ágar manitol salgado – meio seletivo e diferencial, no qual a fermentação do manitol pode auxiliar na diferenciação de espécies de *Staphylococcus*.
- (C) Ágar sangue – meio seletivo e diferencial, no qual a α -hemólise corresponde à lise completa das hemácias; ágar MacConkey – meio seletivo e diferencial para cocos Gram-negativos, com diferenciação baseada na fermentação da lactose; ágar manitol salgado – meio seletivo e diferencial utilizado na investigação de estafilococos halotolerantes.
- (D) Ágar sangue – meio enriquecido e diferencial utilizado para avaliação da atividade hemolítica; ágar MacConkey – meio seletivo para bacilos Gram-negativos e diferencial pela fermentação da glicose; ágar manitol salgado – meio seletivo e diferencial para estreptococos.
- (E) Ágar sangue – meio enriquecido e diferencial, no qual os padrões de hemólise constituem características úteis à diferenciação bacteriana; ágar MacConkey – meio seletivo e diferencial para bacilos Gram-negativos e diferencia os isolados pela fermentação da lactose; ágar manitol salgado – meio seletivo e diferencial para estafilococos.

Questão 17. Um cão adulto, com histórico de prurido auricular intenso, apresentou escoriações e pequenas lacerações no pavilhão auricular decorrentes do ato de coçar, favorecendo a inoculação de microrganismos da microbiota cutânea no tecido lesionado. A análise bacteriológica do material coletado da lesão resultou no isolamento e identificação de *Staphylococcus aureus*. Considerando os procedimentos empregados na identificação fenotípica do isolado, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A observação de cocos Gram-positivos predominantemente agrupados em cachos de uva, associada às provas de catalase e coagulase positivas, fermentação da manose e do manitol e produção de acetoina, constitui um perfil fenotípico compatível com a identificação de *Staphylococcus aureus*.
- (B) A observação de cocos Gram-positivos em cadeias, associada à catalase negativa e coagulase positiva, permite a identificação presuntiva de *S. aureus*. A confirmação é feita através da fermentação do manitol e maltose.
- (C) A identificação de *S. aureus* baseia-se na presença de cocos Gram-positivos, catalase negativo, oxidase positivo e coagulase positivo. A fermentação do manitol é utilizada como prova complementar de identificação.
- (D) A observação de cocos Gram-positivos em cachos de uva, a presença de β -hemólise em ágar sangue, prova da catalase negativa e coagulase positiva identificam *S. aureus*.
- (E) A identificação de *S. aureus* é estabelecida pela observação de cocos Gram-positivos, catalase positivo e coagulase negativo, seguida da ausência de fermentação do manitol e manose.

Questão 18. A coloração de Gram é amplamente empregada no diagnóstico bacteriológico para avaliação da morfologia, do arranjo e das características tintoriais das bactérias. Entretanto, diferenças estruturais na parede celular podem interferir na resposta à técnica, sendo necessários métodos específicos para determinados grupos bacterianos. Considerando os fundamentos da coloração de Gram e as particularidades tintoriais de diferentes bactérias, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Nas bactérias Gram-negativas, a espessa camada de peptidoglicano favorece a retenção do complexo cristal violeta-iodo; entretanto, a presença da membrana externa promove sua remoção durante a aplicação do contracorante.
- (B) *Mycoplasma* spp., por não possuir parede celular, não retém o cristal violeta e apresenta-se regularmente corado em rosa pelo contracorante, sendo classificado morfotintorialmente como Gram-negativo.
- (C) As micobactérias apresentam elevada concentração de ácidos micólicos em seu envoltório celular e, por essa razão, são classificadas como Gram-negativas; a coloração de Ziehl-Neelsen é utilizada para aumentar o contraste dessas bactérias na microscopia.
- (D) Nas bactérias Gram-positivas, a espessa camada de peptidoglicano favorece a retenção do complexo cristal violeta-iodo após a etapa de descoloração, fazendo com que as células permaneçam coradas em violeta ao final da técnica.
- (E) A álcool-ácido resistência observada em micobactérias decorre da espessa camada de peptidoglicano, que retém a fucsina mesmo após o tratamento com álcool-ácido.

Questão 19. A produção de β -lactamases constitui um importante mecanismo de resistência aos β -lactâmicos em *Staphylococcus* spp. e sua detecção pode ser relevante para a correta interpretação dos testes de sensibilidade, particularmente para a penicilina. Métodos fenotípicos podem ser empregados para investigar esse mecanismo, desde que sejam observados os critérios técnicos e interpretativos aplicáveis ao microrganismo avaliado.

Considerando os princípios relacionados à detecção fenotípica da produção de β -lactamases em *Staphylococcus* spp., assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Os critérios fenotípicos estabelecidos para detecção de β -lactamase podem ser aplicados indistintamente às diferentes espécies de *Staphylococcus*, uma vez que a produção da enzima produz alterações equivalentes no teste de difusão em disco, independentemente da espécie avaliada.
- (B) Quando aplicável, a interpretação do teste pode envolver não apenas a mensuração do diâmetro da zona de inibição, mas também a avaliação de suas características morfológicas, que podem contribuir para a identificação fenotípica da produção de β -lactamase.
- (C) A presença de uma borda nitidamente definida e abrupta na zona de inibição pode constituir evidência fenotípica de produção de β -lactamase em estafilococos para os quais esse critério esteja validado, devendo o resultado ser interpretado segundo as recomendações técnicas vigentes.
- (D) A avaliação da zona de inibição ao redor do disco de penicilina pode fornecer informações sobre a produção de β -lactamase, devendo sua interpretação considerar os critérios recomendados para a espécie ou grupo de estafilococos avaliado.
- (E) A confiabilidade da detecção fenotípica depende da padronização do ensaio e da adequada interpretação dos resultados, sendo necessário considerar tanto as condições técnicas de execução quanto as recomendações específicas para o microrganismo avaliado.

Questão 20. Os laboratórios classificados como **Nível de Biossegurança 2 (NB2)** manipulam agentes biológicos que podem representar risco individual moderado e exigem a adoção de práticas microbiológicas, equipamentos de proteção e medidas de contenção destinadas a minimizar a exposição ocupacional e a disseminação de agentes potencialmente patogênicos.

Considerando as práticas recomendadas para laboratórios NB2, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O acesso ao laboratório deve ser controlado durante a realização das atividades, sendo necessária a adoção de procedimentos que restrinjam a entrada de pessoas não autorizadas e orientem adequadamente aquelas que tenham acesso ao ambiente.
- (B) Procedimentos com possibilidade de formação de aerossóis ou respingos potencialmente infecciosos devem ser realizados com medidas de contenção apropriadas, incluindo o uso de cabine de segurança biológica quando indicada pelo risco associado ao procedimento.
- (C) O uso de equipamentos de proteção individual deve ser definido de acordo com os riscos das atividades realizadas, e as vestimentas de proteção utilizadas no laboratório não devem ser empregadas em áreas externas de uso comum.
- (D) A adoção de equipamentos de proteção individual adequados permite que procedimentos com potencial de geração de aerossóis sejam realizados rotineiramente em bancada aberta, desde que o profissional utilize luvas, proteção ocular e máscara durante a manipulação.
- (E) A pipetagem com a boca é proibida, devendo ser utilizados dispositivos mecânicos de pipetagem, e as superfícies de trabalho devem ser descontaminadas após procedimentos que envolvam material potencialmente infeccioso e sempre que ocorrer derramamento ou contaminação.

Questão 21. O laudo microbiológico constitui uma etapa essencial do processo diagnóstico e deve comunicar os resultados de forma clara, tecnicamente fundamentada e clinicamente útil. Sua elaboração pode envolver não apenas a apresentação dos achados laboratoriais, mas também informações que contribuam para sua adequada interpretação pelo profissional responsável pelo paciente.

Considerando os princípios relacionados à elaboração e interpretação do laudo microbiológico, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O laudo deve apresentar os microrganismos identificados e, quando realizado, o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos, evitando informações interpretativas, uma vez que qualquer contextualização dos achados laboratoriais é atribuição exclusiva do profissional responsável pelo paciente.
- (B) A identificação de um microrganismo potencialmente patogênico permite ao laboratório estabelecer sua relevância clínica no laudo, independentemente do tipo e da qualidade da amostra ou das informações fornecidas na requisição.
- (C) O laudo deve apresentar os resultados de maneira clara e tecnicamente fundamentada, podendo incluir comentários interpretativos, limitações do exame e outras informações relevantes que auxiliem a correlação clínico-laboratorial, sem substituir a avaliação clínica do paciente.
- (D) A principal finalidade do laudo microbiológico é documentar os resultados obtidos na etapa analítica, sendo desnecessária a inclusão de observações sobre limitações metodológicas ou significado microbiológico dos achados quando a identificação do agente foi conclusiva.
- (E) Sempre que houver isolamento de um agente potencialmente patogênico, o laboratório deve indicar a conduta terapêutica preferencial, ainda que não disponha de informações clínicas suficientes, desde que a recomendação seja compatível com o perfil de sensibilidade observado.

Questão 22. O método de difusão em disco é amplamente utilizado nos testes de sensibilidade aos antimicrobianos e depende da padronização de diferentes variáveis técnicas para que os diâmetros das zonas de inibição possam ser adequadamente interpretados. Alterações nas condições do ensaio podem modificar o crescimento bacteriano, a difusão do antimicrobiano e, consequentemente, a classificação do isolado.

Considerando os princípios técnicos e interpretativos do método de difusão em disco, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A formação da zona de inibição depende da interação entre a difusão do antimicrobiano no meio e o crescimento bacteriano, razão pela qual características do fármaco e condições de execução do ensaio podem interferir no diâmetro observado.
- (B) A densidade do inóculo deve ser rigorosamente padronizada, pois concentrações bacterianas superiores ou inferiores às recomendadas podem alterar os diâmetros das zonas de inibição e comprometer a categorização do isolado.
- (C) Características do meio, incluindo sua composição, espessura e pH, devem obedecer às condições padronizadas para o método, uma vez que podem modificar a atividade de determinados antimicrobianos e os resultados obtidos.
- (D) Como existe correlação entre os diâmetros das zonas de inibição e a atividade inibitória dos antimicrobianos, o valor do halo obtido para um isolado pode ser convertido diretamente em uma CMI específica, dispensando métodos quantitativos.
- (E) Os diâmetros das zonas de inibição devem ser interpretados utilizando critérios específicos estabelecidos em documentos normativos, considerando, entre outros aspectos, o microrganismo e o antimicrobiano avaliados.

Questão 23. O isolamento de microrganismos a partir de amostras clínicas constitui uma etapa fundamental do diagnóstico microbiológico. A escolha dos meios de cultura deve considerar as exigências nutricionais dos microrganismos, as características da amostra e a finalidade do cultivo. Nesse contexto, os meios podem apresentar propriedades enriquecidas, diferenciais e/ou seletivas, sendo comum que um mesmo meio reúna mais de uma dessas características.

Considerando a composição, a finalidade e a aplicação dos principais meios empregados em bacteriologia clínica, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A classificação funcional dos meios é mutuamente exclusiva: um meio classificado como seletivo não pode apresentar simultaneamente propriedades diferenciais, pois a presença de agentes inibidores impede a utilização de indicadores metabólicos no mesmo meio.
- (B) O ágar chocolate é um meio enriquecido obtido a partir da lise das hemácias, disponibilizando nutrientes necessários ao crescimento de bactérias mais exigentes, sendo empregado, entre outras aplicações, no isolamento de microrganismos fastidiosos.
- (C) O ágar MacConkey apresenta propriedades seletivas e diferenciais: inibe principalmente o crescimento de muitas bactérias Gram-positivas e permite diferenciar bacilos Gram-negativos de acordo com sua capacidade de fermentação da lactose.
- (D) O ágar manitol salgado apresenta caráter seletivo devido à elevada concentração de cloreto de sódio e caráter diferencial pela presença de manitol e indicador de pH, sendo particularmente útil na diferenciação de estafilococos com base na fermentação desse carboidrato.
- (E) O ágar sangue é um meio enriquecido que favorece o crescimento de diferentes bactérias de interesse clínico e também apresenta caráter diferencial, pois permite avaliar padrões de hemólise produzidos por determinados microrganismos.

Questão 24. A qualidade do diagnóstico microbiológico depende não apenas das etapas analíticas realizadas no laboratório, mas também da adequada integração entre as informações clínicas, a identificação e caracterização da amostra e a definição dos exames a serem realizados. Nesse contexto, a requisição do exame constitui uma etapa relevante da fase pré-analítica. Considerando as boas práticas aplicáveis ao diagnóstico microbiológico, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A requisição deve apresentar prioritariamente a identificação do paciente e da amostra, enquanto as informações clínicas podem ser omitidas quando o exame solicitado estiver claramente definido, uma vez que a interpretação microbiológica se fundamenta principalmente nos resultados obtidos no processamento laboratorial.
- (B) A requisição deve reunir informações suficientes para relacionar o material recebido à condição clínica investigada, incluindo identificação do paciente, dados clínicos pertinentes, caracterização da amostra e exame solicitado, além de informações adicionais quando necessárias para orientar o processamento, a seleção de testes complementares e a interpretação dos resultados.
- (C) As informações clínicas devem constar na requisição apenas quando houver suspeita de infecção por microrganismos de difícil cultivo ou quando forem necessários métodos diagnósticos especiais, sendo dispensáveis nos exames microbiológicos de rotina.
- (D) A descrição detalhada do material biológico e das condições clínicas do paciente tem importância secundária quando a amostra apresenta volume, acondicionamento e conservação adequados, pois esses critérios são suficientes para assegurar a confiabilidade da análise microbiológica.
- (E) A conferência das informações presentes na requisição tem finalidade predominantemente administrativa, uma vez que a decisão sobre os procedimentos microbiológicos deve ser baseada nas características observadas na amostra após seu recebimento pelo laboratório.

Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em OFTALMOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA – UFRRJ- 17/10/2026

Questão 01. Um cão sem raça definida, macho, 7 anos, é encaminhado para exame oftálmico completo por quadro crônico de secreção ocular e desconforto. Determinados testes e observações devem obrigatoriamente preceder outros durante o exame, sob pena de interferirem nos resultados e na sua interpretação. Considerando a sequência diagnóstica recomendada para o exame oftálmico básico, assinale a alternativa que apresenta a ordem CORRETA de execução dos procedimentos:

- (A) Teste lacrimal de Schirmer → instilação de midríático → tonometria → gonioscopia → testes neurooftálmicos (resposta de ameaça, reflexo de ofuscamento e reflexos fotomotores) → fundoscopia.
- (B) Instilação de anestésico tópico → teste lacrimal de Schirmer → tonometria → testes neurooftálmicos → gonioscopia → midríase e fundoscopia.
- (C) Testes neurooftálmicos (resposta de ameaça, reflexo de ofuscamento e reflexos fotomotores) → teste lacrimal de Schirmer → anestesia tópica e tonometria → gonioscopia → midríase e fundoscopia.
- (D) Teste lacrimal de Schirmer → anestesia tópica e gonioscopia → tonometria → testes neurooftálmicos → midríase e fundoscopia.
- (E) Midríase → fundoscopia → testes neurooftálmicos → tonometria → teste lacrimal de Schirmer → gonioscopia.

Questão 02. A ceratomalácia representa uma das principais urgências em oftalmologia veterinária, podendo evoluir rapidamente para perfuração do globo ocular. Com relação à fisiopatogenia dessa afecção e às suas implicações clínicas, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A ceratomalácia decorre principalmente da intensa proliferação de fibroblastos no estroma corneano, promovendo remodelamento acelerado do colágeno e enfraquecimento progressivo da córnea.
- (B) A rápida progressão da ceratomalácia resulta da intensa atividade de enzimas proteolíticas, incluindo metaloproteinases da matriz e collagenases, produzidas por células inflamatórias, microrganismos e células da própria córnea, levando à degradação do estroma corneano e aumentando o risco de perfuração ocular.
- (C) Corticoides tópicos não são recomendados no tratamento dessa afecção, pois reduzem a resposta inflamatória responsável pela ativação dos ceratócitos e pela síntese de colágeno, comprometendo a reparação estromal e favorecendo a progressão da ceratomalácia.
- (D) A rápida progressão da ceratomalácia decorre principalmente da perda da função do endotélio corneano, permitindo o influxo de líquido para o estroma e resultando em degradação progressiva das fibras colágenas.
- (E) A ceratomalácia decorre principalmente de uma alteração na adesão do epitélio corneano à membrana basal, associada a alterações nos hemidesmossomos, comprometendo a reepitelização e favorecendo a persistência da lesão e a degradação progressiva do estroma corneano.

Questão 03. Durante o atendimento emergencial de um cão com histórico de trauma ocular recente, observa-se perfuração corneana com hipotonia ocular. Ao aplicar fluoresceína sódica no filme lacrimal sob luz azul de cobalto, nota-se uma corrente clara de humor aquoso fluindo através do defeito corneano e lavando o corante impregnado.

O teste diagnóstico descrito e a conduta de escolha para o manejo desse paciente são, respectivamente:

- (A) Teste de Jones e prescrição de colírios lubrificantes e antibióticos.
- (B) Teste de Norn e instilação de colírio atropina 1% e aplicação de curativo oclusivo.
- (C) Teste de Ferning e recobrimento conjuntival de emergência dentro de 24h.
- (D) Estesimetria e aplicação de cola cirúrgica de cianoacrilato sem necessidade de sutura
- (E) Teste de Seidel e reconstrução cirúrgica da córnea.

Questão 04. A ceratoconjuntivite seca (CCS) imunomediada é uma das principais causas de deficiência lacrimal em cães. A doença está associada à inflamação crônica da superfície ocular e à perda progressiva da função das glândulas lacrimais. Nesse contexto, medicamentos tópicos como a ciclosporina A e o tacrolimus, constituem importantes opções terapêuticas. Com relação à fisiopatogenia da doença e ao mecanismo de ação desses fármacos no tratamento da CCS em cães, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Na forma imunomediada da ceratoconjuntivite seca, a resposta inflamatória das glândulas lacrimais é predominantemente mediada por linfócitos B, com produção de imunoglobulinas e consequente destruição do tecido glandular. O tacrolimus, por sua ação imunossupressora, reduz essa resposta e promove a recuperação da produção lacrimal.
- (B) Os imunomoduladores são utilizados principalmente para substituir a deficiência da fase aquosa do filme lacrimal, apresentando efeito semelhante ao dos lacrimomiméticos, porém com maior duração de ação.
- (C) A ceratoconjuntivite seca imunomediada está associada à infiltração das glândulas lacrimais por células inflamatórias, com participação predominante de linfócitos T, que promovem lesão progressiva do tecido glandular. A ciclosporina A e o tacrolimus interferem na ativação dos linfócitos T por meio da inibição da via da calcineurina e contribuindo para a redução da inflamação e para a recuperação da função secretora das glândulas lacrimais.
- (D) A ciclosporina A e o tacrolimus apresentam mecanismos de ação distintos. A ciclosporina A inibe diretamente a proliferação dos linfócitos T por bloqueio dos receptores de interleucina-2, enquanto o tacrolimus atua por inibição da calcineurina após ligação à ciclofilina, reduzindo a produção de citocinas pró-inflamatórias.
- (E) Os imunomoduladores tópicos são empregados na ceratoconjuntivite seca principalmente por substituírem a deficiência da fase aquosa do filme lacrimal. A ciclosporina A e o tacrolimus atuam principalmente pela inibição da atividade das ciclooxigenases, reduzindo a síntese de prostaglandinas e outros mediadores inflamatórios.

Questão 05. Os sinais clínicos da ceratoconjuntivite seca (CCS) em cães variam conforme o tempo da evolução, o grau de comprometimento da produção lacrimal, e o mecanismo fisiopatológico predominante. A doença pode manifestar-se de forma aguda, embora mais frequentemente observada com evolução insidiosa e crônica. Entre as manifestações clínicas descritas em cães com ceratoconjuntivite seca, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) Hiperemia conjuntival e melanose corneana
- (B) Blefarospasmo e secreção mucóide
- (C) Neovascularização e pigmentação corneana
- (D) Degeneração edotelial e secreção mucopurulenta**
- (E) Ressecamento da narina ipsilateral e secreção mucóide aderida às pálpebras.

Questão 06. Um cão São Bernardo de 3 anos apresenta ectrópio bilateral inferior congênito, com exposição conjuntival importante e epífora crônica. Após avaliação oftálmica, opta-se pelo tratamento cirúrgico. Qual procedimento é considerado o mais utilizado para a correção dessa afecção?

- (A) Técnica de Hotz Celsus
- (B) Técnica de Kuhnt-Szymanowski**
- (C) Cantoplastia Medial Modificada
- (D) Técnica de Stades
- (E) Cantotomia lateral

Questão 07. As pálpebras desempenham papel fundamental na proteção do globo ocular e na manutenção da homeostase da superfície ocular, participando da distribuição do filme lacrimal, da remoção de detritos e da defesa contra agentes externos. Alterações anatômicas, funcionais ou inflamatórias das pálpebras estão entre as principais causas de doenças oftálmicas em cães, podendo resultar em dor ocular, ceratopatias e comprometimento visual. Com relação à anatomia, fisiologia e às principais afecções palpebrais em cães, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) No tarso das pálpebras localizam-se as glândulas de Meibômio, responsáveis pela secreção da camada lipídica do filme lacrimal. O calázio corresponde à dilatação dessas glândulas decorrente da obstrução de seus ductos e do acúmulo de sua secreção. Clinicamente, pode ser observado uma área de coloração branco-amarelada através da conjuntiva palpebral.
- (B) O músculo orbicular do olho é o principal músculo das pálpebras. Dispõe-se de forma circular ao redor destas, sendo responsável pelo fechamento palpebral e recebendo inervação motora do nervo facial (VII par craniano).
- (C) O Anquilobléfaros palpebral é uma anomalia congênita caracterizada pela ausência segmentar de uma porção da pálpebra. A extensão e a localização do defeito podem ser variáveis.**
- (D) Triquiase é a afecção em que pelos provenientes de folículos de localização anatômica normal entram em contato com a superfície corneconjuntival em decorrência de desvio de direção. Diferentemente da distiquiase, que consiste na presença de cílios originários de folículos anormais nas glândulas tarsais.
- (E) Blefarite é o termo utilizado para designar a inflamação das pálpebras. Pode estar associada a dermatopatias de diferentes etiologias, destacando-se as causas alérgicas, infecciosas, parasitárias e imunomediadas.

Questão 08. Um cão da raça Boxer, macho, 8 anos, apresenta há sete semanas úlcera corneana axial e superficial, com bordas epiteliais redundantes e não aderidas, que se destacam facilmente ao toque de swab estéril. Não há infiltrado celular estromal nem malácia. O animal foi tratado com colírios antibióticos e lubrificantes, sem cicatrização. O quadro é compatível com defeito epitelial corneano crônico espontâneo (SCCED). Sobre as características clínico-histológicas e a base fisiopatológica dessa afecção no cão, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) As alterações de membrana basal e de estroma anterior descritas nos cães acometidos são idênticas às distrofias de membrana basal e de estroma anterior associadas às erosões recorrentes do homem, o que permite extrapolar diretamente à espécie canina os protocolos terapêuticos empregados na medicina humana.
- (B) A metaloproteinase MMP-2 encontra-se marcadamente elevada nas amostras de ceratectomia dos cães acometidos, em níveis superiores aos observados em córneas submetidas a desbridamento epitelial repetido, e constitui o principal mecanismo responsável pela perda da membrana basal na afecção.
- (C) A córnea acometida apresenta redução acentuada ou ausência de fibras nervosas imunorreativas no estroma adjacente à erosão, acompanhada de queda dos níveis de substância P nas células epiteliais, o que explica a ausência de dor característica dessa afecção.
- (D) A afecção caracteriza-se por úlcera corneana superficial, axial ou paraxial, que não se estende ao estroma, associada a bordas epiteliais redundantes e não aderidas e, frequentemente, a uma zona hialina acelular no estroma anterior; a membrana basal e os complexos de adesão encontram-se ausentes ou presentes apenas em pequenos segmentos descontínuos sobre o estroma exposto.**
- (E) Por tratar-se de úlcera estromal profunda mediada por collagenases de origem bacteriana e por metaloproteinases da matriz, com risco iminente de perfuração, a conduta de eleição é o enxerto conjuntival pediculado associado a antiproteásicos tópicos.

Questão 09. Um gato da raça Persa, macho, 5 anos, foi tratado há dois meses por úlcera corneana superficial crônica, tendo sido submetido a desbridamento epitelial associado a ceratotomia em grade. Retorna ao atendimento com blefarospasmo e epífora e, à inspeção, observa-se na região axial da córnea placa de coloração castanho-enebrecida, bem delimitada, com discreta neovascularização periférica. O epitélio encontra-se ausente sobre a lesão e a captação de fluoresceína é limitada e de difícil visualização sobre a área pigmentada. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, o diagnóstico e a técnica cirúrgica de eleição para a excisão definitiva da lesão:

- (A) Melanose corneana secundária a ceratite crônica; recobrimento permanente de terceira pálpebra.
- (B) Sequestro corneano; ceratectomia lamelar.
- (C) Sequestro corneano; nova ceratotomia em grade associada a lente de contato terapêutica.
- (D) Melanoma límbico com invasão corneana; enucleação com exenteração orbitária.
- (E) Corpo estranho estromal pigmentado; ceratotomia puntiforme associada a adesivo de cianoacrilato.

Questão 10. Um cão da raça Shih Tzu, 6 anos, apresenta úlcera corneana axial profunda, circundada por halo de estroma edemaciado. Após a instilação de fluoresceína sódica e a irrigação abundante da superfície ocular, observa-se retenção do corante apenas nas bordas da lesão, permanecendo o leito central sem coloração. Não há fluxo de humor aquoso através da lesão e a câmara anterior encontra-se formada. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a interpretação CORRETA do achado e a conduta indicada:

- (A) Úlcera estromal superficial em processo de cicatrização, na qual o leito já reepitelizado deixa de reter o corante enquanto as bordas ainda o captam; indica-se a manutenção do tratamento clínico com lubrificantes e antibiótico tópico.
- (B) Resultado falso-negativo decorrente da remoção excessiva do corante pela irrigação da superfície ocular; indica-se repetir o teste sem irrigação prévia, de modo a permitir a impregnação adequada do leito da lesão.
- (C) Perfuração corneana com prolapso de íris tamponando o defeito, situação em que o corante é continuamente lavado pelo humor aquoso extravasado; indica-se recobrimento conjuntival de emergência em até 24 horas.
- (D) Descemetocel, lesão profunda revestida apenas pela membrana de Descemet e pelo endotélio; por tratar-se de membrana resistente e elástica, indica-se a aplicação de adesivo tecidual de cianoacrilato como conduta de eleição, dispensando o reparo cirúrgico.
- (E) Descemetocel, lesão profunda na qual o epitélio e o estroma corneanos estão completamente destruídos, restando revestimento apenas pela membrana de Descemet e pelo endotélio, sendo que a fluoresceína não cora a membrana de Descemet; indica-se reparo cirúrgico, e a maioria dos descemetocelos com menos de 5 mm de diâmetro pode ser reparada com sucesso por meio de enxerto conjuntival.

Questão 11. Um cão, macho, 5 anos, apresenta blefarospasmo, miose, hiperemia conjuntival e pressão intraocular de 8 mmHg no olho acometido. À biomicroscopia com lâmpada de fenda, em sala escurificada, observa-se que o feixe luminoso estreito torna-se continuamente visível ao atravessar a câmara anterior, de modo análogo ao efeito de um fecho de luz atravessando neblina ou fumaça. Sobre o achado descrito, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O achado corresponde ao fenômeno de Tyndall, indicativo de flare aquoso, que ocorre pelo acúmulo de humor aquoso rico em proteínas e de componentes celulares na câmara anterior após a disrupção da barreira hematoaquosa; o flare aquoso é patognomônico de uveíte anterior.
- (B) O achado corresponde aos precipitados ceráticos, acúmulos de células inflamatórias, fibrina e pigmento iriano que se depositam sobre o endotélio corneano, habitualmente em sua porção ventral.
- (C) O achado corresponde ao humor aquoso lipêmico, de aspecto branco-leitoso, decorrente de hiperlipidemia concomitante, sem qualquer relação com a integridade da barreira hematoaquosa.
- (D) O achado é inespecífico e é igualmente observado em olhos hígidos quando examinados sob feixe estreito em ambiente escurecido, uma vez que o humor aquoso normal contém proteínas em concentração suficiente para dispersar a luz, não possuindo valor diagnóstico isolado.
- (E) O achado corresponde ao humor aquoso fibrinoso (plasmoide), definido pela presença de coágulos de fibrina visíveis na câmara anterior, e é exclusivo das uveítes de curso crônico.

Questão 12. Um cão da raça Akita, macho, 3 anos, apresenta uveíte anterior bilateral de curso progressivo, com descolamento bolhoso de retina e acentuada perda visual. Cerca de quatro semanas após o início do quadro ocular, o tutor observa despigmentação (vitiligo) das junções mucocutâneas faciais e do plano nasal, além de poliose facial. O exame físico geral e os exames laboratoriais de rotina não apresentam alterações. Sobre a síndrome uveodermatológica (SUD) canina, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) As alterações dermatológicas, vitiligo das junções mucocutâneas faciais, do plano nasal e dos coxins, além da poliose - habitualmente precedem o aparecimento dos sinais oculares, o que permite o diagnóstico antes do comprometimento visual.
- (B) Sinais neurológicos como disacusia e meningite, característicos da síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada no homem, são igualmente confirmados com frequência no cão, sendo a análise do líquido cefalorraquidiano exame de rotina para a confirmação diagnóstica na espécie.
- (C) A doença acomete primariamente cães adultos jovens, com média de idade de três anos nos dois principais relatos; os fármacos imunossupressores constituem a base do tratamento e o glaucoma secundário é seqüela comum, mesmo sob terapia apropriada.
- (D) A detecção do alelo DLA-DQA1*00201 constitui preditor clínico confiável da doença no Akita, uma vez que está presente na quase totalidade dos animais acometidos, sendo indicada como teste diagnóstico de rotina na raça.
- (E) Trata-se de doença de cães idosos, com média de idade de acometimento superior a dez anos, sendo o Akita a única raça descrita e a anemia arregenerativa o achado laboratorial característico da afecção.

Questão 13. A classificação das cataratas caninas quanto ao grau de opacidade e à progressão utiliza o reflexo tapetal como principal ferramenta de graduação. Sobre os estágios de maturação da catarata no cão, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A catarata incipiente é o estágio mais precoce de opacificação e não afeta, ou afeta minimamente, o reflexo tapetal (menos de 10%–15%), sem comprometimento perceptível da visão; a catarata imatura inicial compromete de 15% a 50% e a imatura tardia de 50% a 99% do reflexo tapetal.
- (B) A catarata madura compromete de 50% a 99% do reflexo tapetal, permanecendo possível a inspeção do fundo do olho e a manutenção de visão funcional em ambientes bem iluminados.
- (C) A catarata Morgagniana caracteriza-se pelo aumento de volume do cristalino por embebição hídrica, com consequente abaulamento anterior da íris, redução da profundidade da câmara anterior e risco de glaucoma secundário.
- (D) Nos cães em que a catarata é a única alteração ocular, os reflexos fotomotores tornam-se progressivamente lentificados e, a partir do estágio maduro, ausentes, achado que auxilia na definição do prognóstico visual pré-operatório.
- (E) Na catarata hipermadura não há possibilidade de retorno do reflexo tapetal nem de recuperação parcial da visão, uma vez que a liquefação cortical é processo irreversível e não permite a reabsorção espontânea do conteúdo lenticular.

Questão 14. Uma cadela da raça Dachshund, castrada, 8 anos, é atendida por cegueira de instalação súbita, bilateral e simétrica, instalada ao longo de poucos dias. O tutor relata polifagia, poliúria, polidipsia e ganho de peso nos meses precedentes. Ao exame oftálmico, as pupilas encontram-se moderadamente dilatadas; a resposta pupilar à luz azul é vigorosa, enquanto a resposta à luz vermelha está ausente. A fundoscopia não revela alterações. Os exames laboratoriais mostram elevação de fosfatase alcalina, alanina aminotransferase e colesterol. Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A ausência de alterações à fundoscopia exclui doença retiniana primária e indica a neurite óptica como diagnóstico mais provável, sendo o edema do disco óptico o achado esperado nesse contexto clínico.
- (B) O quadro corresponde à atrofia progressiva de retina, cuja apresentação característica é a cegueira de instalação súbita em poucos dias, com fundo de olho sem alterações e eletrorretinograma preservado nas fases iniciais.
- (C) A resposta pupilar preservada à luz azul e ausente à luz vermelha indica integridade dos fotorreceptores e lesão restrita às vias visuais centrais, sendo a ressonância magnética do encéfalo o exame de eleição para a confirmação diagnóstica.
- (D) O quadro é compatível com a síndrome de degeneração retiniana adquirida súbita (SARDS); a eletrorretinografia é a principal técnica diagnóstica para diferenciá-la das causas centrais e de nervo óptico de cegueira súbita, estando classicamente não registrável na SARDS, ao passo que cães com déficits visuais de origem central ou de nervo óptico apresentam ondas a e b identificáveis.
- (E) O conjunto de sinais sistêmicos e as alterações laboratoriais confirmam o hiperadrenocorticismo como causa da cegueira, e o tratamento específico da endocrinopatia restaura a visão na maioria dos casos.

Questão 15. Uma gata sem raça definida, 12 anos, portadora de doença renal crônica, recebeu enrofloxacin por via oral na dose de 10 mg/kg a cada 24 horas. No quarto dia de tratamento, o tutor notou cegueira de instalação súbita. Ao exame observam-se midríase bilateral não responsiva, hiper-refletividade tapetal difusa e acentuada atenuação dos vasos retinianos. Sobre a degeneração retiniana associada a fluoroquinolonas em gatos, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A retinotoxicidade é exclusiva da enrofloxacin, decorrendo de metabólito próprio dessa molécula, sendo as demais fluoroquinolonas isentas de risco retinotóxico na espécie felina e, portanto, substitutos seguros em qualquer posologia.
- (B) A distribuição das fluoroquinolonas para a retina é normalmente restringida pelo transportador ABCG2 na barreira hematorretiniana; no gato, alterações específicas de aminoácidos nessa proteína determinam defeito funcional que permite o acúmulo do fármaco na retina felina, com formação de espécies reativas de oxigênio e lesão retiniana. Idade avançada, comprometimento renal ou hepático, dose, duração e via de administração constituem fatores de risco.
- (C) A cegueira é habitualmente reversível com a suspensão do fármaco, ocorrendo recuperação visual completa na maioria dos gatos acometidos, em geral no intervalo de duas a quatro semanas após a interrupção do tratamento.
- (D) O eletrorretinograma permanece dentro dos padrões de normalidade, mesmo nos animais com perda visual já estabelecida, o que auxilia a diferenciar essa intoxicação das degenerações retinianas hereditárias.
- (E) A pradofloxacin demonstrou toxicidade retiniana em gatos jovens e hípidos em doses 6 a 10 vezes superiores à recomendada, avaliada por eletrorretinografia, tomografia de coerência óptica e histopatologia, sendo por isso contraindicada na espécie.

Questão 16. A displasia do ligamento pectíneo (PLD) é achado frequente na espécie canina e está associada ao glaucoma primário de ângulo fechado. Sobre a PLD, os limites da gonioscopia e a classificação dos glaucomas caninos, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A gonioscopia permite a visualização de toda a extensão da fenda ciliar e das trabéculas corneoesclerais profundas, dispensando técnicas de imagem avançadas na avaliação das vias de drenagem do humor aquoso.
- (B) A tonometria da quase totalidade dos olhos com PLD extensa revela hipertensão ocular já ao final do primeiro ano de vida, motivo pelo qual o achado é considerado critério isolado para o início da terapia hipotensora.
- (C) Os glaucomas secundários a uveíte, à luxação de lente e à catarata intumescente integram, na classificação canina, o grupo dos glaucomas primários relacionados à raça, por compartilharem o mesmo mecanismo de obstrução do escoamento do humor aquoso.
- (D) Os glaucomas associados à PLD são classificados como glaucomas congênitos, uma vez que a alteração do ângulo de filtração está presente ao nascimento e a elevação da pressão intraocular manifesta-se entre três e seis meses de idade.
- (E) A PLD corresponde à consolidação de ligamentos pectíneos adjacentes em lâminas amplas, com orifícios de fluxo; embora a alteração estrutural do ângulo de filtração esteja presente desde o nascimento, os glaucomas a ela associados são classificados entre os glaucomas primários, porque os sinais clínicos ocorrem tardiamente na vida do animal.

Questão 17. Um cão com glaucoma primário de ângulo fechado apresentou redução expressiva da pressão intraocular após a instilação de latanoprost 0,005%. Em um gato com glaucoma, o mesmo fármaco produziu miose intensa, sem redução significativa da pressão intraocular. Os receptores prostanoídeos são designados pela prostaglandina que ligam preferencialmente — FP, pela prostaglandina F2 α ; EP, pela prostaglandina E2. Sobre as diferenças entre as espécies canina e felina na resposta aos análogos da prostaglandina F2 α , assinale a alternativa CORRETA:

- (A) No gato, nem a aplicação de latanoprost 0,005% uma vez ao dia nem a de bimatoprost 0,03% reduzem significativamente a pressão intraocular, pois a sinalização por receptores FP não desempenha papel crucial na resposta pressórica da espécie; os receptores FP estão ausentes no corpo ciliar felino, no qual predominam receptores EP, mas encontram-se presentes e intensamente acoplados no músculo esfíncter da íris, o que explica a miose observada.
- (B) A ausência de resposta pressórica no gato decorre da baixa penetração corneana do fármaco, atribuída à maior espessura do epitélio corneano felino, limitação contornada pelo aumento da frequência de instilação para três a quatro vezes ao dia.
- (C) Os análogos da prostaglandina reduzem a pressão intraocular do gato de forma mais acentuada do que no cão, em razão da maior densidade de receptores FP no corpo ciliar felino, constituindo os fármacos de primeira escolha na espécie.
- (D) No cão, a redução da pressão intraocular no glaucoma de ângulo fechado é atribuída à midríase induzida pelo fármaco, que aprofunda a câmara anterior, desfaz o bloqueio pupilar e amplia a abertura do ângulo de filtração.
- (E) A miose observada no gato decorre da presença de receptores EP no músculo esfíncter da íris, receptores esses ausentes no cão, no qual a mesma classe de fármacos produz midríase de intensidade moderada a acentuada.

Questão 18. A cirurgia de catarata é um procedimento cada vez mais rotineiro na oftalmologia veterinária. Antes de indicar este procedimento cirúrgico, é fundamental uma avaliação oftalmológica completa e cuidados pré-operatórios para determinar a indicação cirúrgica, avaliar o prognóstico visual e identificar possíveis complicações. Com base nos conhecimentos pré, trans e pós operatórios, marque V para as alternativas verdadeiras e F para as alternativas falsas

- () Bactérias podem penetrar no olho durante a cirurgia ou no período pós-operatório, através da incisão. Uso de moxifloxacino sem conservantes para profilaxia tópica e intracameral pode ser utilizado.
- () A toxicidade para o endotélio corneano e a síndrome tóxica do segmento anterior (TASS) são preocupações potenciais após a injeção intracameral de qualquer medicamento.
- () A cirurgia unilateral na presença de catarata bilateral é, por vezes, escolhida devido ao menor custo ou para evitar submeter ambos os olhos aos mesmos fatores de risco intraoperatórios (p. ex., endoftalmite, síndrome de toxicidade do segmento anterior ou TASS), ou ainda por recomendação do cirurgião com base em fatores oculares ou sistêmicos subjacentes.
- () A midríase inadequada pode aumentar o risco de complicações intraoperatórias e pós-operatórias. Midriáticos tópicos são usados rotineiramente e incluem os agentes anticolinérgicos, agentes simpaticomiméticos ou ambos.

- (A) F-F-F-F
(B) F-F-V-V
(C) V-V-V-F
(D) V-F-V-F
(E) V-V-V-V

Questão 19. Qual afirmativa é falsa a respeito da cirurgia de facoemulsificação:

- (A) Para facilitar o posicionamento do bulbo ocular, é rotina a administração sistêmica de um agente bloqueador neuromuscular não despolarizante para a acinesia dos músculos extraoculares.
- (B) Uma das principais complicações tardias após a facoemulsificação é a opacificação da cápsula posterior.
- (C) Durante a facoemulsificação, a ruptura da cápsula posterior pode resultar em comunicação entre o segmento anterior e o vítreo, com risco de complicações como prolapso vítreo.
- (D) Para evitar o bloqueio neuromuscular, a injeção de lidocaína nas regiões subtenoniana e retrobulbar pode constituir um método alternativo para induzir acinesia dos músculos extraoculares, midríase e analgesia intraoperatória durante a facoemulsificação em cães.
- (E) A lente intraocular (LIO) tem como objetivo principal restaurar o poder refrativo do cristalino removido. Essa lente é implantada no espaço subconjuntival.

Questão 20. Seguem algumas afirmativas sobre técnicas cirúrgicas palpebrais e do sistema lacrimal. Marque V para as verdadeiras e F para as falsas:

- () Ira corrigir um entrópio central leve das pálpebras superior e inferior, podemos realizar a técnica de Wharton-Jones ou técnica em Y-para-V.
- () procedimento cirúrgico em Y-para-V ou de Wharton-Jones é utilizado para tratar ectrópio leve (ex. Cicatricial) . Esse método induz a formação de tecido cicatricial abaixo da margem palpebral, o que sustenta e eleva a margem inferior corrigindo o ectrópio.
- () procedimento de cantoplastia medial reduz o tamanho da fenda palpebral, remove os pelos da carúncula e reposiciona o canto medial afastando-o das pregas nasais. Os pontos lacrimais e os canalículos devem ser identificados e protegidos durante essa cirurgia.

() Quando o canalículo ventral, o saco nasolacrimal ou o ducto nasolacrimal estão ausentes, a epífora estará presente e o diagnóstico é confirmado com uma dacriocistorrinografia. Duas opções terapêuticas incluem a rinostomia conjuntival e a bucostomia conjuntival.

(A) V-F-V-V

(B) F-F-F-F

(C) V-V-V-V

(D) F-F-V-V

(E) F-V-V-F

Questão 21. Um cão, macho, 5 anos, procedente de área endêmica, apresenta dermatite esfoliativa acometendo cabeça e orelhas, onicogribose, linfadenopatia e emagrecimento progressivo. Ao exame oftálmico observam-se, bilateralmente, blefarite, conjuntivite granulomatosa, ceratite superficial, redução da produção lacrimal e uveíte anterior. A fundoscopia não revela alterações de retina e coróide. Sobre as manifestações oculares da leishmaniose visceral canina, assinale a alternativa CORRETA:

(A) No Brasil, a leishmaniose visceral é transmitida por flebotomíneos do gênero *Phlebotomus* e causada por *Leishmania major*, sendo o cão hospedeiro acidental e sem importância epidemiológica na cadeia de transmissão.

(B) As manifestações oculares são raras, ocorrendo em menos de 10% dos cães acometidos, e apresentam-se caracteristicamente de forma unilateral, o que as distingue das demais doenças sistêmicas com repercussão ocular.

(C) As manifestações oculares ocorrem em até 81% dos cães acometidos, são tipicamente bilaterais e incluem blefarite, conjuntivite simples ou granulomatosa, esclerite, ceratite superficial ou profunda, ceratoconjuntivite seca, uveíte anterior e glaucoma secundário; o vítreo anterior pode apresentar reação inflamatória, ao passo que a retina e a coróide são usualmente isentas de sinais.

(D) A coriorretinite com descolamento exsudativo de retina é a manifestação ocular mais frequente e mais precoce da enfermidade, precedendo habitualmente o acometimento do segmento anterior e das estruturas anexas.

(E) Os tecidos oculares acometidos, em ordem de frequência, são a retina, a bainha do nervo óptico e a coróide, permanecendo a conjuntiva, o limbo e o corpo ciliar habitualmente poupados do infiltrado inflamatório granulomatoso.

Questão 22. Um cão, 4 anos, com histórico de intensa infestação por carrapatos, apresenta apatia, febre, palidez de mucosas e petéquias cutâneas. O hemograma revela trombocitopenia acentuada. Ao exame oftálmico observa-se hifema em câmara anterior no olho direito e, à fundoscopia do olho esquerdo, hemorragias retinianas. Sobre as manifestações oculares da erliquiose monocítica canina, assinale a alternativa CORRETA:

(A) As lesões oculares decorrem exclusivamente da deficiência de plaquetas, razão pela qual sua gravidade guarda correlação direta com a contagem plaquetária e regride com a simples transfusão de plaquetas.

(B) As alterações oculares restringem-se à fase crônica da enfermidade, o que permite excluir a erliquiose no cão que apresenta sinais oculares nas primeiras semanas após a infestação por carrapatos.

(C) A uveíte posterior isolada é a apresentação ocular predominante, correspondendo a 64,5% dos casos, ao passo que a uveíte anterior responde por 8,9% e a panuveíte por 26,6% dos animais acometidos.

(D) As alterações oculares podem estar presentes em todas as fases da doença; em infecções experimentais ocorreram em até 50% dos cães na fase aguda e, em condições naturais, foram relatadas em 10 a 37% dos cães. As lesões oculares resultam tanto da deficiência de plaquetas quanto, mais frequentemente, da vasculite causada pela doença.

(E) A confirmação diagnóstica baseia-se na detecção de mórulas típicas no interior dos neutrófilos em margens periféricas de esfregaço sanguíneo, achado que dispensa a realização de PCR ou de testes sorológicos.

Questão 23. Um gato, macho, 1 ano, sem raça definida, procedente de gatil com grande número de animais, apresenta emagrecimento progressivo e febre flutuante há dois meses, sem efusão abdominal ou torácica. Ao exame oftálmico observa-se uveíte com precipitados ceráticos abundantes e exsudato fibrinoso em câmara anterior; à fundoscopia notam-se exsudatos perivasculars retinianos e área de descolamento de retina. Sobre a peritonite infecciosa felina (PIF) e suas manifestações oculares, assinale a alternativa CORRETA:

(A) Os sinais oculares são característicos da forma efusiva (úmida) da doença, de apresentação aguda, e decorrem diretamente do extravasamento do fluido rico em fibrina da cavidade abdominal para o segmento anterior do olho.

(B) Os sinais oculares são mais frequentes na forma não efusiva (seca), que geralmente se desenvolve após longos períodos, como resultado de imunidade parcial ao vírus; a manifestação ocular mais comum é a uveíte granulomatosa, com precipitados ceráticos abundantes e exsudato fibrinoso na câmara anterior (flare do aquoso).

(C) A enfermidade acomete predominantemente gatos idosos, com mais de dez anos, sendo os filhotes protegidos pela imunidade materna até a idade adulta e raramente descritos entre os animais acometidos.

(D) O vírus da PIF infecta e se replica nos enterócitos, à semelhança do coronavírus entérico felino, e as lesões oculares decorrem da absorção intestinal de mediadores inflamatórios liberados na mucosa acometida.

(E) Os testes sorológicos são altamente úteis para a confirmação antemortem, pois títulos elevados de anticorpos são específicos da PIF e permitem diferenciá-la com segurança da infecção pelo coronavírus entérico felino.

Questão 24. Uma cadela, 10 anos, com hiperadrenocorticismismo hipófise-dependente em tratamento com trilostano, é atendida por úlcera corneana superficial de evolução arrastada, sem cicatrização há cinco semanas, acompanhada de opacidades esbranquiçadas paracentrais na córnea. Sobre as manifestações oculares do hiperadrenocorticismismo canino, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A hiperlipidemia é achado incomum no hiperadrenocorticismismo, presente em menos de 10% dos animais acometidos, não guardando relação com o acúmulo de lipídios no humor aquoso nem com a lipemia retinalis.
- (B) O elevado nível de cortisol acelera a cicatrização das úlceras corneanas por inibir a ação da collagenase e por favorecer a migração de células inflamatórias para o leito da lesão.
- (C) O tratamento com trilostano ou com mitotano não apresenta repercussão oftálmica descrita, uma vez que ambos atuam exclusivamente sobre a esteroidogênese adrenal, sem efeito sobre os nervos cranianos.
- (D) As alterações hiperplásicas da hipófise não repercutem sobre a via visual, pois o quiasma óptico situa-se em plano anatômico distante da sela túrcica e é protegido pelo diafragma selar.
- (E) As úlceras corneanas complicam-se em razão do alto nível de cortisol, que prejudica a cicatrização, estimula a ação da collagenase e inibe a migração de células inflamatórias; esses animais também podem desenvolver depósitos de cálcio e lipídio na córnea, gerando ceratopatia lipídica e degeneração corneana, além de ceratoconjuntivite seca.

Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em ONCOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA – UFRRJ- 17/10/2026

Questão 01. São frequentes os atendimentos de pacientes caninos e felinos que são admitidos nos serviços de Pronto Atendimento ou Emergência do Hospital Veterinário da UFRRJ por apresentarem sinais clínicos causados por efusões cavitárias. Reconhecer o mecanismo fisiopatológico envolvido na formação da efusão é importante para formular um plano diagnóstico e terapêutico para cada caso. Baseado no artigo científico “Retrospective evaluation of the causes and fluid characteristics of cavitary effusions in dogs and cats” assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Efusões pericárdicas são mais relacionadas com processos neoplásicos em cães, principalmente quimiodectoma.
- (B) Efusões peritoneais em cães causadas por ruptura visceral são em sua maioria classificadas como transudato.
- (C) Efusões peritoneais causadas por aumento da permeabilidade vascular são frequentemente relacionadas a processos inflamatórios que cursam com peritonite como a peritonite infecciosa felina.
- (D) Efusões pleurais neoplásicas em felinos são mais relacionadas a neoplasias epiteliais.
- (E) Em casos nos quais é verificada a presença de uma massa mediastinal e efusão pleural em exame de imagem de um felino, fica dispensada a análise da efusão, pois, os achados permitem o diagnóstico de linfoma mediastinal.

Questão 02. Durante o atendimento de um cão, da raça Pitbull, macho, com 8 anos de idade, oriundo do Município de Angra dos Reis (litoral sul do Estado do Rio de Janeiro) e que reside em domicílio com amplo quintal, foi notado a presença de lesões cutâneas eritematosas nodulares e papulares em região abdominal e inguinal as quais sangram de forma intermitente. Existem seis lesões papulares avermelhadas com tamanhos variando entre 0,2 a 0,5cm e duas lesões nodulares, uma com 2 cm próxima a mama abdominal direita, e a outra com 4cm de diâmetro, localizada próxima à região de prepúcio. Exames citopatológicos das lesões apresentaram contaminação sanguínea causando hemodiluição das amostras e os linfonodos inguinais não apresentam alterações citopatológicas e nem à palpação. Considerando a suspeita clínica de neoplasia relacionada a exposição crônica à radiação ultravioleta B e utilizando como base o artigo “Diagnosis, prognosis, and treatment of canine hemangiosarcoma: a review based on a consensus organized by the Brazilian Association of Veterinary Oncology, ABROVET”, assinale a resposta **CORRETA**:

- (A) Os principais diagnósticos diferenciais para as lesões apresentadas são hemangiomas (lesões pequenas e papulares), hemangiossarcomas actínicos e hemangiossarcomas musculares.
- (B) Poderia ser indicada a modalidade terapêutica de criocirurgia como monoterapia, já que se trata de um caso com múltiplas lesões.
- (C) Admitindo que o diagnóstico dos nódulos é de hemangiossarcoma actínico estágio 1, e as lesões papulares tem diagnóstico de hemangiomas, o tratamento recomendado é a retirada cirúrgica dos nódulos maiores com margens cirúrgicas laterais de 1 a 2 cm e margem profunda em plano fascial, além de linfadenectomia inguinal bilateral. As lesões papulares poderiam ser abordadas por eletroquimioterapia por exemplo.
- (D) Admitindo que o diagnóstico é de hemangiossarcoma actínico estágio 1, e as lesões papulares tem diagnóstico de hemangiomas, o tratamento recomendado é a retirada cirúrgica dos nódulos maiores com margens cirúrgicas laterais de 1 a 2 cm e margem profunda em plano fascial. As lesões papulares poderiam ser abordadas por criocirurgia por exemplo.
- (E) O exame citopatológico e a apresentação clínico e epidemiológica permitem a confirmação do diagnóstico de hemangiossarcoma cutâneo actínico nesse caso.

Questão 03. Parte da comunidade veterinária tem argumentado que uma avaliação diagnóstica abrangente para diferenciar enteropatia linfoplasmocitária (ELP) e linfoma de baixo grau (LBG) em gatos com enteropatia crônica pode ser desnecessária, pois isso não parece alterar o prognóstico ou o tratamento. No entanto, dados de estudos mais recentes indicam que o prognóstico e a estratégia de tratamento podem exigir ajustes com base no diagnóstico subjacente. Uma avaliação que inclua biópsias intestinais não apenas exclui outros diagnósticos diferenciais, mas também pode permitir um prognóstico e um plano de tratamento mais precisos no futuro. Com base no artigo “ACVIM consensus statement guidelines on diagnosing and distinguishing low-grade neoplastic from inflammatory lymphocytic chronic enteropathies in cats – 2023” assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Os casos de enteropatia crônica causados pelo LBG apresentam sinais clínicos significativamente mais graves em comparação com a ELP.
- (B) Apesar de permitir a avaliação em cortes transversais, verificar a localização anatômica, a caracterização da arquitetura da parede intestinal e dos linfonodos mesentéricos, bem como a avaliação de outros órgãos abdominais, o exame ultrassonográfico não permite diferenciação entre ELP e LBG.
- (C) O exame citopatológico pode ser útil para excluir diagnósticos diferenciais como linfomas de alto grau, mastocitomas e infecções fúngicas, mas não permite a diferenciação entre ELP e LBG.
- (D) Segundo o consenso não existe uma superioridade de qualidade claramente demonstrada para espécimes de biópsia obtidos por laparotomia (espessura total da parede intestinal) em comparação com espécimes de biópsia endoscópica.
- (E) O exame histopatológico permite a diferenciação entre ELP e LBG em gatos, contudo, em casos ambíguos, é necessário a complementação diagnóstica com imunohistoquímica ou testes de clonalidade.

Questão 04. Você atende um paciente canino, sem raça definida, 6 anos de idade, oriundo do município de Seropédica, com livre acesso à rua, por apresentar espirros frequentes, aumento de volume discreto em região de ponte nasal e obstrução parcial das narinas bilateralmente. Você opta por realizar coleta de amostras para exame citopatológico através das técnicas de punção por agulha fina e esfoliação com swab nasal. O laudo traz o diagnóstico de inflamação piogranulomatosa. Com base nos achados clínico-epidemiológicos e no resultado do exame citopatológico assinale a alternativa que corresponde ao raciocínio e conduta diagnóstica mais adequada ao caso clínico em questão:

- (A) Repetir o exame citopatológico, pois a técnica escolhida não deve ter esfoliado células do tumor venéreo transmissível canino (TVTC).
- (B) Realizar coleta de amostra para cultura microbiológica através de swab nasal ou biópsia incisional, pois o padrão inflamatório descrito no laudo é observado com frequência em infecções fúngicas como esporotricose e criptococose.
- (C) Realizar biópsia incisional e enviar para análise histopatológica para diferenciar TVTC e carcinoma nasal, já que a inflamação observada pode ser secundária à neoplasia.
- (D) Repetir o exame citopatológico e enviar para outro laboratório para tentar diagnosticar esporotricose.
- (E) Iniciar o tratamento quimioterápico com sulfato de vincristina, já que os achados clínico-epidemiológicos são compatíveis com TVTC.

Questão 05. Foi atendida no Setor de Clínica Médica uma cadela SRD de 11 anos de idade, com 16 Kg, não castrada e com acesso eventual à rua, por apresentar aumento de volume em região entre o ânus e a vagina e episódios de disúria. O cliente relatou que a paciente foi submetida a três sessões de tratamento com sulfato de vincristina sem resposta adequada. Ao exame físico foi notada a presença de uma massa extraluminal causando deformação do vestibulo vaginal. Visualmente a superfície da mucosa aparentemente estava intacta. Foi realizada coleta de amostra da mucosa vaginal para exame citopatológico utilizando as técnicas de esfoliação com escovinha ginecológica e com espátula. O patologista observou apenas celularidade compatível com anestro. Exame ultrassonográfico de abdome não verificou aumento de linfonodos e nem alterações significativas em trato urinário. Diante desse caso clínico, analise as informações a seguir e assinale a alternativa **CORRETA**.

- I- O histórico, achados clínicos e epidemiológicos são compatíveis com um provável leiomioma vaginal. É recomendado biópsia incisional e caso confirmada a suspeita, a realização de exérese tumoral e OSH.
 - II- Nesse caso as melhores técnicas para coleta de amostra citopatológica seriam técnicas como punção por agulha fina ou punção aspirativa por agulha fina, já que a neoplasia é extraluminal e não há alteração aparente na superfície da mucosa vaginal.
 - III- Iniciaria o tratamento quimioterápico com doxorubicina, já que os achados clínico-epidemiológicos são compatíveis com TVTC resistente a vincristina.
 - IV- O tratamento inicial com a vincristina deve ter prejudicado a avaliação citopatológica e, portanto, o ideal seria repetir o exame citopatológico para melhor observação das células do tumor venéreo transmissível canino (TVTC).
- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
 - (B) As afirmativas I e II estão corretas.
 - (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
 - (D) As afirmativas II, III e IV estão corretas.
 - (E) Nenhuma das anteriores.

Questão 06. A criocirurgia é uma modalidade terapêutica bastante utilizada nos Serviços de Oncologia e de Dermatologia Veterinária do HV – UFRRJ para o tratamento de algumas lesões inflamatórias, nódulos não neoplásicos, neoplasias benignas e algumas neoplasias malignas. Sobre essa modalidade terapêutica assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Para a aplicação da técnica é necessário o entendimento de quanto mais rápido for o congelamento, e mais lento for o descongelamento, maior será a necrose celular.
- (B) A fase tardia observada após a aplicação da criocirurgia em uma neoplasia é relacionada a sensibilização do sistema imunológico pelo tecido destruído e estímulo para combater células tumorais remanescentes.
- (C) O congelamento excessivo de um tecido causará uma grande necrose tecidual, e muitas vezes provoca um dano maior do que a lesão inicial antes do tratamento do paciente.
- (D) O tempo de descongelamento deve ser semelhante ao tempo de congelamento da lesão.
- (E) Criocirurgia pode ser indicada em casos de melanocitomas palpebrais e como parte do tratamento de carcinomas espinocelulares e hemangiossarcomas cutâneos.

Questão 07. A eletroquimioterapia (EQT) é uma modalidade de tratamento oncológico que tem como objetivo o controle local das neoplasias através da aplicação de campos elétricos nos tumores e assim potencializar o efeito de fármacos antineoplásicos. Semanalmente temos casos no HV-UFRJ que se beneficiam da utilização da técnica como modalidade única de tratamento ou como adjuvante à procedimentos cirúrgicos. Sobre os conceitos da EQT e seu uso em Medicina Veterinária assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A EQT com utilização da bleomicina apesar dos bons resultados observados, parece não conferir seletividade de ação sobre o tecido neoplásico em comparação com os tecidos adjacentes.
- (B) Após a aplicação endovenosa da bleomicina o procedimento de EQT deve iniciar imediatamente e o profissional deve terminar a aplicação dos campos elétricos idealmente em até 15 minutos.
- (C) É importante o monitoramento de pacientes submetidos à aplicação de bleomicina endovenosa devido ao grande potencial de mielotoxicidade e de efeitos adversos gastrointestinais.
- (D) O conceito da técnica de EQT é formar poros irreversíveis na membrana citoplasmática das células tumorais que levarão a morte celular pela ação do agente quimioterápico.
- (E) A administração de bleomicina intratumoral permite uma maior internalização das moléculas quando comparadas à administração endovenosa do fármaco e por esse motivo dependendo da via de administração ocorrem predomínios de mecanismos de morte celular distintos.

Questão 08. Foi atendido no Setor de Clínica Médica do HV-UFRJ, um cão da raça Rottweiler de 8 anos de idade por apresentar dor e claudicação intermitente em membro pélvico esquerdo com aumento de volume em região de fêmur distal com evolução de um mês segundo o responsável pelo animal. Inicialmente foram solicitados exames complementares como radiografias do membro acometido, hemograma e biquímica sérica (ALT, Fosfatase alcalina, Ureia, creatinina, proteína totais e frações) e exame citopatológico da região acometida que sugeriu sarcoma de provável origem óssea. Com base no artigo “Osteosarcoma of the appendicular skeleton in dogs: Consensus and guidelines.”, analise as afirmativas e assinale a alternativa **CORRETA**:

- I- Possíveis achados radiográficos neste caso incluem lesões líticas corticais com perda de padrão trabecular e lesão metafisária em padrão de “explosão solar”.
 - II- Caso os níveis de fosfatase alcalina sérica estejam significativamente elevados neste caso poderia significar um fator prognóstico negativo em caso de se confirmar um osteossarcoma.
 - III- O somatório dos achados clínicos e epidemiológicos e os resultados do exame citopatológico em conjunto com achados radiográficos de lesões predominantemente líticas em região metafisária de fêmur distal são suficientes para indicar a amputação do membro como parte do tratamento.
 - IV- O uso de anti-inflamatórios COX-2 seletivos traz benefícios em casos de osteossarcomas devido a superexpressão de COX-2 nessa neoplasia.
- (A) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
 - (B) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
 - (C) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
 - (D) Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.
 - (E) Todas as afirmativas estão corretas.

Questão 09. As síndromes paraneoplásicas (SPNs) são alterações na estrutura e/ou função do organismo associadas ao câncer, que não estão diretamente relacionadas aos efeitos físicos do tumor primário ou metastático. Sobre esse relevante assunto da rotina oncológica assinale a resposta **CORRETA**:

- (A) Os principais sinais clínicos gerais associados a hipercalcemia em cães são poliúria, polidipsia, anorexia e vômitos.
- (B) A neoplasia mais associada ao hiperestrogenismo é o seminoma e pode cursar com sinais clínicos como alopecia bilateral e simétrica, ginecomastia e citopenias por efeito mielotóxico do estrogênio.
- (C) As anemias hemolíticas imunomediadas tendem a ser arregenerativas enquanto a anemia da doença inflamatória tende a apresentar regeneração adequada.
- (D) Leucocitoses neutrofílicas discretas e moderadas podem ser associadas ao processo inflamatório ou necrose tumoral, contudo, leucocitoses extremas devem ser relacionadas apenas com leucemias ou infecções graves como piometra.
- (E) Osteopatia hipertrófica é caracterizada por lesão periosteal osteoprodutiva causada geralmente por neoplasias renais.

Questão 10. A maioria dos fármacos quimioterápicos antineoplásicos são fabricados para uso em pacientes humanos. Quando utilizamos os quimioterápicos por via endovenosa, os cálculos de dose baseados na conversão de área de superfície corpórea minimizam os problemas de administração, contudo, quando necessitamos da administração por via oral de fármacos a diferença de porte físico entre humanos e felinos pode ser um problema devido ao tamanho inadequado dos comprimidos, e além disso, a adesão do paciente ao tratamento oral também é uma preocupação. Baseado no artigo “Oral chemotherapy agents in cats: clinical uses, administration and side effects” assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Em gatos idosos com doença renal crônica, fármacos com excreção renal devem ser evitados ou ter sua dosagem diminuída, e deve-se ter especial atenção com efeitos adversos como vômitos ou diarreia.
- (B) Em gatos com comportamento difícil ou agressivo pode ser utilizado gabapentina antes dos momentos de consulta médica, de administração do quimioterápico ou de coletas de sangue.
- (C) Toceranib é bem tolerado pela espécie felina e em geral utilizam-se as menores apresentações comerciais disponíveis (10 ou 15mg) dependendo do peso do gato.
- (D) As autoras não recomendam o uso de ciclofosfamida em felinos devido aos efeitos adversos gastrointestinais como anorexia e vômitos.
- (E) A lomustina apresenta nadir para neutrófilos variado em felinos e, portanto, recomenda-se um espaçamento maior entre administrações comparando com os protocolos utilizados em cães.

Questão 11. A remoção cirúrgica completa de uma neoplasia localizada cura mais pacientes do que qualquer outra forma de tratamento. No HV-UFRRJ os residentes do Serviço de Oncologia realizam discussões semanais de casos clínicos em conjunto com a equipe do Setor de Cirurgia e Anestesia para oferecer o tratamento mais adequado para cada paciente. Sobre os procedimentos de cirurgia oncológica e outras possibilidades de terapias locais assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A exérese simples de um tumor através de biópsia excisional sem margens pode ser indicada sem maiores problemas, pois se necessário é possível realizar reintervenção cirúrgica para ampliação de margens adequadas.
- (B) Procedimento cirúrgico paliativo pode ser benéfico em certas situações como nos animais com adenocarcinomas mamários ulcerados e infectados, e com metástase pulmonar assintomática.
- (C) Efusões pericárdicas são frequentemente relacionadas a presença de neoplasias cardíacas como o hemangiossarcoma. Nesses casos, o tratamento recomendado a longo prazo é realizado através sucessivas de pericardiocenteses guiadas por ultrassonografia.
- (D) Deve-se sempre realizar linfadenectomia regional quando se realiza procedimento de exérese tumoral para correto estadiamento da neoplasia.
- (E) Sarcomas de aplicação em felinos apesar de localmente infiltrativos raramente necessitam de abordagem com cirurgias reconstrutivas.

Questão 12. Neoplasias mamárias em gatas são em sua maioria malignas e muitas vezes se apresentam como tumores grandes e infiltrativos, conferindo mau prognóstico para as pacientes. No HV-UFRRJ essas gatas muitas vezes são manejadas em conjunto pelos Serviços de Oncologia, Medicina Felina e pelo Setor de Cirurgia, afim de se obter um melhor resultado para as pacientes. Com base no artigo “Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors – 2019” assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Em geral as neoplasias mamárias em gatas se apresentam como lesões únicas, principalmente em mamas torácicas, infiltrativas que tendem a ulcerar.
- (B) Diferentemente do que ocorre em cadelas, o tamanho tumoral não é fator prognóstico independente para neoplasias mamárias em gatas.
- (C) Independentemente da localização e do número de mamas acometidas, a melhor abordagem cirúrgica tende a ser a mastectomia bilateral realizada em duas etapas para reduzir a incidência de complicações relacionadas a cirurgia.
- (D) Quimioterapia adjuvante após o tratamento com mastectomia bilateral deve ser sempre recomendada em casos de neoplasia mamária em gatas para evitar a formação de focos metastáticos.
- (E) Pacientes submetidas a procedimento cirúrgico e quimioterapia adjuvante, ao término do protocolo quimioterápico, se estiverem em remissão completa da doença devem ser acompanhadas com avaliação clínica e exames como radiografias torácicas a cada 6 meses.

Questão 13. Na oncologia humana, está bem estabelecido que pacientes diagnosticados com uma neoplasia maligna primária apresentam um risco aumentado de desenvolver um segundo tumor primário. Na rotina diagnóstica do laboratório de citopatologia veterinária da UFRRJ é frequentemente observada a ocorrência de neoplasias concomitantes em um mesmo paciente. Sobre esse assunto discutido no artigo “Multiple malignant primary tumors in dogs: an Italian registry-based epidemiological study.” Assinale a afirmativa **CORRETA**:

- (A) Em casos de massas localizadas em diferentes locais do corpo o veterinário deve realizar a biópsia e o exame histopatológico das lesões individualmente, pois o estudo mostrou que múltiplos tumores primários diferentes são comuns (ocorrendo em cerca de 11,3% dos cães com câncer) e esse risco aumenta com a idade avançada.
- (B) O veterinário deve realizar exames de biópsias ou citologia de múltiplas lesões apenas se o paciente for um cão de raça pura, pois o estudo demonstrou que cães sem raça definida praticamente não são susceptíveis ao desenvolvimento de múltiplos tumores malignos.
- (C) A presença simultânea de neoplasias na glândula mamária e no trato genital feminino é uma associação biológica aleatória e puramente coincidente que ocorrem devido à idade avançada das pacientes acometidas.
- (D) Os sarcomas de tecidos moles e linfomas apresentaram taxas de ocorrência proporcional significativamente elevadas para tumores múltiplos no estudo.
- (E) Fêmeas não castradas tem menor risco de desenvolvimento de múltiplas neoplasias malignas simultâneas.

Questão 14. Em cães diagnosticados com uma massa hepática primária, a detecção de massas adicionais no parênquima hepático por meio de exames de imagem pré-operatórios ou durante a laparotomia frequentemente gera a suspeita clínica de metástase intra-hepática. Com base nos resultados e nas discussões apresentadas no estudo “In dogs with primary liver tumors, additional liver masses identified on preoperative imaging or surgical exploration are most often benign.” assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) O status de malignidade da massa hepática primária apresenta uma correlação estatisticamente significativa com o status de malignidade das massas hepáticas adicionais, tornando a malignidade da massa primária um preditor altamente confiável de metástase.
- (B) A tomografia computadorizada pré-operatória demonstrou sensibilidade absoluta no estudo, sendo capaz de identificar com precisão todos os nódulos hepáticos adicionais biopsiados na cirurgia, o que torna desnecessária uma exploração abdominal cirúrgica detalhada.
- (C) Das massas hepáticas adicionais biopsiadas e analisadas histologicamente, a grande maioria (95%) revelou-se benigna e, mesmo nos cães diagnosticados com tumores primários malignos, a maior parte das massas hepáticas adicionais apresentou diagnóstico histopatológico benigno.
- (D) Devido ao risco elevado de disseminação do carcinoma hepatocelular primário para outros lobos hepáticos, os autores recomendam que exame citopatológico pré-operatório de todas as massas hepáticas secundárias identificadas por imagem seja adotado como padrão-ouro rotineiro na triagem clínica.
- (E) A hipótese de independência entre o status de malignidade das massas hepáticas foi rejeitada no estudo, visto que cães acometidos por neoplasias primárias mais raras e agressivas, como o colangiocarcinoma, apresentaram metástase generalizada em todos os nódulos adicionais.

Questão 15. Foi atendido no Setor de Clínica Médica do HV-UFRJ um paciente canino SRD, de porte médio a grande, com 9 anos de idade, apresentando redução no apetite, prostração, cansaço físico com pouco esforço, e claudicação em membro torácico direito. Foram solicitados exames complementares e as alterações foram de anemia normocítica normocrômica moderada, trombocitopenia moderada, hiperglobulinemia (12,0g/dL com valores de referência entre 2,4 a 4,4g/dL) e creatinina de 2,0mg/dL (valores de referência entre 0,5 e 1,7mg/dL). Em exame radiográfico de membro foram observadas pequenas lesões de padrão lítico e aparentemente circulares em região diafisária de úmero. Com base na descrição dos achados parciais do caso clínico, assinale a opção que representa um correto raciocínio clínico e conduta diagnóstica.

- (A) As alterações clínicas do paciente são clássicas da leishmaniose e a conduta diagnóstica adequada neste caso seria a realização de exames sorológicos de RIFI e ELISA, além do exame citopatológico de linfonodos mesmo esses não estando aumentados.
- (B) Os principais diagnósticos diferenciais nesse caso são erliquiose, leishmaniose e provavelmente a ocorrência de osteossarcoma apendicular concomitante. A conduta diagnóstica adequada seria a realização de testes sorológicos para as doenças infecciosas citadas e coleta de biópsia óssea para confirmação do osteossarcoma.
- (C) Os exames complementares indicados seriam radiografias de outros ossos longos; e testes sorológicos de RIFI e ELISA visto que o principal diagnóstico diferencial nesse caso é osteomielite causada por leishmaniose.
- (D) Além da realização de EAS com relação proteína/creatinina urinária, uma possibilidade nesse caso é fazer a pesquisa de possíveis causas infecciosas como leishmaniose e erliquiose através de PCR de medula óssea e aproveitar o acesso para realizar mielograma, visto que um dos diagnósticos diferenciais é a possibilidade de mieloma múltiplo.
- (E) Nesse caso clínico o mais provável é que o paciente tenha osteossarcoma apendicular e as alterações hematológicas sejam oriundas de síndromes paraneoplásicas. É indicada a realização de EAS com relação proteína/creatinina urinária para estadiar uma possível doença renal crônica concomitante, já que se trata de um paciente de meia idade a idoso.

Questão 16. Tumores de mama são neoplasias atendidas frequentemente no setor de oncologia da UFRJ, e representam os tumores mais prevalentes em cadelas. Segundo o artigo “Consensus regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors” (2019) sobre os tumores de mama em cadelas é **INCORRETO** afirmar:

- (A) Cadelas com tumores mamários maiores do que 5 cm tendem a apresentar menor sobrevida.
- (B) O estágio V da doença é caracterizado pela presença de metástase em linfonodo regional e metástase à distância.
- (C) No painel imunohistoquímico para tumores de mama é importante a avaliação da expressão de receptores de estrogênio, receptores de progesterona, Ki-67 e COX-2.
- (D) A maioria dos estudos não mostram benefícios da ovariectomia no tempo de sobrevida ou na recidiva da doença em cadelas com tumores mamários, apesar da possibilidade de beneficiar pacientes com neoplasias com expressão de receptores de estrógeno.
- (E) A realização de cirurgia em pacientes com metástase a distância não aumenta o tempo de sobrevida, mas pode melhorar a qualidade de vida em cadelas com tumores de mama ulcerados.

Questão 17. Um paciente canino macho SRD, de 2 anos, com acesso à rua chegou ao serviço de oncologia apresentando uma massa em região genital com intensa descarga hemorrágica. Após realização de exame citopatológico foi constatado o diagnóstico de tumor venéreo transmissível canino, sendo instituído tratamento com sulfato de vincristina na dose de 0,7 mg/m². Sobre os possíveis efeitos adversos do tratamento quimioterápico é **CORRETO** afirmar:

- (A) Em caso de extravasamento de sulfato de vincristina é contraindicada a extração do fármaco depositado no tecido subcutâneo, e deve-se imediatamente colocar compressas quentes no local.
- (B) Os neutrófilos são as primeiras células a diminuir na circulação, isso ocorre devido a sua meia vida média curta (cerca 5 a 7 dias na circulação sanguínea do cão).
- (C) A febre é um importante sinal clínico que deve ser monitorado em pacientes com neutropenias, mas é importante lembrar que pacientes em sepse nem sempre apresentam febre visto que neutropenias severas apresentam produção insuficiente de citocinas.
- (D) Pacientes com neutropenia moderada (>1000 neutrófilos/ µL de sangue) e assintomáticos devem sempre receber antibioticoterapia de amplo espectro.
- (E) A anemia decorrente da aplicação de citostáticos é frequente, sendo a segunda alteração hematológica mais observada após a neutropenia.

Questão 18. Animais de meia-idade a idosos representam a principal faixa etária dos cães atendidos no Serviço de Oncologia da UFRRJ. Hoje, um canino sem raça definida, de 9 anos, fêmea, não castrada, de pele rósea e pelagem branca, deu entrada para atendimento apresentando seis lesões cutâneas nodulares e circunscritas, sendo que duas se apresentavam ulceradas. O tamanho médio das lesões era de aproximadamente 3 cm, com localização no dorso, na região lateral do tórax esquerdo, em topografia de M3 da cadeia mamária esquerda e na base da cauda. Durante o exame físico, foi observada a presença de ectoparasitos, mucosas discretamente hipocoradas e linfonodos submandibulares reativos. Os demais parâmetros físicos encontravam-se dentro da normalidade. O residente responsável pelo atendimento optou por realizar punção por agulha fina (PAF) de todos os nódulos e *imprint* das lesões ulceradas, bem como solicitou exames de estadiamento (ultrassonografia abdominal e radiografias de tórax) e avaliação hematológica.

Baseado no caso clínico descrito acima, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Ao corar as lâminas que foram coletadas o residente observou uma amostra hipercelular constituída por células epiteliais dispostas predominantemente em agrupamentos coesos. Havia presença de acentuado pleomorfismo com anisocitose e anisocariose marcadas, citoplasma abundante e limites bem definidos. Presença de núcleos redondos, com cromatina grosseira e nucléolos evidentes. Presença moderada de binucleações e frequentes figuras de mitoses, algumas atípicas. Baseado nestes achados citológicos, ele pode concluir que os nódulos se tratam de um mastocitoma pouco diferenciado.
- (B) O método de coleta por *imprint* é principalmente utilizado nos casos em que há suspeita de neoplasias com intensa característica esfoliativa como no caso das neoplasias mesenquimais malignas.
- (C) O mastocitoma deve ser considerado um dos principais diagnósticos diferenciais para as lesões cutâneas observadas. A PAF é um método adequado para sua avaliação citológica, sendo possível identificar mastócitos neoplásicos e, a partir de suas características morfológicas, determinar o grau histológico da neoplasia baseado nas classificações de Patnaik *et al.* (1984) e Kiupel *et al.* (2011).
- (D) O residente deve incluir o Tumor Venéreo Transmissível Canino (TVTC) entre os diagnósticos diferenciais, considerando que essa neoplasia pode apresentar localização extragenital. Neste caso, a realização de PAF e/ou *imprint* das lesões poderia permitir o diagnóstico definitivo, devido às características morfológicas típicas das células neoplásicas do TVTC.
- (E) Por se tratar de lesões cutâneas múltiplas e de localização distinta, o diagnóstico mais provável é de sarcoma de tecidos moles, uma vez que essas neoplasias apresentam elevada esfoliação celular e, portanto, são facilmente diagnosticadas por PAF.

Questão 19. Durante a rotina de atendimentos do Serviço de Oncologia da UFRRJ o médico veterinário precisa manipular os quimioterápicos antineoplásicos para a realização das sessões de quimioterapia de seus pacientes. Considerando os riscos de exposição ocupacional aos agentes citostáticos e as medidas de proteção recomendadas, assinale a alternativa que representa uma conduta inadequada na manipulação desses medicamentos:

- (A) Realizar a preparação dos quimioterápicos em capela de fluxo laminar vertical classe II, tipo B2, utilizando avental longo de baixa permeabilidade, luvas apropriadas para manipulação de quimioterápicos, óculos de proteção, gorro e máscaras com filtro de carbono.
- (B) Durante a diluição e aspiração dos quimioterápicos, adotar medidas para evitar a formação e dispersão de aerossóis, mantendo o equilíbrio entre as pressões interna e externa do frasco.
- (C) Se houver derramamento acidental do fármaco antineoplásico, o medicamento derramado deve ser absorvido com auxílio de uma compressa ou papel, quando líquido, e aqueles em forma de pó devem ser removidos com gaze umedecida.
- (D) Para adequar a dose de um quimioterápico oral ao peso do paciente, deve-se realizar o fracionamento dos comprimidos na própria área de manipulação dos quimioterápicos, desde que o profissional utilize luvas apropriadas para manipulação de quimioterápicos, avental longo e de baixa permeabilidade, máscara de carbono e óculos de proteção.
- (E) Manter os quimioterápicos antineoplásicos em área segura, devidamente identificada e com acesso restrito a profissionais treinados, observando as condições de armazenamento recomendadas pelo fabricante quanto à temperatura, luminosidade, ventilação e umidade.

Questão 20. Um cão, macho, de 8 anos de idade, foi encaminhado ao Serviço de Oncologia do Hospital Veterinário da UFRRJ para avaliação de um nódulo cutâneo localizado na região lateral do tórax. Após exame citopatológico sugestivo de mastocitoma, o paciente foi submetido à excisão cirúrgica da lesão e do linfonodo regional. O exame histopatológico revelou um mastocitoma cutâneo grau II, alto grau, com margens cirúrgicas livres. No linfonodo, foram identificadas células neoplásicas compatíveis com metástase do mastocitoma. Na avaliação clínica realizada após o procedimento cirúrgico, não foram identificadas novas lesões cutâneas ou outros achados nos exames de imagem que sugerissem doença macroscópica à distância. Considerando as características clínicas e histopatológicas apresentadas pelo paciente, assinale a alternativa que indica a conduta terapêutica mais adequada:

- (A) Deve-se realizar quimioterapia paliativa com vimblastina, pois a identificação de metástase em linfonodo caracteriza doença avançada e torna o tratamento sistêmico destinado ao controle dos sinais clínicos.
- (B) Considerando que o tumor primário foi removido com margens cirúrgicas livres e que o linfonodo axilar comprometido também foi excisado, não há indicação de tratamento complementar neste momento, devendo o paciente ser acompanhado clinicamente a cada 3 meses durante o primeiro ano e, posteriormente, a cada 6 meses.
- (C) Devido à ausência de doença macroscópica após a excisão do tumor, visto a presença de margens livres no histopatológico, e do linfonodo comprometido, é indicada terapia de manutenção com vimblastina com o objetivo de preservar a remissão e evitar a recidiva.
- (D) A vimblastina, quimioterápico que pertence ao grupo dos agentes antimicrotubulares, é o principal fármaco indicado para o tratamento em razão do comprometimento do linfonodo regional. Neste caso sua utilização é indicada como terapia neoadjuvante devendo-se acompanhar as alterações hematológicas causadas pela droga no 14º dia após administração, período que equivale ao NADIR.
- (E) Os achados histopatológicos observados neste paciente justificam a instituição de quimioterapia adjuvante com vimblastina, considerando o risco de evolução sistêmica associado ao comportamento biológico do mastocitoma e ao comprometimento linfonodal regional.

Questão 21. As neoplasias intracranianas apresentam a maior prevalência entre os tumores que afetam o sistema nervoso central de cães e gatos. A respeito das neoplasias que acometem esse sistema, assinale a alternativa correta:

- (A) Os meningiomas são neoplasias intracranianas primárias mais comumente observadas em gatos do que em cães. Contudo, mesmo quando apresentam localização superficial e limites relativamente bem definidos, a excisão cirúrgica não é indicada, pois, devido ao risco de complicações iatrogênicas, o procedimento não proporciona benefícios significativos à sobrevida do animal.
- (B) A evolução progressiva de mudanças comportamentais associada a crises epiléticas torna improvável a ocorrência de neoplasia intracraniana, uma vez que tumores encefálicos geralmente produzem manifestações neurológicas de início agudo.
- (C) As neoplasias intracranianas são mais comuns em cães e gatos jovens e de meia idade, sendo aqueles com idade inferior a 7 anos os mais acometidos.
- (D) O sinal clínico mais comum apresentado por cães diagnosticados com neoplasias intracranianas é a cegueira aguda.
- (E) Embora os meningiomas apresentem, em sua maioria, características histológicas benignas e crescimento lento, sua localização no espaço intracraniano pode resultar em efeitos que são malignos do ponto de vista biológico, como aumento da pressão intracraniana, edema e compressão de estruturas encefálicas.

Questão 22. Um paciente canino procurou o serviço de oncologia veterinária por suspeita de sarcoma de tecidos moles (STM) em membro posterior direito. Tratava-se de um nódulo de 3 cm, circunscrito, não ulcerado, de consistência macia, em topografia de tíbia distal, que se estendia de lateral externa até região medial do membro. Exame radiográfico do membro não demonstrava acometimento ósseo. O exame citopatológico sugeria sarcoma. Pelos exames de estadiamento de radiografia torácica e ultrassonografia abdominal, o paciente não possuía indícios de metástases. De acordo com o consenso *Canine cutaneous and subcutaneous soft tissue sarcoma in dogs: a consensus report from the Brazilian association of veterinary oncology*, assinale a alternativa que descreveria a melhor conduta a ser tomada por parte do médico veterinário para tratamento do nódulo descrito:

- (A) Solicitar tomografia computadorizada do membro acometido para determinar extensão do tumor, e diante da presença de invasão óssea, indicar amputação do membro, devido tamanho da lesão e impossibilidade de obtenção de margens adequadas para o STM.
- (B) Indicar biópsia incisional do nódulo para diagnóstico e com a confirmação de STM, realizar exérese do tumor com margens laterais de 2 a 3 cm e 1 plano profundo em caso de grau I e II, e, em caso de grau III, margens laterais de 5 cm e 2 planos profundos.
- (C) Indicar amputação do membro, devido extensão da lesão e impossibilidade de obtenção de margens laterais de 2 a 3 cm e 1 plano profundo.
- (D) Indicar biópsia incisional do nódulo para diagnóstico e com a confirmação de sarcoma de tecidos moles, indicar amputação do membro, devido extensão da lesão e impossibilidade de obtenção de margens adequadas para o STM.
- (E) Indicar amputação do membro, devido extensão da lesão e impossibilidade de obtenção de margens laterais de 5 cm e 2 planos profundos.

Questão 23. Verificar se há acometimento linfático é um importante critério prognóstico, principalmente em neoplasias que podem atingir alta taxa metastática, como, por exemplo, o melanoma. Há diferentes critérios e técnicas que podem ser utilizados na avaliação de linfonodos. Diante de um caso de melanoma em região de mandíbula direita de um canino, assinale a alternativa que melhor descreve a conduta a ser tomada com linfonodos locorregionais neste paciente, conforme o artigo *Melanoma of the dog and cat: consensus and guidelines*.

- (A) Realizar exame citopatológico nos linfonodos regionais que estiverem aumentados, e indicar linfadenectomia daqueles que estiverem acometidos pela neoplasia e envio para análise histopatológica.
- (B) Indicar linfadenectomia dos linfonodos regionais ipsilaterais, apenas se aumentados de tamanho, e envio para análise histopatológica.
- (C) Indicar linfadenectomia dos linfonodos regionais ipsilaterais e contralaterais, ainda que não estejam aumentados de tamanho, e envio para análise histopatológica.
- (D) Indicar linfadenectomia dos linfonodos regionais ipsilaterais e envio para análise histopatológica; e apenas remover contralaterais que corarem ao uso de corantes como azul patente.
- (E) Indicar linfadenectomia dos linfonodos regionais ipsilaterais ou contralaterais que corarem ao uso de corantes como azul patente, e envio para análise histopatológica.

Questão 24- ANULADA. É de suma importância para o tratamento das neoplasias o conhecimento dos fatores prognósticos atrelados a cada uma delas. Baseado no trabalho *Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine Cutaneous and Subcutaneous Mast Cell Tumors*, assinale a alternativa que contenha os fatores prognósticos mais validados e aceitos para o mastocitoma cutâneo canino

- (A) Classificação histopatológica, contagem mitótica, padrão KIT, mutação c-Kit, índice Ki-67, metástase regional ou a distância.
- (B) Classificação histopatológica, contagem mitótica, multinucleação, padrão de crescimento infiltrativo.
- (C) Classificação histopatológica, tamanho e localização anatômica do tumor, metástase regional ou a distância, margens cirúrgicas.
- (D) Classificação histopatológica, contagem mitótica, padrão KIT, mutação c-kit, índice Ki-67, expressão de COX-2.
- (E) Classificação histopatológica, contagem mitótica, padrão KIT, mutação c-kit, índice Ki-67, expressão de VEGFR2.

Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em DIAGNÓSTICO EM PARASITOLOGIA ANIMAL – UFRRJ- 17/10/2026

Questão 01. A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) representa uma das principais enfermidades parasitárias dos bovinos no Brasil, causando importantes prejuízos econômicos. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A TPB é causada exclusivamente por *Babesia bovis* e transmitida por mosquitos hematófagos.
- (B) A TPB resulta da associação entre *Babesia bovis*, *Babesia bigemina* e *Anaplasma marginale*, sendo o carrapato *Rhipicephalus microplus* o principal vetor dos patógenos.
- (C) A TPB é transmitida pelo carrapato *Amblyomma sculptum*.
- (D) O principal método diagnóstico da TPB consiste no exame coproparasitológico de Gordon & Whitlock.
- (E) Os bovinos adultos criados em áreas de estabilidade enzoótica apresentam maior suscetibilidade clínica do que animais introduzidos em idade adulta provenientes de áreas livres.

Questão 02. Em relação aos métodos utilizados no diagnóstico das hemoparasitoses em cães e gatos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) O teste de Knott é utilizado principalmente para o diagnóstico de *Babesia* spp.
- (B) O esfregaço sanguíneo pode permitir a observação de hemoparasitos como *Babesia* spp., *Trypanosoma* spp., *Hepatozoon* spp. e microfilárias.
- (C) A punção aspirativa de linfonodo é indicada exclusivamente para o diagnóstico de hemoparasitos intraeritrocitários.
- (D) O sangue utilizado para o esfregaço deve ser coletado preferencialmente da circulação central, por apresentar maior concentração de hemoparasitos.
- (E) A identificação de *Ehrlichia* spp. e *Anaplasma* spp. somente é possível por métodos moleculares, não sendo observada em esfregaços sanguíneos corados.

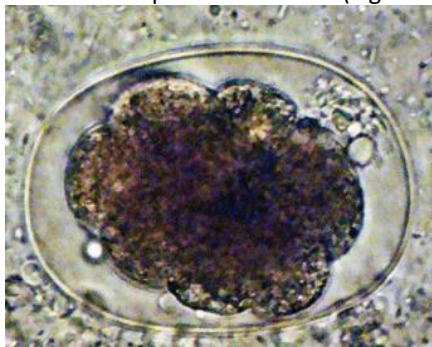
Questão 03. Assinale a alternativa que apresenta a **CORRETA** associação entre o agente etiológico da hemoparasitose e seu principal vetor:

- (A) *Ehrlichia canis* – *Rhipicephalus sanguineus* sensu lato.
- (B) *Babesia canis* – flebotomíneo (*Lutzomyia* spp.).
- (C) *Leishmania infantum* – triatomíneo.
- (D) *Trypanosoma cruzi* – carrapato *Rhipicephalus sanguineus*.
- (E) *Anaplasma marginale* – mosquito do gênero *Culex*.

Questão 04. Em relação à dirofilariose canina (*Dirofilaria immitis*), assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A transmissão ocorre pela ingestão de carrapatos infectados do gênero *Rhipicephalus*, que atuam como hospedeiros intermediários.
- (B) Os principais hospedeiros intermediários de *Dirofilaria immitis* são os mosquitos dos gêneros *Aedes* e *Culex*.
- (C) O diagnóstico é realizado exclusivamente pela pesquisa de microfilárias em esfregaço sanguíneo, não existindo testes imunológicos.
- (D) A diferenciação entre *Dirofilaria immitis* e *Acanthocheilonema reconditum* só pode ser realizada por exame histopatológico.
- (E) A principal medida de controle consiste na eliminação dos cães infectados, uma vez que não existem medicamentos profiláticos eficazes.

Questão 05. Durante um exame coproparasitológico em gatos, foram observados ovos elipsóides, de casca fina, contendo uma mórula com múltiplos blastômeros (Figura abaixo). Esse achado é compatível com:



- (A) Ovos de *Ancylostoma* sp.
- (B) Cistos de *Ancylostoma* sp.
- (C) Oocistos de *Ancylostoma* sp.
- (D) Ovos de *Toxocara cati*
- (E) Cápsula ovígera de *Dipylidium caninum*

Fonte: Adaptado de ESCCAP (2025).

Questão 06. Um gato jovem apresenta diarreia crônica de intestino delgado. O exame coproparasitológico por centrífugo-flutuação em sulfato de zinco foi negativo. Como há forte suspeita clínica de giardíase, o método mais indicado para aumentar a sensibilidade diagnóstica é:

- (A) Repetir apenas uma nova amostra fecal após 30 dias.
- (B) Realizar exame de sangue periférico.
- (C) Avaliar três amostras fecais coletadas em dias alternados e, se disponível, associar teste de detecção de antígeno fecal.
- (D) Realizar lavado retal para pesquisa de trofozoítos.
- (E) Realizar exame de urina para pesquisa de cistos.

Questão 07. Um gato sem acesso à rua é atendido com histórico de prurido intenso na região lombossacra e presença de dermatite miliar. Durante o exame físico não foram observadas pulgas adultas, porém foram identificados pequenos pontos negros aderidos aos pelos. O material foi colocado sobre um papel branco umedecido, formando um halo avermelhado ao redor das partículas. A interpretação correta desse achado é:

- (A) Os pontos negros correspondem a ovos de *Ctenocephalides felis*, indicando infestação ativa
- (B) Os pontos negros correspondem a fezes de pulgas contendo sangue digerido, constituindo um importante indicativo de infestação por pulgas.
- (C) Os pontos negros representam crostas hemorrágicas decorrentes da dermatite miliar
- (D) Os pontos negros correspondem a ácaros mortos misturados a debris cutâneos.
- (E) Os pontos negros representam escamas epidérmicas pigmentadas sem importância diagnóstica.

Questão 08. Um gato com acesso à rua é atendido apresentando pelagem opaca, aspecto de "sal e pimenta" e discreto prurido. Durante o exame físico, observam-se pequenos pontos esbranquiçados aderidos aos pelos, principalmente na região perianal e na base da cauda. Suspeitando de infestação por *Lynxacarus radovskyi*, qual é o método diagnóstico mais indicado para confirmar o diagnóstico?

- (A) Raspado cutâneo profundo da região afetada.
- (B) Exame direto do cerúmen em óleo mineral.
- (C) Impressão com fita adesiva transparente ou tricograma, seguida de exame microscópico dos pelos.
- (D) Citologia cutânea corada pelo Panótico.
- (E) Coproparasitológico por centrífugo-flutuação em sulfato de zinco.

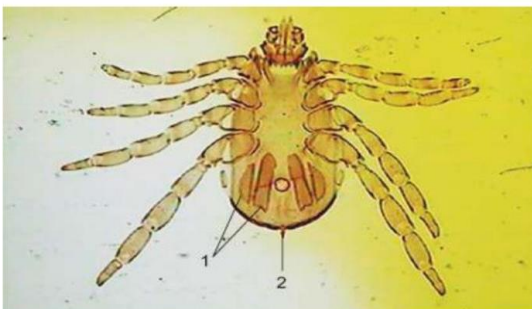
Questão 09. Qual é a larva de díptero que apresenta formato piriforme, presença de estigmas respiratórios na porção posterior, presença de ganchos orais na extremidade anterior e presença de espinhos no terço anterior do corpo, responsável por causar miíase furuncular levando a depreciação do couro em bovinos?

- (A) *Cuterebra fontinella*
- (B) *Oestrus ovis*
- (C) *Cochliomyia hominivorax*
- (D) *Dermatobia hominis*
- (E) *Cuterebra simulans*

Questão 10. Um ovino apresentando edema submandibular e mucosas hipocoradas, veio a óbito. O veterinário suspeitou de hemoncosose causada por *Haemonchus contortus*. Para confirmar sua suspeita decidiu fazer uma necropsia no animal. Em qual órgão os parasitos devem ser encontrados e qual a característica morfológica precisa ser observada em laboratório por meio de montagem de lâmina para indicar a suspeita diagnóstica, respectivamente?

- (A) Intestino; presença de bolsa copuladora desenvolvida com raio dorsal assimétrico em formato de Y
- (B) Intestino; presença de bolsa copuladora desenvolvida com raio dorsal assimétrico em formato de taça
- (C) Abomaso; presença de bolsa copuladora desenvolvida com raio dorsal assimétrico em formato de Y
- (D) Abomaso; presença de bolsa copuladora desenvolvida com raio dorsal assimétrico em formato de taça
- (E) Abomaso; presença de bolsa copuladora desenvolvida com raio dorsal simétrico em formato de Y

Questão 11. Com base na imagem abaixo, qual a suspeita diagnóstica do espécime coletado em um bovino?



- (A) *Dermacentor nitens*, macho
- (B) *Dermacentor nitens*, fêmea
- (C) *Amblyomma sculptum*, macho
- (D) *Rhipicephalus microplus*, fêmea
- (E) *Rhipicephalus microplus*, macho

Questão 12. Em relação ao parasito pulmonar *Dictyocaulus viviparus*, qual é a fase evolutiva observada no diagnóstico *in vivo*, por meio de exame coproparasitológico?

- (A) ovo modulado
- (B) ovo larvado
- (C) larva de primeiro estágio**
- (D) larva de terceiro estágio
- (E) adultos (machos e fêmeas)

Questão 13. De acordo com o ciclo biológico de *Leishmania infantum*, os cães desempenham papel epidemiológico importante na leishmaniose porque:

- (A) são hospedeiros intermediários obrigatórios.
- (B) representam os principais hospedeiros reservatórios do parasito.**
- (C) eliminam formas infectantes nas fezes.
- (D) são hospedeiros acidentais, sem importância na manutenção do ciclo.
- (E) transmitem diretamente o parasito entre si.

Questão 14. Durante uma visita a um canil, um médico-veterinário observou intensa infestação por *Rhipicephalus sanguineus* em cães adultos. Sobre sua morfologia, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Base do capítulo hexagonal.
- (B) Presença de olhos.
- (C) Presença de festões.
- (D) Escudo dorsal ornamentado.**
- (E) Capítulo visível dorsalmente.

Questão 15. As miíases são infestações provocadas por larvas de dípteros que podem ser classificadas em primárias ou secundárias. A miíase primária caracteriza-se pelo desenvolvimento de larvas em tecido vivo de animais de sangue quente, causando importantes prejuízos sanitários e econômicos. Com base nessas informações, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) *Dermatobia hominis* é a principal causadora de miíase primária em cães domésticos no Brasil.
- (B) *Lucilia eximia* é uma espécie obrigatória responsável pelas principais miíases primárias em animais domésticos.
- (C) *Cochliomyia macellaria* é a principal espécie causadora de miíase primária em animais de sangue quente.
- (D) *Cochliomyia hominivorax* desenvolve suas larvas em tecido vivo e é a principal causadora de miíase primária em animais de sangue quente, incluindo cães domésticos.**
- (E) As miíases primárias são causadas exclusivamente por espécies do gênero *Musca*.

Questão 16. Assinale a alternativa **CORRETA** que corresponde a um método específico para o diagnóstico de *Giardia duodenalis*.

- (A) O diagnóstico coproparasitológico baseia-se, principalmente, na identificação de cistos nas fezes.**
- (B) O diagnóstico é realizado exclusivamente pela pesquisa de trofozoítos em fezes formadas.
- (C) Ovos de *Giardia* são eliminados continuamente nas fezes.
- (D) Oocistos são as formas infectantes eliminadas nas fezes.
- (E) A eliminação de cistos é contínua, sendo suficiente a análise de uma única amostra fecal.

Questão 17. Sobre o armazenamento e preservação das amostras, assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. Se não puderem ser examinadas em poucas horas, as amostras deverão ser congeladas até o processamento;
 - II. A refrigeração das amostras pode deformar os oocistos, cistos e ovos dos parasitos;
 - III. Para preservar as amostras, recomenda-se colocá-las em solução de hipoclorito de sódio a 10%;
 - IV. Se não puderem ser examinadas em poucas horas, as amostras deverão ser refrigeradas até o processamento;
 - V. O congelamento das amostras preserva os oocistos, cistos e ovos dos parasitos.
- (A) I e II
 - (B) III
 - (C) IV**
 - (D) IV e V
 - (E) I e V

Questão 18. Com base na suspeita clínica de verminose pulmonar bovina, qual seria a técnica coproparasitológica mais adequada para a identificação das larvas de primeiro estágio desse parasito?

- (A) Método de flutuação simples em solução saturada de cloreto de sódio
- (B) Técnica de McMaster modificada
- (C) Método da fita adesiva perianal
- (D) Técnica de Baermann**
- (E) Exame de esfregaço fecal direto corado por Ziehl-Neelsen

Questão 19. A técnica de McMaster modificada é um método quantitativo amplamente utilizado na rotina parasitológica veterinária, principalmente para avaliação da carga parasitária e monitoramento de eficácia do tratamento anti-helmíntico. Considerando os princípios, utilidades e limitações dessa técnica, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) É uma técnica de sedimentação-flutuação corada com Ziehl-Neelsen para contagem de ovos e/ou oocistos por grama de fezes (OPG/OOPG).
- (B) É utilizada para contagem de ovos e/ou oocistos por grama de fezes (OPG/OOPG) através de um processo de flutuação;
- (C) É utilizada em amostras previamente congeladas para contagem de larvas vivas por grama de fezes (LPG) através de um processo de flutuação;
- (D) É realizada através da homogeneização das fezes em água, posteriormente peneiradas e colocadas na câmara de contagem.
- (E) A leitura após a preparação do exame é realizada em uma câmara de contagem, através do uso do microscópio, utilizando óleo de imersão (1000x).

Questão 20. Para a pesquisa e identificação de cistos de *Giardia* spp. em amostras fecais de cães e gatos por flutuação, qual solução é recomendada para evitar a deformação das estruturas e facilitar a visualização?

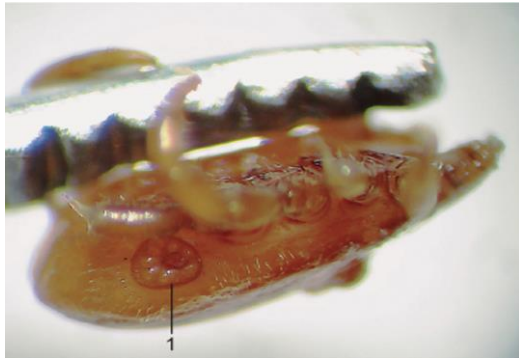
- (A) Solução de formol a 10%;
- (B) Solução de água destilada com açúcar;
- (C) Solução de açúcar a 33%;
- (D) Álcool etílico a 70%;
- (E) Solução de sulfato de zinco a 33%.

Questão 21. Qual parasito está associado à alopecia em cauda (cauda de rato) e irritação intensa na região perianal de equinos?

- (A) *Strongylus vulgaris*
- (B) *Gasterophilus intestinalis*
- (C) *Oxyuris equi*
- (D) *Habronema muscae*
- (E) *Dioctophyme equinus*

Questão 22. A avaliação morfológica é uma etapa fundamental para o diagnóstico parasitológico, pois, em alguns casos, a análise das características morfológicas do parasito, associada à identificação do hospedeiro, permite uma identificação mais específica. A imagem abaixo apresenta um carrapato removido de um equídeo, no qual a linha indicada pelo número 1 aponta para o estigma respiratório desse carrapato.

De acordo com as informações apresentadas e pela morfologia do estigma respiratório, qual é a espécie desse carrapato?



- (A) *Amblyomma sculptum*
- (B) *Boophilus microplus*
- (C) *Chrysomya megacephala*
- (D) *Dermacentor nitens*
- (E) *Eurytrema coelomaticum*

(Fonte: Monteiro, 2017)

Questão 23. Quais das alternativas compreendem as principais espécies de cestódeos relatadas em equídeos?

- (A) *Anoplocephala perfoliata*, *Anoplocephala magna* e *Parascaris equorum*.
- (B) *Anoplocephala perfoliata*, *Paranoplocephala mamillana* e *Moniezia benedeni*.
- (C) *Anoplocephala magna*, *Parascaris equorum* e *Fasciola hepatica*.
- (D) *Anoplocephala magna*, *Fasciola hepatica* e *Anoplocephala perfoliata*.
- (E) *Anoplocephala perfoliata*, *Anoplocephala magna* e *Paranoplocephala mamillana*.

Questão 24. *Stomoxys calcitrans*, conhecida como mosca-dos-estábulo, é um díptero de importância veterinária que pode causar prejuízos aos equídeos. Sobre esse parasito, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Alimenta-se exclusivamente de sangue de equídeos machos, não causando alterações clínicas significativas.
- (B) Adultos hematófagos, com aparelho bucal picador-sugador, se alimentando em machos e fêmeas, podendo causar dor, irritação e estresse nos animais.
- (C) É um ectoparasito permanente, permanecendo durante todo o seu ciclo de vida sobre o hospedeiro.
- (D) Sua principal importância está na transmissão de helmintos gastrointestinais por meio da ingestão de suas larvas pelos equídeos.
- (E) As formas adultas alimentam-se exclusivamente de matéria orgânica em decomposição e não realizam hematofagia.

Questão 01. Em uma área de hemorragia antiga, são observados numerosos macrófagos contendo grânulos amarelo-dourados a castanho-dourados. A reação da técnica histoquímica com Azul da Prússia evidencia coloração azul-escura nos grânulos. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MELHOR EXPLICA ESSES ACHADOS:

- (A) Trata-se de melanina fagocitada por macrófagos, sendo a reação positiva decorrente da presença de cobre no pigmento.
- (B) **Trata-se de hemossiderina, formada a partir do armazenamento de ferro proveniente da degradação da hemoglobina.**
- (C) Trata-se de hematoidina, pigmento derivado da hemoglobina que contém grandes quantidades de ferro.
- (D) Trata-se de lipofuscina, cujo acúmulo ocorre principalmente em áreas de hemorragia e apresenta reação positiva para ferro.
- (E) Trata-se de pigmento de formol, formado durante a fixação e caracterizado pela positividade ao azul da Prússia.

Questão 02. A calcificação patológica pode ocorrer nas formas distrófica e metastática. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA CORRETAMENTE DOIS EXEMPLOS DE CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA E DOIS EXEMPLOS DE CALCIFICAÇÃO METASTÁTICA, RESPECTIVAMENTE.

- (A) **Distrófica:** miocárdio necrótico em decorrência de infarto e granulomas de tuberculose; **metastática:** mineralização de tecidos moles decorrente do desequilíbrio cálcio:fósforo na insuficiência renal crônica e aorta na intoxicação por vitamina D.
- (B) **Distrófica:** mineralização de tecidos moles decorrente do desequilíbrio cálcio:fósforo na insuficiência renal crônica e pulmões na intoxicação por vitamina D; **metastática:** miocárdio necrótico em decorrência de infarto e granulomas de tuberculose.
- (C) **Distrófica:** aorta na intoxicação por vitamina D e septos alveolares na insuficiência renal crônica; **metastática:** parasitas mortos e musculatura esquelética necrótica.
- (D) **Distrófica:** miocárdio necrótico em decorrência de infarto e aorta na intoxicação por vitamina D; **metastática:** granulomas de tuberculose e parasitas mortos.
- (E) **Distrófica:** mineralização de tecidos moles decorrente do desequilíbrio cálcio:fósforo na insuficiência renal crônica e granulomas de tuberculose; **metastática:** miocárdio necrótico em decorrência de infarto e parasitas mortos.

Questão 03. Os sinais cardinais da inflamação aguda — rubor, calor, tumor, dor e perda da função — resultam de alterações vasculares e da ação de mediadores químicos produzidos durante a resposta inflamatória. Com relação aos mecanismos responsáveis por esses sinais, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) **O rubor e o calor estão relacionados principalmente à vasodilatação e ao aumento do fluxo sanguíneo local, mediados por histamina e óxido nítrico; o tumor decorre do aumento da permeabilidade vascular, com extravasamento de líquido e proteínas para o interstício; e a dor relaciona-se à ação da bradicinina e prostaglandinas, podendo ser intensificada pela pressão do edema sobre terminações nervosas.**
- (B) O rubor e o calor estão relacionados principalmente à vasoconstrição e a diminuição do fluxo sanguíneo local, mediados por histamina e óxido nítrico; o tumor decorre da diminuição da permeabilidade vascular, com extravasamento de líquido e proteínas para o interstício; e a dor relaciona-se à ação da bradicinina e prostaglandinas, podendo ser intensificada pela pressão do edema sobre terminações nervosas.
- (C) O rubor e o calor estão relacionados principalmente à vasodilatação e a diminuição do fluxo sanguíneo local, mediados por bradicinina e prostaglandinas; o tumor decorre do aumento da permeabilidade vascular, com extravasamento de líquido e proteínas para o interstício; e a dor relaciona-se à ação da histamina e do óxido nítrico, podendo ser intensificada pela pressão do edema sobre terminações nervosas.
- (D) O rubor e o calor estão relacionados principalmente à vasoconstrição e ao aumento do fluxo sanguíneo local, mediados por bradicinina e prostaglandinas; o tumor decorre da diminuição da permeabilidade vascular, com extravasamento de líquido e proteínas para o interstício; e a dor relaciona-se à ação da histamina e do óxido nítrico, podendo ser intensificada pela pressão do edema sobre terminações nervosas.
- (E) O rubor e o calor estão relacionados principalmente à vasodilatação e ao aumento do fluxo sanguíneo local, mediados por histamina e óxido nítrico; o tumor decorre da diminuição da permeabilidade vascular, com extravasamento de líquido e proteínas para o interstício; e a dor relaciona-se à ação da bradicinina e prostaglandinas, podendo ser intensificada pela pressão do edema sobre terminações nervosas.

Questão 04. COMPLETE A SENTENÇA: O garrotilho e o mormo são doenças infecciosas importantes dos equídeos que podem apresentar manifestações respiratórias e disseminação para outros tecidos. No garrotilho, causado por _____, a infecção dos linfonodos mandibulares e retrofaríngeos pode resultar em _____, enquanto a compressão dos nervos laríngeos recorrentes por linfonodos retrofaríngeos aumentados pode causar _____. No mormo, causado por _____, as lesões nasais iniciam-se como nódulos piogranulomatosos que posteriormente ulceram e cicatrizam, formando lesões _____.

- (A) *Streptococcus zooepidemicus* - linfadenite granulomatosa - paralisia facial - *Burkholderia pseudomallei* - lineares
- (B) ***Streptococcus equi* - linfadenite purulenta - hemiplegia laríngea - *Burkholderia mallei* - estreladas**
- (C) *Streptococcus equi* - linfadenite granulomatosa - síndrome de Horner - *Escherichia coli* - circulares
- (D) *Streptococcus dysgalactiae* - linfadenite purulenta - hemiplegia laríngea - *Burkholderia pseudomallei* - estreladas
- (E) *Streptococcus equi* - linfadenite purulenta - paralisia facial - *Escherichia coli* - lineares

Questão 05. Marque a opção correta: Em um bovino submetido à necropsia, verificou-se aumento de volume e endurecimento do fígado. Ao corte, os ductos biliares encontravam-se espessados e dilatados, contendo estruturas achatadas, de coloração pardo-acinzentada, compatíveis com parasitas adultos. Havia também áreas de fibrose ao redor dos ductos biliares. Qual é o principal diagnóstico anatomopatológico e qual alteração é mais característica dessa enfermidade?

- (A) Hidatidose hepática, caracterizada por cistos preenchidos por líquido e escólecies.
- (B) Fasciolose hepática, caracterizada por colangite, espessamento e dilatação dos ductos biliares devido à presença de *Fasciola hepatica*.
- (C) Hepatite necrótica, caracterizada por múltiplos focos de necrose causados por *Platynosomum fastosum*.
- (D) Glicogenose hepática, caracterizada por proliferação difusa de hepatócitos e redução dos ductos biliares.
- (E) Esteatose hepática, caracterizada pelo acúmulo de gordura no interior dos hepatócitos.

Questão 06 RETIFICADA DE "B PARA C". Uma cadela de 12 anos apresentou uma massa nodular, escura e ulcerada na região gengival. A lesão apresentou crescimento progressivo, sangramento e halitose. No exame histopatológico, observou-se proliferação neoplásica de células fusiformes e epitelioides, com grande quantidade de pigmentação de coloração enegrecida, além de anisocitose, anisocariose, nucléolos evidentes e numerosas figuras de mitose. Havia invasão do tecido subjacente. Com base nos achados clínicos e histopatológicos, qual é o diagnóstico mais provável?

- (A) Fibrossarcoma oral
- (B) Carcinoma de células escamosas
- (C) Melanoma oral maligno
- (D) Papiloma oral
- (E) Fibroma odontogênico periférico

Questão 07. Marque a opção correta. Um cão com 12 anos, de pequeno porte, apresentou tosse crônica, intolerância ao exercício e episódios de dispneia. Durante a necropsia, a válvula mitral apresentou-se difusamente encurtada e espessada (nodular), lisa e brilhante. Havia também dilatação atrial e "lesões em jato". Com base nos achados macroscópicos, qual é o diagnóstico mais provável?

- (A) Endocardite bacteriana vegetativa
- (B) Endocardiose valvar
- (C) Cardiomiopatia dilatada
- (D) Miocardite linfocítica
- (E) Endocardite trombótica não bacteriana

Questão 08. Um bovino jovem morreu subitamente, sem sinais clínicos evidentes. Na necropsia, observou-se aumento de volume em grandes massas musculares, com presença de edema, hemorragia e áreas de necrose muscular. Ao corte, o músculo apresentou coloração vermelho-escura, aspecto seco e presença de bolhas de gás, produzindo crepitação à palpação e odor butírico. Microscopicamente, as lesões eram caracterizadas por necrose de coagulação dos músculos, presença de exsudato serosanguinolento e formação de bolhas de gás. Com base nos achados anatomopatológicos, qual alternativa descreve corretamente o diagnóstico e agente etiológico?

- (A) Carbúnculo sintomático causado por *Clostridium chauvoei*
- (B) Carbúnculo sintomático causado por *Escherichia coli*
- (C) Carbúnculo hemático causado por *Bacillus anthracis*
- (D) Carbúnculo sintomático causado por *Bacillus anthracis*.
- (E) Carbúnculo hemático causado por *Escherichia coli*

Questão 09. A enfermidade descrita é causada por uma bactéria Gram-negativa e é mais frequentemente observada em bovinos, suínos e equinos, apresentando como principal via de transmissão a fecal-oral. Na forma aguda, caracteriza-se por enterite catarral difusa, associada à ileotifocolite fibrinonecrótica difusa. Na forma crônica, especialmente em suínos, podem ser observadas áreas focais de necrose e ulceração no ceco e no cólon, caracterizadas como "úlceras em botão". Com base nas características descritas, selecione a alternativa que corresponde à enfermidade.

- (A) Salmonelose.
- (B) Diarreia viral bovina (BVD).
- (C) Paratuberculose.
- (D) Gastroenterite transmissível (GET).
- (E) Doença das fronteiras.

Questão 10. Com relação às alterações intestinais, marque a opção que completa, na ordem, corretamente as lacunas:

- I. ___ ocorre quando um segmento do intestino se invagina para o interior de outro segmento intestinal.
 II. ___ corresponde à rotação de um órgão tubular ao redor de seu eixo longitudinal, enquanto ___ consiste na rotação do intestino em torno de seu eixo mesentérico.
 III. ___ são cavidades revestidas por epitélio derivado da mucosa, que se estendem através das camadas da parede intestinal, frequentemente alcançando a serosa.
- (A) Vólvulo – intussuscepção – torção – divertículos
 (B) Intussuscepção – torção – vólvulo – divertículos
 (C) Intussuscepção – vólvulo – torção – divertículos
 (D) Divertículos – vólvulo – torção – intussuscepção
 (E) Divertículos – intussuscepção – vólvulo – torção

Questão 11. Com relação às afecções uterinas, analise o texto abaixo e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta para preencher as lacunas:

A _____ (acúmulo de pus no lúmen uterino) ocorre como consequência de _____ ou metrite. Trata-se de uma infecção aguda ou crônica do útero acompanhada pelo acúmulo de pus no lúmen. A coloração e a consistência do exsudato podem variar de acordo com a bactéria envolvida. O exsudato apresenta-se mais comumente viscoso e de coloração marrom nas infecções por _____, enquanto nas infecções por _____ apresenta-se cremoso e amarelado.

- (A) Piometra – endometrite – parvovirus – *Escherichia coli*.
 (B) Endometrite – piometra – *Streptococcus* spp. – *Escherichia coli*.
 (C) Piometra – hiperplasia – *Streptococcus* spp. – parvovirus.
 (D) Endometrite – piometra – *Escherichia coli* – *Streptococcus* spp.
 (E) Piometra – endometrite – *Escherichia coli* – *Streptococcus* spp.

Questão 12. Com relação às neoplasias testiculares em cães, assinale a alternativa que corresponde à neoplasia associada à síndrome de feminilização, caracterizada por ginecomastia, alopecia e alterações prostáticas decorrentes da produção hormonal pelo tumor:

- (A) Leydigoma.
 (B) Seminoma.
 (C) Neoplasia de células germinativas.
 (D) Sertolioma.
 (E) Teratoma.

Questão 13. Doença viral pantrópica que afeta especialmente olho, SNC, tecidos linfoides, epitélios dos tratos respiratório, urinário, digestório e pele. Os canídeos e muitas espécies silvestres são afetados. No tecido nervoso há desmielinização sem inflamação importante. Das lesões do tecido linfóide resultam a imunossupressão e infecções bacterianas secundárias. Em muitas células afetadas são encontrados corpúsculos de inclusão eosinofílicos. Pelas características da enfermidade, trata-se de:

- (A) tétano
 (B) botulismo
 (C) cinomose
 (D) hepatite infecciosa canina
 (E) raiva

Questão 14. De acordo com a característica de necrose, escolha a opção adequada.

A lesão preserva a arquitetura histológica dos contornos básicos das células necróticas. Em consequência da coagulação das proteínas o citoplasma é mais eosinofílico. O núcleo pode apresentar picnose, cariorréxia, cariólise ou estar ausente.

- (A) necrose de liquefação
 (B) necrose de coagulação
 (C) necrose de caseificação
 (D) necrose gangrenosa
 (E) necrose gordurosa

Questão 15. Os acúmulos extracelulares, hialinos, amorfos e fracamente eosinofílicos são substâncias que se depositam nos tecidos e causam distúrbios teciduais morfofuncionais (compressão, atrofia, isquemia). Estão presentes em muitos órgãos (fígado, baço, rins, SNC, pele, pâncreas e outros) nos animais. Ocorrem de forma secundária a muitas enfermidades inflamatórias crônicas, ou de forma específica e localizada como no vestíbulo nasal de equinos, no pâncreas de gatos, no cérebro de cães idosos, na doença “da vaca louca” (encefalopatia espongiforme bovina), no baço de equinos doadores de soro (hiperimune), em certos tumores como da tireoide, estômago e intestino, e em pacientes humanos com doença de Alzheimer. A natureza da substância depositada é:

- (A) proteica.
 (B) lipídica.

- (C) glicogênica.
- (D) hidrópica.
- (E) fibrinoide.

Questão 16. A Febre Catarral Maligna é uma enfermidade viral, de distribuição mundial, altamente fatal para bovinos e outros ruminantes, inclusive para búfalos, veados e antílopes, e pode envolver vários animais em um mesmo rebanho. No Brasil a doença é causada pelo herpesvírus 2 ovino (OHV-2), ou seja, envolve o contato próximo entre ovinos (portadores) e ruminantes susceptíveis. Afora outros órgãos afetados, como olhos, tecidos linfóides e epiteliais, rins, fígado e articulações o SNC pode estar severamente afetado. Qual das alternativas incluem lesões no SNC compatíveis com a doença?

- (A) hiperemia e opacificação das leptomeninges; meningoencefalite não supurativa com vasculite fibrinoide.
- (B) dilatação dos ventrículos laterais com consequente hidrocefalia e porencefalia.
- (C) inclusões intracitoplasmáticas eosinofílicas em neurônios, especialmente os de Purkinge.
- (D) inclusões intracitoplasmáticas e intranucleares eosinofílicas em neurônios, especialmente os do córtex.
- (E) vacuolizações da neuropila da substância branca, mais evidente no tronco encefálico.

Questão 17. Na necropsia, observam-se duas lesões isquêmicas. A primeira é uma área triangular branco-amarelada em um rim, com base voltada para a cápsula. A segunda é uma área vermelho-escura em um pulmão, associada à obstrução vascular. A interpretação deve considerar o tipo de suprimento sanguíneo e a possibilidade de extravasamento de sangue. Assinale a alternativa correta.

- (A) O infarto renal pálido ocorre porque o rim possui circulação dupla abundante, enquanto o infarto pulmonar é sempre branco por ausência de circulação brônquica.
- (B) Infartos pálidos são causados por obstrução venosa, e infartos hemorrágicos são causados exclusivamente por obstrução arterial.
- (C) O aspecto macroscópico do infarto é independente da circulação colateral, da circulação dupla e da possibilidade de hemorragia no tecido necrótico.
- (D) O infarto pulmonar não pode ocorrer após tromboembolismo porque a circulação pulmonar recebe sangue apenas para oxigenação, não para nutrição do parênquima.
- (E) O infarto renal tende a ser pálido por sua circulação arterial terminal e relativamente limitada, enquanto o infarto pulmonar pode ser hemorrágico devido à circulação brônquica, ao extravasamento sanguíneo e à arquitetura do órgão

Questão 18. Na necropsia de um cão com doença valvar degenerativa crônica, os pulmões se apresentam pesados, úmidos e não colapsados. Ao corte, há saída de líquido espumoso; histologicamente, há líquido eosinofílico nos espaços alveolares. Dentre os mecanismos envolvidos no edema pulmonar, qual deles se encaixa no quadro descrito?

- (A) Aumento persistente da pressão hidrostática nos capilares pulmonares.
- (B) Redução da pressão hidrostática capilar pulmonar, causando deslocamento de água para o espaço alveolar por mecanismo de compensação.
- (C) Diminuição primária da permeabilidade endotelial pulmonar, com retenção de proteínas no sangue e formação de transudato alveolar.
- (D) Aumento isolado da pressão oncótica plasmática, que força a passagem de albumina para os alvéolos.
- (E) Obstrução linfática pulmonar.

Questão 19. Um cão apresenta pancreatite aguda grave com necrose do parênquima, hemorragia, necrose da gordura peripancreática, choque e coagulação intravascular disseminada.

Qual alternativa descreve corretamente a fisiopatologia dos mecanismos da pancreatite aguda e a sua associação com os achados descritos acima?

- (A) Obstrução ductal, lesão direta das células acinares e tráfego intracelular aberrante de enzimas, causando lesão acinar, ativação e liberação de enzimas pancreáticas.
- (B) Obstrução do ducto pancreático sem lesão acinar direta, isquemia ou alteração do tráfego de enzimas.
- (C) Ativação da tripsina ativada e degradação de elastase, impedindo hemorragia e necrose de gordura.
- (D) A necrose de gordura peripancreática por deficiência de cálcio ionizado.
- (E) Necrose do parênquima por obstrução acinar, com alterações sistêmicas causadas por doenças concomitantes sem relação causal.

Questão 20. Durante a avaliação histopatológica de uma lesão cutânea em processo de cicatrização, observa-se tecido conjuntivo frouxo contendo numerosos capilares recém-formados, fibroblastos proliferados, discreto a moderado infiltrado inflamatório e deposição inicial de matriz extracelular. Considerando os mecanismos envolvidos no reparo tecidual, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O tecido de granulação é caracterizado principalmente por abundante matriz rica em colágeno tipo I e baixa celularidade, enquanto a presença de numerosos capilares indica que o processo de reparo já se encontra em fase de remodelamento.
- (B) Os achados caracterizam tecido de granulação, no qual predominam numerosos vasos sanguíneos recém-formados e fibroblastos metabolicamente ativos, associados a rica deposição de colágeno tipo II.

- (C) A formação de novos vasos sanguíneos durante o reparo ocorre pela diferenciação de fibroblastos em células endoteliais, processo denominado neovascularização e importantíssimo para garantir aporte nutricional para o tecido em processo de cicatrização.
- (D) Os achados caracterizam tecido cicatricial em fase de maturação, no qual predominam numerosos vasos sanguíneos recém-formados e fibroblastos metabolicamente ativos, associados a reduzida deposição de colágeno tipo V.
- (E) Os achados caracterizam tecido de granulação, no qual a angiogênese, estimulada por fatores como o VEGF, e a proliferação de fibroblastos constituem eventos importantes para o reparo, sendo posteriormente acompanhados por deposição e remodelamento do colágeno.

Questão 21. Você está analisando lâminas de um gato que apresentou nódulos ulcerados na narina direita e no lábio superior. Ao exame histológico verificou-se dermatite piogranulomatosa multifocal. Você suspeitou de esporotricose, mas não evidenciou leveduras na coloração de rotina. Que coloração especial você faria para comprovar a suspeita?

- (A) Gram.
- (B) Warthin Starry.
- (C) PAS.
- (D) Azul de toluidina.
- (E) Alcian Blue.

Questão 22. As plantas tóxicas são causas importantes de mortes e perdas econômicas muito significativas para pecuária brasileira. O diagnóstico da intoxicação por plantas é feito sobretudo com o reconhecimento do quadro clínico-patológico e a evidência das plantas na pastagem. *Cestrum laevigatum* (sinônimo *Cestrum axillare*), *Lantana camara*, *Sida carpinifolia*, *Tetrapteryx multiglandulosa* (sinônimo *Niederzuehlla multiglandulosa*) e *Thilao glaucocarpa* (sinônimo *Combretum glaucocarpum*) são respectivamente plantas:

- (A) Cardiotoxícas, fotossensibilizantes, hepatotóxicas, neurotóxicas, nefrotóxicas
- (B) Hepatotóxicas, fotossensibilizantes, neurotóxicas, cardiotoxícas, nefrotóxicas
- (C) Hepatotóxicas, fotossensibilizantes, nefrotóxicas, neurotóxicas e cardiotoxícas.
- (D) Hepatotóxicas, nefrotóxicas, fotossensibilizantes, cardiotoxícas, neurotóxicas.
- (E) Hepatotóxicas, nefrotóxicas, neurotóxicas, fotossensibilizantes, cardiotoxícas

Questão 23. Os tumores perianais são tumores comuns em cães idosos e podem derivar de glândulas sebáceas modificadas (adenomas e carcinomas hepatóides) ou de glândulas apócrinas do saco anal (adenoma e carcinomas das glândulas apócrinas do saco anal). As hiperplasias e os adenomas hepatóides são mais comuns em _____ e tem seu crescimento associado a _____ e são responsivos a _____, já os carcinomas do saco anal podem provocar _____.

- (A) machos, testosterona, castração, hipercalcemia.
- (B) fêmeas, estrogênio, castração, gastrite.
- (C) machos, testosterona, castração, hipocalcemia.
- (D) machos, testosterona, castração, hipoglicemia
- (E) machos, paratormônio, castração, hipercalcemia

Questão 24. O mastocitoma cutâneo e a neoplasia cutânea maligna mais frequentemente diagnosticada em cães e representa 21% dos tumores de pele. Cães com mastocitoma podem desenvolver sinais paraneoplásicos sistêmicos e locais relacionados com heparina, histamina e proteases liberadas pelas células neoplásicas, como.

- (A) Eritema, edema, taquicardia, termofilia, choque
- (B) Eritema, edema, taquipneia, taquicardia, termofilia
- (C) Eritema, edema, gastrite ulcerativa, vômito e choque
- (D) Eritema, edema, hipoglicemia, taquicardia, termofilia
- (E) Eritema, edema, gastrite ulcerativa, vômito e síndrome feminilizante

Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em PATOLOGIA CLINICA VETERINÁRIA – UFRRJ- 17/10/2026

Questão 01. A possibilidade de erros sempre “assombrará” a eficiência dos controles nos resultados das análises laboratoriais, e no sentido de evitá-los há várias recomendações. Identifique nas opções abaixo, qual representa uma recomendação de um cuidado pós-analítico.

- (A) Ter atenção a erros na transcrição de resultados para um laudo laboratorial durante a digitação de dados no computador.**
- (B) Ter um programa de controle de garantia de qualidade nas análises.
- (C) Atentar sempre para a identificação adequada de todas as amostras.
- (D) Venopunção atraumática minimizando hemólise e ativação de proteínas da coagulação e de plaquetas.
- (E) Preparo adequado do paciente e colher geralmente pelo menos 3 mL de sangue para obter ao menos 1 mL de soro.

Questão 02. Quanto a(s) interpretação(ões) da(s) alteração(ões) nos resultados da contagem diferencial de leucócitos, assinale a alternativa **INCORRETA** dentre as afirmativas abaixo.

- (A) Linfocitose é comum em animais com linfoma.**
- (B) Monocitopenia não é considerada um problema diagnóstico.
- (C) Por si só a eosinopenia é de pouco significado diagnóstico.
- (D) Neutropenia inflamatória é comum em bovinos adultos.
- (E) Basopenia não é considerada clinicamente significativa.

Questão 03. Dentre as afirmativas abaixo, sobre as plaquetas, assinale a alternativa que contemple todas as afirmativas CORRETAS.

- I - Intervalos de referência apropriados para plaquetometria podem ter seus limites superiores modificados para indivíduos que estão em altitude elevada.
 - II - A concentração sérica de Cloreto Cl⁻ pode tornar-se aumentada *in vitro* (pseudohiperclorémia) pela grande quantidade de Cl⁻ liberados das plaquetas durante a coagulação
 - III - Trombocitose pode resultar da redistribuição ou aumento da produção de plaquetas.
 - IV – As trombocitose familiares, ocorrem em seres humanos, incluindo aquelas causadas por mutações do receptor da trombopoetina, mas não foram relatadas em animais.
 - V - Trombocitopenia idiopática em cães Cavalier King Charles Spaniel é um distúrbio congênito com padrão autossômico recessivo.
- (A) As afirmativas I, II e III estão corretas.
 - (B) As afirmativas I e II estão corretas.
 - (C) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
 - (D) As afirmativas I, III e IV estão corretas.
 - (E) Afirmativas I, III, IV e V estão corretas.**

Questão 04. Dentre as possibilidades suspeitas a serem investigadas, por causarem tempos de coagulação alterados/prolongados, assinale a alternativa que contemple sugestões pertinentes.

- I - Doença hepática (necrose, cirrose, desvio porto sistêmico).
 - II - Ingestão de raticida anticoagulante.
 - III - Obstrução biliar.
 - IV - Uso crônico de antimicrobianos orais.
 - V - Insuficiência pancreática exócrina.
- (A) As afirmativas I, II e III são pertinentes.
 - (B) As afirmativas I e II são pertinentes.
 - (C) As afirmativas I, III, IV e V são pertinentes.
 - (D) As afirmativas I, II, III, IV e V são pertinentes.**
 - (E) As afirmativas I, II, III e IV são pertinentes.

Questão 05. Um equino adulto é atendido após episódio de hemorragia aguda. São realizados hemogramas sequenciais 24 horas e sete dias após o evento (resultados abaixo). Com base nesses achados e considerando as particularidades da resposta eritropoiética dos equinos, assinale a alternativa **CORRETA**:

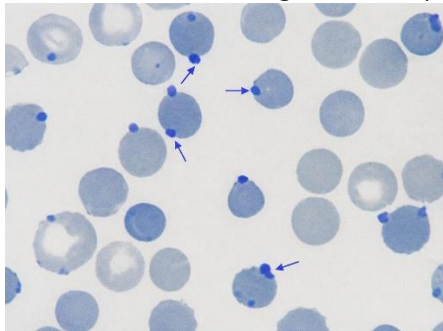
Parâmetros	24 h	7 dias	Referência
Eritrócitos (milhões/ μ L)	7,29	3,0	6,8-12,9
Hemoglobina (g/dL)	12,9	5,5	11-19
Hematócrito (%)	35	15	32-53
VCM (fL)	48	50	37-58,5
CHCM (%)	36,9	34	31-37
RDW (%)	18	18	17 – 22
Reticulócitos	0	0	Ausentes – raros
Observação: Ausência de policromasia			

- (A) A ausência de reticulócitos no sangue periférico demonstra que a medula óssea não iniciou resposta eritropoiética à anemia.
- (B) A anemia deve ser classificada como arregenerativa, pois a reticulocitose é o principal indicador de resposta medular em todas as espécies domésticas.
- (C) A ausência de reticulocitose e de policromasia no sangue periférico não permite, isoladamente, concluir que a anemia seja arregenerativa, pois essa espécie raramente libera eritrócitos policromatofílicos da medula óssea.
- (D) Os índices eritrocitários (VCM e CHCM) seguramente sugerem que houve resposta eritropoiética à hemorragia.
- (E) Em equinos, a resposta eritropoiética à anemia somente pode ser reconhecida quando houver aumento da contagem de reticulócitos no sangue periférico.

Questão 06. As anemias podem ser classificadas em regenerativas e arregenerativas de acordo com a resposta medular. Sobre as **anemias arregenerativas**, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) A anemia da inflamação crônica é uma das formas mais comuns de anemia arregenerativa entre os mamíferos domésticos e é tipicamente normocítica e normocrômica;
- (B) O vírus da leucemia felina pode lesar células precursoras da linhagem eritroide, provocando hipoplasia eritroide e, consequentemente, anemia arregenerativa por eritropoiese ineficaz.
- (C) A doença renal crônica ocasiona diminuição na produção de eritropoietina e, consequentemente, redução do estímulo à eritropoiese, levando tipicamente a uma anemia normocítica normocrômica arregenerativa.
- (D) Mamíferos com doença hepática crônica, especialmente quando progressiva, podem desenvolver anemia arregenerativa discreta a moderada.
- (E) A anemia macrocítica e hipocrômica após perda de sangue ou hemólise indica ausência de resposta medular.

Questão 07. Analise a imagem do esfregaço sanguíneo felino abaixo e identifique a alternativa que correlaciona corretamente a característica morfológica indicada pelas setas ao seu significado clínico.



- (A) Aglutinação de eritrócitos, relacionada a anemias hemolíticas imunes, em distúrbios de crioaglutinina e ocasionalmente em animais sem evidência de hemólise.
- (B) Reticulócitos ponteados, caracterizados por remanescentes nucleares basofílicos associados à diminuição da função esplênica.
- (C) Corpúsculos de Heinz, agregados de hemoglobina desnaturada decorrentes de lesão oxidativa, associados à ocorrência de anemia hemolítica.
- (D) Corpúsculos de Howell-Jolly, resultantes da precipitação de hemoglobina oxidada e associados principalmente à hemólise por agentes oxidantes.
- (E) Codócitos, observados em anemia regenerativas, distúrbios hepáticos, renais e lipídicos.

Questão 08. A avaliação hematológica de animais silvestres apresenta desafios relacionados à diversidade interespecífica e às particularidades fisiológicas e morfológicas de cada espécie. Considerando os aspectos relacionados ao hemograma de animais silvestres, julgue as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () Leucócitos de répteis que apresentam binucleação, formas nucleares anormais (anisocariose) ou atividade mitótica podem indicar intensa resposta regenerativa.
 - () No esfregaço sanguíneo de peixes é possível observar hemácias imaturas devido a eritropoiese ocorrer no sangue periférico.
 - () Trombócitos de anfíbios são células nucleadas parecidas com as de aves, répteis e peixes, porém, em algumas espécies, há relatos de trombócitos anucleados semelhantes às plaquetas de mamíferos.
 - () As hemácias de camelídeos (camelos, alpacas e lhamas), são elípticas, estreitas, nucleadas e achatadas.
 - () Heterófilos tóxicos em aves apresentam basofilia citoplasmática, vacuolização, granulação anormal e degeneração nuclear.
- (A) V, F, F, F, V
(B) F, V, V, F, V
 (C) F, F, F, V, V
 (D) V, V, V, F, V
 (E) F, V, V, F, F

Questão 09. Durante a confecção de um esfregaço sanguíneo pelo método da lâmina extensora, utilizando sangue de cão com hematócrito e proteína plasmática total dentro dos valores de referência, um residente de patologia clínica veterinária observou que o esfregaço produzido estava excessivamente espesso e curto, dificultando a contagem diferencial de leucócitos e a avaliação adequada da morfologia celular. Considerando o erro analítico envolvido na preparação do esfregaço sanguíneo, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A utilização de uma lâmina extensora em ângulo menor, associada a uma velocidade rápida de extensão, produz um esfregaço mais espesso e curto.
- (B) A redução do tamanho da gota de sangue e o aumento do ângulo da lâmina extensora produzem um esfregaço mais espesso e curto, independentemente da velocidade de extensão.
- (C) A utilização de uma lâmina extensora em um ângulo maior, associada a uma velocidade reduzida de extensão, produz um esfregaço mais fino e longo.
- (D) A utilização de uma lâmina extensora em ângulo maior, associada a uma velocidade rápida de extensão, produz um esfregaço mais espesso e curto.**
- (E) A utilização de uma lâmina extensora em ângulo menor, associada a uma velocidade reduzida de extensão, produz um esfregaço mais espesso e curto.

Questão 10. Após a centrifugação do tubo de microhematócrito, a coluna de plasma pode ser utilizada para estimar a concentração de proteínas plasmáticas por refratometria. Considerando os princípios do método e as possíveis fontes de erro analítico, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A refratometria determina diretamente a concentração de proteínas plasmáticas, independentemente da presença de outros solutos na amostra, não sendo, portanto, suscetível a erros analíticos relacionados à composição do plasma.
- (B) Alterações nas concentrações plasmáticas de ureia e glicose são as principais causas de falso aumento da concentração de proteínas obtidas por refratometria.
- (C) Para a realização da análise, deve-se utilizar exclusivamente a porção do plasma localizada imediatamente abaixo da camada leucocitária.
- (D) A presença de lipemia não interfere na leitura do refratômetro, uma vez que o método é específico para proteínas plasmáticas.
- (E) O refratômetro estima a concentração de proteínas plasmáticas com base no índice de refração do plasma, sendo a leitura influenciada pela concentração de solutos presentes na amostra, o que pode levar a resultados incorretos quando há interferentes.**

Questão 11. Hemoparasitos são microorganismos que podem ser encontrados no sangue circulante de diferentes espécies animais, podendo apresentar tropismo por células sanguíneas específicas. A avaliação de esfregaços sanguíneos por microscopia óptica constitui uma importante ferramenta para sua identificação morfológica. Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmativas **CORRETAS**.

- I - Espécies do gênero *Babesia* são hemoprotozoários intraleucocitários que podem ser observados em esfregaços sanguíneos com formatos variáveis. As formas grandes de *Babesia* assemelham-se a inclusões ovais, individuais, em pares ou tetrades. Já as formas pequenas são arredondadas.
- II – *Mycoplasma haemofelis* se aderem à membrana externa do eritrócito na forma de bastonetes na superfície dos eritrócitos ou como um fino anel basofílico na célula. Sua parasitemia é intermitente, tornando difícil o diagnóstico pelo esfregaço sanguíneo.
- III – *Anaplasma marginale* é uma riquetsia intraeritrocitária causadora da Anaplasmosse bovina, a doença transmitida por carrapato mais prevalente em bovinos e apresenta-se como pequenas inclusões azul-escuras nas margens dos eritrócitos.
- IV – *Hepatozoon canis* é um protozoário cujos gametócitos podem ser identificados como estruturas de grande dimensão no interior de neutrófilos e monócitos. Quando infectados, os cães frequentemente apresentam manifestações clínicas evidentes.
- V - A fase leveduriforme de *Histoplasma capsulatum* pode ser encontrada isoladamente ou em múltiplas formas no citoplasma de monócitos, neutrófilos e, ocasionalmente, eosinófilos do sangue periférico.

- (A) Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas II e III e V estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas

Questão 12. Na rotina laboratorial, o exame microscópico de esfregaços sanguíneos constitui uma importante ferramenta para a identificação de hemoparasitos em animais silvestres. Com base na identificação microscópica dos hemoparasitos, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa que apresenta a afirmativa INCORRETA.

- (A) Os parasitos do gênero *Plasmodium*, agentes da malária aviária, diferentemente de *Haemoproteus*, podem ser observados em esfregaços sanguíneos em diferentes estágios de desenvolvimento, além dos gametócitos, como trofozoítos e esquizontes.
- (B) Os hemoprotozoários mais comumente encontrados em répteis incluem *Leishmania*, *Saurocytozoon* e *Haemoproteus* e os menos comuns são as hemogregarinas.
- (C) *Trypanosoma* spp. podem infectar animais silvestres, sendo observados no sangue periférico sob a forma de tripomastigotas, que apresentam características morfológicas como presença de cinetoplasto, membrana ondulante e flagelo único.
- (D) Os piroplasmídeos de répteis incluem *Babesia* e *Sauroplasma* (em lagartos) ou *Serpentoplasma* (em serpentes). Apresentam-se como inclusões pequenas, não pigmentadas, no citoplasma de eritrócitos.
- (E) As microfíliarias são comumente encontradas no sangue periférico de aves, e a maioria não é considerada patogênica, causando poucos danos aos seus hospedeiros.

Questão 13. Os exames hematológicos e bioquímicos são ferramentas importantes para a avaliação da saúde de animais silvestres e exóticos. A interpretação dos resultados deve considerar as particularidades fisiológicas de cada espécie. Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmativas CORRETAS.

- I – A presença de eritrócitos nucleados e trombócitos em aves, répteis, peixes e anfíbios limita o uso de métodos automatizados convencionais desenvolvidos para a contagem de leucócitos em mamíferos.
- II – Corpúsculos de Kurloff são uma inclusão citoplasmática grande e única em células mononucleares, que podem ser encontradas em porquinhos-da-índia, e sua função ainda não é completamente esclarecida.
- III – Algumas espécies de lagartos possuem heterófilos com núcleo lobulado.
- IV – Os eritrócitos de anfíbios, especialmente de salamandras, são os maiores eritrócitos entre todos os vertebrados.
- V – Aves carnívoras tendem a apresentar maior teor de ácido úrico e nitrogênio ureico quando comparadas às aves granívoras, por causa de diferenças no consumo de proteínas na dieta.
- (A) Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas II e III e V estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas I e V estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas

Questão 14. Um cervo (animal silvestre de vida livre) foi resgatado após ser perseguido intensamente por cães de caça, vindo a desenvolver um quadro clássico de miopatia de captura (rabdomiólise por esforço), caracterizado por necrose muscular massiva e mioglobínúria. Para avaliar a extensão e a evolução da lesão muscular, o médico veterinário patologista clínico solicitou a mensuração da atividade sérica de algumas enzimas, como creatinoquinase (CK), aspartato aminotransferase (AST) e lactato desidrogenase (LDH).

Considerando os mecanismos fisiopatológicos, a especificidade tecidual e o comportamento cinético dessas enzimas descritos na literatura, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O aumento da atividade sérica de CK indica necrose muscular ativa e diminui rapidamente assim que a lesão cessa; contudo, como a AST possui uma meia-vida mais longa, ela permanece aumentada por mais tempo, de modo que, dependendo do momento da coleta, é possível detectar AST elevada com atividade de CK normal.
- (B) A AST é uma enzima estritamente hepatoespecífica em todas as espécies de mamíferos, de modo que seu aumento na miopatia de captura do cervo indica obrigatoriamente uma lesão primária grave concomitante nos hepatócitos periacinares.
- (C) A CK é uma enzima altamente estável *in vitro*, mantendo mais de 95% de sua atividade catalítica intacta por até 72 horas em temperatura ambiente, o que dispensa cuidados especiais ou urgência no processamento e no armazenamento da amostra.
- (D) A sorbitol desidrogenase (SDH) é considerada a enzima de extravasamento citosólica de eleição para a avaliação de lesões musculares em cervídeos por ser altamente músculo-específica, superando a CK em estabilidade *in vitro* e sensibilidade diagnóstica
- (E) Em ruminantes e animais silvestres perseguidos, a atividade da CK sérica nunca ultrapassa os limites de referência normais, sendo o aumento isolado da AST e da LDH o único padrão laboratorial indicativo de necrose muscular.

Questão 15. Um cão que vinha recebendo tratamento prolongado com fenobarbital para controle de crises convulsivas foi encaminhado ao hospital veterinário apresentando letargia, perda de peso progressiva e ascite. Os exames de imagem e a biópsia hepática confirmaram o diagnóstico de cirrose progressiva crônica (doença hepática terminal) induzida por anticonvulsivantes.

Considerando a fisiopatologia e o perfil bioquímico desse paciente com base na enzimologia e nos marcadores de função hepática, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A concentração sérica de ureia e de albumina estará acentuadamente elevada, visto que a fibrose hepática crônica estimula uma hipertrofia compensatória e consequente hiperprodução proteica nos hepatócitos remanescentes.
- (B) As atividades séricas de enzimas de extravasamento (como ALT e AST) podem apresentar-se normais ou apenas moderadamente aumentadas, o que se deve à redução acentuada da massa de hepatócitos funcionais ou à escassa lesão celular ativa no estágio terminal.
- (C) Os ácidos biliares séricos em jejum e pós-prandiais mantêm-se estritamente normais na cirrose grave, pois a perda de parênquima impede a síntese destas moléculas e inviabiliza sua recirculação.
- (D) Um aumento maciço na atividade de GGT superior a 50 vezes o limite de referência é um achado comum e perfeitamente esperado da indução enzimática benigna pelo fenobarbital, não indicando risco de hepatopatia tóxica secundária ao fármaco.
- (E) A fosfatase alcalina (ALP) sérica estará normal ou diminuída, pois essa enzima é sintetizada exclusivamente no tecido intestinal e nos rins de cães, não sofrendo influência de processos de colestase ou de indução por medicamentos.

Questão 16. Um gato doméstico idoso é atendido com histórico de perda de peso crônica, poliúria e polidipsia. Durante a avaliação laboratorial do paciente evidenciou-se a suspeita de doença renal crônica (DRC), a qual o médico veterinário analisará os valores séricos de ureia, creatinina e a densidade específica urinária (DEU).

Considerando os conceitos de fisiologia renal, reserva funcional e dinâmica de depuração desses biomarcadores descritos na literatura, assinale a alternativa CORRETA no acompanhamento clínico laboratorial desse paciente:

- (A) O desenvolvimento de azotemia (elevação de ureia e creatinina) e a perda da capacidade de concentrar a urina ocorrem de maneira simultânea quando o paciente atinge a perda exata de 50% dos néfrons funcionais de ambos os rins.
- (B) A ureia é um indicador da taxa de filtração glomerular (TFG) muito mais específico e estável do que a creatinina, pois sua excreção é estritamente constante e imune a fatores não renais, como o catabolismo muscular, sangramentos gastrintestinais ou teor proteico da dieta.
- (C) Na monitoração da progressão da DRC, uma vez que a concentração de creatinina sérica ultrapassa o limite do intervalo de referência, cada duplicação subsequente de seu valor plasmático (por exemplo, de 2,0 mg/dL para 4,0 mg/dL) indica uma perda funcional de aproximadamente 50% da massa renal remanescente.
- (D) Em felinos desidratados que apresentam azotemia de origem puramente pré-renal, a urina deve se apresentar obrigatoriamente isostenúrica (densidade entre 1,008 e 1,012), refletindo a falência imediata dos mecanismos de contracorrente medular renal.
- (E) A dosagem da excreção fracionada de sódio (EFNa) é o teste considerado "padrão-ouro" para a mensuração direta da taxa de filtração glomerular (TFG) na rotina de clínicas veterinárias, dispensando a necessidade de avaliar a densidade urinária.

Questão 17. Um cão de meia-idade foi internado com histórico de crises recorrentes de dor abdominal, vômitos e perda de peso progressiva. O histórico clínico e os exames de imagem sugerem o desenvolvimento de pancreatite crônica grave. Nas últimas semanas, o proprietário também relatou poliúria, polidipsia e fezes volumosas e gordurosas. O patologista clínico veterinário suspeita que o processo inflamatório crônico levou à destruição massiva de ambos os tecidos pancreáticos (endócrino e exócrino).

Considerando os mecanismos fisiopatológicos, a regulação hormonal do metabolismo da glicose e as particularidades interpretativas dos biomarcadores pancreáticos, assinale a alternativa CORRETA envolvidas no acompanhamento clínico laboratorial desse paciente:

- (A) Ao instituir a insulinoterapia em um paciente com cetoacidose diabética, as concentrações extracelulares de potássio e de fósforo tendem a se elevar de forma rápida e perigosa no soro, uma vez que a insulina inibe diretamente a bomba Na⁺/K⁺-ATPase nos miócitos e bloqueia a captação de fosfatos livres pelo fígado.
- (B) O pâncreas exócrino secreta todas as suas enzimas digestivas, incluindo as proteases (como tripsinogênio), a lipase e a amilase, em formas estritamente inativas (pró-enzimas), as quais necessitam de clivagem catalítica inicial no duodeno mediada pela enteroquinase para que se tornem ativas e iniciem a digestão luminal.
- (C) A administração de glicocorticoides (como a prednisona ou a dexametasona) em cães saudáveis provoca um aumento imediato e marcante nas atividades séricas tanto da amilase quanto da lipase enzimáticas por mecanismos de indução gênica direta, o que mimetiza perfeitamente o perfil de cPLI característico de uma pancreatite aguda ativa.
- (D) Na cetoacidose diabética secundária à pancreatite grave, a hipocalcemia ionizada moderada a grave frequentemente detectada é uma alteração sem repercussão interpretativa ou clínica direta, originando-se exclusivamente do extravasamento de tripsina para a circulação portal, o que bloqueia de forma seletiva a ação do paratormônio (PTH) nas paratireoides.
- (E) A destruição crônica das células acinares e das células beta pode culminar, simultaneamente, em insuficiência pancreática exócrina (IPE) e em diabetes melito dependente de insulina (DMID). Para o diagnóstico, a imunoreatividade da lipase pancreática canina (cPLI) é útil para avaliar pancreatite ativa por ser minimamente afetada pela redução da taxa de filtração glomerular (TFG), enquanto a imunoreatividade semelhante à tripsina (TLI), que seria usada para confirmar a IPE, pode apresentar-se falsamente aumentada em pacientes azotêmicos devido ao comprometimento de sua eliminação renal.

Questão 18. Gato, 12 anos, castrado, apresentado com histórico de perda de peso progressiva apesar do apetite mantido, além de poliúria e polidipsia. Ao exame físico, não foi palpado nódulo tireoidiano evidente. Os exames complementares revelaram:

- Tiroxina total (TT4): dentro do intervalo de referência, próxima ao limite superior
- Tiroxina livre (fT4), obtida por diálise de equilíbrio: aumentada
- Ureia e creatinina séricas: discretamente aumentadas
- Densidade específica urinária: inadequadamente concentrada

Assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada para este conjunto de achados:

- (A) O diagnóstico de hipertireoidismo está confirmado, pois o aumento de fT4 tem sensibilidade suficientemente alta para essa doença a ponto de dispensar a correlação com o valor de TT4 ou a consideração de doenças concomitantes no paciente.
- (B) O aumento de fT4 associado à TT4 dentro do intervalo de referência, somado à evidência de doença renal concomitante, pode representar falso-positivo relacionado à doença não tireoidiana, sendo necessário correlacionar a magnitude do aumento de fT4 ao valor de TT4 e considerar investigação adicional antes de confirmar o diagnóstico.**
- (C) O diagnóstico de hipertireoidismo deve ser descartado neste paciente, pois a TT4 dentro do intervalo de referência já é suficiente para excluir essa possibilidade.
- (D) A elevação isolada de fT4 neste paciente deve ser atribuída exclusivamente à doença renal concomitante identificada, o que descarta a possibilidade de hipertireoidismo e torna desnecessária qualquer investigação tireoidiana adicional.
- (E) O quadro é inconclusivo e a investigação da função tireoidiana deve ser abandonada em favor da dosagem isolada de TSH, exame considerado padrão-ouro isolado para confirmação de hipertireoidismo em felinos.

Questão 19. Cadela, 5 anos, apresentada com histórico de letargia intermitente, hiporexia e episódios de vômito há três semanas, sem sinais de desidratação franca ao exame físico. Os exames complementares revelaram:

- Sódio, potássio e cloro séricos: dentro do intervalo de referência
- Razão sódio:potássio = 28:1
- Cortisol basal: reduzido
- Concentração plasmática de ACTH endógeno: aumentada
- Teste de estimulação com ACTH sintético: ausência de resposta (cortisol pós-estimulação < 2 µg/dL)

Assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada para este conjunto de achados:

- (A) O quadro é compatível com hipoadrenocorticismo secundário, pois a ausência de resposta ao teste de estimulação com ACTH confirma disfunção do eixo hipófise-adrenal, achado consistente com a razão sódio:potássio elevada observada no paciente.
- (B) O quadro é compatível com hipoadrenocorticismo primário atípico, já que a concentração plasmática de ACTH aumentada indica tentativa compensatória da hipófise diante da falha adrenal primária, enquanto a manutenção dos eletrólitos dentro da normalidade sugere preservação da função mineralocorticoide, achado compatível com lesão adrenal ainda inicial.**
- (C) O quadro é compatível com hipoadrenocorticismo primário típico, pois a ausência de resposta ao ACTH exógeno e a redução do cortisol basal já são suficientes para esse diagnóstico, sendo os eletrólitos normais um achado incidental sem relação direta com a forma da doença.
- (D) O quadro é compatível com hipoadrenocorticismo secundário, pois a manutenção dos eletrólitos dentro do intervalo de referência indica preservação da síntese de mineralocorticoides decorrente de atrofia isolada da zona fasciculada, achado que também explicaria a elevação da concentração plasmática de ACTH observada no paciente.
- (E) O quadro é inconclusivo, pois a associação entre eletrólitos normais e ACTH plasmático aumentado é incompatível com qualquer forma de hipoadrenocorticismo descrita na literatura, sendo necessário investigar outras causas para os sinais clínicos apresentados.

Questão 20. Dois pacientes caninos foram submetidos à urinálise completa, com sedimentoscopia revelando a mesma quantidade de cilindros hialinos por campo de pequeno aumento em ambos os casos.

- Paciente 1: clinicamente hígido, sem alterações no perfil bioquímico; densidade específica urinária (DEU) = 1,040.
- Paciente 2: azotêmico; DEU = 1,006.

Assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada para esse achado:

- (A) O achado é mais significativo no Paciente 2, pois a azotemia está diretamente associada a maior filtração glomerular de proteínas plasmáticas, o que intensifica a formação de cilindros hialinos nos túbulos renais independentemente do grau de diluição da urina.
- (B) O achado é mais significativo no Paciente 2, pois cilindros hialinos, quando presentes em qualquer quantidade, indicam sempre glomerulopatia primária, sendo esse mecanismo o responsável pela diferença de interpretação entre os dois pacientes.
- (C) O achado é mais significativo no Paciente 2, pois a mesma contagem de cilindros hialinos em urina pouco concentrada, associada a um paciente azotêmico, foge à variação esperada mesmo que em pequena quantidade, ao passo que em urina muito concentrada e em um paciente hígido esse número pode estar dentro da normalidade.**
- (D) O achado tem o mesmo significado clínico nos dois pacientes, pois cilindros hialinos, por serem compostos quase inteiramente por mucoproteína de Tamm-Horsfall e albumina, refletem o mesmo grau de atividade tubular.
- (E) O achado é mais significativo no Paciente 2, pois a contagem de cilindros deve ser obtida em objetiva de grande aumento (100x), método que permite identificar com maior sensibilidade os cilindros hialinos nesse paciente azotêmico, tornando o resultado mais confiável do que no Paciente 1.

Questão 21. Dois pacientes caninos foram atendidos em consultas distintas, e ambos apresentaram cristalúria na sedimentoscopia urinária de rotina:

- Paciente 1: macho, Dachshund (Teckel), 4 anos, assintomático. Sedimento urinário revelou cristais transparentes, hexagonais, ocasionalmente aderidos uns aos outros.
- Paciente 2: fêmea, Golden Retriever, 8 anos, com histórico de poliúria e polidipsia. Perfil bioquímico confirmou hipercalcemia. Sedimento urinário revelou cristais birrefringentes, transparentes, com formato de "envelope" ou "cruz de Malta", em quantidade abundante.

Assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada para os dois casos:

- (A) Em ambos os pacientes, os cristais observados devem ser considerados incidentais.
- (B) No Paciente 1, os cristais hexagonais são morfologicamente compatíveis com cistinúria; já no Paciente 2, a morfologia dos cristais sugerem serem de oxalato de cálcio di-hidratado, que em grande quantidade e associados à hipercalcemia, reforçam a necessidade de investigação da causa subjacente do distúrbio do metabolismo do cálcio.**
- (C) No Paciente 1, os cristais hexagonais são compatíveis com infecção do trato urinário por bactérias produtoras de urease; no Paciente 2, os cristais sugerem ingestão dietética excessiva de oxalato, não sendo necessária qualquer investigação bioquímica adicional.
- (D) No Paciente 1, os cristais hexagonais são compatíveis com intoxicação aguda por etilenoglicol; já no Paciente 2, os cristais de oxalato de cálcio di-hidratado, em grande quantidade e associados à hipercalcemia, sugerem ingestão dietética excessiva de oxalato.
- (E) Nenhuma das alternativas acima.

Questão 22. A avaliação de exames citopatológicos na Medicina Veterinária é uma importante ferramenta diagnóstica, pois permite a avaliação das características celulares de diferentes tecidos e lesões, auxiliando na identificação de processos inflamatórios e neoplásicos e na definição de diagnósticos diferenciais. Sobre o exame citopatológico, analise as afirmativas e assinale a alternativa CORRETA:

- I - O adenoma da glândula perianal possui células hepatoides arredondadas, que possuem citoplasma abundante e finamente granular, de coloração roxo-azulada.
- II - O lipoma é um tumor epitelial muito comum em cães e é formado por adipócitos, células com núcleo grande e basofílico e citoplasma claro e abundante.
- III - Em mastocitomas, é comum encontrar quantidade variando de rara a abundante de eosinófilos, pois alguns componentes dos grânulos dos mastócitos são quimiotáticos para eosinófilos.
- IV - Linfomas de baixo grau apresentam predomínio de pequenos linfócitos sendo difícil diferencia-los de tecido linfóide normal ou reativo baseando-se somente na citologia.

- (A) As alternativas I e II estão corretas.
- (B) As alternativas II, III e IV estão corretas.
- (C) As alternativas II e III estão corretas.
- (D) As alternativas I, III e IV estão corretas.**
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

Questão 23. A qualidade do exame citopatológico depende de diversos fatores relacionados às etapas de coleta, preparo, armazenamento e envio de amostras. Erros durante a fase pré-analítica podem comprometer a qualidade do material e interferir na interpretação dos achados citológicos. Sobre os erros pré-analíticos relacionados ao exame citopatológico, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A contaminação com sangue periférico (hemodiluição) é uma causa comum de lâminas não diagnósticas.
- (B) Esfregaços muito espessos podem ocorrer após coletas de tecidos que esfoliam com facilidade, como aspirados de linfonodo, não deixando as células adequadamente distribuídas.
- (C) Para a coleta de material utilizando agulha fina, a aspiração é considerada um pré-requisito para garantir a qualidade da amostra.**
- (D) A exposição de amostras citopatológicas à formalina ou seu vapor pode causar alterações em colorações do tipo Romanowsky.
- (E) A escolha da técnica adequada para a coleta reforça a probabilidade de um diagnóstico preciso.

Questão 24. A análise laboratorial de efusões cavitárias é uma importante ferramenta diagnóstica da Medicina Veterinária, pois auxiliam na classificação dos líquidos e na investigação dos mecanismos envolvidos em sua formação. Sobre a avaliação e classificação das efusões cavitárias, assinale a alternativa CORRETA:

- I - As células mesoteliais habitam as cavidades pleural, peritoneal e pericárdica, e quanto ativadas podem ter características morfológicas similares às células de neoplasias malignas.
- II - Exsudatos podem surgir, por vezes, devido à abundante esfoliação de células de um tumor ou secundariamente a uma efusão quilosa, nos quais células neoplásicas ou pequenos linfócitos, respectivamente, podem predominar.
- III - As doenças neoplásicas podem resultar em um transudato modificado, no entanto as células neoplásicas podem estar ou não presentes na efusão.
- IV - Os transudatos consistem primariamente de células mononucleares (macrófagos e pequenos linfócitos), células mesoteliais e poucos neutrófilos não degenerados e apresentam baixa contagem total de células nucleadas e proteína alta (>3,0 g/dl).

- (A) As alternativas I e II e IV estão corretas.
- (B) As alternativas II, III e IV estão corretas.
- (C) As alternativas III, IV estão corretas.
- (D) As alternativas I, II e III estão corretas.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

Questão 01. A Doença de Gumboro, também denominada doença infecciosa bursal, é uma enfermidade viral causada por um agente pertencente à família Birnaviridae e descrita em diferentes grupos de aves. Considerando as características da enfermidade e sua ocorrência em aves da Ordem Struthioniformes, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Os Struthioniformes demonstram uma resistência natural, não havendo relatos de alterações clínicas nesta Ordem.
- (B) Os achados macroscópicos observados durante a necrópsia incluem: aumento de volume ou atrofia da bursa de Fabricius, hemorragias musculares, enterite e rins aumentados.
- (C) A susceptibilidade dos Struthioniformes só ocorre após atingirem a maturidade sexual, fase que será alcançada aos 10 meses de idade.
- (D) No exame histopatológico, observa-se extensa degeneração de tecido linfóide da bursa (células T), sem perda da arquitetura folicular.
- (E) O uso de vacinas vivas inativadas próprias para Struthioniformes já se encontram disponíveis no Brasil e devem ser aplicadas em matrizes, objetivando a transmissão de imunidade passiva para os filhotes.

Questão 02. Os pinguins pertencem à Ordem Sphenisciformes, grupo constituído por 18 espécies adaptadas ao ambiente aquático e distribuídas predominantemente pelo Hemisfério Sul. Considerando as características biológicas, fisiológicas e comportamentais dessas aves, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) Diferente das outras aves, as veias jugulares direita e esquerda têm praticamente o mesmo calibre.
- (B) Para realização de mergulhos, utilizam suas reservas de oxigênio dissolvidas no sangue e tecidos, por meio de maiores concentrações de hemoglobina e mioglobina, respectivamente.
- (C) Com exceção de duas espécies, apresentam traqueia bipartida imediatamente após a laringe.
- (D) Por viverem em regiões muito frias, a muda das penas ocorre de forma gradativa, evitando uma exposição excessiva às baixas temperaturas.
- (E) Os machos de pinguim-imperador podem fazer jejum fisiológico de 90-120 dias.

Questão 03. A tricomonose é uma doença parasitária causada pelo protozoário flagelado *Trichomonas gallinae*, que afeta principalmente Columbiformes e aves de rapina. Sobre esta doença infectocontagiosa, analise as afirmativas e assinale a alternativa CORRETA:

- I. A doença é caracterizada por lesões de aspecto caseoso na orofaringe, língua, esôfago e ingluvío, podendo afetar também o trato respiratório superior, sacos aéreos e conduto auditivo.
- II. Em corujas, a tricomonose pode ocorrer em diversas idades, existindo um predomínio em animais jovens.
- III. Os Columbiformes são os hospedeiros principais e a contaminação das aves de rapina está relacionada com a predação de espécimes desta Ordem.
- IV. O diagnóstico pode ser realizado por meio da observação de células leveduriformes em esfregaços confeccionados com secreções coletadas diretamente das lesões, coradas com panótico.
- (A) Apenas as opções I, II e IV estão corretas.
- (B) Apenas as opções III e IV estão corretas.
- (C) Apenas as opções I e III estão corretas.
- (D) Apenas as opções II e III estão corretas.
- (E) Apenas a opção III está correta.

Questão 04. A poxvirose é encontrada em todo mundo afetando mais de 230 espécies de aves de vida livre e domésticas. Sobre esta doença infectocontagiosa, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Em Columbiformes, a transmissão ocorre exclusivamente durante a alimentação dos filhotes por meio do fornecimento do “leite de papo”.
- (B) A tricomonose deve ser incluída na lista de diagnósticos diferenciais quando a forma diftérica da poxvirose ocorrer de forma isolada.
- (C) O uso do exame histopatológico é pouco usual na tentativa da conclusão do diagnóstico, pois não há alterações microscópicas evidentes.
- (D) Estudos iniciais atribuíam aos vetores (insetos hematófagos) a capacidade de transmissão do agente, entretanto, estudos mais modernos descartaram essa hipótese.
- (E) As lesões cutâneas ocorrem mais frequentemente em áreas cobertas por penas.

Questão 05. Eventualmente a contenção farmacológica pode ser utilizada em Psittaciformes para segurança dos manipuladores e dos animais. Conhecendo as técnicas e fármacos utilizados, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Em virtude da alta taxa metabólica, o jejum alimentar deve ser evitado, sendo sempre necessária a presença de alimento no ingluvío.
- (B) Dentre os anestésicos injetáveis, a cetamina é a mais utilizada nas aves, promovendo inconsciência e bom relaxamento muscular, mesmo sendo utilizado de forma isolada.
- (C) O uso de isoflurano é contraindicado por sensibilizar o miocárdio à ação de catecolaminas, aumentando o risco de arritmias.
- (D) O Halotano proporciona rápida indução e recuperação, sendo o halogenado mais indicado para contenções farmacológicas em aves.
- (E) Anestésicos injetáveis são pouco utilizados na rotina clínica, por promoverem recuperação prolongada e alterações cardiovasculares e respiratórias.

Questão 06. A postura crônica de ovos é uma condição patológica observada em Psittaciformes mantidos sob cuidados humanos. Esta condição geralmente é observada em calopsitas e periquitos-australianos. Sobre esta condição clínica, analise as afirmativas e assinale a alternativa CORRETA:

- I. O desenvolvimento desta alteração está ligado à ingestão de desreguladores endócrinos com atividade estrogênica.
- II. As aves acometidas podem esgotar as suas reservas de cálcio acarretando retenções de ovos e fraturas patológicas devido à osteopenia generalizada.
- III. O tratamento consiste em não retirar ovos do ninho, na diminuição da exposição à luz, retirada de ninhoss sem ovos e separação de casais.
- IV. Muitas aves desenvolvem aerossaculite pela presença das gemas ectópicas.

(A) Apenas as opções II e III estão corretas.

(B) Apenas a opção II está correta.

(C) Apenas as opções I e II estão corretas.

(D) Apenas as opções I e III estão corretas.

(E) Apenas as opções I, II e IV estão corretas.

Questão 07. A fórmula dentária típica dos canídeos neotropicais é:

(A) I 3/3, C 1/1, P 4/4 e M 3/3.

(B) I 3/3, C 1/0, P 4/3 e M 2/2.

(C) I 3/3, C 1/1, P 4/3 e M 1/1.

(D) I 2/2, C 1/1, P 3/3 e M 3/3.

(E) I 3/3, C 1/1, P 3/3 e M 2/2.

Questão 08. A Síndrome da Dilatação Proventricular (PDD) é uma condição progressiva, contagiosa e frequentemente fatal, que tem sido detectada em diversas espécies de Psittaciformes. Sobre esta condição clínica, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

- I. Apesar de afetar aves em qualquer idade, é mais frequente em adultos.
- II. No exame histopatológico, a principal lesão observada é a desmilenização dos nervos do trato digestório.
- III. A doença promove alterações na inervação do trato digestório, promovendo atrofia dos músculos liso de ingluvío, proventrículo, ventrículo e esporadicamente da alça descendente do duodeno
- IV. A doença compartilha diversos sinais clínicos que inserem a megabacteriose como um importante diagnóstico diferencial, exceto pela ausência de sementes não digeridas nas fezes.

(A) Apenas as opções II e III estão corretas.

(B) Apenas a opção II está correta.

(C) Apenas as opções I e IV estão corretas.

(D) Apenas as opções I e III estão corretas.

(E) Apenas as opções I e II estão corretas

Questão 09. A cinomose é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, que acomete canídeos domésticos e selvagens, além de animais pertencentes à outras Ordens. Sobre a cinomose em canídeos selvagens, assinale a alternativa INCORRETA

(A) Os sinais clínicos iniciais incluem depressão, secreção mucopurulenta oculonasal, dermatites, febre, anorexia, vômitos, diarreia e hiperqueratose dos coxins.

(B) Vacinas polivalentes, contendo vírus da cinomose atenuado por passagens em ovos embrionados de galinha, não foram consideradas seguras para uso em canídeos selvagens.

(C) Animais jovens possuem uma maior taxa de mortalidade.

(D) O vírus da cinomose é transmitido principalmente pela via oronasal, por meio de aerossóis ou por contato com secreções respiratórias, oculares ou genitais.

(E) O acometimento do sistema nervoso central pode ocorrer simultaneamente ou suceder a doença sistêmica inicial.

Questão 10. Sobre a contenção química de Felídeos Neotropicais, analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa CORRETA:

I. O uso da associação de dissociativos com benzodiazepínicos em felídeos neotropicais ainda é bastante vantajoso, visto que os efeitos dos benzodiazepínicos podem ser revertidos com uso de iombina pela via intravenosa.

II. O uso isolado de dissociativos é bastante vantajoso, visto que, mesmo sendo utilizados em baixas doses, conseguimos atingir um bom relaxamento muscular e uma rápida recuperação anestésica.

III. O uso da associação de cetamina e xilazina em onças-pintadas e suçuaranas podem levar à quadros convulsivos, revertidos com uso de diazepam pela via intravenosa.

IV. A associação de tiletamina e zolazepam é bastante utilizada para contenção de machos que serão submetidos à coleta de sêmen, pois a utilização de alfa-2-agonistas pode provocar a contaminação do sêmen por urina.

(A) Apenas as opções II e III estão corretas.

(B) Apenas a opção II está correta.

(C) Apenas as opções III e IV estão corretas.

(D) Apenas as opções I e III estão corretas.

(E) Apenas as opções I e II estão corretas.

Questão 11. A doença viral hemorrágica dos coelhos foi diagnosticada pela primeira vez em 1984 na China e espalhou-se pela Europa. Assinale a alternativa que descreve corretamente o agente etiológico e a fisiopatogenia desta doença.

- (A) É causada pelo *Morbilivirus* que se replica nos hepatócitos, causando necrose hepática. As células afetadas liberam fator de necrose tumoral, que desencadeia necrose em vários órgãos.
- (B) É causada pelo *Calicivirus* que se replica nos hepatócitos, causando necrose hepática. As células afetadas liberam tromboplastina, que desencadeia coagulação intravascular disseminada, responsável por quadros hemorrágicos em vários órgãos.
- (C) É causada pelo *Rotavirus* que se replica nos hepatócitos, causando necrose hepática. As células afetadas liberam tromboplastina, que desencadeia coagulação intravascular disseminada, responsável por quadros hemorrágicos em vários órgãos.
- (D) É causada pelo *Morbilivirus* que se replica nos hepatócitos, causando necrose hepática. As células afetadas liberam tromboplastina, que desencadeia coagulação intravascular disseminada, responsável por quadros hemorrágicos em vários órgãos.
- (E) É causada pelo *Calicivirus* que se replica nos hepatócitos, causando necrose hepática. As células afetadas liberam fator de necrose tumoral, que desencadeia necrose em vários órgãos.

Questão 12. Sobre a cirurgia de orquiectomia em roedores, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A atividade sexual cessa em torno de duas semanas após a cirurgia, porém o comportamento ainda pode persistir por algumas semanas.
- (B) Durante o exame pré-operatório, caso os testículos não estejam dentro da bolsa escrotal, deve-se solicitar exame ultrassonográfico pois trata-se de um caso de criptorquidismo.
- (C) As principais complicações pós-operatórias incluem hematomas, automutilações e infecções.
- (D) Durante o procedimento cirúrgico deve-se realizar o fechamento do canal inguinal para prevenção de hérnia
- (E) Durante o exame pré-operatório, caso os testículos não estejam dentro da bolsa escrotal, deve-se realizar uma leve pressão na região abdominal pélvica para passagem dos testículos para bolsa escrotal.

Questão 13. Os protozoários são encontrados frequentemente em serpentes clinicamente normais, mas se tornam patogênicos quando ocorre queda na resistência imunológica ou quando as serpentes se tornam hospedeiros acidentais. Sobre as infecções provocadas por *Entamoeba invadens* e *Cryptosporidium serpentis*, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Os protozoários *Entamoeba invadens* e *Cryptosporidium serpentis* possuem ciclo de vida indireto, utilizando os anfíbios do Gênero *Rhinella* como hospedeiros intermediários.
- (B) O protozoário *Cryptosporidium serpentis* tem como hospedeiro reservatório os roedores. O mecanismo de infecção ocorre pela ingestão de cistos teciduais presentes na musculatura de presas ingeridas.
- (C) O protozoário *Entamoeba invadens* tem como hospedeiros reservatórios os testudíneos e os crocodilianos. O mecanismo de infecção ocorre pela ingestão de cistos presentes nas fezes.
- (D) O protozoário *Entamoeba invadens* tem como hospedeiro reservatório os roedores. O mecanismo de infecção ocorre pela ingestão de cistos teciduais presentes na musculatura de presas ingeridas.
- (E) O protozoário *Cryptosporidium serpentis* tem como hospedeiro reservatório as aves da Ordem Columbiformes. O mecanismo de infecção ocorre pela ingestão de cistos esporulados presentes nas fezes.

Questão 14. O iodo ocupa um papel fundamental na composição de dois hormônios tireoidianos: tiroxina (T4) e tri-iodotironina (T3). Na deficiência crônica de iodo em Testudines, a tireóide sofre hipertrofia compensatória e desenvolvendo o bócio. Como o fornecimento de determinados alimentos pode promover o desenvolvimento de bócio em Testudines?

- (A) Por meio da ingestão de alimentos ricos em magnésio, uma vez que o aumento da concentração plasmática desse mineral promove o deslocamento do iodo para o meio extracelular, resultando na redução de sua concentração na glândula tireoide.
- (B) Pela ingestão de dietas com elevada concentração de taninos, compostos capazes de interferir na absorção intestinal e na disponibilidade do iodo para a síntese dos hormônios tireoidianos.
- (C) Pela ingestão excessiva de alimentos ricos em oxalatos, que estimulam a captação de iodo pela glândula tireoide, favorecendo a produção de hormônios tireoidianos.
- (D) Pela ingestão de dietas com elevada concentração de fitatos, compostos que aumentam a disponibilidade do iodo no organismo e estimulam a síntese dos hormônios tireoidianos.
- (E) Pela ingestão de dietas bociogênicas, ricas em glicosídeos que, após sua metabolização, podem interferir na captação e na utilização do iodo pela glândula tireoide, reduzindo a síntese dos hormônios tireoidianos.

Questão 15. A determinação sexual em crocodilianos apresenta características particulares entre os répteis, estando diretamente relacionada às condições térmicas durante o desenvolvimento embrionário. Sobre esse processo, assinale a alternativa que apresenta corretamente o padrão de determinação sexual dependente da temperatura observado nos crocodilianos:

- (A) Machos (28-31°C) – Fêmeas (31-33°C) – Machos (33-34°C)
- (B) Machos (28-31°C) – Fêmeas (32-35°C)
- (C) Machos (28-31°C) – Intersexo (31-33°C) – Fêmeas (33-34°C)
- (D) Fêmeas (28-31°C) – Machos (31-33°C) – Fêmeas (33-34°C)
- (E) Fêmeas (28-31°C) – Machos (32-35°C)

Questão 16. A miopatia de captura (MC) é uma importante complicação associada à contenção, captura, transporte e manejo de cervídeos, podendo apresentar evolução aguda ou levar à morte do animal após um período variável. Sobre essa enfermidade, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A ativação do sistema parassimpático tem papel fundamental, gerando aumento do metabolismo celular e promovendo desvio sanguíneo para a musculatura estriada esquelética.
- (B) A realização de procedimentos de captura e contenção sob condições de elevada temperatura e umidade relativa do ar, associada à deficiência de vitamina E e selênio, pode atuar como fator predisponente ao desenvolvimento da miopatia de captura.
- (C) A morte de miócitos causa extravasamento de mioglobina, que age como uma potente substância nefrotóxica, podendo causar um quadro de injúria renal aguda.
- (D) A MC pode ser dividida em quatro categorias: síndrome do choque de captura; síndrome mioglobinúrica atáxica; síndrome do músculo rompido; e síndrome hiperaguda retardada.
- (E) No momento da captura ocorre subitamente a interrupção da atividade muscular, bloqueando um processo conhecido como “bomba muscular”, responsável pela expulsão do sangue do leito vascular dos músculos.

Questão 17. A clamidiose é uma enfermidade de grande importância na medicina de aves, especialmente em razão de seu potencial zoonótico e da possibilidade de ocorrência de infecções subclínicas. Sobre essa enfermidade, analise as afirmativas e assinale a alternativa CORRETA:

- I. A clamidiose aviária é causada pela *Chlamydia psittaci* (sin. *Chlamydophila psittaci*), bactéria Gram-positiva e intracelular obrigatória.
 - II. O diagnóstico de *C. psittaci* pode ser realizado rotineiramente por meio de cultura bacteriana em meios de cultivo acelulares convencionais.
 - III. De acordo com a evolução dos sinais clínicos, a doença pode ser classificada em: superaguda, aguda, crônica e inaparente.
 - IV. Os isolados de *C. Psittaci* são atualmente classificados em seis sorotipos aviários (A a F), sendo o sorotipo A geralmente associado a Psittaciformes.
- (A) Apenas as opções II e III estão corretas.
 - (B) Apenas a opção II está correta.
 - (C) Apenas as opções III e IV estão corretas.
 - (D) Apenas as opções I e III estão corretas.
 - (E) Apenas as opções I e II estão corretas.

Questão 18. Os jacarés podem apresentar diversas alterações metabólicas associadas a falhas no manejo, sendo a gota úrica uma das afecções frequentemente observadas nesses animais. Considerando as características, os sinais clínicos, o diagnóstico e o tratamento dessa enfermidade, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A desidratação é considerada um dos principais fatores predisponentes, sendo os animais jovens particularmente afetados devido à exposição a temperaturas elevadas nas estufas.
- (B) Os sinais clínicos podem incluir distúrbios neurológicos, redução da atividade física, aumento de volume das articulações, anorexia e perda de peso.
- (C) A enfermidade caracteriza-se pela deposição de cristais de sais de urato nas articulações, nos tecidos periarticulares, no parênquima hepático, no saco pericárdico e nos rins.
- (D) O diagnóstico baseia-se nos achados clínicos associados à avaliação das concentrações séricas de ácido úrico.
- (E) O tratamento consiste principalmente na reidratação do paciente e na administração de cloreto de potássio, que atua aumentando a solubilidade do ácido úrico e favorecendo sua eliminação.

Questão 19. Durante uma fiscalização de rotina acompanhada por autoridade policial e um médico-veterinário perito, foi constatada em uma residência urbana a manutenção em cativeiro de um exemplar de papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), espécie pertencente à fauna silvestre nativa brasileira. O animal não apresentava anilhas nem documentação de origem legal. Ao exame clínico e necroscópico posterior (uma vez que o espécime veio a óbito em decorrência do estado grave de desnutrição e maus-tratos decorrentes do confinamento inadequado), constatou-se a presença de lesões traumáticas antigas e privação prolongada de alimento. Ficou comprovado que o morador mantinha o animal como animal de estimação há alguns anos, sem finalidade comercial, e que a espécie não consta nas listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção. Diante dos achados periciais e com base estrita no que estabelece a Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais):

- (A) A conduta de maus-tratos que resultou na morte do espécime silvestre sujeita o infrator às penas do Art. 32 com a pena de reclusão de 2 a 5 anos, por ter havido o óbito do animal sob custódia.
- (B) O enquadramento inicial do infrator pela guarda irregular ocorre com base no Art. 29, contudo, por se tratar de guarda doméstica de espécie silvestre não ameaçada de extinção, o juiz poderá deixar de aplicar a pena.
- (C) A ocorrência de maus-tratos seguidos de morte contra animal silvestre descaracteriza o crime do Art. 29, aplicando-se exclusivamente a qualificadora de crime inafiançável com pena duplicada.
- (D) A aplicação das sanções do Art. 32 para a fauna silvestre exige a aplicação concomitante da Lei Sansão, sendo a pena do crime de apanha automaticamente absorvida pelo crime de maus-tratos.
- (E) O fato de a espécie ser da fauna silvestre nativa extingue a exigência de perícia médico-veterinária para a comprovação de maus-tratos, bastando a constatação do cativeiro sem anilha.

Questão 20 RETIFICADA DE “D PARA B”. No âmbito do direito ambiental penal e da proteção à fauna silvestre sob a égide da Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), a caça, a apanha e o abate não autorizados de animais são tipificados no Artigo 29. O mesmo diploma legal disciplina causas especiais de aumento de pena (majorantes) e hipóteses de não punibilidade (excludentes de ilicitude).

Análise as duas asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

- I. A pena cominada ao crime de perseguir, caçar ou abater espécimes da fauna silvestre sem a devida permissão ou autorização é aumentada da metade se a conduta for praticada durante a noite ou em período de defeso.

PORQUE

- II. Não se caracteriza como crime o abate de animal silvestre quando realizado com a finalidade de proteger lavouras ou rebanhos da ação predatória ou destrutiva, desde que haja a devida autorização da autoridade ambiental competente.

(A) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(B) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(C) As asserções I e II são proposições falsas.

(D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(E) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

Questão 21. No exercício da Medicina Veterinária de Animais Selvagens, a atuação clínica deve alinhar-se rigorosamente às normas éticas, sanitárias e legais vigentes no País. A Resolução CFMV nº 829, de 25 de abril de 2006, estabeleceu diretrizes fundamentais para o atendimento médico-veterinário prestado a animais silvestres e selvagens em clínicas, hospitais, centros de triagem e demais estabelecimentos.

Marque uma opção com base nos preceitos expressos na Resolução CFMV nº 829/2006, o médico-veterinário, ao ser acionado para prestar assistência clínica a um espécime da fauna silvestre:

- (A) pode recusar a prestação de assistência clínica emergencial caso o tutor ou detentor do animal não apresente documentação comprobatória de origem legal ou autorização expedida pelo órgão ambiental competente no momento da admissão.

(B) deve prestar a assistência médica-veterinária ao animal independentemente de sua origem, cabendo-lhe a elaboração de prontuário detalhado contendo informações de identificação do espécime e de seu detentor.

- (C) fica isento da obrigatoriedade de notificar o órgão ambiental ou autoridade policial competente nos casos em que constatar evidências clínicas e necroscópicas de maus-tratos ou origem ilegal, em respeito ao sigilo profissional.

- (D) deve reter o animal sob sua custódia física no estabelecimento veterinário e emitir auto de infração administrativo imediatamente após o atendimento, atuando como autoridade fiscalizadora ambiental.

- (E) é obrigado a encaminhar o espécime imediatamente a um Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) oficial antes de realizar qualquer procedimento anestésico, cirúrgico ou de estabilização hemodinâmica.

Questão 22. No contexto da sanidade e conservação da fauna selvagem, a vigilância passiva (ou baseada em necropsia/detecção de mortalidade) e a vigilância ativa (inquéritos sorológicos e amostragem direcionada) constituem ferramentas fundamentais para a detecção precoce e monitoramento de enfermidades.

Análise as duas asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

- I. A vigilância epidemiológica passiva é considerada o método primário e mais custo-efetivo para a detecção precoce de patógenos emergentes e surtos de mortalidade incomuns em populações de animais selvagens livres.

PORQUE

- II. A vigilância ativa em animais selvagens apresenta limitações operacionais expressivas, uma vez que inquéritos populacionais exigem amostragem aleatória representativa, captura e colheita de material biológico, processos que demandam elevado custo financeiro e frequentemente introduzem viés amostral devido às dificuldades de amostragem em populações de vida livre.

(A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(E) As asserções I e II são proposições falsas.

Questão 23. Na estruturação de programas de saúde pública e conservação, a vigilância sanitária e epidemiológica de populações de animais selvagens exige a escolha adequada de estratégias e ferramentas de amostragem. Sobre as suas aplicações, existem vantagens e limitações da utilização de animais sentinela e de inquéritos sorológicos na rotina epidemiológica.

Com relação às diretrizes e características técnicas desses métodos de vigilância em fauna selvagem apresentadas, é correto afirmar que:

- (A) Os exames sorológicos em amostragem única de animais selvagens de vida livre permitem determinar com precisão a taxa de incidência da doença na população, prescindindo de avaliações pareadas.

- (B) A presença de anticorpos específicos em inquéritos sorológicos de animais selvagens indica obrigatoriamente infecção ativa e excreção viral recente, constituindo critério suficiente para o abate sanitário da população.

(C) O uso de animais sentinela (domésticos ou selvagens mantidos em condições controladas) é indicado prioritariamente para a detecção indireta da circulação de patógenos (como arbovírus), pois elimina o viés associado ao deslocamento espacial das populações de vida livre.

- (D) A vigilância passiva baseada em animais sentinelas substitui a necessidade de necropsias periciais, sendo o método padrão ouro para o diagnóstico primário de surtos de mortandade por causa desconhecida.

- (E) Os inquéritos sorológicos ativos em espécies de vida livre apresentam custo nulo de amostragem e ausência de viés seleção, visto que a captura de espécimes em vida livre ocorre de maneira estritamente aleatória na natureza.

Questão 24. Um médico-veterinário atuante em uma clínica particular atendeu um espécime de primata não humano (*Alouatta guariba*, bugio-ruivo) levado por um morador local. O cidadão informou ter resgatado o animal fragilizado em uma mata próxima à sua propriedade, não apresentando qualquer documentação de origem legal ou licença ambiental. Ao exame físico e necroscópico (pois o espécime veio a óbito minutos após a admissão na unidade), o profissional observou prostração severa, icterícia acentuada e hemorragias petequiais, quadro anatomopatológico compatível com Febre Amarela. O laudo histopatológico e a RT-PCR posteriores confirmaram a infecção pelo vírus da Febre Amarela.

Considerando os deveres éticos e legais do médico-veterinário estabelecidos pela Resolução CFMV nº 829/2006, os preceitos da Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e as normas de vigilância epidemiológica e notificação compulsória de doenças, assinale a alternativa que apresenta a conduta correta a ser adotada pelo profissional:

- (A) A prestação do atendimento clínico inicial deveria ter sido recusada de imediato até que o detentor apresentasse autorização formal do órgão ambiental competente, sob pena de o médico-veterinário responder como coautor do crime de guarda ilegal de fauna (Art. 29 da Lei nº 9.605/1998).
- (B) Por se tratar de um animal da fauna silvestre sem origem legal, o profissional está desobrigado de efetuar a notificação compulsória do evento sanitário às autoridades de saúde pública, devendo priorizar o sigilo profissional para não expor o cidadão que resgatou o primata às sanções penais do Art. 32.
- (C) Diante do óbito por doença transmissível de notificação compulsória, o médico-veterinário passa a deter poder de polícia administrativa, devendo emitir auto de infração ambiental e reter os bens do cidadão que transportou o primata.
- (D) O médico-veterinário deve prestar a assistência clínica necessária ao animal independentemente da comprovação de sua origem legal e, diante da suspeita e confirmação de Febre Amarela, tem o dever de notificar imediatamente o serviço de vigilância epidemiológica/sanitária oficial e registrar detalhadamente os fatos em prontuário.
- (E) A confirmação do vírus da Febre Amarela no primata invalida a incidência do Código de Ética e da Resolução CFMV nº 829/2006, sujeitando o médico-veterinário à pena de reclusão de 2 a 5 anos prevista na Lei Sansão (Lei nº 14.064/2020) por falha no controle de zoonoses.

Prova Teórica - Seleção 2027 - Residência em VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE – UFRRJ- 17/10/2026

Questão 01. Durante uma inspeção de rotina em um estabelecimento que comercializa produtos de interesse à saúde, a autoridade sanitária verificou que alguns itens permaneciam disponíveis à venda nas prateleiras, apesar de a data indicada na embalagem já ter sido ultrapassada. O responsável pelo estabelecimento informou que os produtos ainda estavam lacrados, haviam sido armazenados em condições adequadas e que a equipe não havia percebido a alteração das datas. Considerando o disposto na Lei nº 6.437/1977, que define as infrações à legislação sanitária brasileira e suas respectivas penalidades, a situação descrita caracteriza

- (A) uma irregularidade exclusivamente administrativa, sem repercussão sanitária, uma vez que os produtos permaneciam lacrados e haviam sido armazenados adequadamente.
- (B) uma infração sanitária, pois a exposição à venda de produto de interesse à saúde cujo prazo de validade tenha expirado é prevista na legislação sanitária federal.**
- (C) uma situação que exige apenas orientação ao responsável pelo estabelecimento, pois a aplicação de penalidade depende da comprovação de dano à saúde do consumidor.
- (D) uma infração sanitária somente se houver comprovação de que algum consumidor tenha adquirido ou utilizado os produtos após o vencimento.
- (E) uma conduta passível exclusivamente de multa, não sendo previstas outras medidas sanitárias em relação aos produtos envolvidos.

Questão 02. Com base na Lei nº 9.782/1999, que define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa incorreta.

- (A) O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) compreende um conjunto de ações executado por instituições da Administração Pública direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que exerçam atividades de regulação, normatização, controle e fiscalização na área de vigilância sanitária.
- (B) A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é uma autarquia sob regime especial, vinculada ao Ministério da Saúde, com sede e foro no Distrito Federal, prazo de duração indeterminado e atuação em todo o território nacional.
- (C) A finalidade institucional da ANVISA restringe-se ao controle sanitário da produção e da comercialização de medicamentos, não abrangendo serviços, ambientes, processos, insumos ou tecnologias relacionados à vigilância sanitária municipal.**
- (D) Compete à União, no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, definir a política nacional de vigilância sanitária, normatizar, controlar e fiscalizar produtos, substâncias e serviços de interesse para a saúde e exercer a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras.
- (E) A ANVISA possui natureza de autarquia especial, caracterizada, nos termos da Lei nº 9.782/1999, pela independência administrativa, estabilidade de seus dirigentes e autonomia financeira.

Questão 03. Com base no disposto na Lei nº 14.026/2020, conhecida como o Novo Marco Legal do Saneamento Básico, associe corretamente os elementos da Coluna I às respectivas definições ou características da Coluna II, e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta da associação, de cima para baixo.

Coluna I

1. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)
2. Normas de referência para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico
3. Regulação tarifária dos serviços públicos de saneamento básico
4. Metas de universalização dos serviços públicos de saneamento básico
5. Reuso dos efluentes sanitários tratados

Coluna II

- () Devem considerar, entre outras condições, o nível de cobertura de serviço existente, a viabilidade econômico-financeira da expansão da prestação e o número de Municípios atendidos.
- () Devem observar as normas ambientais e de saúde pública.
- () São instituídas pela ANA e devem contemplar, entre outros aspectos, padrões de qualidade e eficiência na prestação, na manutenção e na operação dos sistemas de saneamento básico.
- () Devem ser estabelecidas com vistas a promover a prestação adequada, o uso racional de recursos naturais, o equilíbrio econômico-financeiro e a universalização do acesso ao saneamento básico.
- () É autarquia sob regime especial, com autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, responsável pela instituição de normas de referência para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico.

- (A) 4 – 5 – 3 – 2 – 1.
- (B) 2 – 5 – 4 – 3 – 1.
- (C) 4 – 2 – 5 – 3 – 1.
- (D) 3 – 5 – 2 – 4 – 1.
- (E) 4 – 5 – 2 – 3 – 1.**

Questão 04. Nos últimos anos, a ampliação da ocorrência da febre do Oropouche e a identificação de situações de maior gravidade, principalmente em gestantes e em seus conceitos, reforçaram a necessidade de aprimoramento das ações de vigilância epidemiológica e de notificação dos casos da zoonose. Nesse contexto, a Portaria GM/MS nº 11.211/2026 promoveu alterações na Lista Nacional de Notificação Compulsória, incluindo a febre do Oropouche e estabelecendo diferentes periodicidades de notificação conforme a situação epidemiológica observada. Assim, de acordo com o estabelecido nessa Portaria, avalie as assertivas a seguir e assinale a alternativa que apresenta todas e somente as afirmativas corretas.

- I. Os casos de febre do Oropouche estão sujeitos à notificação mensal.
- II. Os óbitos relacionados à febre do Oropouche estão sujeitos à notificação imediata.
- III. Os casos de febre do Oropouche em gestantes estão sujeitos à notificação imediata.
- IV. As anomalias congênitas e os óbitos fetais relacionados à febre do Oropouche estão sujeitas à notificação imediata.
- V. Todos os casos de febre do Oropouche, independentemente da condição clínica ou do desfecho, estão sujeitos à notificação imediata às três esferas de gestão.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.**
- (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

Questão 05. Os serviços de radiologia diagnóstica ou intervencionista estão sujeitos a requisitos sanitários específicos destinados a assegurar a qualidade dos procedimentos e a proteção dos pacientes, dos trabalhadores e do público. Nesse contexto, a organização do serviço envolve a definição formal de responsabilidades entre os profissionais que atuam na realização dos procedimentos radiológicos e aqueles encarregados das ações de proteção radiológica. A RDC-Anvisa nº 611/2022 estabelece atribuições específicas para esses responsáveis, incluindo a previsão de designação formal e de substitutos para situações de impedimento ou ausência. De acordo com o disposto nessa Resolução, assinale a alternativa correta.

- (A) O responsável técnico é o principal responsável pela aplicação da RDC nº 611/2022 no serviço e deve designar formalmente o responsável legal e o supervisor de proteção radiológica.
- (B) o supervisor de proteção radiológica é designado para cada serviço de saúde que utilize radiações ionizantes para fins diagnósticos ou intervencionistas.**
- (C) O supervisor de proteção radiológica é responsável pelos procedimentos radiológicos de cada setor e possui autoridade para interromper atividades inseguras, enquanto ao responsável técnico compete exclusivamente acompanhar os programas de proteção radiológica.
- (D) O responsável legal pode designar mais de um responsável técnico para o mesmo setor de radiologia, independentemente das características do serviço, sendo dispensável a designação de substituto para os casos de impedimento ou ausência.
- (E) A designação do responsável técnico e do supervisor de proteção radiológica pode ser realizada verbalmente pelo responsável legal, desde que os profissionais sejam legalmente habilitados e exerçam efetivamente suas atribuições no serviço.

Questão 06. Um homem de 42 anos, residente em área rural na região Norte do Brasil, procura uma unidade de saúde apresentando febre persistente, mal-estar, edema de face e linfadenomegalia. Relata que, há aproximadamente três semanas, participou de uma reunião familiar na qual consumiu alimento artesanal à base de açaí de produção local, sem nenhum tratamento térmico, juntamente com outras pessoas que posteriormente apresentaram sintomas semelhantes. Diante da suspeita de Doença de Chagas Aguda (DCA), a equipe de saúde deve adotar medidas de vigilância epidemiológica de forma oportuna. Sobre a vigilância da Doença de Chagas, segundo o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, assinale a alternativa correta.

- (A) A suspeita de DCA deve ser notificada somente após a confirmação laboratorial, sendo a investigação epidemiológica iniciada posteriormente, para evitar notificações de casos falso-positivos.
- (B) A DCA é de notificação compulsória imediata, devendo o caso suspeito ser comunicado à autoridade de saúde em até 24 horas, com investigação epidemiológica iniciada imediatamente, especialmente diante da possibilidade de transmissão oral e ocorrência de casos relacionados.**
- (C) A notificação compulsória da Doença de Chagas se aplica exclusivamente aos casos crônicos confirmados, enquanto os casos agudos devem ser registrados apenas nos prontuários dos serviços de saúde.
- (D) Nos casos suspeitos de transmissão oral, a investigação epidemiológica deve ser realizada somente após a confirmação laboratorial do primeiro caso, pois a ocorrência de outros indivíduos sintomáticos não constitui informação suficiente para caracterizar um possível surto.
- (E) Os casos suspeitos de DCA devem ser notificados regularmente, em até sete dias após a confirmação diagnóstica, e a investigação deve se concentrar exclusivamente na identificação do vetor responsável pela transmissão.

Questão 07. Um município brasileiro identificou aumento no número de cães com sinais clínicos compatíveis com leishmaniose visceral em uma área onde também foram registrados casos humanos da doença. Durante a investigação epidemiológica, a equipe de Vigilância em Saúde verificou a presença de condições ambientais favoráveis à ocorrência do vetor e identificou cães suspeitos em diferentes domicílios. Considerando as ações de vigilância e controle da leishmaniose visceral, segundo o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, assinale a alternativa correta.

- (A) A identificação de cães infectados não apresenta relevância para a vigilância da leishmaniose visceral, uma vez que a transmissão da doença ocorre exclusivamente entre seres humanos e o vetor.
- (B) A vigilância da leishmaniose visceral deve se concentrar exclusivamente na identificação e eliminação do vetor, não sendo necessária a investigação de cães ou de casos humanos suspeitos.
- (C) A ocorrência de casos humanos e de cães infectados deve desencadear ações integradas de vigilância, incluindo investigação epidemiológica, vigilância e controle do reservatório canino e do vetor, diagnóstico e tratamento oportunos dos casos humanos e medidas de educação em saúde e manejo ambiental.
- (D) A investigação epidemiológica deve ser realizada somente após a confirmação de vários casos humanos, pois a identificação de um único caso não justifica a adoção de medidas de vigilância e controle.
- (E) O controle da leishmaniose visceral deve priorizar exclusivamente a eutanásia de cães sororreagentes, sendo desnecessárias ações relacionadas ao diagnóstico e tratamento dos casos humanos e ao controle do vetor.

Questão 08. Em um município com áreas rurais e comunidades próximas a coleções hídricas, a equipe de Vigilância em Saúde identificou pessoas com histórico frequente de contato com água de córregos e lagoas onde há presença de caramujos do gênero *Biomphalaria* sp. Durante as ações de vigilância, foram identificados indivíduos com exames parasitológicos positivos para *Schistosoma mansoni*. Considerando as medidas de vigilância, prevenção e controle da esquistossomose mansoni, segundo o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, assinale a alternativa correta.

- (A) A vigilância da esquistossomose deve considerar a ocorrência de casos humanos, a identificação de áreas de transmissão e os fatores ambientais relacionados ao ciclo do parasito, associando diagnóstico e tratamento dos infectados, vigilância dos hospedeiros intermediários, saneamento básico, educação em saúde e redução da exposição da população às coleções hídricas de risco.
- (B) A principal medida de controle da esquistossomose consiste na eliminação dos caramujos hospedeiros intermediários, sendo dispensáveis o diagnóstico e tratamento dos indivíduos infectados e as ações de educação em saúde.
- (C) O controle da esquistossomose deve priorizar exclusivamente o tratamento dos indivíduos infectados, não sendo necessária a investigação das condições ambientais ou das coleções hídricas existentes no território.
- (D) A presença de caramujos do gênero *Biomphalaria* em uma coleção hídrica é suficiente para confirmar a existência de transmissão ativa de esquistossomose no local, independentemente da identificação do parasito ou da ocorrência de casos humanos.
- (E) A esquistossomose mansoni é transmitida diretamente pela ingestão de água contendo cercárias, sendo as medidas de controle direcionadas exclusivamente à melhoria da qualidade microbiológica da água para consumo humano.

Questão 09. Um homem de 45 anos procura uma unidade de saúde com febre alta, cefaleia intensa, mialgia e prostração há quatro dias. Relata que, dez dias antes, realizou atividade de lazer em uma área rural com a presença de capivaras, onde teve contato com vegetação e observou carrapatos aderidos ao corpo. Durante a consulta, a equipe de saúde pondera a possibilidade de febre maculosa brasileira (FMB). Considerando as características clínicas e as ações de vigilância da doença, segundo o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, assinale a alternativa correta.

- (A) A ausência de exantema exclui a possibilidade de FMB, devendo a investigação epidemiológica ser direcionada para outras doenças febris.
- (B) Diante da suspeita de FMB, o tratamento deve aguardar a confirmação laboratorial, uma vez que o uso precoce de antimicrobianos pode interferir nos resultados dos exames diagnósticos.
- (C) A suspeita de FMB deve ser valorizada diante de doença febril aguda associada a histórico epidemiológico compatível, devendo o tratamento ser iniciado precocemente e a investigação epidemiológica buscar informações sobre exposição a carrapatos, local provável de infecção e outras pessoas potencialmente expostas.
- (D) A investigação epidemiológica de um caso suspeito deve ser realizada exclusivamente após a confirmação laboratorial, pois somente os casos confirmados apresentam importância para a vigilância em saúde.
- (E) A presença de carrapatos no ambiente confirma o diagnóstico de FMB e determina a necessidade de tratamento antimicrobiano de todas as pessoas que frequentaram a área, independentemente da apresentação clínica.

Questão 10. Durante uma campanha de vacinação antirrábica em uma área rural, a equipe de Vigilância em Saúde foi informada de que um cão havia mordido um trabalhador durante o manejo do animal. O cão não apresentava sinais clínicos no momento da agressão, porém sua vacinação antirrábica estava atrasada e não havia comprovação de vacinação anterior. O animal permaneceu disponível para acompanhamento pelas autoridades de saúde. Considerando os aspectos de vigilância, prevenção e controle da raiva, assinale a alternativa correta.

- (A) Como o cão não apresentava sinais clínicos no momento da agressão, não existe risco de transmissão do vírus da raiva, sendo desnecessário o acompanhamento do animal.
- (B) O trabalhador deve aguardar o aparecimento de sinais clínicos no cão para procurar atendimento médico e iniciar, se necessário, a profilaxia pós-exposição.
- (C) A profilaxia pós-exposição é indicada somente quando a mordedura é provocada por animais silvestres, não sendo necessária em acidentes envolvendo cães ou gatos.
- (D) A vacinação antirrábica do cão elimina a necessidade de avaliação do trabalhador, independentemente da gravidade e localização da mordedura.
- (E) A exposição deve ser imediatamente avaliada pelos serviços de saúde, sendo fundamental o acompanhamento do cão por período determinado pelas autoridades sanitárias para subsidiar a conduta de profilaxia.

Questão 11. Um médico-veterinário atendeu um gato adulto com múltiplas lesões ulceradas e crostosas na região nasal, nos pavilhões auditivos e nos membros. O responsável pelo animal informou que o gato tinha acesso à rua e que, há aproximadamente duas semanas, foi arranhado pelo animal durante a administração de medicamentos. Alguns dias depois, o responsável desenvolveu uma lesão nodular no membro superior esquerdo, que posteriormente evoluiu acompanhando o trajeto dos vasos linfáticos. Considerando os aspectos epidemiológicos, clínicos e de vigilância relacionados à esporotricose, assinale a alternativa correta.

- (A) A esporotricose é causada exclusivamente por *Sporothrix schenckii*, sendo a transmissão por gatos uma forma excepcional e sem importância epidemiológica.
- (B) A transmissão zoonótica pode ocorrer por arranhaduras, mordeduras ou contato com secreções de lesões de gatos infectados, sendo recomendada a utilização de equipamentos de proteção individual durante a manipulação de animais suspeitos ou doentes.
- (C) A principal forma de transmissão da esporotricose zoonótica ocorre pela inalação de aerossóis provenientes das lesões dos gatos infectados, sendo desnecessário o uso de luvas durante o manejo desses animais.
- (D) A esporotricose apresenta transmissão frequente entre pessoas, de modo que indivíduos com lesões cutâneas devem ser isolados para impedir a disseminação da doença na comunidade.
- (E) O diagnóstico de esporotricose em um gato não possui relevância para a saúde pública, pois a doença apresenta importância exclusivamente médico-veterinária e não necessita de ações integradas entre os serviços de saúde humana e animal.

Questão 12. Um município analisou o número mensal de casos de uma doença de notificação compulsória registrados durante os últimos oito anos. A equipe de Vigilância em Saúde observou que, apesar de algumas oscilações, os registros apresentam aumento gradual ao longo do período. Também foi identificada uma repetição do aumento de casos em determinados meses de cada ano. Diante desses achados, a equipe pretende realizar uma análise mais detalhada para caracterizar o comportamento temporal da doença e subsidiar o planejamento das ações de vigilância. Nesse contexto, a interpretação dos achados está relacionada, respectivamente, aos componentes da série temporal denominados

- (A) tendência e sazonalidade, sendo a primeira relacionada ao movimento geral da série ao longo do tempo e a segunda à repetição de determinados padrões em períodos específicos.
- (B) sazonalidade e tendência, sendo a primeira caracterizada pelo aumento progressivo dos casos e a segunda pela ocorrência repetida do evento em determinados períodos.
- (C) variação aleatória e tendência, pois qualquer oscilação observada em uma série temporal caracteriza necessariamente uma variação aleatória.
- (D) associação causal e variação cíclica, pois a repetição dos casos em determinados meses demonstra que uma variável é necessariamente causa da outra.
- (E) tendência e variação aleatória, pois padrões que se repetem regularmente ao longo dos anos não devem ser considerados na análise epidemiológica.

Questão 13. Durante a investigação de um surto de doença de transmissão hídrica e alimentar (DTHA), a equipe de Vigilância em Saúde identificou diferentes locais relacionados aos casos, incluindo o local de residência dos indivíduos, o estabelecimento onde os alimentos foram preparados e o local onde ocorreu o consumo desses itens. Para orientar a investigação, a equipe decidiu analisar a distribuição espacial dos casos e das possíveis exposições. Com base nas orientações para investigação epidemiológica de surtos de DTHA, analise as afirmativas a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A caracterização do lugar em uma investigação de surto permite analisar a distribuição geográfica ou espacial dos casos e identificar possíveis locais relacionados à exposição e à propagação do evento.

PORQUE

- II. A análise do lugar pode considerar, entre outros aspectos, o local de ocorrência dos casos, os locais de produção, preparação ou ingestão dos alimentos, as áreas de residência e de trabalho ou estudo e a proximidade de pontos de referência relacionados ao abastecimento de água ou à produção e comercialização de alimentos.

Assinale a alternativa correta.

- (A) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não justifica corretamente a I.
- (B) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a II justifica corretamente a I.
- (C) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.
- (D) A afirmativa I é falsa, e a II é verdadeira.
- (E) As afirmativas I e II são falsas.

Questão 14. O conceito de Uma Só Saúde (Saúde Única - *One Health*) tem sido cada vez mais valorizado como estratégia para enfrentar doenças zoonóticas e outras ameaças à saúde pública. Sobre esse conceito, assinale a alternativa correta.

- (A) A Saúde Única é uma abordagem restrita ao campo da medicina veterinária, voltada exclusivamente para o controle de zoonoses em animais domésticos.
- (B) A Saúde Única é uma abordagem colaborativa, multissetorial e transdisciplinar, que reconhece as interconexões entre pessoas, animais e o ambiente compartilhado.**
- (C) A Saúde Única é aplicada apenas em situações de emergência sanitária, não sendo considerada em políticas públicas de longo prazo.
- (D) A Saúde Única é um conceito recente, criado após a pandemia de Covid-19, sem antecedentes históricos.
- (E) A Saúde Única é uma estratégia voltada exclusivamente para a conservação ambiental, sem relação direta com a saúde humana.

Questão 15. Com base no disposto na RDC-Anvisa nº 222/2018, que regulamenta as boas práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS) no território nacional, associe corretamente os grupos de resíduos de serviços de saúde (RSS) apresentados na Coluna I às suas respectivas definições ou características conceituais apresentadas na Coluna II, e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta da associação, de cima para baixo.

Coluna I

- 1. Grupo A
- 2. Grupo B
- 3. Grupo C
- 4. Grupo D
- 5. Grupo E

Coluna II

- () Qualquer material que contenha radionuclídeo em quantidade superior aos limites de dispensa especificados em norma da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.
- () Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, fios ortodônticos cortados, pontas diamantadas, lâminas de bisturi e lancetas.
- () Resíduos contendo produtos químicos que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.
- () Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção.
- () Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.

- (A) 1 – 5 – 2 – 3 – 4
- (B) 3 – 5 – 4 – 1 – 2
- (C) 3 – 2 – 5 – 4 – 1
- (D) 3 – 5 – 2 – 1 – 4**
- (E) 4 – 5 – 2 – 1 – 3

Questão 16. O controle rigoroso de tempo e temperatura nas etapas de preparação, conservação e distribuição do alimento preparado é essencial para mitigar a multiplicação microbiana e assegurar sua qualidade higiênico-sanitária. Nesse sentido, a RDC-Anvisa nº 216/2004 estabelece parâmetros técnicos mandatórios que devem ser seguidos pelos serviços de alimentação em todo o território nacional. Assim, avalie as assertivas a seguir e assinale a alternativa que apresenta todas e somente as afirmativas corretas.

- I. Para a conservação a quente, os alimentos preparados devem ser submetidos a uma temperatura superior a 60°C por, no máximo, seis horas.
- II. O processo de resfriamento de um alimento preparado deve reduzir sua temperatura de 60 a 10°C em até duas horas.
- III. Após o resfriamento, o alimento deve ser conservado sob refrigeração a temperaturas inferiores a 5°C ou congelado à temperatura igual ou inferior a -18°C.
- IV. O prazo máximo de consumo do alimento preparado e mantido sob refrigeração à temperatura de 4°C ou inferior deve ser de, no máximo, sete dias.
- V. O descongelamento de matérias-primas e ingredientes pode ser conduzido à temperatura ambiente, desde que o alimento seja submetido imediatamente ao tratamento térmico.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.**
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

Questão 17. A consolidação do financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) exige a clara distinção entre as despesas que efetivamente contribuem para a promoção, proteção e recuperação da saúde da população e aquelas que pertencem a outras políticas públicas setoriais. Assim, a Lei Complementar nº 141/2012 estabelece critérios estritos para a apuração da aplicação dos recursos mínimos constitucionais por parte dos entes federativos. Com base nas diretrizes dessa Lei Complementar sobre as despesas que constituem ou não ações e serviços públicos de saúde, assinale a alternativa correta.

- (A) As obras de infraestrutura urbana destinadas a facilitar a mobilidade e o acesso físico de pacientes às unidades de saúde devem ser contabilizadas como despesas de saúde, desde que executadas por órgãos públicos.
- (B) O pagamento de aposentadorias e pensões de servidores da área da saúde ativos e inativos constitui despesa elegível para a apuração dos percentuais mínimos de saúde, dado o vínculo direto desses profissionais com o setor.
- (C) O saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades pode ser considerado despesa com ações e serviços públicos de saúde, desde que seja aprovado pelo Conselho de Saúde do ente financiador e esteja em conformidade com as diretrizes da Lei Complementar.
- (D) As ações de assistência social executadas em conjunto com as equipes do SUS em áreas de vulnerabilidade social são consideradas despesas de saúde por atuarem diretamente sobre determinantes sociais de saúde.
- (E) A merenda escolar e quaisquer outros programas de alimentação executados em unidades públicas de ensino são integrados à saúde pública, sendo computados para os mínimos constitucionais independentemente da condição nutricional dos beneficiários.

Questão 18. Uma equipe da Atenção Básica em Saúde identificou, em determinado território, um aumento de notificações relacionadas a zoonoses. A análise territorial demonstrou que os casos estão concentrados em uma área com grande população de animais, condições ambientais favoráveis à manutenção de vetores e dificuldade de acesso dos moradores aos serviços de saúde. A equipe decide reorganizar suas ações considerando as características epidemiológicas, ambientais e sociais da área, se articulando com os serviços de Vigilância em Saúde. Considerando as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a conduta descrita está fundamentada principalmente na

- (A) centralização das ações de vigilância nos serviços especializados, uma vez que a Atenção Básica deve priorizar exclusivamente ações assistenciais individuais.
- (B) territorialização e adscrição, associadas à integração das ações de Atenção Básica e Vigilância em Saúde, considerando as características e necessidades da população do território.
- (C) universalização do atendimento mediante oferta padronizada de ações, independentemente das características epidemiológicas e ambientais de cada território.
- (D) transferência das ações relacionadas às zoonoses para os serviços de vigilância sanitária, por se tratarem de agravos associados exclusivamente a fatores ambientais.
- (E) descentralização das ações para unidades de vigilância de zoonoses, sem necessidade de articulação com as equipes da Atenção Básica.

Questão 19. Em determinado território, um Agente Comunitário de Saúde (ACS), durante visita domiciliar, identificou diversos recipientes que podem funcionar como criadouros de *Aedes aegypti*. O morador informou que não sabe reconhecer as larvas do mosquito e que alguns recipientes estão localizados em uma área de difícil acesso. Durante a visita, o ACS também identificou um caso suspeito de dengue na residência. Considerando as atribuições do ACS estabelecidas no Art. 240 da Portaria de Consolidação nº 5/2017, avalie as assertivas a seguir e assinale a alternativa que apresenta todas e somente as afirmativas corretas.

- I. Orientar o morador quanto aos sintomas e riscos da dengue e às características do agente transmissor.
 - II. Informar o morador sobre a importância de verificar a existência de larvas ou mosquitos transmissores na residência e nas áreas próximas.
 - III. Realizar, acompanhado pelo morador, a vistoria dos cômodos da residência para identificar locais de existência de larvas ou mosquitos transmissores.
 - IV. Caso identifique criadouros que dependam de tratamento químico ou de intervenção da vigilância sanitária ou de outros setores do poder público, comunicar a situação ao instrutor supervisor do PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde).
 - V. Diante da identificação de caso suspeito, realizar diretamente o diagnóstico clínico e determinar o tratamento do indivíduo, independentemente das orientações da Secretaria Municipal de Saúde.
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I, II, III e IV, apenas.
 - (C) II, III, IV e V, apenas.
 - (D) I, III e V, apenas.
 - (E) I, II, III, IV e V.

Questão 20. Em um município com aumento do número de casos humanos de uma zoonose, a equipe de Vigilância em Saúde identificou uma população animal envolvida na manutenção do ciclo da doença. Diante da situação, a administração municipal propôs uma campanha de remoção e controle populacional de todos os animais da espécie em toda a cidade, com duração indeterminada, justificando que a eliminação da população animal reduziria o risco de transmissão. Considerando o Art. 232 da Portaria de Consolidação nº 5/2017, avalie as assertivas a seguir e assinale a alternativa que apresenta todas e somente as afirmativas corretas.

- I. O controle da população de animais pode constituir ação e serviço público de saúde voltado à vigilância, prevenção e controle de zoonoses.
- II. De acordo com o artigo, ações de controle da população animal devem ser executadas em situações excepcionais, em áreas determinadas e por tempo definido, para o controle da propagação de zoonoses de relevância para a saúde pública.
- III. A existência de casos humanos da doença permite que o controle populacional seja realizado indiscriminadamente e por tempo indeterminado, independentemente da delimitação territorial da intervenção.
- IV. Outras estratégias relacionadas aos animais, como educação em saúde para guarda ou posse responsável, diagnóstico laboratorial, identificação de espécies e medidas de biossegurança, também devem ser consideradas nesse tipo de situação.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

Questão 21. Em uma área atendida por equipes da Estratégia Saúde da Família, foi observado um aumento no número de casos humanos de uma determinada zoonose. Esse aumento estava associado à presença de animais de relevância para a saúde pública e a condições ambientais favoráveis à transmissão do patógeno. A equipe de Atenção Primária à Saúde (APS) identificou a necessidade de uma abordagem multiprofissional e propôs a participação da Equipe Multiprofissional na APS (eMulti) no planejamento das ações, em articulação com a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ). Parte da equipe, entretanto, considerou que a participação da eMulti deveria se restringir ao atendimento clínico dos indivíduos já acometidos, enquanto a UVZ deveria atuar isoladamente sobre os animais. Considerando a Portaria GM/MS nº 635/2023, que institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes eMulti, e a Nota Técnica nº 13/2024, que esclarece as atribuições e competências das UVA, avalie as assertivas a seguir e assinale a alternativa que apresenta todas e somente as afirmativas corretas.

- I. A atuação da eMulti pode contribuir para ampliar a resolutividade da APS por meio de ações multiprofissionais articuladas às equipes e às necessidades do território.
- II. A atuação da UVZ deve considerar ações relacionadas aos animais de relevância para a saúde pública e à vigilância, prevenção e controle de zoonoses.
- III. A atuação integrada entre diferentes componentes do SUS pode favorecer uma resposta mais adequada a problemas de saúde relacionados à interação entre população humana, animais e ambiente.
- IV. A atuação da eMulti em situações relacionadas às zoonoses deve necessariamente se limitar ao atendimento individual de pessoas já diagnosticadas.
- V. A UVZ deve substituir as equipes da APS na assistência aos indivíduos acometidos por zoonoses, uma vez que se trata de agravos relacionados a animais.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

Questão 22. Em uma clínica de animais de companhia, um médico-veterinário observou um aumento da ocorrência de bactérias resistentes nas infecções de seus pacientes e decidiu implementar um programa de uso racional de antimicrobianos. Entre as medidas adotadas estão o fortalecimento da prevenção e controle de infecções, a utilização criteriosa de antimicrobianos, a qualificação dos processos diagnósticos e a orientação dos responsáveis quanto à administração correta dos medicamentos. Considerando o Guia de Uso Racional de Antimicrobianos para Cães e Gatos (MAPA, 2022) e a perspectiva de Saúde Única, assinale a alternativa que melhor justifica a importância dessas medidas como estratégia de política pública de saúde.

- (A) A RAM é essencialmente um problema clínico individual, de modo que seu controle depende principalmente da escolha do antimicrobiano mais potente para cada animal.
- (B) A RAM em animais de companhia possui importância exclusivamente médico-veterinária, uma vez que os antimicrobianos utilizados em cães e gatos não apresentam impacto sobre a saúde humana.
- (C) A principal estratégia de controle da RAM consiste em restringir o uso de antimicrobianos de amplo espectro, independentemente do diagnóstico, devendo os antimicrobianos de espectro reduzido ser utilizados empiricamente.
- (D) A responsabilidade pela prevenção da RAM em animais de companhia deve ser atribuída prioritariamente aos órgãos reguladores, não constituindo responsabilidade direta do médico-veterinário.
- (E) A utilização racional de antimicrobianos em cães e gatos apresenta relevância para a saúde pública porque a seleção de bactérias resistentes pode ocorrer no ambiente veterinário e contribuir para a circulação de microrganismos e genes de resistência entre animais, seres humanos e ambiente.

Questão 23. Em uma região com intensa atividade agropecuária, foi identificado aumento de casos humanos associados à exposição a determinado fator ambiental. Paralelamente, foram observadas alterações em populações animais e mudanças nas condições ambientais locais. A gestão municipal propôs que o evento fosse investigado exclusivamente sob a perspectiva da vigilância epidemiológica, argumentando que a presença de casos humanos deve ser o único elemento orientador da resposta do Sistema Único de Saúde (SUS). Com relação à investigação de eventos de relevância para a saúde pública, analise as afirmativas a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A investigação de eventos de relevância para a saúde pública não deve necessariamente se restringir à dimensão epidemiológica dos casos humanos, especialmente quando existem elementos ambientais e outros determinantes envolvidos.

PORQUE

II. A estrutura normativa da Vigilância em Saúde no SUS contempla diferentes sistemas e subsistemas, incluindo componentes relacionados à vigilância epidemiológica e à vigilância em saúde ambiental, permitindo a abordagem de diferentes dimensões dos eventos que afetam a saúde da população.

(A) As asserções I e II são verdadeiras, e a II justifica corretamente a I.

(B) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não justifica corretamente a I.

(C) A asserção I é verdadeira, e a II é falsa.

(D) A asserção I é falsa, e a II é verdadeira.

(E) As asserções I e II são falsas.

Questão 24. Um hospital veterinário pretende revisar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e a maior parte da equipe envolvida nesse trabalho sugeriu como estratégia principal aumentar a capacidade de armazenamento dos resíduos e encaminhar a maior quantidade possível diretamente para disposição final ambientalmente adequada. Contudo, alguns participantes da equipe defenderam que o planejamento deveria priorizar medidas destinadas a evitar a geração de resíduos e, quando isso não fosse possível, seguir uma sequência de ações que maximizassem o aproveitamento dos resíduos antes da disposição final dos rejeitos.

Considerando os princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, assinale a alternativa que apresenta a ordem de prioridade mais adequada para a gestão e o gerenciamento desses resíduos.

(A) Tratamento → reciclagem → reutilização → redução → não geração → disposição final de resíduos.

(B) Redução → não geração → tratamento → reutilização → reciclagem → disposição final dos resíduos sólidos.

(C) Reutilização → reciclagem → tratamento → redução → não geração → disposição final ambientalmente adequada de resíduos e rejeitos.

(D) Não geração → redução → reutilização → reciclagem → tratamento dos resíduos sólidos → disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos

(E) Não geração → reciclagem → redução → tratamento → reutilização → disposição final ambientalmente adequada de todos os resíduos sólidos.